

L^AT_EX 2_ε Via Exemplos

Sadao Massago¹

08 de agosto de 2025

¹DFQM-UFSCar – Campus de Sorocaba, SP (<http://dfqm.sorocaba.ufscar.br/>)

Copyright ©2018–2025 por Sadao Massago. Todos os direitos reservados. Este documento é software livre; podendo ser redistribuído e/ou modificado de acordo com os termos da Licença Pública do Projeto LaTeX (LPPL); versão 1.3c da Licença, ou (se for sua opção) qualquer versão posterior. Veja <http://www.latex-project.org/lppl.txt>.

A versão atual deste documento está disponível em
<https://ctan.org/pkg/latex-via-exemplos>

“Ninguém é tão pobre que nada possa dar e ninguém é tão rico que não precise receber”
(Alvaro Granha Loregian)

Prefácio

O $\text{\LaTeX} 2_{\epsilon}$ é um sistema de processamento de documentos implementados sobre o \TeX .

O objetivo deste documento é apresentar o $\text{\LaTeX} 2_{\epsilon}$ de forma gradativa, usando os exemplos. Assim, o documento contém muitos exemplos e suas saídas, o que aumentou consideravelmente as páginas.

Este documento está dividido em 19 capítulos mais os apêndices.

Do Capítulo 1 até Capítulo 14 utilizam somente os pacotes da `base` e de `required` na qual qualquer sistema \LaTeX devem conter. Do capítulo 15 a 18 utilizam os pacotes que não são da `base` e de `required` para incrementar a funcionalidade. Nos apêndices, serão tratados alguns recursos extras que podem ser interessantes, mas que julgar que não sejam de interesse de todos.

Capítulo 1 é uma breve introdução sobre o sistema.

Capítulo 2 trata do primeiro documento em $\text{\LaTeX} 2_{\epsilon}$, incluindo introdução à escrita de textos.

Capítulo 3 introduz sobre fórmulas matemáticas.

Capítulo 4 trata sobre estrutura de textos.

Capítulo 5 é uma continuação do Capítulo 3, tratando sobre fórmulas matemáticas.

Capítulo 6 trata sobre definições de comandos e ambientes.

Capítulo 7 discute sobre divisão lógica de documentos, conhecido como “seccionamentos”.

Capítulo 8 trata de definições e uso dos ambientes do tipo teoremas.

Capítulo 9 discute sobre a criação de figuras e tabelas flutuantes, tabelas longas e inclusão de imagem externa.

Capítulo 10 trata sobre ajuste das fontes e espaçamentos.

Capítulo 11 trata sobre referências bibliográficas e índice remissivos. `BIBTeX` também será introduzido neste capítulo.

Capítulo 12 trata sobre medidas e contadores.

Capítulo 13 e 14 exploram várias possibilidades dentro dos pacotes de `base` e `required` que não foram discutidos nos capítulos anteriores.

Capítulo 15 discute o uso de pacotes fora do `base` e `required` para ajuste de documentos. A partir deste capítulo, serão apresentados pacotes fora do `base` e `required`. Isto significa que os pacotes indicados podem precisar de instalação a parte em alguns sistemas.

Capítulo 16 discute o pacote `xcolor` especial para cores, e `tikz` espacial para criar ilustrações.

Capítulo 17 ilustra a criação de `poster` e `slides` de apresentação.

Capítulo 18 apresenta o uso de `XYLATEX` e `LuaLATEX`, considerado como a próxima geração de `LATEX`.

Capítulo 19 apresenta a formatação no padrão de Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT).

Apêndice A é sobre símbolos básicos do `LATEX`.

Apêndice B é sobre como escrever um pacote (arquivo de estilos).

Apêndice C trata de editor `LyX` que permite elaborar documentos de forma mais visual como os editores para escritórios, em vez de editar diretamente o código fonte em `LATEX`.

Apêndice D trata da mala direta, criação do caderno de resumos, folhetos, etc que são interessantes para organizadores de eventos.

Apêndice E trata de pacotes úteis para elaborar provas e lista de exercícios.

Apêndice F trata de pacotes interessantes para desenvolver projetos tal como escrever um livro ou similar.

Apêndice G descreve alguns aplicativos livres interessantes que auxilia os usuários de `LATEX`.

Sorocaba, agosto de 2025.

Sadao Massago <sadao@ufscar.br>

Sumário

1	Introdução	1
1.1	Uma breve história	1
1.2	Como usar \LaTeX	1
2	Iniciando um Documento	3
2.1	Primeiro documento	3
2.2	Mensagem de erro e correção	5
2.3	Caracteres especiais	5
3	Introdução às Fórmulas Matemáticas	7
3.1	Fórmula <code>textstyle</code> e <code>displaystyle</code>	7
3.2	Modo <code>displaystyle</code> no meio do texto	8
3.3	Equação enumerada e referências cruzadas	9
4	Estrutura de Texto	11
4.1	Alinhamentos	11
4.2	Notas de rodapé e ênfase de texto	12
4.3	Listas	13
4.4	Tabelas	15
4.5	Ambiente de tabulação	20
4.6	Textos de citações, versos e <code>verbatim</code>	21
4.7	Caixa <code>minipage</code>	24
4.8	Colunas múltiplas de texto	26
5	Aprofundando nas Fórmulas Matemáticas	29
5.1	Usando algumas fontes matemáticas	29
5.2	Texto, função por partes e matrizes	31
5.3	Delimitadores, chaves e integrais	32
5.4	Quebrando fórmulas em várias linhas	34
5.5	Nome sobre setas e delimitador empilhados	38
5.6	Subequações	39
5.7	Acentuação no modo matemático	39

6	Definindo Comandos e Ambientes	42
6.1	Definindo comandos	42
6.2	Criando ambientes	44
6.3	Quebrando o código em várias linhas	45
7	Divisão Lógica de Documentos	47
7.1	Capítulos, seções e similares	47
7.2	Capa, conteúdo frontal e principal	49
7.3	Limpendo o verso das páginas	52
7.4	Efetuando pequenos ajustes	53
8	Teoremas e Similares	55
8.1	Criando ambiente para teoremas	55
8.2	Parâmetros opcionais	57
9	Figuras, Tabelas e Imagens Externas	59
9.1	Figuras flutuantes	59
9.2	Tabelas flutuantes	61
9.3	Tabelas longas	62
9.4	Imagem externa	63
9.5	Desenhando sobre a imagem externa	66
9.6	Caixas gráficas	68
10	Ajuste das Fontes	71
10.1	Seleção da família de fontes	71
10.2	Seleção de formas e peso das fontes	72
10.3	Tamanho das fontes	73
10.4	Ajuste de fontes no modo matemático	74
11	Referências Bibliográficas e Índice Remissivo	77
11.1	Referências bibliográficas	77
11.2	Usando o <code>BIBTEX</code>	79
11.3	Índice remissivo	83
12	Medidas e Contadores	86
12.1	Unidade de medidas e espaçamentos	86
12.2	Medidas	88
12.3	Contadores	89
13	Mais Alguns Cuidados e Ajustes	92
13.1	Comandos frágeis	92
13.2	Babel e nomes	93
13.3	Espaçamento entre linhas	97

13.4	Sobre hifenização	98
13.5	Trocando fontes	98
13.6	Trocando marcador da lista itemizada	99
13.7	Cores no L ^A T _E X	99
13.8	Uso de caixas	100
14	Algumas Dicas Para Criar Comandos e Ambientes	103
14.1	Comandos com “@” e “*”	103
14.2	Ambiente com parâmetro na finalização e aplicação do comando	108
14.3	Comandos definidos dentro do outro comando	110
14.4	Alterando os comandos e ambientes existentes	113
15	Usando Pacotes Fora do base e required	115
15.1	Configuração das páginas	115
15.2	Estilo europeu	117
15.3	Cabeçalho e títulos	119
15.4	Ajustando o sumário	123
15.5	Links	124
15.6	Controle das listas e listas inline	127
15.7	Trocando as fontes – parte 2	129
15.8	Texto somente com contorno, sombreado e degradê	131
15.9	Circulando o texto	132
15.10	Escrevendo medidas internacionais	134
15.11	Calculando o valor de uma função	138
15.12	Controle das figuras e similares	139
15.13	Criando ambientes tipo figuras e tabelas	142
15.14	Melhorando as tabelas	143
15.15	Moldura, enumeração das linhas e marca d’água	150
15.16	Algoritmo e código fonte	155
15.17	Ênfase modo antigo e cancelamento	160
15.18	Mais sobre referências bibliográficas	161
15.19	Siglas e glossários	165
16	Gráfico e Diagramas	170
16.1	Misturando cores	170
16.2	Criando ilustrações gráficas	171
16.3	Mais um pouco sobre sobreposição	181
17	Produzindo Poster e Slides	183
17.1	Poster	183
17.2	Slides	187

18 Usando X_ƳƳ_Ƴ e LuaƳ_Ƴ	194
18.1 LuaƳ _Ƴ e X _Ƴ Ƴ _Ƴ	194
18.2 Fontes no X _Ƴ Ƴ _Ƴ /LuaƳ _Ƴ	197
18.3 Usando em conjunto com BibƳ _Ƴ	200
19 Diagramando na Norma ABNT	205
19.1 Documentos em ABNT	205
19.2 Documento ABNT usando ABNT _{texto}	212
19.3 Usando o estilo ABNT no BibT _Ƴ	220
19.4 Usando o estilo ABNT no BibƳ _Ƴ	223
19.5 Tabelas em ABNT	227
A Símbolos Básicos de Ƴ_Ƴ	232
A.1 Caracteres especiais e acentuação no modo T _Ƴ	232
A.2 Símbolos no modo texto	234
A.3 Símbolos matemáticos	236
A.4 Nome das funções e delimitadores no modo matemático	240
A.5 Outros símbolos	242
A.6 Acentuação no modo matemático	243
B Desenvolvendo Pacotes	246
B.1 Criando pacotes	246
B.2 Criando classes	252
B.3 Preenchendo o documento para teste	258
C Usando o Editor Ƴ_Ƴ	261
C.1 Visualização do documento final	261
C.2 ABC do Ƴ _Ƴ	262
C.3 Formatando textos	264
C.4 Matemática	264
C.5 Observação adicional	265
D Para Organizadores do Evento	266
D.1 Certificado com mala direta no Ƴ _Ƴ	266
D.2 Gerando crachá pela mala direta	270
D.3 Caderno de resumos	272
D.4 Folhetos	276
E Para Professores	279
E.1 Lista de exercícios e provas	279
E.2 Com e sem respostas	280

F Para Projetos	283
F.1 Pacote <code>standalone</code>	283
F.2 Dividindo o documento em vários arquivos	285
F.3 “Todo” (tarefas)	286
G Alguns Aplicativos Auxiliares para Usuário de \LaTeX	287
G.1 Editor para \LaTeX	287
G.2 Editor gráfico	288
G.3 Gráfico científico	290
G.4 Alguns convertores	292
G.5 Outras ferramentas	295
G.6 Algumas alternativas a \LaTeX	297
Alguns Comentários Finais	299
Referências Bibliográficas	300
Índice Remissivo	302

Lista de Exemplos

2.1	ex02-inicial.tex	3
2.2	ex02-caracteres.tex	5
3.1	ex03-formulas.tex	7
3.2	ex03-simbolos.tex	8
3.3	ex03-displaystyle.tex	9
3.4	ex03-ref.tex	10
4.1	ex04-alinhamento.tex	11
4.2	ex04-nova-linha.tex	12
4.3	ex04-rodape.tex	12
4.4	ex04-enfase.tex	13
4.5	ex04-listas.tex	13
4.6	ex04-sublistas.tex	14
4.7	ex04-enumerate.tex	15
4.8	ex04-tabular.tex	16
4.9	ex04-multicolumn.tex	17
4.10	ex04-cline.tex	17
4.11	ex04-dcolumn.tex	18
4.12	ex04-tabularx.tex	19
4.13	ex04-tabbing.tex	20
4.14	ex04-quote.tex	21
4.15	ex04-quotation.tex	22
4.16	ex04-verse	23
4.17	ex04-verbatim.tex	23
4.18	ex04-verb.tex	24
4.19	ex04-minipage.tex	25
4.20	ex04-minipage-fbox.tex	25
4.21	ex04-parbox.tex	26
4.22	ex04-multicols.tex	27
5.1	ex05-mat-fontes-basico.tex	29
5.2	ex05-mat-text.tex	31
5.3	ex05-matriz.tex	31
5.4	ex05-delimitador.tex	32

5.5	ex05-delimitador-grande.tex	33
5.6	ex05-bracos.tex	33
5.7	ex05-integrais.tex	33
5.8	ex05-split.tex	34
5.9	ex05-cases-aligned.tex	35
5.10	ex05-gather.tex	36
5.11	ex05-multiline.tex	36
5.12	ex05-align-star.tex	37
5.13	ex05-intertext.tex	37
5.14	ex05-stackrel.tex	38
5.15	ex05-binom.tex, parte c	39
5.16	ex05-subequacao.tex	39
5.17	ex05-acentos.tex	41
5.18	ex05-negacao.tex	41
6.1	ex06-newcommand.tex	43
6.2	ex06-parametro-opcional.tex	43
6.3	ex06-ambiente.tex	44
6.4	ex06-comando-multlinhas.tex	46
7.1	ex07-capitulo.tex	47
7.2	ex07-capitulo-star.tex	48
7.3	ex07-matter.tex	49
7.4	ex07-maketitle.tex	50
7.5	ex07-article.tex	51
7.6	ex07-clearpage.tex	53
8.1	ex08-teorema.tex	55
8.2	ex08-teorema-parametro.tex	57
9.1	ex09-figura.tex	59
9.2	ex09-figura-fbox.tex	60
9.3	ex09-tabela-flutuante.tex	61
9.4	ex09-tabela-tabular.tex	61
9.5	ex09-longtable.tex	62
9.6	ex09-imagem.tex	63
9.7	ex09-imagem-rotacao.tex	65
9.8	ex09-imagem-lado.tex	65
9.9	ex09-imagem-sobreposicao.tex	66
9.10	ex09-picture.tex	67
9.11	ex09-scale.tex	68
9.12	ex09-rotate.tex	69
10.1	ex10-family.tex	71
10.2	ex10-series.tex	72

10.3	ex10-size.tex	74
10.4	ex10-fontes-mat.tex	75
10.5	ex10-negrito.tex	76
11.1	ex11-bib.tex	77
11.2	ex11-cite.tex	78
11.3	ex11-bibtex.bib	79
11.4	ex11-index.tex	84
12.1	ex12-espacos.tex	87
12.2	ex12-contadores.tex	90
12.3	ex12-newcounter.tex	90
13.1	ex13-fragil.tex	92
13.2	ex13-babel.tex	93
13.3	ex13-babel-caption.tex	96
13.4	ex13-color.tex	99
13.5	ex13-caixa-fbox.tex	101
13.6	ex13-caixas.tex	101
13.7	ex13-rule.tex	102
14.1	ex14-star.tex	104
14.2	ex14-keyval	106
14.3	ex14-keyval-env	106
14.4	ex14-parametro-finilizacao.tex	108
14.5	ex14-comando-no-corpo-do-ambiente.tex	109
14.6	ex14-comando-no-corpo-do-ambiente-amsmath.tex	109
14.7	ex14-comando-no-corpo-do-ambiente-environ.tex	110
14.8	ex14-comando-aninhado.tex	110
14.9	ex14-comando-let.tex	111
14.10	ex14-comando-aninhado-com-parametro.tex	111
14.11	ex14-comando-def.tex	112
15.1	ex15-lettrine.tex	117
15.2	ex15-lettrine-b.tex	118
15.3	ex15-fancyhdr.tex	119
15.4	ex15-titlesec.tex	120
15.5	ex15-caption.tex	122
15.6	ex15-tocloft.tex	124
15.7	ex-d-enumitem.tex	127
15.8	ex15-contour.tex	131
15.9	ex15-shadow.tex	131
15.10	ex15-gradient.tex	132
15.11	ex15-textcircled.tex	132
15.12	ex15-circledtext.tex	133

15.13ex15-num.tex	134
15.14ex15-si.tex	135
15.15ex15-sisetup.tex	137
15.16ex15-xfp-e-numerica.tex	138
15.17ex15-float.tex	139
15.18ex15-subcaption.tex	140
15.19ex15-wrapfig.tex	140
15.20ex15-pdfscape.tex	141
15.21ex15-newfloat.tex	142
15.22ex15-booktabs.tex	143
15.23ex15-xcolor-table.tex	144
15.24ex15-table-tblr.tex	145
15.25ex15-table-longtblr.tex	147
15.26ex15-siunitx-table.tex	148
15.27ex15-siunitx-long-table.tex	149
15.28ex15-fancybox.tex	150
15.29ex15-framed.tex	151
15.30ex15-lineno.tex	152
15.31ex15-alg.tex	155
15.32: ex15-listings.tex	157
15.33ex15-showexpl.tex	158
15.1 ex15-showexpl-completo	159
15.2 ex15-ulem.tex	160
15.3 ex15-soul.tex	161
15.4 ex15-cancel.tex	161
15.5 ex15-natbib.tex	162
15.6 ex15-biblatex.tex	164
15.7 ex15-acro.tex	165
15.8 ex15-glossaries.tex	167
16.1 ex16-xcolor.tex	170
16.2 ex16-tikz-preamble.tex	171
16.3 ex16-tikz:basico.tex	172
16.4 ex16-tikz-draw.tex	172
16.5 ex16-tikz-parametro.tex	173
16.6 ex16-tikz-coordenadas.tex	173
16.7 ex16-tikz-intersection.tex	174
16.8 ex16-tikz-circle.tex	175
16.9 ex16-tikz-grafico.tex	176
16.10ex16-tikz-funcao-tabelada.tex	177
16.11ex16-tikz-pintar.tex	178

16.12	ex16-tikz-grid.tex	179
16.13	ex16-tikz-matriz.tex	180
16.14	ex16-tikz-diagrama.tex	181
16.15	ex16-imagem-sobreposicao.tex	182
16.16	ex16-imagem-sobreposicao-tikz.tex	182
17.1	ex17-poster.tex	183
17.2	ex17-slides.tex	188
18.1	ex18-lualatex.tex	195
18.2	ex18-fontsetup.tex	200
18.3	ex18-biblatex.bib	201
18.4	ex18-biblatex.tex	202
19.1	ex19-abntex2.tex	206
19.2	ex19-abntexto.tex	213
19.3	ex19-abntex2cite.tex	220
19.4	ex19-biblatex-abnt.tex	224
19.5	ex19-abnt-table.tex	227
19.6	ex19-abnt-quadro.tex	229
A.1	ex-a-especiais-acentuacao.tex	232
A.2	ex-a-simbolos-texto.tex	234
A.3	ex-a-construcao.tex	236
A.4	ex-a-simbolos-basicos.tex	237
A.5	ex-a-grega.tex	237
A.6	ex-a-simbolo-binario.tex	238
A.7	ex-a-setas.tex	239
A.8	ex-a-nome-funcao.tex	240
A.9	ex-a-delimitadores.tex	241
A.10	ex-a-big-delimitadores.tex	241
A.11	ex-a-tipo-letra.tex	242
A.12	ex-a-simbolos-diversos.tex	242
A.13	ex-a-acentuacao.tex	243
A.14	ex-a-alfabeto.tex	244
B.1	ex-b-estilo.sty	247
B.2	ex-b-estilo.tex	251
B.3	ex-b-classe.cls	253
B.4	ex-b-classe.tex	257
B.5	ex-b-lipsum.tex	258
B.6	ex-b-blindtext.tex	259
D.1	ex-d-lista-nomes.csv	267
D.2	ex-d-certificado.tex	267
D.3	ex-d-cracha.tex	270

D.4	ex-d-conferencial.tex	272
D.5	ex-d-caderno.tex	273
D.6	ex17-folder.tex	276
E.1	ex-e-exsheets.tex	279
E.2	ex-e-answers.tex	281
F.1	ex-f-standalone-fig.tex	283
F.2	ex-f-standalone.tex	284
F.3	ex-f-subfiles-principal.tex	285
F.4	ex-f-subfiles-capitulo1.tex	285
F.5	ex-f-todonotes.tex	286

Capítulo 1

Introdução

\LaTeX é um sistema de diagramação de documentos profissional largamente utilizados, desenvolvido sobre o \TeX . Para quem entende inglês, os livros impressos recomendados são [Lam94] e [GMS04]. Outros textos recomendados que podem ser lidos gratuitamente são [OPHS18], [Tea02] e [wik18]. Note que a tradução em português brasileiro do [OPHS18] costuma estar desatualizado em relação à versão original. Então prefira a versão em inglês.

1.1 Uma breve história

O \TeX [Knu86] e a fonte padrão `Computer Modern`, foram desenvolvidos pelo *Donald Knuth* em 1977 a 1985. Dos sistemas implementados sobre o \TeX , o mais usado é o \LaTeX [Lam86] desenvolvido pela equipe de *Leslie Lamport*, concluído em 1985. A versão mais utilizada do \LaTeX foi concluído em 1994 que é o $\LaTeX 2_{\epsilon}$ [Lam94]. Em 2004, o \TeX começou a suportar oficialmente o `utf-8`, facilitando a elaboração de documentos multi-idiomas. Em 2007, o $XeTeX$ que suporta o uso de fontes do sistema implementado inicialmente no `Mac OS X` foi portado para `linux` e `Windows`. Em 2008, o recurso de sincronização do documento fonte com o `PDF` tornou fácil e `PDF` foi substituindo a saída `DVI` do \TeX na diagramação. Em 2010 foi lançado a primeira versão estável do $\text{Lua}\TeX$, considerado como o sucessor do $\text{PDF}\TeX$. O $\text{Lua}\TeX$, além de poder usar as fontes do sistema como o $XeTeX$, também pode estender a funcionalidade com a linguagem `script Lua`.

1.2 Como usar \LaTeX

O \TeX é um sistema de compilação de documentos e o \LaTeX é um conjunto de macros (instruções) para automatizar e facilitar a diagramação de documentos.

O documento é preparado como arquivo texto num editor de texto, compilado pelo \LaTeX , visualizado e corrigido e compilado novamente, até obter o resultado desejado. O arquivo fonte do documento costuma ser editado no editor próprio para \LaTeX tais como `TeXMaker` (<http://www.xmlmath.net/texmaker/>) e `TeXStudio` (<https://www.texstudio.org/>), ambos disponível livremente em várias plataformas. Além de recursos para facilitar a escrever

documentos, eles contam com botões de compilação e visualização, assim como sincronismo de PDF com o código fonte. Para quem quer a funcionalidade mais próxima dos aplicativos de escritórios que permite visualizar como vai ficar enquanto escreve e quer elaborar o documento usando botões e menus em vez de digitar comandos, poderá optar pelo LyX (<https://www.lyx.org/>) que também é livre e suporta várias plataformas. Para evitar erros de escrita, é recomendável que ative o corretor ortográfico com idioma desejado, o que depende de cada editor. Para compilar, deverá instalar alguma distribuição de \TeX . Em geral, o mais recomendado é o TeXLive para Linux, MacTeX para Mac OSX e MikTeX para Windows, todos são livres.

Evite usar o espaço no nome de arquivos para \LaTeX , pois o sincronismo do código fonte com o PDF (posicionar PDF na posição correspondente à linha de código fonte e vice-versa) pode tornar parcial.

Capítulo 2

Iniciando um Documento

Neste capítulo, vamos tratar do básico de como começar um documento \LaTeX .

2.1 Primeiro documento

Um documento em \LaTeX inicia-se com o comando `\documentclass` que especifica qual tipo de documentos será diagramado. Em seguida, será especificado os pacotes (conjunto de instruções) adicionais a serem carregados e também será realizada algumas configurações. Esta parte do documento é chamado de `preamble` (preâmbulo) do documento. Depois inicia o conteúdo do documento com `\begin{document}`, escreve o corpo do documento e finaliza o documento com `\end{document}`.

O código do primeiro documento e sua saída em pdf (que está dentro da moldura) seria como do Exemplo 2.1.

Exemplo 2.1: ex02-inicial.tex

```
\documentclass[12pt,a4paper]{article}
\usepackage[T1]{fontenc}
\usepackage[utf8]{inputenc}
\usepackage[brazil]{babel}

\begin{document}
Este é primeiro parágrafo.
Continuando o primeiro parágrafo.

Este é o segundo parágrafo.

Espaço extra são eliminados.
\end{document}
```

Este é primeiro parágrafo. Continuando o primeiro parágrafo.
Este é o segundo parágrafo.
Espaço extra são eliminados.

O comando do \LaTeX inicia com o caractere especial “\”. O primeiro comando `\documentclass` tem como parâmetros delimitados pelos colchetes e outro com chaves. O que é delimitado pelo chaves é o parâmetro obrigatório (aqui, é o `article`). Os parâmetros colocados entre colchetes, separados pela vírgula são os opcionais. Neste exemplo, são `12pt` e `a4paper`. Opcionais significa que pode ou não colocar tais opções. O parâmetro obrigatório (colocado entre chaves) do comando `\documentclass` é o tipo de documentos. Aqui foi escolhido o `article` (artigo) que tem como objetivo, colocar maior quantidade de informações no espaço limitado. Outro tipo de documento bastante usados é o `bookbook` (livro). Os parâmetros opcionais usados foram `12pt` que é o tamanho de letra em 12pt e `a4paper` que é o tamanho do papel em padrão A4.

Depois segue com sequência de comandos `\usepackage`. O `\usepackage` carrega o pacote (conjunto de instruções) que configura o documento ou disponibiliza os comandos específicos. O \LaTeX dispõe uma grande quantidade de pacotes, uma para cada situação. No Exemplo 2.1, foram carregados os pacotes `fontenc`, `inputenc` e `babel`, todos eles com um parâmetro. O primeiro pacote `fontenc` é usado para especificar a codificação das fontes de letras. A opção `T1` indica que a fonte está em `T1` que dispõe de letras de 8-bits (acentuadas). Esta opção é útil para definir a regra de hifenização local do documento no `preamble` e efetuar busca de texto com letras acentuadas no PDF final. A seguir, o pacote `inputenc` especifica a codificação do documento fonte (o que está editando). Atualmente, o `utf8` é o recomendado, mas antigamente usava o `latin1` para português brasileiro. Note que `inputenc` foi colocado depois da `fontenc`. Assim, a faixa de cobertura dos caracteres é maior, não limitando somente a faixa de `T1`.

O terceiro e último pacote deste exemplo é o `babel` com a opção `brazil`. O pacote `babel` seleciona a regra de hifenização e nomes dos elementos (como figura, capítulo, etc) para idioma especificada. A opção `brazil` ou `brazilian` escolhe o português brasileiro (não confundir com a opção `portuguese` que escolherá português de Portugal).

Depois encontra o `\begin{document}`. O comando `\begin` inicia um ambiente. Um ambiente é uma configuração que será aplicado nos trechos entre `\begin{<ambiente>}` e `\end{<ambiente>}`. O `\begin{document}` e `\end{document}` determina o ambiente de documento na qual seus conteúdos serão colocados no arquivo PDF.

A quebra de linha não efetua quebra de linha na saída. Para que tenha um novo parágrafo de fato, deverá pular uma linha.

Note que, se tiver mais de um espaço, o \LaTeX interpretará como um único espaço.

Para gerar o arquivo PDF, deverá processar com o \LaTeX . Salve o arquivo com extensão `tex` e clique no botão de `Compile` no caso de `TeXMaker` e botão `LaTeX` no caso de `TeXStudio` (na versão mais nova, é um triângulo verde).

2.2 Mensagem de erro e correção

Quando ocorre erro de compilação, o `TeXMaker` mostrará em vermelho na parte de baixo e indicará a linha onde ocorreu o erro. Maioria dos editores para `LATEX` posicionará automaticamente na linha do primeiro erro quando compila. Para demais erros, ao clicar nas mensagens de erros em vermelho, posicionará automaticamente na linha correspondente a tais erros. Para melhorar a precisão da localização de erros, quebre o parágrafo em várias linhas (lembre-se que quebra de linha não afeta o documento final).

Assim, deve corrigir os erros e compilar de novo, até sumir com todos os erros.

Quando compila o documento, o `TeXMaker` posicionará na página do PDF, correspondente aonde fica o cursor no editor de texto. Para localizar qual código gerou uma determinada parte de PDF, clique no botão direito sobre parte do PDF e escolha “clique para ir para a linha”.

2.3 Caracteres especiais

Existem vários caracteres especiais reservados para os comandos e similares do `LATEX`. Por exemplo, “\” é usado para iniciar um comando, chaves é usado para indicar os parâmetros, etc. Para inserir estes caracteres especiais no documento, deverá usar os comandos especiais de `LATEX`.

No código fonte do Exemplo 2.2, foi colocado somente os trechos que ficam no corpo do documento. Para que o arquivo compile, deverá colocar entre `\begin{document}` e `\end{document}` do arquivo válido como do Exemplo 2.1.

Exemplo 2.2: ex02-caracteres.tex

```
% esta é comentário
Alguns caracteres especiais:
\textbackslash, \$, \#, \%, &, \_, \{, \}

Alguns acentos no modo TeX:
\'a, \'a, \^e, \'i, \~a, \"u

“Abrindo e fechando aspas”

Logo do \LaTeX{} e do \TeX
```

```
Alguns caracteres especiais: \, $, #, %, &, _, {, }
Alguns acentos no modo TeX: á, à, ê, í, ã, ü
“Abrindo e fechando aspas”
Logo do LATEX e do TEX
```

O Exemplo 2.2 mostra alguns comandos para produzir caracteres especiais.

Note que as letras com a acentuação direta pelo teclado é suportado, desde que `\usepackage[utf8]{inputenc}` ou equivalentes sejam colocados no `preamble` do documento. No exemplo acima, foi mostrado a acentuação do modo `TeX` que pode ser usados em alguns casos especiais, tais como dentro do arquivo de referências bibliográficas, ou arquivos de pacotes. Note que `\'` acentua a letra seguinte, mas “i” tem pingo e “í” (com acento) não tem pingo. `\i` é o comando para produzir “i” sem pingo. No derivado de e-TeX como o TeX atual, costuma automatizar a retirada de pingo quando acentua, eliminando a necessidade do uso de `i` sem pingo.

Note também que o acento agudo no modo `TeX` é produzido por apóstrofes e não pelo acento agudo. Apóstrofes é aberto por um acento agudo e fechado pelo apóstrofes. Aspas é aberto pelos dois acentos agudos e fechado pelos dois apóstrofes (fiquem atentos de que fechamento de aspas é dois apóstrofes e não é aspas).

No `LaTeX`, quando encontra “%”, o restante desta linha será considerado como comentário e é ignorado completamente.

Comentário é importante para inserir observações sobre o código, ou desativar um trecho do código. Em geral, quem quer remover um trecho do código de `LaTeX` no documento, simplesmente comenta o trecho, pois se algum dia quiser ativar, é só remover o “%” do comentário.

Para comentar/descomentar um trecho maior no `TeXMaker`, selecione o trecho e use o `Editar->Comentar` e `Editar->Descomentar`.

Quando editar um documento, existem palavras que devem aparecer grudados (não pode ficar primeira parte no final de linha e outra no começo da linha) como no caso de enumeração de páginas, exemplos, teoremas, etc. Neste caso, usa-se o til (~) em vez do espaço. Por exemplo, no caso de “página~1”, não acontece de “página” ficar no final de uma linha e “1” ficar no começo da próxima linha. Outros casos é colocar entre artigos e pronomes, como em `0~Teorema de Pitágoras` para evitar que o artigo fique no final de uma linha e restante na próxima linha.

Por último, quando insere comandos e precisa ter espaço depois dele, coloque um par de chaves. Por exemplo, “`\LaTeX produz`” ficaria como “`LaTeXprod`” (grudados) enquanto que “`\LaTeX{} produz`” ficará como “`LaTeX produz`” (com espaço correto). Também lembre-se que no comando de `LaTeX`, maiúsculo e minúsculo são distinguidas. Portanto, “`Latex`” ou “`\latex`” resultarão em erros em vez de produzir logotipo de `LaTeX`.

Capítulo 3

Introdução às Fórmulas Matemáticas

Neste capítulo, veremos um pouco sobre as fórmulas matemáticas.

3.1 Fórmula `textstyle` e `displaystyle`

Uma fórmula matemática (ou modo matemático) `textstyle` (ou `inlinestyle`) é uma fórmula no meio do texto. Por exemplo, denotaremos uma sequência por $\{x_n\}$ e seu limite por $\lim_n \rightarrow \infty x_n$ é modo `textstyle`, pois fórmulas estão no meio do texto. Agora as fórmulas matemáticas que ocupam linha separada de texto como em

$$x = \frac{-b \pm \sqrt{b^2 - 4ac}}{2a}$$

é denominado de fórmula matemática no modo `displaystyle`.

A fórmula no modo `textstyle` devem ficar delimitados entre “\$” ou “\ (“ e “\)”, ou ainda poderá usar o ambiente `math`. O mais usado é delimitar com “\$”.

A fórmula no modo `displaystyle` devem ficar delimitados entre “\$\$” (dois dólares) ou “\[” e “\]”, ou ainda poderá usar o ambiente `displaymath`. É recomendado que delimite com “[” e “\]”, pois delimitar com “\$\$” (dois dólares) dificultará a depuração (achar erros).

Exemplo 3.1: ex03-formulas.tex

Solução da equação $ax^2+bx+x=0$ é dado pela fórmula

$$x = \frac{-b \pm \sqrt{b^2 - 4ac}}{2a}$$

Elemento da matriz A costuma ser denotado por a_{ij}

Solução da equação $ax^2 + bx + x = 0$ é dado pela fórmula

$$x = \frac{-b \pm \sqrt{b^2 - 4ac}}{2a}$$

Elemento da matriz A costuma ser denotado por a_{ij}

No modo matemático, “^” é usado para indicar a potência e “_” indica o índice. Outros comandos utilizados foram, `\frac` que produz frações, onde primeiro parâmetro é numerador e segundo, o denominador. O comando `\sqrt` produz raiz do argumento. O comando `\pm` é o símbolo \pm . Na matemática, muitos símbolos são usados e o \LaTeX dispõe de comandos para cada uma desses símbolos. Em geral, o editor para \LaTeX dispõe de painel de inserção dos símbolos matemáticos para ajudar na elaboração do documento. No caso de \TeXMaker , tem um botão no painel lateral esquerdo que permitem ativar tais painéis, organizados em grupos. As letras gregas no \LaTeX são produzidas pelo comando com nome em inglês. Se nome começar em maiúsculo, será letra grega maiúscula.

Note que, quando os parâmetros de um comando for mais de um (mais de uma letra, por exemplo), deverá colocar entre chaves, como foram feitos para `\frac` e `\sqrt`.

Isto vale também para expoentes e índices, como foi feito no elemento da matriz (com índices de duas letras).

O comando `\sqrt` aceita o parâmetro opcional (delimitado pelos colchetes) para poder produzir raiz n -ésima. O `\sqrt[n]{x}` produz $\sqrt[n]{x}$. O Exemplo 3.2 ilustra algumas letras gregas e símbolos. Note que uma tabela completa de símbolos do \LaTeX [Pak17] está disponível gratuitamente.

Exemplo 3.2: `ex03-simbolos.tex`

Algumas letras gregas minúsculas: `\alpha`, `\beta`, `\gamma`, `\lambda`, `\pi`.

Algumas letras gregas Maiúsculas: `\Gamma`, `\Delta`, `\Lambda`, `\Pi`, `\Omega`.

Alguns símbolos:

`\le`, `\ge`, `\neq`, `\in`, `\notin`, `\exists`, `\nexists`, `\to`, `\infty`, `\forall`, `\therefore`.

Algumas letras gregas minúsculas: $\alpha, \beta, \gamma, \lambda, \pi$.

Algumas letras gregas Maiúsculas: $\Gamma, \Delta, \Lambda, \Pi, \Omega$.

Alguns símbolos: $\leq, \geq, \neq, \in, \notin, \exists, \nexists, \rightarrow, \infty, \forall, \therefore$.

3.2 Modo `displaystyle` no meio do texto

As fórmulas no meio do texto (`textstyle`) são produzidos de forma que economize a sua altura. Por isso, elementos que normalmente ficariam empilhados, ficariam como índice e

expoente. Por exemplo, $\lim_{n \rightarrow \infty} x_n$ no modo `textstyle` ficaria como $\lim_{n \rightarrow \infty} x_n$. Para que uma fórmula fique como `displaystyle` no meio do texto, coloque `\displaystyle` no começo das fórmulas. O Exemplo 3.3 ilustra o caso.

Exemplo 3.3: `ex03-displaystyle.tex`

Temos que $\lim_{n \rightarrow \infty} x_n = 0$ e $\lim_{n \rightarrow \infty} x_n = 0$
 e $\lim_{n \rightarrow \infty} x_n = 0$

Outros casos $\sum_{i=0}^n i = 0 + 1 + \dots + n$
 e $\sum_{i=0}^n i = 0 + 1 + \dots + n$.

Forçando a colocar encima/embaixo

$\int_a^b f(x) dx$

Forçar a não colocar encima/embaixo

$\sum_{k=0}^n x_k = 1$

Temos que $\lim_{n \rightarrow \infty} x_n = 0$ e $\lim_{n \rightarrow \infty} x_n = 0$

Outros casos $\sum_{i=0}^n i = 0 + 1 + \dots + n$ e $\sum_{i=0}^n i = 0 + 1 + \dots + n$.

Forçando a colocar encima/embaixo

$$\int_a^b f(x) dx$$

Forçar a não colocar encima/embaixo

$$\sum_{k=0}^n x_k = 1$$

Para forçar a colocar elementos embaixo em vez de como índice quando usa o “_”, usa-se o comando `\limits`, como no Exemplo 3.3.

Note que, para colocar no modo `textstyle` nas fórmulas `displaystyle`, existe o comando `\textstyle` que é usado de forma similar a `\displaystyle`. Nesta família de comandos, também existe o comando `\scriptstyle` que tenta reduzir o tamanho das fórmulas.

3.3 Equação enumerada e referências cruzadas

Uma equação enumerada é produzido pelo ambiente `equation`. Quando algum comando do `LATEX` enumera automaticamente (equações, seções, capítulos, figuras, tabelas, itens de istas enumeradas, teoremas, etc), sua enumeração pode ser guardada e usada no outro lugar, recurso conhecido como referência cruzada. Para tanto, coloca-se o comando `\label{nome do rótulo}` que produz um rótulo que armazena a enumeração e

`\ref{nome do rótulo}` aonde quer colocar esta enumeração. O Exemplo 3.4 ilustra o uso da referência cruzada.

Exemplo 3.4: ex03-ref.tex

```
\begin{equation}\label{eq:pitagoras}
a^2=b^2+c^2
\end{equation}
Pela Equação~\ref{eq:pitagoras} da página~\pageref{eq:pitagoras}\ldots
```

$$a^2 = b^2 + c^2 \tag{1}$$

Pela Equação 1 da página 10..

Como já foi mencionado, o ambiente `equation` produz enumeração automática na equação. Assim, poderá criar um rótulo para referenciar o número desta equação com o comando `\label`. O nome do rótulo escolhido para esta equação foi `eq:pitagoras`. Tome cuidado para não usar espaços, letras acentuadas ou símbolos especiais, o que dificulta a depuração ou causa erros. No Exemplo 3.4, “:” foi usado em vez do espaço para separar palavras. Note que foi colocado o prefixo “eq” para rótulo da equação. Como pode ter teoremas, equações, figuras, etc que podem sugerir o mesmo nome, é costume usar algum prefixo para cada categoria, o que facilitará a lembrar o elemento que é associado ao rótulo. Para referenciar (usar o número) da equação, foi usado o comando `\ref` e para referenciar a página, foi usado o comando `\pageref`. Note que os editores especializados para \LaTeX , costuma ter recursos de listar os rótulos existentes para referências, o que facilita a editoração e prevenir erros. Também note o uso de “~” em vez do espaço para usar referências, o que evita que nome “Equação” fique no final de uma linha e numeração no começo da próxima linha.

Quando usa a referência cruzada, as enumerações sempre estarão coerentes e se usar o pacote `hyperref`, terão link automáticos no documento PDF.

Uma observação importante é o fato do \LaTeX utilizar arquivo auxiliar para armazenar rótulos. Assim, quando usa as referências cruzadas, precisam compilar o documento duas vezes para ter a enumeração ou link correta.

Capítulo 4

Estrutura de Texto

Neste capítulo, vamos ver sobre a formatação de textos.

4.1 Alinhamentos

O alinhamento do texto padrão no \LaTeX é justificado, isto é, alinhado tanto a direita como a esquerda. Para alinhar somente a esquerda ou a direita, usa-se o ambiente `flushleft` e `flushright`. Para centralizar, usa-se o ambiente `center`. O Exemplo 4.1 ilustra os alinhamentos de texto.

Exemplo 4.1: ex04-alinhamento.tex

```
Parágrafo normal.  
\begin{center}  
Parágrafo centralizado.  
\end{center}  
\begin{flushright}  
Parágrafo alinhado a direita.  
\end{flushright}
```

Parágrafo normal.

Parágrafo centralizado.

Parágrafo alinhado a direita.

Quando quer alinhar dentro do ambiente (o que tem `\begin` e `\end`, poderá colocar como comando `\center`, `\flushleft` e `\flushright`, respectivamente que o alinhamento se aplicará até obter o final do ambiente em questão.

Para ter trecho justificado em ambos os lados dentro do ambiente com alinhamento a esquerda, direita ou centralizada, costuma colocar dentro do ambiente `minipage` que veremos na Seção 4.7.

Não é o alinhamento, mas para incluir linhas em branco, deverá colocar “\” intercalado com linhas em branco. Para indicar uma nova linha (finalizar uma linha sem esperar atingir final de linha), coloca se “\” ou `\newline`. Para inserir quebra de linhas, mas que justifique, deverá usar o `\linebreak`, o que é ilustrado no Exemplo 4.2

Exemplo 4.2: ex04-nova-linha.tex

Esta é a primeira linha \\
e esta e a segunda linha

\

Esta é a primeira linha **\linebreak**
e esta é a segunda linha.

Esta é a primeira linha
e esta e a segunda linha

Esta é a primeira linha
e esta é a segunda linha.

Note o uso de “\” para inserir linha em branco.

4.2 Notas de rodapé e ênfase de texto

Nota de rodapé é colocado pelo comando `\footnote{<texto>}` que colocará marca de rodapé no local e `<texto>` na parte inferior da página atual.

Ele é usado para colocar alguma observação, mas não quer que conste como conteúdo do documento. Por exemplo, explicação dos termos que aparece, podem ser colocados como rodapé. Veja o Exemplo 4.3

Exemplo 4.3: ex04-rodape.tex

No meio do texto, podemos colocar a nota de rodapé `\footnote{nota que fica na parte inferior da página}` para explicações adicionais tais como significado da palavra, ou fonte que foi usada.

No meio do texto, podemos colocar a nota de rodapé¹ para explicações adicionais tais como significado da palavra, ou fonte que foi usada.

¹nota que fica na parte inferior da página

Para enfatizar o texto dentro do contexto como os termos a ser definidos, usa-se o comando `\emph{texto}` ou o ambiente `em`. Este comando (ou ambiente) alterna entre fontes romano reto e itálico para que o trecho seja enfatizado. Note que os ambientes `em` tem a versão de comandos `\em` que pode ser usados dentro do outro ambiente (como os comandos de alinhamento). Caso não esteja dentro do ambiente, poderá delimitar simplesmente pelos chaves e colocar o comando no começo dele. Isto está ilustrado no Exemplo 4.4.

Exemplo 4.4: ex04-enfase.tex

```
\emph{Enfatizado} ou
\begin{em}enfaticado\end{em}
ou
\begin{center}
\em Centralizado e enfatizado.
\end{center}
ou
{\em Enfatizado.}
Texto normal.
```

Enfatizado ou *enfaticado* ou

Centralizado e enfaticado.

ou *Enfatizado.* Texto normal.

4.3 Listas

O texto pode ter várias estruturas básicas, tais como listas, citações, etc.

Uma das mais utilizadas é listas.

Existem três tipos básicos de listas que são especificadas pelos ambientes `enumerate` (lista enumerada), `itemize` (lista de itens) e `description` (lista de descrições). Dentro de cada ambiente, cada item é iniciado com o comando `\item`. O Exemplo 4.5 ilustra algumas destas listas.

Exemplo 4.5: ex04-listas.tex

```
\begin{enumerate}
\item Este é o primeiro item da lista enumerada.
\item Agora, segundo item da lista enumerada
\end{enumerate}
\begin{itemize}
\item Este é o primeiro item da lista de itens.
\item Agora, segundo item da lista de itens.
\end{itemize}
```

```

\begin{itemize}
  \item Item com marcador padrão.
  \item [\$\ast\$] Item com marcador personalizado.
\end{itemize}
\begin{description}
  \item [enumerada] Cada item recebe uma enumeração.
  \item [itenizada] Em vez de enumeração, recebe um marcador.
  \item [descrição] Descrição das palavras.
\end{description}

```

1. Este é o primeiro item da lista enumerada.
2. Agora, segundo item da lista enumerada
 - Este é o primeiro item da lista de itens.
 - Agora, segundo item da lista de itens.
 - Item com marcador padrão.
 - * Item com marcador personalizado.

enumerada Cada item recebe uma enumeração.

itenizada Em vez de enumeração, recebe um marcador.

descrição Descrição das palavras.

As listas podem conter outras listas como itens. Veja Exemplo 4.6.

Exemplo 4.6: ex04-sublistas.tex

```

\begin{enumerate}
  \item Este é o primeiro item da lista enumerada.
  \item Segundo item é lista de itens.
    \begin{itemize}
      \item Este é o primeiro item da lista de itens.
      \item Agora, segundo item da lista de itens.
    \end{itemize}
  \item Este é o terceiro item da lista enumerada.
\end{enumerate}

```

1. Este é o primeiro item da lista enumerada.
2. Segundo item é lista de itens.
 - Este é o primeiro item da lista de itens.
 - Agora, segundo item da lista de itens.
3. Este é o terceiro item da lista enumerada.

Para trabalhar com listas enumeradas, é aconselhável carregar o pacote `enumerate` que permite controlar as enumerações. Para isso, acrescente o comando `\usepackage{enumerate}` no `preamble` do documento.

No `enumerate`, passa-se um parâmetro opcional que seria o modelo de enumeração do primeiro item. Neste modelo, “1”, “i”, “I”, “a” e “A” serão considerados contadores e eles são incrementados a cada item. Se aparecer estas letras que não sejam contadores, delimite pelos chaves. Veja o Exemplo 4.7.

Exemplo 4.7: `ex04-enumerate.tex`

```
\documentclass[12pt,a4paper]{article}
\usepackage[T1]{fontenc}
\usepackage[utf8]{inputenc}
\usepackage{amsmath,amssymb}
\usepackage{enumerate}
\begin{document}
\begin{enumerate}[Propriedade 1)  $x + (y + z) = (x + y) + z$  (associativa)]
  \item  $x + (y + z) = (x + y) + z$  (associativa)
  \item  $x + y = y + x$  (comutativa)
\end{enumerate}
\end{document}
```

Propriedade 1) $x + (y + z) = (x + y) + z$ (associativa)

Propriedade 2) $x + y = y + x$ (comutativa)

Se precisar de ambientes extras de listas diferentes do padrão, podemos definir usando o ambiente `list`, o que não vamos entrar em detalhes.

4.4 Tabelas

Uma tabela no modo texto é produzido pelo ambiente `tabular` e a tabela no modo matemático é produzido pelo ambiente `array`, que apresentam o mesmo sintaxe e a mesma funcionalidade.

O argumento obrigatório destes ambientes é o “alinhamento” das colunas que devem ser especificados com “l” (left), “c” (center), “r” (right) ou “p{largura}” (texto justificado com largura fixa). Para traçar uma linha vertical entre colunas ou no bordo, usa-se o “|”, junto as especificações de alinhamento. Os elementos da tabela é indicado, separado pelo “&”, sendo que a mudança de linhas é feito pelo “\” que é `\newline`. Para traçar uma linha horizontal, usa-se o comando “`\hline`”.

O Exemplo 4.8 é um exemplo de tabelas no modo texto.

Exemplo 4.8: ex04-tabular.tex

```
\begin{tabular}{||l|c|r||} % linhas verticais duplas na borda e simples entre colunas
\hline % uma linha horizontal no comeco da tabela
  & 2 & 3 \\ \hline % uma linha horizontal apos esta linha
abc & 3 & 4 \\
3 & 4 & $\frac{1+\sqrt{2}}{5}$ \\ \hline % uma linha horizontal pra finalizar
\end{tabular}
```

Tabela com uma coluna de largura fixa.

```
\begin{tabular}{|p{3.5cm}|l|} \hline
cenouras (500g) & R\$0,50 \\ \hline
cogumelos (vidro de 500g) & R\$5,00 \\ \hline
batata (1Kg) & R\$1,20 \\ \hline \hline
total & R\$7,20 \\ \hline
\end{tabular}
```

Tabela de largura fixa

```
% largura da tabela é 0.5 de \columnwidth (largura da linha)
\begin{tabular*}{0.5\columnwidth}{@{\extracolsep{\fill}}l|c|r|}
  \hline
    & 2 & 3 \\ \hline
abc & 3 & 4 \\
3 & 4 & $\frac{1+\sqrt{2}}{5}$ \\ \hline
\end{tabular*}
```


	2	3
abc	3	4
3	4	$\frac{1+\sqrt{2}}{5}$

Tabela com uma coluna de largura fixa.

cenouras (500g)	R\$0,50
cogumelos (vidro de 500g)	R\$5,00
batata (1Kg)	R\$1,20
total	R\$7,20

Tabela de largura fixa

	2	3
abc	3	4
3	4	$\frac{1+\sqrt{2}}{5}$

Para mesclar células (juntar mais de uma célula como sendo uma única célula), usa-se o comando `multicolumn` que tem como primeiro argumento, o número de células a serem juntados, o segundo especifica o alinhamento da coluna e terceiro, o que vai colocar nesta célula. Note que as formatações de colunas do `multicolumn` deve ser especificado um por um, independente de estar especificado ou não no começo da tabela.

No Exemplo 4.9 com o ambiente `array` (para ambiente matemático), foi usado o `multicolumn` para juntar duas primeiras colunas da primeira linha, centrando os dados e traçando linha vertical antes e depois da célula.

Exemplo 4.9: ex04-multicolumn.tex

```
\[
\begin{array}{||c|r||} \hline
\multicolumn{2}{|c|}{2} & 3 \\ \hline
2^3 & 3 & 4 \\ \hline
3 & 4 & \frac{1+\sqrt{2}}{5} \\ \hline
\end{array}
\]
```

	2	3
2 ³	3	4
3	4	$\frac{1+\sqrt{2}}{5}$

Para traçar linhas horizontais apenas em algumas células, usa-se o comando `\cline{i-j}` onde “i” e “j” são colunas iniciais e finais onde a linha é traçada. Veja o Exemplo 4.10.

Exemplo 4.10: ex04-cline.tex

```

\begin{tabular}{|l|l|} \hline
\textbf{Produto} & \multicolumn{2}{|c|}{\textbf{Preços}} \\ \hline
cenouras & R\$1.00 & (por Kg) \\ \cline{2-3}
          & R\$0.20 & (por unidade) \\ \hline
cogumelos & R\$4.00 & \multicolumn{1}{|r|}{(por vidro)} \\ \cline{1-1} \cline
{3-3}
pêssego & & \multicolumn{1}{|r|}{(por Kg)} \\ \hline
\end{tabular}

```

Produto	Preços	
cenouras	R\$1.00	(por Kg)
	R\$0.20	(por unidade)
cogumelos	R\$4.00	(por vidro)
pêssego		(por Kg)

No Exemplo 4.10, o comando `multicolumn` foi usado somente para formatar a coluna (colocar linha vertical) e não para juntar células.

Para alinhar os decimais, usamos o pacote `dcolumn` que define um novo especificador de colunas na tabela, especificado por `D{<decimal em TeX>}{<decimal em PDF>}{<casas decimais>}`.

`<decimal em TeX>` é a especificação de pontos decimais usado no arquivo TeX (como escreve no TeX), `<decimal em PDF>` é o decimal utilizado para documento de saída PDF, e o `<casas decimais>` é o número de casas decimais a serem considerados (casas decimais excedentes serão truncados). Caso a especificação do número de casas decimais for negativo, qualquer número de casas decimais é aceito sem ser truncados (alinhando nos pontos decimais).

Como especificar três parâmetros toda vez que precise alinhar os pontos decimais é trabalhoso, é sugerido que defina um especificador no `preamble`, usando o comando `newcolumntype` como abaixo:

```

\usepackage{dcolumn}
\newcolumntype{d}[1]{D{.}{\cdot}{#1}}
\newcolumntype{.}{D{.}{.}{-1}}
\newcolumntype{,}{D{,}{,}{2}}

```

Ele define especificador de colunas “`d<num>`” que é interpretado como `D{.}{ }{<num>}` e, “`.`” e “`,`” que serão interpretados como sendo `D{.}{.}{-1}` e `D{,}{,}{2}` respectivamente.

Note que podemos modificar os comandos anteriores para que “`.`” seja convertida para “`,`” ou vice versa. Veja o Exemplo 4.11.

Exemplo 4.11: `ex04-dcolumn.tex`

```

\documentclass[12pt,a4paper]{article}
\usepackage[T1]{fontenc}

```

```

\usepackage[utf8]{inputenc}
\usepackage{amsmath,amssymb}
\usepackage{dcolumn}
\newcolumntype{d}[1]{D{.}{\cdot}{#1}}
\newcolumntype{.}{D{.}{.}{-1}}
\newcolumntype{,}{D{,}{,}{2}}
\begin{document}
\begin{tabular}{|d{-1}|d{2}|.|,|}
\hline
1.2 & 1.2 & 1.2 & 1,2 \\
1.23 & 1.23 & 12.5 & 300,2 \\
1121.2 & 1121.2 & 861.20 & 674,29 \\
184 & 184 & 10 & 69 \\
.4 & .4 & & ,4 \\
& & & \hline
\end{tabular}
\end{document}

```

1.2	1.2	1.2	1,2
1.23	1.23	12.5	300,2
1121.2	1121.2	861.20	674,29
184	184	10	69
.4	.4		,4
		.4	

Para ter as colunas igualadas automaticamente, usamos o pacote `tabularx` que define o ambiente `tabularx` onde primeiro argumento é largura da tabela e segundo é especificação de colunas, mas apresenta um especificador de coluna especial “X”. Todas as colunas especificadas por “X” terá mesma largura (largura destas colunas depende da largura da tabela). Veja o Exemplo 4.12.

Exemplo 4.12: ex04-tabularx.tex

```

\documentclass[12pt,a4paper]{article}
\usepackage[T1]{fontenc}
\usepackage[utf8]{inputenc}
\usepackage{amsmath,amssymb}
\usepackage{tabularx}
\begin{document}
\begin{tabularx}{\linewidth}{|c|X|c|X|}
\hline
\multicolumn{2}{|c|}{\texttt{\multicolumn} } & \texttt{Terceira} & \texttt{Quarta} \\
\hline
primeira & a largura desta coluna depende da largura da
tabela. & & \hline
\end{tabularx}

```

```

terceira & Quarta coluna funciona da forma similar a segunda e terá a mesma largura da
segunda \\ \hline
\end{tabularx}
\end{document}

```

multicolumn		TERCEIRA	QUARTA
primeira	a largura desta coluna depende da largura da tabela.	terceira	Quarta coluna funciona da forma similar a segunda e terá a mesma largura da segunda

No Exemplo 4.12, foi usado o comando `\linewidth` que é a medida da largura da linha atual. Este comando aparece frequentemente quando queremos ajustar largura de um elemento para largura da linha atual. Mais sobre medidas, veja a Seção 12.1 e Seção 12.2 do Capítulo 12.

O comando `\footnote{texto}` que coloca o “texto” no rodapé do documento funciona também dentro do `tabularx`.

Para ajustes de tabelas de forma mais profissional, pode precisar do `booktabs` (não é da categoria `base/required`) e se precisar traçar linhas duplas ou similares na tabela, podemos usar o pacote `hhline`. Também existe o pacote para tabela colorida `colortbl` (não é da categoria `base/required`). Não entraremos em detalhes destes pacotes, mas vale observar que `hhline` não funciona no `tabularx`.

4.5 Ambiente de tabulação

Ambiente de tabulação é bastante útil para escrever conteúdos alinhados em diversos pontos, tal como no caso de algoritmos. O ambiente é especificado pelo `tabbing`.

Para marcar a posição de tabulação, usa-se o comando `\=`. Quando uma linha for usado somente para marcar posição, coloca-se o comando `\kill` no final dele, para que o mesmo não seja impresso.

Para formatar conteúdos tabulados, é comum que queira tabular várias linhas sucessivas. O comando `\+` translada a margem esquerda por uma tabulação e `\-` retira uma tabulação da margem esquerda. Com isso, podemos diagramar textos tabulados como no caso do algoritmo do Exemplo 4.13.

Exemplo 4.13: ex04-tabbing.tex

```

\begin{tabbing}
mm\=mm\=mm\=mm\=mm\= \kill % apenas para marcar tabulação
\{ Solução real da equação  $ax^2+bx+c=0$  pela fórmula de Baskara \} \\
 $\Delta = b^2-4ac$  \\
se  $d < 0$  então \+ \\ % aplicar uma tabulação em todas linhas de abaixo
escreva “não há solução real” \\
pare \- \\ % retirar uma tabulação de todas linhas de abaixo

```

```

senão \+ \\
    $x_1 = \frac{-b-\sqrt{\Delta}}{2a}$ \\
    $x_2 = \frac{-b+\sqrt{\Delta}}{2a}$ \- \\
fim se
\end{tabbing}

```

```

{ Solução real da equação  $ax^2 + bx + c = 0$  pela fórmula de Baskara }
 $\Delta = b^2 - 4ac$ 
se  $d < 0$  então
    escreva “não há solução real”
    pare
senão
     $x_1 = \frac{-b-\sqrt{\Delta}}{2a}$ 
     $x_2 = \frac{-b+\sqrt{\Delta}}{2a}$ 
fim se

```

Se por algum motivo, pretende usar a acentuação no modo `TEX` dentro do ambiente `tabbing`, note que existe três acentos no modo `TEX` que não podem ser usados dentro do `tabbing` que são `\'`, `\`` e `\=`. Estes comandos são reservados para controle de tabulação. Assim, estes três comandos devem ser substituídos pelos comandos `\a'`, `\a`` e `\a=` respectivamente (eles só funcionam dentro do `tabbing`).

Existem vários outros comandos que podem ser explorados no ambiente `tabbing`, mas não vamos entrar em detalhes. Uma observação é que no caso de algoritmos ou código fonte de programas, existem pacotes específicos que implementam ambientes bem mais fáceis e versáteis do que `tabbing`.

4.6 Textos de citações, versos e verbatim

O ambiente `quote` é usado para escrever citações (trecho de outra fonte), exemplos e frases importantes. O Exemplo 4.14 foi extraído do “The Not (So) Short Introduction to L^AT_EX2_ε” [OPHS18].

Exemplo 4.14: ex04-quote.tex

```

“Uma regra da tipografia sobre
o comprimento de uma linha é:
\begin{quote}
Em média, nenhuma linha deve
ser maior que 66 caracteres.
\end{quote}
Este é o motivo pelo qual as
páginas do \LaTeX{} possuem as
bordas tão grandes e também o

```

motivo pelo qual os jornais usam impressão em colunas”.

“Uma regra da tipografia sobre o comprimento de uma linha é:

Em média, nenhuma linha deve ser maior que 66 caracteres.

Este é o motivo pelo qual as páginas do \LaTeX possuem as bordas tão grandes e também o motivo pelo qual os jornais usam impressão em colunas”.

No ambiente `quote` usado para colocar citações (trecho tirado da outra fonte), o texto inteiro ficará com margens maiores a esquerda e a direita, o que tornaria visível quando colocar texto maior.

Quando o texto da citação é formado por vários parágrafos, pode querer que os parágrafos sejam indentados (tabulados para a direita). Neste caso, use o ambiente `quotation` em vez de `quote`. O Exemplo 4.15 também usa o trecho do [OPHS18] que explica os ambientes similares a `quote`, ficou com parágrafo indentado:

Exemplo 4.15: `ex04-quotation.tex`

Veja que a cópia do trecho do “The Not (So) Short Introduction to $\text{\LaTeX}2\epsilon$ ” que explica os ambientes similares a `\texttt{quote}`, ficou com parágrafo indentado:

```
\begin{quotation}
```

“Existem dois ambientes similares: os ambientes `quotation` e `verse`.

Como ambiente `\texttt{quotation}` faz a indentação dos parágrafos, ele é usado para citações longas que se estendem por vários parágrafos.

O ambiente `\texttt{verse}` é usado em poemas onde as quebras de linhas são importantes. As linhas são separadas por `\verb+\` e por uma linha em branco no fim de cada verso”.

```
\end{quotation}
```

Veja que a cópia do trecho do “The Not (So) Short Introduction to $\text{\LaTeX}2\epsilon$ ” que explica os ambientes similares a `quote`, ficou com parágrafo indentado:

“Existem dois ambientes similares: os ambientes `quotation` e `verse`. Como ambiente `quotation` faz a indentação dos parágrafos, ele é usado para citações longas que se estendem por vários parágrafos. O ambiente `verse` é usado em poemas onde as quebras de linhas são importantes. As linhas são separadas por `\` e por uma linha em branco no fim de cada verso”.

No caso de versos, a linha que for quebrado pela falta de espaços, mas que constitui a mesma linha de cima, deve estar tabulado para direita. O ambiente `verse` encarrega deste serviço.

O Exemplo 4.16 é um exemplo do “Humpty Dumpty” do [OPHS18], colocado na caixa com largura insuficiente. Para criar caixas mais estreitas, foi usado o ambiente `minipage` que

será tratado na Seção 4.7 do Capítulo 4.

Exemplo 4.16: ex04-verse

```
\begin{flushleft}
\begin{minipage}{0.5\linewidth}
\begin{verse}
Humpty Dumpty sat on a wall:\\
Humpty Dumpty had a great fall.\\
All the King's horses and all
the King's men\\
Couldn't put Humpty together
again.
\end{verse}
\end{minipage}
\end{flushleft}
```

```
Humpty Dumpty sat on a wall:
Humpty Dumpty had a great fall.
All the King's horses and all the
    King's men
Couldn't put Humpty together
    again.
```

Para inserir o código fonte de programas ou similar, usa-se o ambiente `verbatim` que coloca o texto de jeito que está (cópia `verbatim`). Este ambiente possui também a versão `verbatim*`. Sem o `*`, coloca o espaço e com o `*`, coloca o caractere “`␣`” no lugar de espaço. Veja a diferença entre o código colocado pelo `verbatim` e `verbatim*` do Exemplo 4.17.

Exemplo 4.17: ex04-verbatim.tex

```
\begin{verbatim}
\begin{quote}
texto citado, texto importante ou exemplos.
\end{quote}
\end{verbatim}

\begin{verbatim*}
\begin{quote}
texto citado, texto importante ou exemplos.
\end{quote}
\end{verbatim*}
```

```

\begin{quote}
texto citado, texto importante ou exemplos.
\end{quote}

\begin{quote}
texto_citado, _texto_importante_ou_exemplos.
\end{quote}

```

O ambiente `verbatim` é usado para colocar conteúdos que devem ser lidos letra por letra, como no caso do código fonte de programas ou trecho de documentos muito importantes.

Para nome das variáveis do programa, nome de arquivos, etc que são curtos, mas também precisam ser lidos letra por letra, existe a versão comando que é `\verb`. No `\verb`, o primeiro caractere é o delimitador do argumento que deve ser usado também para indicar o final do argumento. Este delimitador pode ser escolhido (só não pode ser “*”), mas fique atento que o final do argumento deve usar mesmo caractere. A versão com “*” exibe o espaço como “ ”. Veja o Exemplo 4.18.

Exemplo 4.18: ex04-verb.tex

O comando `\verb+\%+ produz “\%”`.

Nome de arquivos com espaço tal como `\verb*|meu arquivo.tex|` não é recomendado para `\LaTeX`, pois dificulta a sincronização de PDF com o código fonte.

Use “`\verb+--+`” no lugar de espaço, como em `\verb*|meu-arquivo.tex|`.

O comando `\%` produz “%”.

Nome de arquivos com espaço tal como `meu_arquivo.tex` não é recomendado para `\LaTeX`, pois dificulta a sincronização de PDF com o código fonte. Use “-” no lugar de espaço, como em `meu-arquivo.tex`.

Para textos longos no ambiente `verbatim` deve carregar o pacote `verbatim` no “preamble”. Este pacote efetua algumas melhorias no ambiente `verbatim` e também implementa o comando `\verbatiminput` que insere o arquivo externo diretamente no ambiente `verbatim`.

Note que, para inserir trecho dos códigos fontes de programas, existem pacotes apropriados que é mais prático do que usar o ambiente `verbatim`.

4.7 Caixa minipage

O ambiente `minipage` cria uma “caixa” que não é exatamente uma estruturação de textos, mas é usado frequentemente quando não encontra ambiente pronto para estruturação desejada.

Por exemplo, podemos colocar um bloco de texto justificado no lado direito da página, como no Exemplo 4.19.

Exemplo 4.19: ex04-minipage.tex

```
\begin{flushright}
\begin{minipage}{0.5\linewidth}
Este texto ficará justificado, mas como fica dentro de \texttt{minipage},
podemos colocar no lado direito.
Para tanto, basta colocar \texttt{minipage} dentro do \texttt{flushright}.
Claro que podemos colocar equações, figuras e outros elementos sem problemas.
Por exemplo, o Teorema de Pitágoras foi posto abaixo:
\[ a^2=b^2+c^2 \]
\end{minipage}
\end{flushright}
```

Este texto ficará justificado, mas como fica dentro de `minipage`, podemos colocar no lado direito. Para tanto, basta colocar `minipage` dentro do `flushright`. Claro que podemos colocar equações, figuras e outros elementos sem problemas. Por exemplo, o Teorema de Pitágoras foi posto abaixo:

$$a^2 = b^2 + c^2$$

O argumento obrigatório para o ambiente `minipage` é a largura da “caixa”. No Exemplo 4.19, foi usado `0.5\linewidth` que é metade da largura da linha.

Este ambiente é importante para colocar um parágrafo de texto dentro dos comandos que não aceitam os parágrafos. Por exemplo, `\fbox{}` coloca moldura no elemento, mas não aceita o parágrafo de texto. Então, como colocar moldura no texto com várias linhas, ou nas figuras? É simples: colocar tudo no `minipage` e colocar dentro do `fbox`, como no Exemplo 4.20.

Exemplo 4.20: ex04-minipage-fbox.tex

```
\fbox{
\begin{minipage}{0.75\linewidth} % 3/4 da largura de linha
Usando o \texttt{minipage}, podemos colocar moldura no texto com parágrafo como este.

O \texttt{fbox} não acusa erros por ter parágrafo, pois o que está dentro de \texttt{
minipage} é apenas um “objeto”.

Este truque funciona também para outros comandos que impede de colocar parágrafos,
mudar linhas, etc.
```

Note que as notas de rodapé `\footnote`{rodapé é colocado pelo comando `\texttt{\textbackslash footnote\{texto\} }` colocado dentro do `minipage` ficará na parte de baixo do `\texttt{minipage}` e não da página.

O padrão dentro do `\texttt{minipage}` é enumerar eles como letra e não com números.

```
\end{minipage}
} % fbox
```

Usando o `minipage`, podemos colocar moldura no texto com parágrafo como este.

O `fbox` não acusa erros por ter parágrafo, pois o que está dentro de `minipage` é apenas um “objeto”.

Este truque funciona também para outros comandos que impede de colocar parágrafos, mudar linhas, etc.

Note que as notas de rodapé^a colocado dentro do `minipage` ficará na parte de baixo do `minipage` e não da página. O padrão dentro do `minipage` é enumerar eles como letra e não com números.

^arodapé é colocado pelo comando `\footnote{texto}`

Para elementos com poucas linhas de código, a versão comando `\parbox` é mais prático de ser usado. Mas `\parbox` é mais simplificado do que `minipage`, podendo perder alguns recursos. Por exemplo, alguns comandos e ambientes tais como `\verb` e `verbatim` não funcionam dentro do `\parbox`. Assim, prefira usar o `minipage` sobre `\parbox`. Veja o Exemplo 4.21.

Exemplo 4.21: ex04-parbox.tex

Texto normal

```
\fbox{\parbox{3cm}{texto em várias linhas. \ Com moldura.}}
```

Texto continua.

Texto normal	texto em várias linhas. Com moldura.	Texto continua.
--------------	--	-----------------

O primeiro parâmetro do `\parbox` é a largura, como no caso de `minipage`. Tanto no `minipage` como o `parbox`, `\linewidth` dentro dele é a largura da caixa passada como parâmetro.

4.8 Colunas múltiplas de texto

Dependendo do documento, usa-se mais de uma coluna. Isto é o caso de alguns artigos que podem usar duas colunas, ou `poster` que costuma usar três colunas ou mais. Mesmo

no documento de uma coluna, o índice remissivo costuma ficar em duas colunas. Apesar da maioria das classes de documentos tem implementado a opção de documento em duas colunas (opção `twocolumn`) e comandos para alternar entre uma e duas colunas (comandos `\onecolumn` e `\twocolumn`), a forma mais prático é usar o pacote `multicol` que implementa o ambiente `multicols` que permite criar qualquer número de colunas. O padrão é não traçar linhas separando colunas, mas isto pode ser alterado, como no Exemplo 4.22. Aqui foi usado o `\setlength` para alterar a medida da espessura de linha que separa as colunas. Medidas serão tratadas em Seção 12.1 e Seção 12.2 do Capítulo 12. O Exemplo 4.22 ilustra o uso de múltiplas colunas.

Exemplo 4.22: ex04-multicols.tex

```

\documentclass[a4paper,12pt]{article}
\usepackage[T1]{fontenc}
\usepackage[utf8]{inputenc}
\usepackage[brazil]{babel}
\usepackage{color}
\usepackage{color}
\usepackage{multicol} % permite usar multiplas linhas
% espessura da linha que separa as colunas (0pt para desabilitar)
\setlength{\columnseprule}{1pt}
\begin{document}
Este parágrafo está como uma única coluna, padrão para maioria das classes de
documentos.
\begin{multicols}{2} % inicia duas colunas
Este parágrafo está em duas colunas.
O ambiente \texttt{multicols} balanceia os conteúdos em colunas para que todas colunas
tenham mesmo tamanho.
Se preferir que passe para próxima coluna somente quando a coluna ficar cheia, use a
versão “*” que não balanceia seus conteúdos.

Se quer finalizar a coluna manualmente, poderá usar o \verb+\columnbreak+ que finaliza
a coluna atual e passa para próxima coluna.
\end{multicols} % finaliza o mode de duas colunas
Agora está no modo de uma única coluna novamente.
\end{document}

```

Este parágrafo está como uma única coluna, padrão para maioria das classes de documentos.

Este parágrafo está em duas colunas. O ambiente `multicols` balanceia os conteúdos em colunas para que todas colunas tenham mesmo tamanho. Se preferir que passe para próxima coluna somente quando a coluna ficar cheia, use a versão “*” que não balanceia seus conteúdos. Se quer finalizar a coluna manualmente, poderá usar o `\columnbreak` que finaliza a coluna atual e passa para próxima coluna.

Agora está no modo de uma única coluna novamente.

Capítulo 5

Aprofundando nas Fórmulas Matemáticas

Neste capítulo, vamos aprofundar mais nas fórmulas matemáticas. Para suporte à matemática, os pacotes `amssymb` e `amsmath` são usados. Portanto, coloque o comando `\usepackage{amssymb,amsmath}` no `preamble` do documento.

5.1 Usando algumas fontes matemáticas

Na matemática, além dos símbolos especiais e letras gregas, também usam alfabetos romanos de formatos diferentes. Por exemplo, para o conjunto dos números, costuma usar “negrito do quadro negro” (por exemplo, letra de traço duplo do AMS). Tais fontes são selecionados pelos comandos apropriados. Aqui veremos alguns dos mais usados.

O conjunto dos números como real, racional, etc, usam a letra maiúscula em “negrito do quadro negro”. Para tanto, poderemos usar o comando `\mathbb`.

Para Conjunto de funções contínuas, costuma usar a letra “C” maiúscula na forma caligráfica. A fonte caligráfica é indicado pelo comando `\mathcal`.

Para algumas áreas de matemática, ainda usam a versão enfeitada de caracteres oferecido pelo comando `\mathfrak`.

Para nome das funções, devemos usar a letra romana reta. O \LaTeX dispõe de comandos prontos para maioria das funções comumente usadas, mas as vezes precisamos escrever o nome da função que não está pronto, como o `sen` que representa a função seno em português. Como \LaTeX implementa nome das funções em inglês, o nome disponível para seno é `sin` produzido pelo comando `\sin`. Também notemos que no Brasil costuma usar `tg` para *tangente* e não o `tan`.

Para estes e outros casos, podemos especificar os nomes das funções que \LaTeX não dispõe, colocando dentro do comando `\mathrm` que usa a fonte romana reta. Veja o Exemplo 5.1.

```

\documentclass[12pt,a4paper]{article}
\usepackage[T1]{fontenc}
\usepackage[utf8]{inputenc}
\usepackage[brazil]{babel}
\usepackage{amssymb,amsmath}
\begin{document}
Exemplo do uso de letra caligráfica e de “negrito do quadro negro”.
\[ f \in \mathcal{C}(\mathbb{R}, \mathbb{R}) \]

Exemplo da letra romana maiúscula enfeitada  $\mathfrak{R}$ .

Exemplo do nome das funções
\[ \forall \theta \in \mathbb{R}, \cos^2 \theta + \mathrm{sen}^2 \theta = 1 \]

Outro exemplo:  $\mathrm{tg} \theta = \frac{\mathrm{sen} \theta}{\cos \theta}$ .

\[
\mathop{\mathrm{arg\,min}}_x f(x) = \{x : f(x) = \min_{x'} f(x')\}
\]
\end{document}

```

Exemplo do uso de letra caligráfica e de “negrito do quadro negro”.

$$f \in \mathcal{C}(\mathbb{R}, \mathbb{R})$$

Exemplo da letra romana maiúscula enfeitada \mathfrak{R} .

Exemplo do nome das funções

$$\forall \theta \in \mathbb{R}, \cos^2 \theta + \mathrm{sen}^2 \theta = 1$$

Outro exemplo: $\mathrm{tg} \theta = \frac{\mathrm{sen} \theta}{\cos \theta}$.

$$\mathop{\mathrm{arg\,min}}_x f(x) = \{x : f(x) = \min_{x'} f(x')\}$$

Se precisar deixar algum trecho da fórmula em negrito, poderá usar o comando `\bm` do pacote `bm`.

Note que no `argmin`, o x será colocado embaixo e não como índice. Para que o que foi colocado como índice fique embaixo, usa-se o comando `\mathop`. O comando `\,`, usado no meio de `argmin` é um comando de espaçamento usado na fórmula que insere pequeno espaço. Mais sobre espaçamentos no modo matemático, veja a Seção 12.1 e Seção 12.2 do Capítulo 12.

Em geral, costuma definir comandos para nome das funções no `preamble` do documento para facilitar a digitação. A definição de comandos e ambientes serão estudados na Seção 6.1 do Capítulo 6.

Os comandos para nome das funções pré-definidas estão na Seção 10.4 do Capítulo 10.

5.2 Texto, função por partes e matrizes

Para inserir texto nas fórmulas, usa-se o comando `\text` do pacote `amsmath`. Evite de usar o `\mbox` para este propósito.

Para ilustrar, vamos usar o ambiente `cases` usado para definir funções por partes, no Exemplo 5.2.

Exemplo 5.2: `ex05-mat-text.tex`

```
\[
|x| = \begin{cases}
-x, & \text{se } x < 0 \\
x, & \text{caso contrário}
\end{cases}
\]
```

$$|x| = \begin{cases} -x, & \text{se } x < 0 \\ x, & \text{caso contrário} \end{cases}$$

O caractere “&” indica o ponto de alinhamento e `\\` indica a mudança de linha.

O pacote `amsmath` dispõe de ambiente para produzir matrizes. O ambiente `matrix` produz matriz sem o delimitador, `pmatrix` é delimitado pelos parenteses, `bmatrix` é delimitado pelos colchetes, `Bmatrix` é delimitado pelas chaves, `vmatrix` é delimitado pelas retas verticais e `Vmatrix` é delimitado pelas retas verticais duplas. Eles estão ilustradas no Exemplo 5.3.

Exemplo 5.3: `ex05-matriz.tex`

```
\[
\begin{pmatrix}
1 & 2 & 3 \\
2 & 3 & 4 \\
3 & 4 & 5
\end{pmatrix},
\begin{bmatrix}
1 & 2 & 3 \\
2 & 3 & 4 \\
3 & 4 & 5
\end{bmatrix},
\begin{vmatrix}
1 & 2 & 3 \\
2 & 3 & 4 \\
3 & 4 & 5
\end{vmatrix},
\begin{Vmatrix}
1 & 2 & 3 \\
2 & 3 & 4 \\
3 & 4 & 5
\end{Vmatrix}
\]
```

```

2 & 3 & 4 \\
3 & 4 & 5
\end{Vmatrix}
\]

```

$$\begin{pmatrix} 1 & 2 & 3 \\ 2 & 3 & 4 \\ 3 & 4 & 5 \end{pmatrix}, \begin{bmatrix} 1 & 2 & 3 \\ 2 & 3 & 4 \\ 3 & 4 & 5 \end{bmatrix}, \begin{vmatrix} 1 & 2 & 3 \\ 2 & 3 & 4 \\ 3 & 4 & 5 \end{vmatrix}, \left\| \begin{array}{ccc} 1 & 2 & 3 \\ 2 & 3 & 4 \\ 3 & 4 & 5 \end{array} \right\|$$

5.3 Delimitadores auto ajustáveis, chaves embaixo e integrais

Existem delimitadores auto ajustáveis que aumenta conforme o seu conteúdo aumenta de altura. Para usar ele, use `\left` antes do delimitador esquerdo (tais como “(”, “[”, “++”, “|”, “\|”, “\langle”, “\lfloor”, “\lceil”) e use `\right` antes do delimitador direito (tais como “)”, “]”, “++”, “|”, “\|”, “\rangle”, “\rfloor”, “\rceil”). Para colocar delimitador somente em um dos lados, “.” é usado para indicar delimitador vazio (quando tem somente em um dos lados, outro lado seria “.”). Cuidado para não usar `||` para barra vertical dupla. Veja o Exemplo 5.4.

Exemplo 5.4: ex05-delimitador.tex

```

\left\|\frac{\frac{1}{x}}{\sqrt[3]{x^2+1}}\right\|
\left\{x \in [0,1) : \frac{x+1}{x-1} < 0\right\}
2\left[1+\frac{\left(1+\frac{1}{5}\right)^2}{2}\right]+5
\left.\frac{x^2}{x+1}\right|_{x=1} = \frac{1}{2}
\left\langle f, g \right\rangle = \int_b^a f(x)g(x)dx

```

$$\left\| \frac{\frac{1}{x}}{\sqrt[3]{x^2+1}} \right\|$$

$$\left\{ x \in [0, 1) : \frac{x+1}{x-1} < 0 \right\}$$

$$2 \left[1 + \frac{\left(1 + \frac{1}{5}\right)^2}{2} \right] + 5$$

$$\left. \frac{x^2}{x+1} \right|_{x=1} = \frac{1}{2}$$

$$\langle f, g \rangle = \int_b^a f(x)g(x)dx$$

Para casos em que delimitadores auto ajustáveis não funcionam como esperado, poderá indicar o tamanho manualmente, colocando a especificação do tamanho antes do delimitador. O especificador do delimitador grande na ordem crescente são: `\big`, `\Big`, `\bigg` e `\Bigg`. Veja Exemplo 5.5.

Exemplo 5.5: ex05-delimitador-grande.tex

```
\[ \bigg( \Big(x + (y - z) \Big) + w \bigg) \]
\[ \lambda \bigg( f(x+0) + \cdots f(x_n) \]
\[ + \sum_{i=0}^n x_i \bigg) \]
```

$$\left(\left(x + (y - z) \right) + w \right)$$

$$\lambda \left(f(x + 0) + \cdots f(x_n) + \sum_{i=0}^n x_i \right)$$

A “chave” sobre (ou abaixo) da fórmula é colocado pelo `\overbrace` e `\underbrace`. Veja Exemplo 5.6.

Exemplo 5.6: ex05-bracos.tex

```
\[ \overbrace{1+1+\cdots+1}^{n-\text{vezes}} = n \]
\[ \underbrace{k+k+\cdots+k}_{n-\text{vezes}} = nk \]
```

$$\overbrace{1 + 1 + \cdots + 1}^{n\text{-vezes}} = n$$

$$\underbrace{k + k + \cdots + k}_{n\text{-vezes}} = nk$$

Alguns casos de integrais múltiplas estão ilustrados no Exemplo 5.7.

Exemplo 5.7: ex05-integrais.tex

```
Integrais múltiplas
\[
\int_a^b f(x) \, dx; \iint_{\mathbb{R}} f(x,y) \, dx dy; \iiint_{\mathbb{B}} f(x,y,z) \, dx dy dz \]
\[ \int \cdots \int f(x_1, \dots, x_n) \, dx_1 \cdots dx_n \]
```

Integral de linha $\oint f(x) dx$.

Integrais múltiplas

$$\int_a^b f(x) dx \quad \iint_R f(x,y) dx dy \quad \iiint_B f(x,y,z) dx dy dz$$

$$\int \cdots \int f(x_1, \dots, x_n) dx_1 \cdots dx_n$$

Integral de linha $\oint f(x) dx$.

Note que `cdots` produz três pontos no meio, enquanto que `\ldots` produz três pontos embaixo. Os comandos `\,` e `\;` inserem espaços extras na fórmula. Veja a Seção 12.2 para detalhes.

pequenos espaços

5.4 Quebrando fórmulas em várias linhas

Para quebrar uma equação sem enumeração em mais de uma linha, podemos usar o ambiente `split`.

Para criar alinhamento na equação quebrada, coloca-se o `&` no ponto de alinhamento. Para quebrar equação enumerada em mais de uma linha, use o ambiente `aligned` dentro do ambiente `equation` em vez de `split` e insere o `&` nos pontos de alinhamento, como no Exemplo 5.8.

Exemplo 5.8: ex05-split.tex

```
\[
\begin{split}
2x+y=3 \\
x-y=1+a
\end{split}
\]

\[
\begin{split}
2x+y&=3 \\
x-y&=1+a
\end{split}
\]

\begin{equation}
\begin{aligned}
\end{aligned}
\end{equation}
```

```
2x+y&=3 \\
x-y&=1+a
\end{aligned}
\end{equation}
```

$$\begin{aligned} 2x + y &= 3 \\ x - y &= 1 + a \end{aligned}$$

$$\begin{aligned} 2x + y &= 3 \\ x - y &= 1 + a \end{aligned}$$

$$\begin{aligned} 2x + y &= 3 \\ x - y &= 1 + a \end{aligned} \tag{1}$$

Podemos tentar usar o ambiente `cases` para definir sistema de equações como no Exemplo 5.9, mas isto não efetua o alinhamento (na posição de igualdade). Não podemos usar o `&`, pois o alinhamento seria efetuado de forma próprio para colocar condição da expressão e não a equação. Assim, é aconselhável usar o `split` (quando não enumera) ou `equation` com `aligned` (quando enumera) em vez de `cases`.

Exemplo 5.9: `ex05-cases-aligned.tex`

```
\begin{equation}
\begin{cases}
2x+y=1 \\
x-y=1+a
\end{cases}
\end{equation}
\begin{equation}
\left\{ \begin{aligned}
2x+y&=1 \\
x-y&=1+a
\end{aligned} \right.
\end{equation}
```

$$\left\{ \begin{aligned} 2x + y &= 1 \\ x - y &= 1 + a \end{aligned} \right. \tag{2}$$

$$\left\{ \begin{aligned} 2x + y &= 1 \\ x - y &= 1 + a \end{aligned} \right. \tag{3}$$

Existem diversos ambientes estilo `equations`. Vamos ver alguns deles:

O ambiente `gather` produz várias equações, todas centralizadas. Para inibir enumeração em algumas delas, coloque o `\nonumber` na equação que deseja remover a enumeração (antes da quebra de linhas). Veja o Exemplo 5.10

Exemplo 5.10: ex05-gather.tex

```
\begin{gather}
x+y+z=1 \\
x-y+z=2 \\
x+y=0
\end{gather}
\begin{gather}
x+y+z=1 \\
x-y+z=2 \nonumber \\
x+y=0
\end{gather}
```

$$x + y + z = 1 \tag{4}$$

$$x - y + z = 2 \tag{5}$$

$$x + y = 0 \tag{6}$$

$$x + y + z = 1 \tag{7}$$

$$x - y + z = 2 \tag{8}$$

$$x + y = 0 \tag{8}$$

Para equações em várias linhas, com pontos de alinhamento, usa-se o `align` que pode inibir enumeração de algumas equações como em `gather`.

Quando escreve uma expressão grande quebrado em várias linhas, as vezes é legal tabular cada linha para direita. Este efeito pode ser obtido pelo `multline`, como do Exemplo 5.11.

Exemplo 5.11: ex05-multiline.tex

```
\begin{align}
x+y+z&=1 \\
x-y+z&=2 \nonumber \\
x+y&=0
\end{align}
\begin{multline}
Ax+Ay+Az= \\
a_{11}x_1+\cdots+a_{1n}x_n+\cdots+a_{n1}x_1+\cdots+a_{nn}x_n \\
\\
\end{multline}
```

```

a_{11}y_1+\cdots+a_{1n}y_n+\cdots+\cdots+a_{n1}y_1+\cdots a_{nn}y_n
  \\\
a_{11}z_1+\cdots+a_{1n}z_n+\cdots+\cdots+a_{n1}z_1+\cdots a_{nn}z_n
\end{multline}

```

$$x + y + z = 1 \tag{9}$$

$$x - y + z = 2$$

$$x + y = 0 \tag{10}$$

$$\begin{aligned}
 Ax + Ay + Az = a_{11}x_1 + \cdots + a_{1n}x_n + \cdots + \cdots + a_{n1}x_1 + \cdots a_{nn}x_n \\
 a_{11}y_1 + \cdots + a_{1n}y_n + \cdots + \cdots + a_{n1}y_1 + \cdots a_{nn}y_n \\
 a_{11}z_1 + \cdots + a_{1n}z_n + \cdots + \cdots + a_{n1}z_1 + \cdots a_{nn}z_n \tag{11}
 \end{aligned}$$

Para mais ambientes deste estilo, consulte o manual de AMS \LaTeX . [GMS04, Cap. 8] explica bem os ambientes e comandos matemáticos do AMS (que está sendo discutido parcialmente neste capítulo).

Note que, todos os ambientes do estilo `equation` (`equation`, `gather`, `align`, `multline`, etc) apresentam a versão com `*` na qual remove toda enumeração (versão `*` equivale a colocar `\nonumber` em todas equações). Veja Exemplo 5.12.

Exemplo 5.12: `ex05-align-star.tex`

```

\begin{align*}
x+y+z&=1 \\\
x-y+z&=2 \\\
x+y&=0
\end{align*}

```

$$x + y + z = 1$$

$$x - y + z = 2$$

$$x + y = 0$$

Para equações de várias linhas, uma linha independente de texto pode ser inserido pelo comando `\intertext`.

Veja Exemplo 5.13.

Exemplo 5.13: `ex05-intertext.tex`

Para $y=2x$, temos

```
\begin{align*}
```

```
f(x)&=2x+y+3x
```

```
\intertext{juntando o $x$, temos}
```

```
&=5x+y \\
```

```
& = 7x
```

```
\end{align*}
```

Para $y = 2x$, temos

$$f(x) = 2x + y + 3x$$

juntando o x , temos

$$= 5x + y$$

$$= 7x$$

Note que não precisa colocar `\\` antes e depois do `\intertext`.

5.5 Nome sobre setas e delimitador empilhados

Para colocar nome nas setas, usa-se o `\stackrel`.

Para colocar limitante de soma, produto, etc em duas linhas, usa-se o `\substack`.

Para colocar embaixo, poderá usar o `\underset`.

Simplesmente empilhar um sobre outro, usa-se o `\atop`.

Veja Exemplo 5.14.

Exemplo 5.14: ex05-stackrel.tex

```
\[ X \stackrel{f}{\to} Y \]
```

```
\[ f : \underset{x}{X} \underset{\mapsto}{\to} \underset{f(x)}{Y} \]
```

```
\[ L_i(x) = \prod_{\substack{j=0 \\ i \neq j}} \frac{x - x_j}{x_i - x_j} \]
```

```
\[ X \atop Y \]
```

$$X \stackrel{f}{\rightarrow} Y$$

$$f : X \underset{x \mapsto f(x)}{\rightarrow} Y$$

$$L_i(x) = \prod_{\substack{j=0 \\ i \neq j}} \frac{x - x_j}{x_i - x_j}$$

X

Y

Binomial de Newton pode ser produzido por `binom` como no Exemplo 5.15.

Exemplo 5.15: `ex05-binom.tex`, parte c

Regra de Pascal:

```
\[ \binom{n}{k} = \binom{n-1}{k} + \binom{n-1}{k-1} \]
```

Regra de Pascal:

$$\binom{n}{k} = \binom{n-1}{k} + \binom{n-1}{k-1}$$

5.6 Subequações

Podemos usar subequações no \LaTeX como no Exemplo 5.16.

Exemplo 5.16: `ex05-subequacao.tex`

```
\begin{subequations}
\begin{equation}\label{eq:regiao:a}
x^2+y^2 \le 1
\end{equation}
\begin{equation}\label{eq:regiao:b}
y \ge 0
\end{equation}
\end{subequations}
```

As equações `\ref{eq:regiao:a}` e `\ref{eq:regiao:b}` determinam a parte superior do disco.

$$x^2 + y^2 \leq 1 \tag{12a}$$

$$y \geq 0 \tag{12b}$$

As equações 12a e 12b determinam a parte superior do disco.

5.7 Acentuação no modo matemático

Na matemática, usa a acentuação para produzir nomes relacionados ao original tais como \hat{f} e \bar{f} relacionados a f . Tais acentuações difere do modo texto. Alguns desses acentuações comumente encontrados na matemática são: acento circunflexo, til, ponto, seta e barra. Além das acentuações, tem também o caso de colorar expoentes como em f' e f^* que são relacionados com f . O \LaTeX permite produzir estes e outros acentos e símbolos usados como expoentes especiais na matemática.

comando	exemplo
<code>\hat</code>	\hat{a}
<code>\tilde</code>	\tilde{a}
<code>\dot</code>	\dot{a}
<code>\ddot</code>	\ddot{a}
<code>\dddots</code>	\dddot{a}
<code>\bar</code>	\bar{a}
<code>\vec</code>	\vec{a}
<code>\grave</code>	\grave{a}
<code>\acute</code>	\acute{a}
<code>\breve</code>	\breve{a}
<code>\check</code>	\check{a}
<code>\overset{\circ}{}</code>	$\overset{\circ}{a}$

Alguns deles, como barra, requer alongamento quando tiver mais de um símbolo (ou símbolo grande). Neste caso, deverá usar versão ajustáveis:

comando	exemplo
<code>\widehat</code>	\widehat{abc}
<code>\widetilde</code>	\widetilde{abc}
<code>\overline</code>	\overline{ab}
<code>\overrightarrow</code>	\overrightarrow{AB}
<code>\overleftarrow</code>	\overleftarrow{ab}
<code>\overleftrightarrow</code>	\overleftrightarrow{AB}

As vezes, precisamos colocar embaixo, como sublinhar.

comando	exemplo
<code>\underbar</code>	\underbar{abc}
<code>\underline</code>	\underline{abc}
<code>\underrightarrow</code>	\underrightarrow{AB}
<code>\underleftarrow</code>	\underleftarrow{ab}
<code>\underleftrightarrow</code>	\underleftrightarrow{AB}

Colocar a direita (ou como expoente)

comando	exemplo
<code>'</code>	f'
<code>\prime</code>	f'
<code>\backprime</code>	f^{\backprime}
<code>\ast</code>	f^*
<code>\circ</code>	20°
<code>\llcorner</code>	x^{\llcorner}
<code>\ulcorner</code>	x^{\ulcorner}
<code>\perp</code>	\vec{v}^\perp

Não confundir apóstrofes (usado na derivada f' de f , por exemplo), com o acento agudo.

Note que i e j sem o ponto é produzido por `\imath` e `\jmath`, respectivamente como em \hat{i} e \hat{j} .
Veja o Exemplo 5.17.

Exemplo 5.17: ex05-acentos.tex

```
\[ \hat{f}, \tilde{f}, \dot{x}, \ddot{x}, \bar{y}, \overset{\circ}{X}, \vec{v} \]
\[ \widehat{ABC}, \overrightarrow{AB}, \]
\[ f', f^{\ast}, 20^{\circ}, \vec{v}^{\perp} \]
```

$$\hat{f}, \tilde{f}, \dot{x}, \ddot{x}, \bar{y}, \overset{\circ}{X}, \vec{v}$$

$$\widehat{ABC}, \overrightarrow{AB},$$

$$f', f^{\ast}, 20^{\circ}, \vec{v}^{\perp}$$

Na matemática, colocar / sobre o símbolo significa a negação do símbolo. Apesar de vários símbolos de negação comumente usados estão definidos, pode precisar produzir a negação de alguns símbolos específicos. Para produzir tal negação, usa-se o comando `\not`.

Por exemplo, `\not\subset` produz $\not\subset$.

Veja o Exemplo 5.18.

Exemplo 5.18: ex05-negacao.tex

Alguns comandos de negação já existentes.

```
\[ \nexists X : X \in X \]
\[ \forall X, X \notin X \]
\[ X \neq \{X\} \]
Produzindo com comando \verb+\not+.
\[ X \not\subset Y \implies X \cap Y \neq X \]
\[ X : X \not\ni x \]
\[ r \not\perp s \]
```

Alguns comandos de negação já existentes.

$$\nexists X : X \in X$$

$$\forall X, X \notin X$$

$$X \neq \{X\}$$

Produzindo com comando `\not`.

$$X \not\subset Y \implies X \cap Y \neq X$$

$$X : X \not\ni x$$

$$r \not\perp s$$

Capítulo 6

Definindo Comandos e Ambientes

Vamos ver o básico da definição de comandos e ambientes

6.1 Definindo comandos

Quando tem o comando longo a ser digitado, poderá definir um comando que funciona como um atalho. Por exemplo, `\mathbb{R}` toda vez que queremos escrever o conjunto dos números reais é cansativo. Definir comando para `\mathbb{R}` permite também, trocar facilmente pelo outro comando de fontes no lugar de `\mathbb`.

Para definir um comando, usa-se o `\newcommand`. Por exemplo, `\newcommand{\Rset}{\mathbb{R}}` define o comando `\Rset` que será substituído pelo `\mathbb{R}` quando é compilado. Se quer que `\Rset` funcione tanto dentro como fora das fórmulas, poderá usar o `\ensuremath` como em `\newcommand{\Rset}{\ensuremath{\mathbb{R}}}`. Note que aqui foi evitado de definir como sendo `\real`, pois o comando `\natural` já está definido no \LaTeX .

O nome do comando não deve ter números. Por exemplo, `\newcommand{\R2}{\mathbb{R}^2}` resulta em erros, pois o nome do comando `\R2` contém o número.

Analogamente, `\newcommand{\sen}{\mathrm{sen}}` define o comando para função seno. Em geral, para definir nome da função, usa-se o `\DeclaremathOperator` do pacote `amsmath` tal como `\DeclaremathOperator{\sen}{sen}` em vez do `\newcommand`. Ele coloca automaticamente o `\mathrm` no segundo argumento.

O comando `\newcommand{\argmin}{\mathop{\mathrm{arg\,min}}}` define o comando `\argmin` para função `arg min`, mas por ter `\mathop`, o limitante será colocado embaixo em vez de ser colocado como índice. Note o uso de `\,` para inserir pequeno espaço entre `arg` e `min`. Para facilitar, o pacote `amsmath` define a versão com “*” de `\DeclaremathOperator` que coloca o nome da função dentro do `\mathrm` e `\mathop`.

Quando já existe o comando, poderá redefinir usando o `\renewcommand`.

Se não sabe se existe o comando, poderá usar o `\providecommand` que define o comando caso não existir.

Estas definições de comandos costumam ficar no `preamble` do documento. Veja o Exemplo 6.1.

Exemplo 6.1: ex06-newcommand.tex

```
\documentclass[12pt,a4paper]{article}
\usepackage[T1]{fontenc}
\usepackage[utf8]{inputenc}
\usepackage{amsmath,amssymb}
\newcommand{\Rset}{\ensuremath{\mathbb{R}}}
% \DeclareMathOperator{\sen}{sen} % modo amsmath
\newcommand{\sen}{\mathrm{sen}} % modo normal (sem amsmath)
% \DeclareMathOperator*{\argmin}{argmin} % modo amsmath
\newcommand{\argmin}{\mathop{\mathrm{arg}\,}\min}} % modo sem amsmath
\begin{document}
\[ \forall \theta \in \mathbb{R}, \cos^2 \theta + \sen^2 \theta = 1 \]
\[ \arg \min_x f(x) = \left\{ x : f(x) = \min_{x'} f(x') \right\} \]
\end{document}
```

$$\forall \theta \in \mathbb{R}, \cos^2 \theta + \sen^2 \theta = 1$$

$$\arg \min_x f(x) = \left\{ x : f(x) = \min_{x'} f(x') \right\}$$

Os comandos podem ter até 9 parâmetros. Os comandos com parâmetros, é criado pelo comando `\newcommand{\nome-do-comando}[n]{definição}` onde `n` é o número de parâmetros. No corpo da definição do comando, `#1`, `#2`, `#3`, ... especificam os parâmetros na posição 1, 2, 3, etc.

Quando usa os parâmetros, o primeiro deles podem ser opcional. Neste caso, usa-se a sintaxe `\newcommand{\nome-do-comando}[n][v]{definição}` onde “v” é o valor padrão quando o parâmetro for omitido. O Exemplo 6.2 ilustra o caso.

Exemplo 6.2: ex06-parametro-opcional.tex

```
\documentclass[12pt,a4paper]{article}
\usepackage[T1]{fontenc}
\usepackage[utf8]{inputenc}
\usepackage{amsmath,amssymb}
\newcommand{\conj}[1]{\overline{\#1}} % com um parametro
\newcommand{\norma}[2][\left\|\#2\right\|_{\#1}] % com parametro opcional
\newcommand{\seq}[2][n]{\left\{\#2_0, \ldots, \#2_{\#1}\right\}}
\begin{document}
\[ \conj{z} \cdot z = \norma{z}^2 \neq \norma[\infty]{z}^2 \]
A sequência  $\seq{x}$  para  $n=5$  é  $\seq[5]{x}$ .
```

```

 $\{\backslash\text{conj } zw\}$ 
 $\backslash\text{end}\{\text{document}\}$ 

```

$$\bar{z} \cdot z = \|z\|^2 \neq \|z\|_\infty^2$$

A sequência $\{x_0, \dots, x_n\}$ para $n = 5$ é $\{x_0, \dots, x_5\}$.
 $\bar{z}w$

O comando `\let` cria uma cópia do comando existente. Por exemplo, `\let\comandocopia\comandooriginal` cria um comando `\comandocopia` que é uma cópia do `\comandooriginal`. Assim, podemos redefinir o `\comandooriginal` e se precisar do original, é só chamar o `\comandocopia`. Também poderá restaurar o comando original usando o `\let`. Por exemplo,

```

 $\backslash\text{let}\backslash\text{tanoriginal}\backslash\text{tan}$ 
 $\backslash\text{renewcommand}\{\backslash\text{tan}\}\{\backslash\text{mathrm}\{\text{tg}\}\}$ 

```

redefina o comando `\tan`, mas se precisar do `\tan` original, é só chamar o `\tanoriginal`. Para restaurar o original, é só usar o `\let` novamente com em `\let\tan\tanoriginal`.

6.2 Criando ambientes

Para trecho maior de dados, o ambiente (o que tem `\begin` e `\end`) é mais adequado que os comandos. Para criar ambientes, usa-se o comando `\newenvironment` na qual o primeiro parâmetro é nome do ambiente, segundo é o que vai fazer antes e terceiro é o que vai fazer depois. Quando tem o parâmetro (que pode ter até nove), coloca o número de parâmetro como parâmetro opcional de `\newenvironment`, entre primeiro e segundo parâmetro. Assim como o comando, o ambiente também pode ter o primeiro parâmetro como opcional. Neste caso, passa o seu valor padrão após número de parâmetro como sendo parâmetro opcional ao `\newenvironment`.

No Exemplo 6.3, o ambiente `dem` foi definido somente como a ilustração. Em geral, usa o ambiente `proof` do pacote `amsthm` para demonstrações.

Exemplo 6.3: ex06-ambiente.tex

```

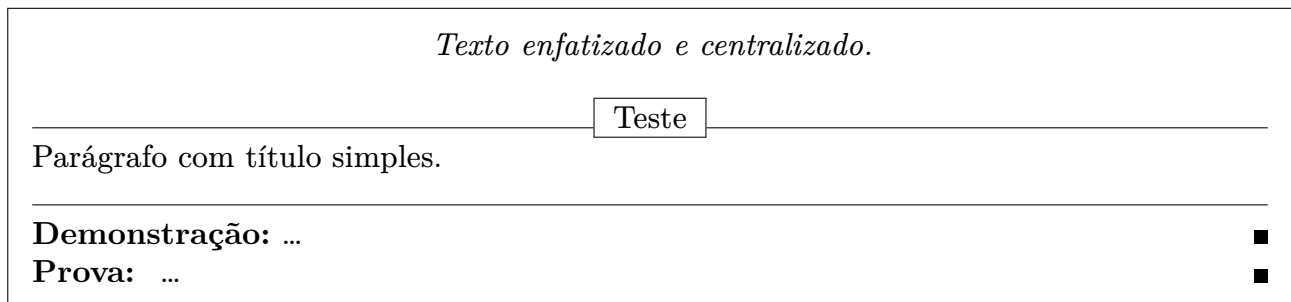
 $\backslash\text{documentclass}[12\text{pt},\text{a4paper}]\{\text{article}\}$ 
 $\backslash\text{usepackage}[T1]\{\text{fontenc}\}$ 
 $\backslash\text{usepackage}[\text{utf8}]\{\text{inputenc}\}$ 
 $\backslash\text{usepackage}\{\text{amsmath},\text{amssymb}\}$ 
 $\backslash\text{newenvironment}\{\text{myenv}\}\{\backslash\text{begin}\{\text{center}\}\backslash\text{em}\}\{\backslash\text{end}\{\text{center}\}\}$ 
 $\backslash\text{newenvironment}\{\text{mypar}\}[1]\{\backslash\text{par}\backslash\text{noindent}\backslash\text{hrulefill}\backslash\text{fbox}\{\#1\}\backslash\text{hrulefill}\backslash\backslash\}\{\backslash\text{par}\backslash\text{noindent}\backslash\text{hrulefill}\backslash\backslash\}$ 
 $\backslash\text{newenvironment}\{\text{dem}\}[1][\text{Demonstração}]\{\backslash\text{textbf}\{\#1:\}\backslash\}\{\backslash\text{hfill}\backslash\text{rule}\{1\text{ex}\}\{1\text{ex}\}\backslash\text{par}\}$ 

```

```

\begin{document}
\begin{myenv}
Texto enfatizado e centralizado.
\end{myenv}
\begin{mypar}{Teste}
Parágrafo com título simples.
\end{mypar}
\begin{dem}
\ldots
\end{dem}
\begin{dem}[Prova]
\ldots
\end{dem}
\end{document}

```



Como não podemos colocar linhas em branco no meio da definição de comandos ou ambientes para indicar o parágrafo, usa-se o comando `\par` para esta finalidade. O comando `\noindent` desabilita temporariamente a indentação (tabulação para direita) da primeira linha do parágrafo.

Note que, também pode definir os comandos no modo `TEX` em vez do modo `LATEX`. Para isso, basta usar o `\def` que é importante quando um comando define o outro. O `\def` que não vamos discutir aqui, deve ser usado com cuidado, pois ele não verifica se o comando existe ou não, redefinindo caso existir.

6.3 Quebrando o código em várias linhas

Em geral, a definição de comando ou ambiente deve ficar em uma única linha, mas quando isto é longo, precisamos dividir em mais de uma linha para boa organização. Neste caso, existe trechos que não podem ser quebrados, mas isto requer um conhecimento extra. Para contornar isto, note que o `LATEX` considera que a próxima linha é uma continuação da linha atual quando encontrar “%” grudado na última letra ativa (que não seja comentário). Assim, quando quebrar a definição de comandos ou ambiente em mais de uma linha, coloque o “%” grudado na última letra. Fique atento de não colocar espaço entre a última letra e “%”. Veja o Exemplo 6.4.

Exemplo 6.4: ex06-comando-multlinhas.tex

```
\newcommand{\norma}[2][]{%  
  \left\|#2\right\|_{#1}%  
}  
\newenvironment{mypar}[1]%  
  {\par\noindent \hrulefill\fbbox{ #1 }\hrulefill \\\}% o que faz antes  
  {\par\noindent\hrulefill \\\}% o que faz depois  
\end{ltxlisting}  
%
```

Capítulo 7

Divisão Lógica de Documentos

Neste capítulo, vamos estudar a divisão lógica de documentos.

7.1 Capítulos, seções e similares

Nos livros e relatórios, os conteúdos são organizados em capítulos, indicado por `\chapter`. Os capítulos podem ser divididos em seções indicado pelo comando `\section`, se assim desejar. Neste caso, evite ter capítulos com seções e outro sem seções, para ter uniformidades.

Se a seção ficar grandes, podem ser subdivididos em subseções com o comando `subsection`, mas tome cuidado para que todas seções tenham subseções.

Existem ainda, `\subsubsection` (subsubseções), `\paragraph` (parágrafos) e `\subparagraph` (subparágrafos) que são menos usados.

No caso de artigos, o conteúdo costuma ser dividido em seções e caso desejar, seções podem ser subdivididos em subseções (evitando que tenha seção com subseção e outro sem subseção).

O capítulo inicia-se com o comando `\chapter{Título}` e seções com o comando `\section{Título}`.

Estes comandos aceitam a opção de especificar os “títulos curtos” que são usados no sumário e cabeçalho, o que podem ser passados como parâmetro opcional colocado antes do título. Neste formato, usado quando título é longo, tem a forma `\chapter[Título Curto]{Título}` e `\section[Título Curto]{Título}`

Exemplo 7.1: ex07-capitulo.tex

```
\chapter[Titulo Curto]{Título Longo do Capítulo}
Apresentação bem rápida do capítulo.
\section[Título curto]{Título longo da seção}
Texto da seção
\section{Título da outra seção}
Texto da outra seção
\ldots
```

Capítulo 1

Título Longo do Capítulo

Apresentação bem rápida do capítulo.

1.1 Título longo da seção

Texto da seção

1.2 Título da outra seção

Texto da outra seção ...

Quando há os capítulos e/ou seções, o sumário podem ser produzidos automaticamente pelo comando `\tableofcontents`. Para que o sumário apareça devidamente no documento final, precisa compilar o documento duas vezes, pois o \LaTeX usa o arquivo auxiliar para isso.

Para comandos do tipo capítulos (`\chapter`, `\section`, etc), existem as versões com “*” que não serão enumeradas e não serão colocadas no sumário, apesar de ter a mesma formatação. Por exemplo, `\chapter*{Resumo}` não será enumerado, nem vai no sumário.

Note que, no caso de artigos, o resumo tem formatação diferente do restante das seções. Assim, existe o ambiente especial `abstract` para o resumo, o que não é mesmo que `\section*`.

Note a diferença e similaridade do Exemplo 7.2 que usa a versão “*”, com o Exemplo 7.1 que usa a versão normal.

Exemplo 7.2: `ex07-capitulo-star.tex`

```
\chapter*{Resumo}
Resumo aqui.
```


Resumo

Resumo aqui.

7.2 Capa, conteúdo frontal e principal

O Exemplo 7.3 ilustra a estrutura básica de um documentos tipo livro na qual não vamos colocar a saída aqui, por ocupar várias páginas.

Exemplo 7.3: ex07-matter.tex

```

\documentclass[12pt,a4paper]{book}
\usepackage[T1]{fontenc}
\usepackage[utf8]{inputenc}
\usepackage{amsmath,amssymb}
\pagestyle{empty}
\begin{document}
% capa
\frontmatter
\chapter*{Resumo}\thispagestyle{empty}
Resumo aqui.
\pagestyle{headings}
\tableofcontents % Sumário
\chapter{Prefácio}
Apresentação do trabalho.
\mainmatter
\chapter{Título do Capítulo Aqui}
Apresentação bem rápida do capítulo.
\section{Títuo da seção aqui}
Texto da seção
\ldots
\appendix % se existir apêndice
\chapter{Título do Apêndice 1} % se existir
Texto do apêndice 1
\ldots
\backmatter % opcional
% referencia bibliografica
% indice remissivo, se existir
\end{document}

```

O comando `\pagestyle{empty}` antes do `\begin{document}` remove as enumerações das páginas para que parte inicial do livro fiquem sem a enumeração.

A capa simples nos livros e relatórios podem ser produzidos pelo comando `\maketitle`, desde que seja fornecido algumas informações tais como título, autor e data pelos comandos `\title`, `\author` e `\date`, colocados antes do `\maketitle`. Veja Exemplo 7.4.

Exemplo 7.4: ex07-maketitle.tex

```
\documentclass[12pt,a4paper]{book}
\usepackage[T1]{fontenc}
\usepackage[utf8]{inputenc}
\usepackage{amsmath,amssymb}
\title{Exemplo}
\author{Sadao Massago}
\date{Fevereiro de 2018}
\begin{document}
\maketitle
\frontmatter
\ldots
\end{document}
```

Note que, `\date`, quando não especificado, será assumido como sendo `\today` que é data de compilação do documento. Se não quer que apareça data, deve colocar `\date{}`.

Para criar títulos personalizados nos livros e relatórios, use o ambiente `titlepage`. Note que nos livros e relatórios, a capa não será contada como páginas, mas todas as outras páginas, mesmo totalmente em branco, serão contadas.

O comando `\frontmatter` disponível somente para livros, indica que será matéria frontal, tendo as páginas enumeradas em romano minúsculo e sem a contagem de capítulos (mesmo para versão sem “*”).

O comando `\thispagestyle{empty}` no `\chapter*{Resumo}` remove a enumeração da página atual (primeira página do “Resumo”). Note que capítulos usa o estilo de página `plain` que enumera embaixo da página, mesmo que o estilo de página esteja em `empty`. Assim, colocar `\thispagestyle{empty}` é necessário para remover paginação desta primeira página do “capítulo”.

Antes do sumário colocado pelo comando `\tableofcontents`, foi colocado `\pagestyle{headings}` para que volte a colocar páginas e cabeçalho superior. Note que, no livro, o que vem antes do sumário não devem ser paginados, mas o que vem depois do sumário, costuma ser paginados. Por ser `frontmatter`, a paginação será em romano minúsculo.

Depois do prefácio, tem o comando `\mainmatter` que também é disponível somente para livros. Este comando reinicia a paginação (começa a contar de 1 novamente) e usa a enumeração em arábico. Também faz começar a contar capítulos.

O comando `\appendix` indica que, o que segue são apêndices que complementa o documento. Ele é disponível para livros, relatórios e artigos. No caso de livros e relatórios, o

comando `\chapter` começará a produzir título para apêndices em vez de capítulos (escreverá Apêndice A, Apêndice B, etc em vez de Capítulo 1, Capítulo 2, etc). No caso de artigos, o comando `\section` que produzirá os apêndices.

O comando `\backmatter` também é disponível somente para livros. O `\backmatter` faz com que `\chapter` funcione igual a `\chapter*` (versão “*”). Como não é costume colocar `\chapter` no `backmatter`, o comando pode ser omitido.

Em geral, a parte final do documento é a referência bibliográfica. Se existir o índice remissivo, deverá ser colocado depois da referência bibliográfica.

Note que o relatório é um documento e não é um livro. Assim, todas páginas exceto a capa, devem estar enumeradas em arábico e em sequencias. Assim, não há divisão de `frontmatter` e `mainmatter`, não existindo comandos correspondentes.

A configuração do documento no artigo é ilustrado no Exemplo 7.5.

Exemplo 7.5: ex07-article.tex

```

\documentclass[12pt,a4paper]{article}
\usepackage[T1]{fontenc}
\usepackage[utf8]{inputenc}
\usepackage[english,brazil]{babel}
\usepackage{amsmath,amssymb}
\title{Exemplo}
\author{Sadao Massago}
\date{Fevereiro de 2018}
\begin{document}
\maketitle
\begin{abstract}
Resumo aqui.
\end{abstract}
% \tableofcontents % so se for artigo longo
\section{Título da seção 1}
Texto da seção 1
\section{Título da seção 2}
Texto da seção 2
\ldots
\appendix % se tiver apêndice
\section{Título do Apêndice 1}
Texto do apêndice 1
\ldots
% referência bibliográfica
\end{document}

```

Exemplo

Sadao Massago

Fevereiro de 2018

Resumo

Resumo aqui.

1 Título da seção 1

Texto da seção 1

2 Título da seção 2

Texto da seção 2 ...

A Título do Apêndice 1

Texto do apêndice 1 ...

O `\maketitle` produz título do artigo com informações usando título, autor e data fornecidos como nas capas dos livros e relatórios.

Note que não costumamos usar o índice remissivo para artigos, apesar de ter comandos disponíveis para isso.

7.3 Limpando o verso das páginas

O livro costuma ser diagramado para impressão em dois lados (opção da classe de documento `twoside`), embora poderá optar em `oneside` que é um lado, se quiser. Também podemos usar `openright` que começa o capítulo somente no lado direito (`openany` começa o capítulo tanto no lado esquerdo como no lado direito).

Nestes casos, o verso do sumário, resumo, etc, assim como versos de finais dos capítulos, se existir, ficarão em branco em vez de ter enumeração de páginas ou cabeçalhos. Para que isso aconteça, é só inserir o código

```
\clearpage\thispagestyle{empty}\cleardoublepage
```

antes de cada capítulo ou comandos que produzem os capítulos ou similares, tais como sumário, referências bibliográficas e índice remissivo. Também é necessário antes do `\mainmatter`. Veja

o Exemplo 7.6 na qual a saída foi omitida.

Exemplo 7.6: ex07-clearpage.tex

```

\documentclass[12pt,a4paper,openright]{book}
\usepackage[T1]{fontenc}
\usepackage[utf8]{inputenc}
\usepackage{amsmath,amssymb}
\pagestyle{empty}
\begin{document}
% capa
\frontmatter
\chapter*{Resumo}\thispagestyle{empty}
Resumo aqui.
\cleardoublepage
\pagestyle{headings}
\tableofcontents % Sumário
\clearpage\thispagestyle{empty}\cleardoublepage
\chapter{Prefácio}
Apresentação do trabalho.
\clearpage\thispagestyle{empty}\cleardoublepage
\mainmatter
\chapter{Título do Capítulo 1}
Texto do primeiro capítulo.
\clearpage\thispagestyle{empty}\cleardoublepage
\chapter{Título do Capítulo 2}
Texto do segundo capítulo.
\ldots
\clearpage\thispagestyle{empty}\cleardoublepage
\appendix % se existir apêndice
\chapter{Título do Apêndice 1} % se existir
Texto do apêndice 1
\ldots
\backmatter % opcional: sem efeito visual
\clearpage\thispagestyle{empty}\cleardoublepage
% referencia bibliografica
\clearpage\thispagestyle{empty}\cleardoublepage
% indice remissivo, se existir
\end{document}

```

O comando `\clearpage` finaliza a página. Por exemplo, se tiver algo pendente como figuras a serem colocadas, será feito. Com `\thispagestyle{empty}`, desabilita o estilo da página atual e com `\cleardoublepage`, inserir página em branco, se necessário.

7.4 Efetuando pequenos ajustes

O primeiro parágrafo da seção ou capítulo não será indentado (empurrado para direita). A indentação é feito para distinguir um parágrafo do outro, mas como não tem parágrafo

anterior, não há necessidades de indentação. No entanto, algumas pessoas podem querer indentar o primeiro parágrafo. Se for o caso, basta usar o pacote `indentfirst` no `preamble` do documento.

Por outro lado, se quer remover indentação de algum parágrafo como o que segue uma fórmula matemática no modo `displaystyle`, basta usar o comando `\noindent`.

Também pode querer que uma página fique um pouco maior para acomodar o conteúdo atual. Neste caso, use o comando `\enlargethispage`. Por exemplo, `\enlargethispage{\baselineskip}` aumenta a página atual por uma linha. Este tipo de ajustes requer cuidados para não comprometer a qualidade da diagramação.

Se quer que algum comando seja executado após o término da página atual, use o pacote `afterpage` que implementa o comando de mesmo nome. Por exemplo, `\afterpage{\clearpage}` colocará todas figuras e tabelas pendentes na próxima página.

Capítulo 8

Teoremas e Similares

Os ambientes para teoremas e similares podem ser criados de forma apropriada, facilmente no \LaTeX .

8.1 Criando ambiente para teoremas

Para definir o ambiente para escrever teoremas e similares, costuma usar o pacote `amsthm` que melhora a usabilidade do `\newtheorem` usados para este propósito.

O comando `\newtheorem{theorem}{Teorema}[chapter]` cria um ambiente chamado `theorem` que usa como título “Teorema” com contador vinculado a capítulo (`chapter`). Se for artigo, troque o `chapter` pelo `section` como em `\newtheorem{theorem}{Teorema}[section]`.

Para definir outros ambiente similares aos teoremas, tais como axioma, lema, corolário e proposição, poderá usar o comando tal como `\newtheorem{proposition}[theorem]{Proposição}` onde `theorem` no parâmetro opcional na segunda posição indica que será contado junto com o teorema. Assim ficará Teorema 1.1, Proposição 1.2, etc. O modelo para proposição serve para demais ambientes similares aos teoremas.

Para ambientes como definição, exemplos e exercícios, devemos usar o estilo definição, obtido pelo comando `\theoremstyle{definition}`.

A seguir, usa-se o `\newtheorem` novamente como `\newtheorem{definition}[theorem]{Definição}` e `\newtheorem{example}[theorem]{Exemplo}`.

Para observações e notas, deve mudar para estilo `remark` com o comando `\theoremstyle{remark}`.

Note que `amsthm` providencia o ambiente para demonstrações, denominado de `proof`. Veja o Exemplo 8.1.

Exemplo 8.1: `ex08-teorema.tex`

```
\documentclass[12pt,a4paper]{book}
\usepackage[T1]{fontenc}
```

```

\usepackage[utf8]{inputenc}
\usepackage[brazil]{babel}
\usepackage{amssymb,amsmath}
\usepackage{amsthm} % para configurar o teorema
% Definindo teormas e similares. Contador unico, vinculado a capítulos.
\newtheorem{theorem}{Teorema}[chapter] % contador vinculado a capítulos
\newtheorem{corollary}[theorem]{Corolário}
\newtheorem{lemma}[theorem]{Lema}
\newtheorem{proposition}[theorem]{Proposição}
\newtheorem{axiom}[theorem]{Axioma}
\theoremstyle{definition}
\newtheorem{definition}[theorem]{Definição}
\newtheorem{example}[theorem]{Exemplo}
\newtheorem{exercise}{Exercício}[chapter] % contador próprio, vinculado a capítulo
\theoremstyle{remark}
\newtheorem{remark}[theorem]{Observação}
\begin{document}
\chapter{Triângulo Equilátero}
\begin{definition}
  Um triângulo é dito \emph{triângulo equilátero} quando todos os lados forem
  congruentes.
\end{definition}
\begin{theorem}
  Todo triângulo equilátero se, e somente se, todos ângulos forem congruentes.
\end{theorem}
\begin{proof}
\ldots
\end{proof}
\begin{remark}
  Um triângulo cuja todos ângulos são congruentes é dito \emph{equiângulo}.
\end{remark}
\end{document}

```


Capítulo 1

Triângulo Equilátero

Definição 1.1. Um triângulo é dito *triângulo equilátero* quando todos os lados forem congruentes.

Teorema 1.2. *Todo triângulo equilátero se, e somente se, todos ângulos forem congruentes.*

Demonstração. ... □

Observação 1.3. Um triângulo cuja todos ângulos são congruentes é dito *equiângulo*.

8.2 Parâmetros opcionais

Note que os ambientes tipo teoremas permite colocar o título como parâmetro opcional do ambiente. Isto também vale para o ambiente `proof` quando existem textos entre o enunciado do teorema e a sua prova. O comando `\proofname` armazena o “nome” do ambiente `proof` que o valor atual é “Demonstração”. Quando a demonstração é finalizada pela equação no modo `displaystyle`, a marca do final de demonstração fica na linha de baixo. Para corrigir isso, existe o comando `\qedhere` que indica onde a marca de final de demonstração deve ser colocada. Veja o Exemplo 8.2.

Exemplo 8.2: ex08-teorema-parametro.tex

```
\begin{definition}
Um triângulo é dito \emph{triângulo retângulo} quando tem um ângulo reto. O lado
oposto ao ângulo reto é denominado de \emph{hipotenusa} e outros dois lados são
denominados de \emph{catetos}.
\end{definition}
\begin{theorem}[Pitágoras]\label{thm:pitagoras}
Sejam  $\Delta ABC$ , um triângulo retângulo onde  $a$  é hipotenusa. Então

$$a^2=b^2+c^2$$

\end{theorem}
\begin{remark}
A recíproca do Teorema~\ref{thm:pitagoras} também é verdadeira.
\end{remark}
\begin{proof}[\proofname] do Teorema~\ref{thm:pitagoras}]
\ldots
```

Assim, temos que

$$\left[a^2 + b^2 = c^2 \quad \text{\textbackslash qedhere \textbackslash} \right]$$

\end{proof}

Definição 1.4. Um triângulo é dito *triângulo retângulo* quando tem um ângulo reto. O lado oposto ao ângulo reto é denominado de *hipotenusa* e outros dois lados são denominados de *catetos*.

Teorema 1.5 (Pitágoras). *Sejam ΔABC , um triângulo retângulo onde a é hipotenusa. Então*

$$a^2 = b^2 + c^2$$

Observação 1.6. A recíproca do Teorema 1.5 também é verdadeira.

Demonstração do Teorema 1.5. ...Assim, temos que

$$a^2 + b^2 = c^2$$

□

Capítulo 9

Figuras e Tabelas Flutuantes, Tabelas Longas e Imagem Externa

Neste capítulo, trataremos de ilustrações e tabelas.

9.1 Figuras flutuantes

Elemento flutuante é aquele que não precisa ser colocado obrigatoriamente na posição “digitada”, mas que será colocado na melhor posição possível em termos de apresentabilidade.

A figura flutuante é especificada pelo ambiente `figure` e a tabela flutuante é especificada pelo ambiente `table`, respectivamente. Veja o Exemplo 9.1.

Exemplo 9.1: ex09-figura.tex

```
\begin{figure}[hbp]
\center

\

Aqui se coloca a primeira figura

\

\caption[Primeira figura]{Primeira figura como elemento flutuante}
\label{fig:simp}
\end{figure}
```

Aqui se coloca a primeira figura

Figura 1: Primeira figura como elemento flutuante

O Exemplo 9.1 ilustra o uso do ambiente flutuante `figure`. O parâmetro opcional é uma sequência de caracteres, especificando a ordem que tentará colocar a figura.

h Onde foi digitado

b na parte inferior da página

t na parte superior da página

p página separada.

! ignorar a restrição de espaçamento.

No ambiente flutuante, o \LaTeX tentará as posições seguindo a lista de especificação dos parâmetros e inserirá na primeira posição que satisfizer a exigência. Caso nenhuma posição for conveniente, criará uma página separada especialmente para ele.

Durante a tentativa de inserção, existem restrições estéticas tal como considerar inadequado quando sobra muito pouco espaço para o texto. Restrições como estas podem ser ignoradas quando utilizar a opção “!”

O comando `\caption` produz enumeração e título da figura, podendo estar no começo ou no final do ambiente `figure`. Ele aceita o nome curto como argumento opcional para ser usado na lista de figuras, caso título da figura for longo.

Note que, o rótulo colocado pelo `\label` deverá ficar dentro ou depois de `\caption` que é responsável pela enumeração das figuras.

Para colocar moldura, poderá usar o `\fbox`, mas ele não pode ter parágrafo como argumento. Neste caso, podemos usar a combinação com `minipage` como no Exemplo 9.2.

Exemplo 9.2: ex09-figura-fbox.tex

```
\begin{figure}[hbp!]
  \center
  \fbox{\begin{minipage}{0.5\linewidth}
    \center
    Aqui insere a segunda figura
    \caption{Segunda figura} \label{fig:frame}
  \end{minipage}
} % fbox
\end{figure}
```

Aqui insere a segunda figura

Figura 2: Segunda figura

9.2 Tabelas flutuantes

A tabela flutuante é criada da forma similar, usando o ambiente `table`. Os argumentos opcionais para controlar a posição de inserção é mesmo da figura. Veja o Exemplo 9.3 que ilustra a tabela flutuante, contendo texto como elemento.

Exemplo 9.3: ex09-tabela-flutuante.tex

```
\begin{table}[hbp]
\center

\

Aqui se coloca a primeira tabela

\

\caption{Primeira tabela}
\label{tab:simp}
\end{table}
```

Aqui se coloca a primeira tabela

Tabela 1: Primeira tabela

Normalmente, o conteúdo da tabela é criado pelo ambiente apropriado como `tabular` ou similar. Alguns casos, podem ser criados como arquivo separado e inserido como no caso de figuras.

Note que, podemos criar moldura, incluindo o título da tabela através de `fbox` combinado com o `minipage`, como feito na figura.

No caso do Exemplo 9.4 ilustra o uso de `tabular` dentro do ambiente `table` para criar tabela flutuante.

Exemplo 9.4: ex09-tabela-tabular.tex

```
\begin{table}[hbp]
\center
\begin{tabular}{|p{3.5cm}|l|} \hline
cenouras (500g) & R\$0,50 \\ \hline
cogumelos (vidro de 500g) & R\$5,00 \\ \hline
batata (1Kg) & R\$1,20 \\ \hline \hline
total & R\$7,20 \\ \hline
\end{tabular}
\caption{Usando tabular} \label{tab:tab}
```

```
\end{table}
```

cenouras (500g)	R\$0,50
cogumelos (vidro de 500g)	R\$5,00
batata (1Kg)	R\$1,20
total	R\$7,20

Tabela 2: Usando tabular

Note que, o comando `\suppressfloats` podem ser usados para impedir que mais `floats` sejam inseridas na página específica, mas os “floats” com opção “!” não respeitam este comando.

Para que “floats” não processados (que ainda não foram colocados) sejam postos antes de mudar a página, basta usar `\clearpage` ou `\cleardoublepage` usado para limpar configurações de páginas (chamado pelo `\chapter`, por exemplo).

Note que, lista de figuras e de tabelas são geradas pelos comandos `\listoffigures` e `\listoftables` que costumam ser colocados depois do `\tableofcontents` (sumário).

9.3 Tabelas longas

O ambiente `tabular` é ideal para tabelas pequenas. Mas as vezes precisamos de tabelas grandes que podem ocupar mais de uma página. Para isso, existe o ambiente `longtable` implementado no pacote do mesmo nome. A tabela longa é contado junto com as tabelas flutuantes e não devem ser colocados dentro do ambiente `table`. Ele também possui o comando `\caption*` (a versão “*” do `\caption`) que coloca o título, mas não acrescenta na lista de tabelas. Os parâmetros básicos são mesmo do ambiente `tabular`.

Veja o Exemplo 9.5. Para que este exemplo funcione, deverá ter `\usepackage{longtable}` no `preamble` do documento.

Exemplo 9.5: ex09-longtable.tex

```
\begin{longtable}{|c|r|}
\caption{Tabela Longa} \label{ltab:teste}
\\ % é necessário pular linha após definições preliminares: caption, label, etc.
\hline
\textbf{centrada} & \textbf{para direita} \\ \hline
coluna 1 & coluna 2 \\ \hline
coluna 1 & coluna 2 \\ \hline
$\vdots$ & $\vdots$ \\ \hline
coluna 1 & coluna 2 \\ \hline
\end{longtable}
```

Tabela 3: Tabela Longa

centrada	para direita
coluna 1	coluna 2
coluna 1	coluna 2
⋮	⋮
coluna 1	coluna 2

Note que, ao iniciar o ambiente, coloca as configurações tais como títulos, o que fazer antes de mudar a página, etc. Depois pula a linha com “\\” e resto segue normalmente. Como `longtable` usa o arquivo auxiliar para armazenar sua largura, pode precisar compilar duas vezes para ter o resultado desejado (assim como acontece com referências cruzadas).

Para efetuar as configurações tais como o que fazer quando muda a página, etc, veja o manual correspondente.

9.4 Imagem externa

As figuras podem ser elaboradas usando o próprio \LaTeX , mas muitas vezes criamos usando um programa externo. As imagens externas para serem inseridas no documento \LaTeX , deverá estar no formato `pdf`, `jpg/jpeg` ou `png`. O formato `pdf` costuma ser usado para ilustrações científicas por ser pequeno e é de alta qualidade (exceto quando convertido de algum formato `bitmap`). Se o programa permite gerar `pdf`, prefira usar este formato. O formato `jpg/jpeg` é apropriado para fotos, mas não suporta transparências. O formato `png` é similar a `jpg/jpeg`, mas suporta transparências.

O comando para incluir gráficos externos é `\includegraphics` implementado no pacote `graphicx` (não confundir com o pacote antigo `graphics` que tem menos recursos). Para exemplo desta seção, assumimos que tenha `\usepackage{graphicx}` no `preamble` do documento. Veja Exemplo 9.6.

Exemplo 9.6: ex09-imagem.tex

```
\begin{figure}[hbp]
\center
\includegraphics[width=0.5\linewidth]{latex-via-exemplos-fig}
\caption{Imagem PDF}
\end{figure}
```

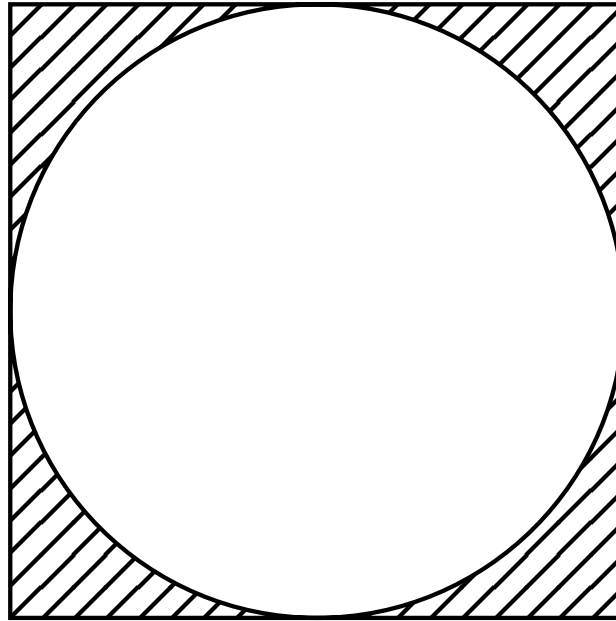


Figura 3: Imagem PDF

Note que não foi colocado a extensão (`.pdf`) no nome do arquivo. Em geral omitimos a extensão do arquivo para poder trocar de formatos, se desejar.

No parâmetro opcional, foi colocado `width=0.5\linewidth` para especificar que largura é metade da largura da linha atual. Os parâmetros opcionais controlam o tamanho e rotação das imagens.

width largura da imagem

height altura da imagem

totalheight altura total (quando é rotacionado, `height` só mede da linha de base para cima).

scale ampliação

angle rotação em graus

origin centro de rotação especificado pela combinação de “l” (left), “r” (right), “t” (top), “b” (bottom) e “c” (center).

keepaspectratio manter proporção quando `height` e `width` for especificado simultaneamente (usado sem o valor).

No caso de incluir o arquivo PDF com mais de uma página, poderá usar a opção `page` para indicar a página a ser incluída.

O Exemplo 9.7 ilustra a rotação por 30° em torno do centro.

Exemplo 9.7: ex09-imagem-rotacao.tex

```

\begin{figure}[hbp]
\center
\includegraphics[width=0.5\linewidth,angle=30,origin=c]{latex-via-exemplos-fig}
\caption{Imagem PDF}
\end{figure}

```

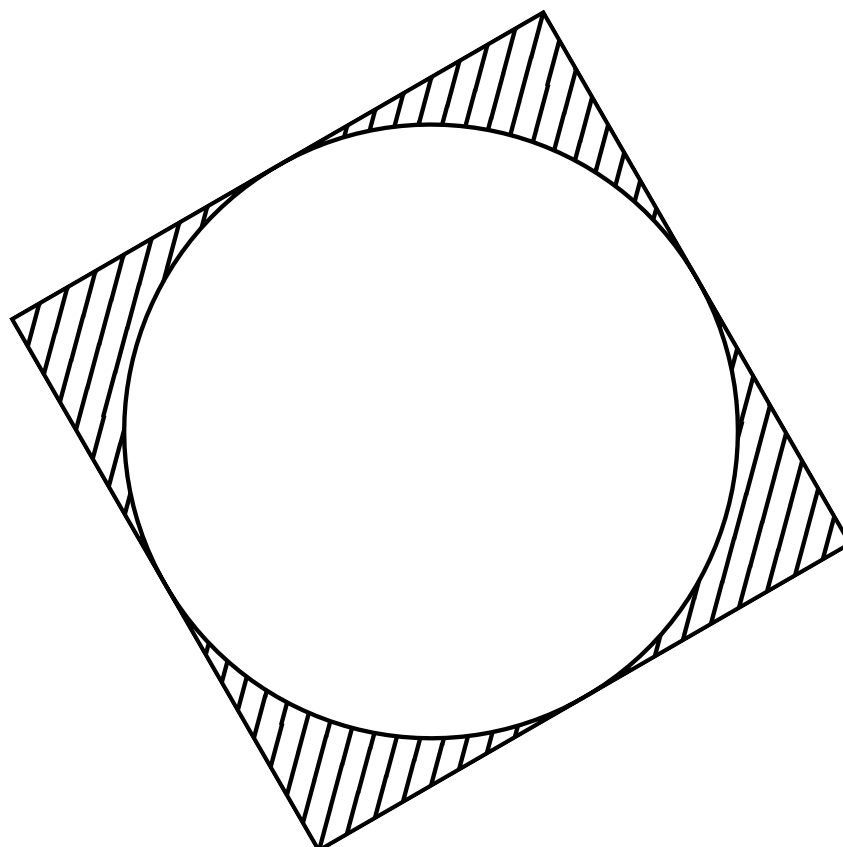


Figura 4: Imagem PDF

As vezes queremos colocar figuras lado a lado para comparação ou para economia de espaços. Para tanto, podemos usar o `minipage`, como no Exemplo 9.8.

Exemplo 9.8: ex09-imagem-lado.tex

```

\begin{figure}[hbp]
\center
\begin{minipage}{0.4\linewidth}
\center
\includegraphics[width=0.3\linewidth]{latex-via-exemplos-fig}
\caption{lado esquerdo} \label{fig:lado1}
\end{minipage}
\begin{minipage}{0.4\linewidth}
\center
\includegraphics[width=0.3\linewidth,angle=30,origin=c]{latex-via-exemplos-fig}

```

```
\caption{lado direito} \label{fig:lado2}
\end{minipage}
\end{figure}
```

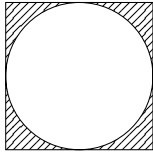


Figura 5: lado esquerdo

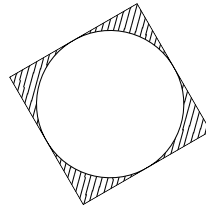


Figura 6: lado direito

9.5 Desenhando sobre a imagem externa

As vezes queremos desenhar sobre a imagem externa importada no documento, como no caso de acrescentar fórmulas ou mais alguns detalhes. Para isso, podemos usar o ambiente gráfico `picture`.

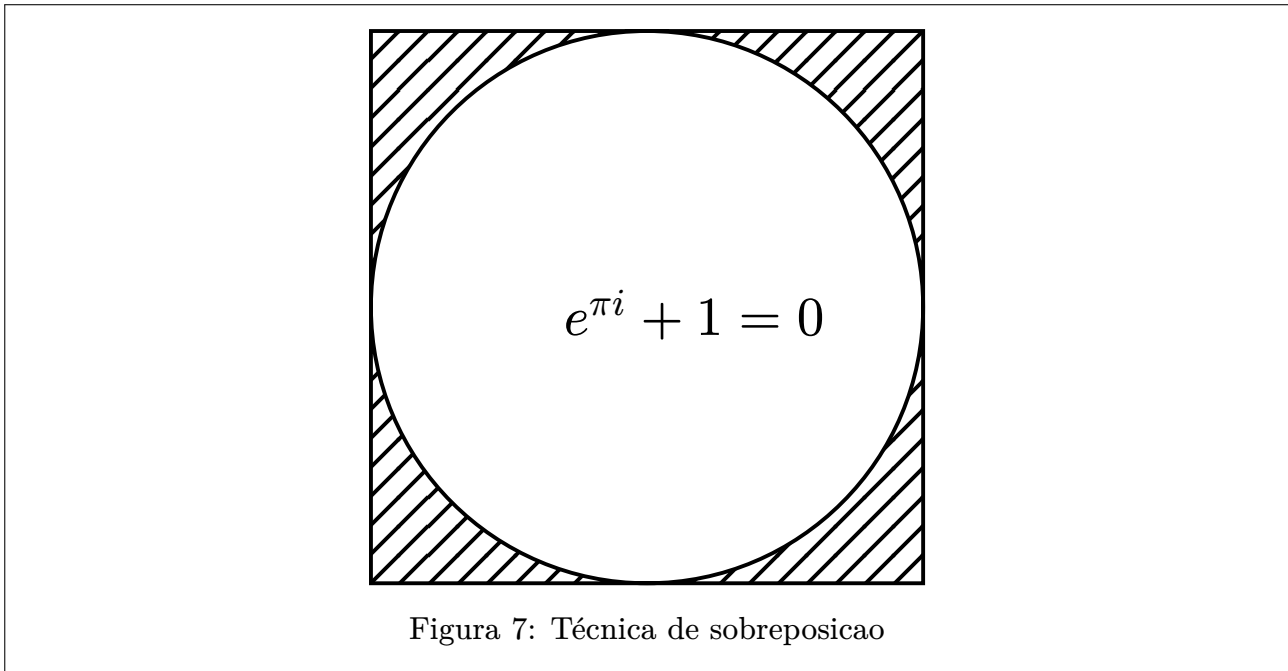
No Exemplo 9.9 ilustra a sobreposição para colocar fórmula sobre a imagem externa.

Note que a imagem foi inserida dentro do ambiente `picture`.

Observe como e onde foi usado o `\unitlength` para permitir o ajuste de escala (mudando o valor de `\unitlength`) sem perder a posição de sobreposição já ajustada.

Exemplo 9.9: `ex09-imagem-sobreposicao.tex`

```
\begin{figure}[htbp!]
\center
%
\unitlength=0.45\linewidth % unidade
\begin{picture}(1.0,1.0) % caixa reservada
\put(0,0){\includegraphics[width=\unitlength]{latex-via-exemplos-fig}}
% grade para localizar coordenadas
% \multiput(0,0)(0.1,0){11}{\line(0,1){1}}
% \multiput(0,0)(0,0.1){11}{\line(1,0){1}}
\put(0.35,0.45){\LARGE $e^{\pi i}+1=0$}
\end{picture}
\caption{Técnica de sobreposicao\label{fig:sobreposicao}}
\end{figure}
```



O ambiente `picture` é um ambiente gráfico padrão do \LaTeX que permite criar ilustrações. Note que, para criar ilustrações, existem vários pacotes gráficos apropriados, mas se quiser usar o ambiente `picture`, lembre-se de colocar o `\usepackage{pict2e}` no `preamble` do documento para eliminar limitações de alguns comandos gráficos deste ambiente.

O Exemplo 9.10 ilustra os comandos básicos do ambiente `picture` com o uso do pacote `pict2e`.

Exemplo 9.10: `ex09-picture.tex`

```
\begin{figure}[hbtpt]
\center
\unitlength=1cm % medida da unidade
% \linethickness{1mm} % tome cuidado que e comando, nao a medida
\begin{picture}(5,4)(0,0)
% put coloca o objeto grafico na posição indicada
% line (segmento) e vector (vetor)
% Recebe vetor diretor e comprimento do segmento/vetor
\put(4,3.5){\line(0,1){0.5}} % segmento
\put(5,3){\vector(1,1){0.5}} % vetor
\put(2,2){\circle{1}} % circulo com centro e raio.
\put(1,1){\circle*{1.5}} % circle* é circulo solido
\put(3,2){\oval(3,2)} % oval
\put(3.5,2){\makebox(0,0)[cc]{\mathit{A}=\pi r^2}} % Caixa de texto (com formulas)
\put(3,0){\polyline(0,0)(1,0)(1,1)} % linhas poligonais
\put(5,0){\polygon(0,0)(1,0)(1,1)} % poligonos
\put(6.5,0){\polygon*(0,0)(1,0)(1,1)} % poligonos preenchidos
\thicklines % linha mais grossa
\put(4,1){\qbezier(0.0,0.0)(1.3,0.0)(2.0,2.8)} % curva bezier quadratica
\thinlines %linha normal (mais fina)
\put(6,1){\cbezier(0.0,0.0)(1.0,0.0)(1.0,1.0)(2.0,3.0)}
```

```
% curva bezier cubica
\end{picture}

\caption{Ilustração no formato \TeX{}}.\label{fig:tex}}
\end{figure}
```

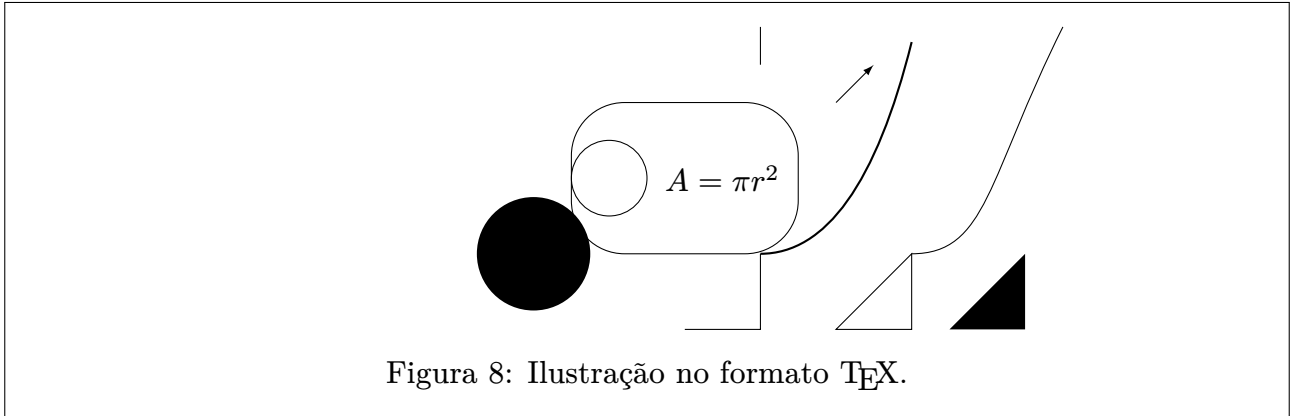


Figura 8: Ilustração no formato \TeX .

9.6 Caixas gráficas

O pacote `graphicx` dispõe de vários comandos relacionados com a mudança de tamanho e rotações. Eles são chamados de caixas gráficas. Os argumentos não devem conter quebra de parágrafos. Assim, se precisar, deverá usar juntamente com o `minipage` (ou `\parbox`).

Para escalar, usa-se o `\scalebox`. Para indicar o tamanho fixo, usa-se o `\resizebox`. Veja o Exemplo 9.11.

Exemplo 9.11: `ex09-scale.tex`

Tamanho normal.

```
\scalebox{2.5}{Ampliado por 2.5 vezes}

\scalebox{2}[3]{Ampliado por 2x3 vezes} % 2 no horizontal e 3 em vertical (deforma)

\resizebox{10cm}{!}{Com 10 cm de comprimento}

\resizebox{!}{0.5cm}{Com 0.5 cm de altura}

\resizebox{5cm}{0.75cm}{Com 5cm$\times$0.7cm} % deforma
```

Tamanho normal.

Ampliado por 2.5 vezes

Ampliado por 2x3 vezes

Com 10 cm de comprimento

Com 0.5 cm de altura

Com 5cm×0.7cm

O “!” no `\resizebox` especifica que é calculado automaticamente com outra medida.

A rotação é feita pelo comando `\rotatebox`, onde parâmetro opcional `origin` permite configurar o centro de rotação, combinando “l” (left), “r” (right), “t” (top), “b” (bottom) e “c” (center). Veja o Exemplo 9.12.

Exemplo 9.12: ex09-rotate.tex

```
\rotatebox{30}{Rotacionado} por $30^\circ$.
```

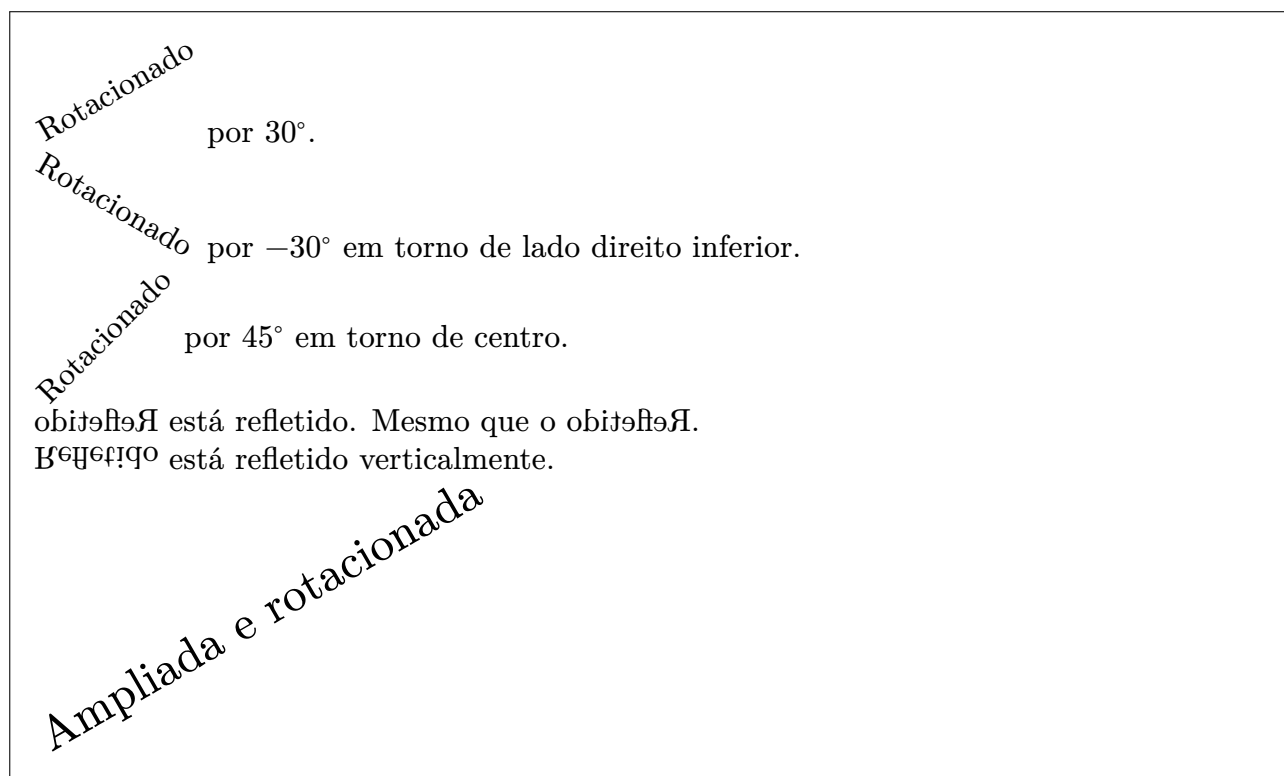
```
\rotatebox[origin=rb]{-30}{Rotacionado} por $-30^\circ$ em torno de lado direito inferior.
```

```
\rotatebox[origin=c]{45}{Rotacionado} por $45^\circ$ em torno de centro.
```

```
\reflectbox{Refletido} está refletido. Mesmo que o \scalebox{-1}[1]{Refletido}.
```

```
\raisebox{\depth}{\scalebox{1}[-1]{Refletido}} está refletido verticalmente.
```

```
\rotatebox[origin=c]{30}{\scalebox{1.5}{Ampliada e rotacionada}}
```



O `\reflectbox` reflete horizontalmente. Para refletir verticalmente, use o `\scalebox`, mas precisa ajustar a sua altura.

Uma caixa é um bloco e além de ser manipulados no tamanho e posição, também pode ser usado mais de uma vez. Por exemplo, se quer colocar um certo elemento em mais de um lugar, ou colocar mais tarde, poderá criar uma caixa e armazenar dentro dele. Neste texto, não vamos entrar em detalhes sobre caixas, mas várias referências discutem sobre isso.

Capítulo 10

Ajuste das Fontes

Neste capítulo, veremos o controle das fontes no \LaTeX .

10.1 Seleção da família de fontes

Num documento, usa-se vários tipos de fontes. Por exemplo, o corpo do documento nos livros e artigos costuma ser em romano (o que tem enfeite nas pontas, denominado de serifa). Os títulos dos artigos e livros podem ficar com fontes **sans serif** (sem serifa). O corpo de slide de apresentação ou poster costuma usar **sans serif** também. O código de programa, nome do arquivo, etc que deve ser lido no pé da letra costuma estar como **typewriter** (mono espaçado).

Assim, nos documentos científicos, costumam usar três famílias de fontes básicas que são romano (com serifa), **sans serif** (sem serifa) e **typewriter** (mono espaçado) na qual devem estar em harmonia. O \LaTeX usa a fonte Computer Modern por padrão na qual tem essas três fontes estão coerentes entre si. Note que podem trocar para outras fontes, se desejar, mas estas três fontes devem estar em harmonia.

A família das fontes são selecionadas pelo comando `\textrm` ou ambiente `rmfamily` para romano, o que é padrão para artigos e livros, pelo comando `\textsf` ou ambiente `sffamily` para **sans serif**, e pelo comando `\texttt` ou ambiente `ttfamily` para **typewriter**.

Quando aplica a mudança da fonte dentro de um ambiente, o ambiente de ajuste de fontes pode ser usado como comandos. Se não estiver dentro do ambiente e quer usar a versão comando do ambiente, poderá delimitar a sua atuação, delimitando pelos chaves. Veja Exemplo 10.1.

Exemplo 10.1: ex10-family.tex

```
\textsf{Fontes sem serifa}

\begin{sffamily}
Texto na fonte sem serifa.
\end{sffamily}
```

```
\textsf{Fontes mono espaçado}

\begin{ttfamily}
Texto na fonte mono espaçado.
\end{ttfamily}

\begin{center}
\sfamily
texto centralizado e em sans serif.
\end{center}

{\ttfamily Texto em nomo espaçado}

Texto normal.
```

```
Fontes sem serifa
Texto na fonte sem serifa.
Fontes mono espaçado
Texto na fonte mono espaçado.

                texto centralizado e em sans serif.

Texto em nomo espaçado
Texto normal.
```

10.2 Seleção de formas e peso das fontes

No \LaTeX , usa-se o comando para trocar forma de fontes, tais como negrito, itálico, etc. Usar comando adequado no \LaTeX é importante para automatizar o processo, não somente para formatação de textos. O texto enfatizado é produzido pelo comando `\emph` ou pelo ambiente `em`. O comando `\emph` altera entre fonte reto e itálico para destacar palavras tal como termo que está sendo definido.

O texto em negrito, por sua vez, é produzido pelo comando `\textbf` ou pelo ambiente `bfseries` para dar ênfase maior que destaca no meio do texto. Fonte não negrito que é padrão pode ser especificado pelo comando `\textmd` ou ambiente `mdseries`.

Ainda existem outras formas tal como o comando `\textsc` e ambiente `scshape` para `small caps`, também conhecido como versaletes, comandos `\textit` e ambiente `itshape` para itálicos. Também existe o comando `\textsl` e ambiente `slshape` que requer cuidado no uso.

O formato normal padrão é `\textup` ou ambiente `upshape`. Veja Exemplo 10.2.

Exemplo 10.2: `ex10-series.tex`


```

\textbf{Texto em negrito}

\begin{bfseries}
Negrito como ambiente
\end{bfseries}

\begin{em}
Parágrafo enfatizado. \emph{Texto enfatizado dentro dele}
\end{em}

\textsc{Small Caps}

\begin{center}
\bfseries
Negrito e centralizado.
\textmd{Normal}
\end{center}

{\scshape Small Caps dentro dos chaves}

Texto normal

```

```

Texto em negrito
Negrito como ambiente
Parágrafo enfatizado. Texto enfatizado dentro dele
SMALL CAPS

                Negrito e centralizado. Normal

SMALL CAPS DENTRO DOS CHAVES
Texto normal

```

Note que os comandos antigos `\rm`, `\tt`, `\bf`, `\sf`, `\it` e `\sc` para ajuste de fontes não devem ser usados, pois não podem ser combinados (por exemplo, não é possível produzir itálico negrito), além de ter de problemas de ajustes de espaçamentos (como a necessidade de correção de itálico).

Para restaurar a fonte padrão, basta usar o ambiente `normalfont` (que tem versão comando dele também).

10.3 Tamanho das fontes

Tamanho das fontes são especificados também pelos comandos e o \LaTeX efetua ajuste automático em relação ao tamanho padrão.

O tamanho de menor para maior são definidos pelo ambientes

`tiny`: tiny

```

scriptsize: scriptsize
footnotesize: footnotesize
normalsize: normalsize
large: large
Large: Large
LARGE: LARGE
huge: huge
Huge: Huge

```

Lembrando que existem comandos correspondentes a cada um dos ambientes, similar a outros ambientes de fontes. Veja Exemplo 10.3.

Exemplo 10.3: ex10-size.tex

```

\begin{Large}
Letra grande (2 escalas acima)
\end{Large}

\begin{em}
\small Parágrafo enfatizado com letra pequena (uma escala abaixo)
\end{em}

{\footnotesize Fonte 2 escalas abaixo}

Texto normal

```

Letra grande (2 escalas acima)

Parágrafo enfatizado com letra pequena (uma escala abaixo)

Fonte 2 escalas abaixo

Texto normal

A fonte com todos atributos padrão é especificado no \LaTeX pelo comando `\textnormal` ou pelo ambiente `normalfont`.

10.4 Ajuste de fontes no modo matemático

No \LaTeX , as especificações das fontes no texto e na fórmula matemática usam os comandos diferentes. A especificação da fonte no modo matemático corresponde ao `\text{??}` são `\math{??}`: `\mathrm{}`, `\mathsf{}`, `\mathtt{}`, `\mathbf{}`, `\mathit{}`, `\mathnormal{}`, `\mathcal{}`.

O comando `\mathcal{}` que não tem correspondente no modo texto, usa a fonte caligráfica, mas somente em letras maiúsculas.

Os comandos acima não funcionam para símbolos e eles não podem ser combinados. Por exemplo, `\mathbf{\matrm{A}}` é mesmo que `\mathrm{A}`.

Assim, `\mathbf` não é apropriado para escrever fórmulas em negrito. Portanto, use `\boldsymbol` do pacote `amsmath` para converter parte da fórmula em negrito. Note que, nem todo símbolo torna negrito com `\boldsymbol`. Neste caso, use o comando `\pmb` que emula o negrito, escrevendo três vezes com pequeno deslocamento. Veja Exemplo 10.4.

O pacote `amssymb` dispõe de mais dois fontes bastante usados na matemática que são `\mathfrak` e `\mathbb`. Em geral, usa-se os pacotes `amsmath` e `amssymb` quando produz textos matemáticos. Então acrescente `\usepackage{amssymb,amsmath}` no `preamble` do documento como no Exemplo 10.4.

Exemplo 10.4: ex10-fontes-mat.tex

```
\documentclass[12pt,a4paper]{article}
\usepackage[T1]{fontenc}
\usepackage[utf8]{inputenc}
\usepackage[brazil]{babel}
\usepackage{amssymb,amsmath}
%\usepackage{bm}
\begin{document}
[ \forall x \in \mathbb{R}, \mathrm{sen}^2(x) + \cos^2(x) = 1 \ ]
{\bfseries Para  $\pmb{i=0}$ : Por definição,  $0! = 1$ .}
\end{document}
```

$$\forall x \in \mathbb{R}, \operatorname{sen}^2(x) + \operatorname{cos}^2(x) = 1$$

Para $i = 0$: Por definição, $0! = 1$.

Note que nomes (ou abreviações) das funções devem estar em fonte romano reto. Assim, `sen` foi produzido, usando `\mathrm`.

Para não precisar especificar `\mathrm{}`, existem comandos para nomes de maioria das funções matemáticas mais conhecidas.

Nome das funções pré-definidas:

`arccos`, `arcsin`, `arctan`, `arg`, `mod`, `cos`, `cosh`, `cot`, `coth`, `csc`, `deg`, `det`, `dim`, `exp`, `gcd`, `hom`, `inf`, `ker`, `lg`, `lim`, `lim inf`, `lim sup`, `ln`, `log`, `max`, `min`, `sec`, `sin`, `sinh`, `sup`, `tan`, `tanh`, `Pr`.

Note que o *seno* em inglês é *sine*, abreviado para `sin` que não coincide com o termo usado no Brasil que é `sen`. Neste caso, costuma definir o comando para não ficar digitando `\mathrm` toda hora. De forma análoga, quando o comando produz nome não usual, como no caso de tangente que é `tan` no `LATEX`, mas costuma usar `tg` no Brasil, podem ser redefinidos. A definição e redefinição de comandos estão na Seção 6.1 do Capítulo 6.

Mesmo com o texto em negrito, a equação não ficará em negrito. Para que todas as equações de um trecho fiquem em negrito, usa-se o ambiente `\boldmath`. Se quer que somente

alguns símbolos (ou um trecho) fique em negrito, usa-se o comando `\boldsymbol` do pacote `amsbsy` que é carregado pelo `amsmath`. Note que `\mathbf` produz alfabeto em negrito na fórmula, mas não os símbolos. Uma observação importante é que o comando `\boldsymbol` e o ambiente `\boldmath` não funcionam para `unicode-math` do `XeLaTeX`/`LuaLaTeX`, sendo necessário substituir por `\symbol`. Para quem usa ou pretende usar `XeLaTeX` e/ou `LuaLaTeX`, uma solução é colorar o código

```
\makeatletter
\AtBeginDocument{%
  \@ifpackageloaded{unicode-math}{%
    \let\boldsymbol\symbf
  }{\let\symbf\boldsymbol}%
}
\makeatother
```

no preâmbulo para que `\boldsymbol` e `\symbol` fiquem ativos com ou sem `unicode-math`. Veja o Exemplo 10.5.

Exemplo 10.5: ex10-negrito.tex

```
\documentclass{article}
\usepackage{amsbsy} % para símbolo em negrito
\begin{document}
Normal
\[ a^2=b^2+c^2 \]
Alguns símbolos em negrito
\[ \boldsymbol{a}^2=b^2+c^2 \]
Um trecho em negrito
\[ \boldsymbol{a^2=b^2+c^2} \]
\end{document}
```

Normal

$$a^2 = b^2 + c^2$$

Alguns símbolos em negrito

$$\mathbf{a}^2 = b^2 + c^2$$

Um trecho em negrito

$$\mathbf{a^2 = b^2 + c^2}$$

Capítulo 11

Referências Bibliográficas e Índice Remissivo

Veremos como produzir índice remissivo e referências bibliográficas no \LaTeX .

11.1 Referências bibliográficas

Uma referências bibliográficas é uma lista de referências externas usadas no trabalho, comumente apresentado no final do documento. Esta lista é definido pelo ambiente `thebibliography` cuja argumento é o elemento com maior largura, para ajustar alinhamento de seus itens. Cada item da referência é especificado pelo comando `\bibitem` cujo argumento obrigatório é uma chave e argumento opcional é o rótulo a ser impresso no item (se for omitido, será usado números). Depois segue os dados da referência bibliográfica como devem ser impressas. Em geral, esta lista será colocado no final do documento (se existir o índice remissivo, será antes do índice remissivo). No Exemplo 11.1, o argumento `OPHS15` do `thebibliography` será usado para medir o espaço deixado à esquerda dos itens. Além disso, cada item tem o rótulo (argumento opcional) a ser impresso como nome. Depois vem a chave que será usado no documento para citar o item específico.

Exemplo 11.1: `ex11-bib.tex`

```
\begin{thebibliography}{OPHS15}
\bibitem[GMS04]{Goossens:2004}
  Michel Goossens and Frank Mittelbach
  \emph{The {\LaTeX} companion (second edition)}, Adilson—Wesley, 2004.
\bibitem[Tea00]{IndianTUG:2000}
  Tutorial Team, \emph{Online tutorials on {\LaTeX}},
  Indian {\TeX} User Group, 2000.
\bibitem[LL94]{Lamport:1994}
  Leslie Lamport,
```

```

\emph{\LaTeX: A Document Preparation System (2nd Edition)}, Addison–Wesley
  Professional, 1994.
\bibitem[OPHS15]{Oetiker:2015}
Tobias Oetiker et. al.,
\emph{The Not So Short Introduction to \emph{\LaTeXe}}, URL: https://ctan.org/pkg/
  lshort–english,
2015.
\end{thebibliography}

```

Referências Bibliográficas

- [GMS04] Michel Goossens and Frank Mittelbach *The L^AT_EX companion (second edition)*, Addison–Wesley, 2004.
- [Tea00] Tutorial Team, *Online tutorials on L^AT_EX*, Indian T_EX User Group, 2000.
- [LL94] Leslie Lamport, *L^AT_EX: A Document Preparation System (2nd Edition)*, Addison-Wesley Professional, 1994.
- [OPHS15] Tobias Oetiker et. al., *The Not So Short Introduction to L^AT_EX 2_ε*, URL: <https://ctan.org/pkg/lshort-english>, 2015.

No texto, uma citação da referência bibliográfica é inserida pelo comando `cite{chave}` onde `chave` é a chave colocado no `\bibitem`.

Se for citar mais de um item, coloque as chaves separadas pela virgula. Também poderá colocar informações adicionais como parâmetro opcional do `\cite`. Veja Exemplo 11.2.

Exemplo 11.2: ex11-cite.tex

Exemplo de referência bibliográfica (veja `\cite{Lamport:1994}` e `\cite{Oetiker:2015}`).

Para exemplos usando o BibTeX, poderá consultar `\cite{IndianTUG:2000, Goossens:2004}`.

Para recursos avançados de BibTeX, veja o `\cite[Cap.~13]{Goossens:2004}`.

Exemplo de referência bibliográfica (veja [LL94] e [OPHS15]).
 Para exemplos usando o BibTeX, poderá consultar [Tea00, GMS04].
 Para recursos avançados de BibTeX, veja o [GMS04, Cap. 13].

11.2 Usando o **BIB_TE_X**

Checar qual das referências foram usadas e formatar uniformemente de acordo com as exigências do editor é uma tarefa difícil. Para automatizar este serviço, podemos usar o **BIB_TE_X** que é uma ferramenta especialmente desenvolvida para manipular referências bibliográficas. Os editores costumam deixar um arquivo de estilo próprio para **BIB_TE_X** e usando ele, o **BIB_TE_X** formatará automaticamente as referências bibliográficas de acordo. Outra coisa importante que o **BIB_TE_X** faz é checar quais dos itens foram usados e imprimir somente as referências citadas no texto.

Para usar o **BIB_TE_X**, prepara o arquivo de referência bibliográfica separado, com extensão `.bib`, que contém informações das referências. Em geral, costumamos usar os aplicativos gráficos tal como aplicativo gratuito e multi plataforma `jabref` (<http://www.jabref.org/>) para editar o arquivo de **BIB_TE_X**, mas também pode ser editado manualmente.

Aqui, vamos ver como preparar manualmente o arquivo `.bib`. Veja o Exemplo 11.3 para ver como deve ficar o arquivo `.bib`.

Exemplo 11.3: `ex11-bibtex.bib`

```
@string{AW="Adilson--Wesley"}
@string{TUG="{\TeX{}} User Group"}

@book{Lamport:1994,
author={Leslie Lamport},
title="{\LaTeX{}} , A Document Preparation System (2nd Edition)",
publisher=AW,
address = {Reading, MA},
year=1994
}

@book{Goossens:2004,
author={Michel Goossens and Frank Mittelbach},
title="The {\LaTeX} companion (second edition)",
publisher=AW,
address = {Reading, MA},
year=2004
}

@book{Oeticker:2015,
author={Tobians Oeticker and Hubert Partl and Irene Hyna and Elisabeth Schlegl},
title="The Not So Short Introduction to {\LaTeXe{}}",
publisher=CTAN,
```

```

note={https://ctan.org/pkg/lshort–english},
year=2015
}

@book{IndianTUG:2000,
author={{Tutorial Team}},
title="Online Tutorials on {\LaTeX{}}",
publisher="Indian " # TUG,
note = {http://www.tug.org/tutorials/tugindia/},
year=2000
}

@article{Mertz:2009,
author={Andrew Mertz and William Slough},
title={A TikZ tutorial: Generating graphics in the
spirit of {\TeX{}}},
journal=TUGboat,
note={http://www.tug.org/TUGboat/tb30–2/tb95mertz.pdf}
volume=30,
number=2,
year=2009
}

```

O comando de BibTeX inicia com “@” seguido de nome e seus dados entre chaves. Os dados são listas separados pela virgula na forma forma “chave=dado”, onde dado pode ser delimitado por aspas ou chaves.

@string permite definir abreviaturas. No começo do arquivo, foi definido as abreviaturas **AW** para “Adilson–Wesley” e **TUG** para “{\TeX{}} User Group” para facilitar a digitação de dados. Note que, comandos de TeX devem ficar delimitados pelas chaves no arquivo de BibTeX.

Depois encontra o **@book** que especifica que é dado de um livro. Entre chaves, estão os dados do livro tais como título, autor, etc, onde cada campo é separado da outra pela virgula e dados do campo são delimitados pelos chaves ou aspas. Note que o primeiro elemento de **@book** é uma chave a ser usado dentro do documento pelo comando `\cite` e é único que não é da forma **campo = dado do campo** Tanto aspas como chaves podem ser usados para delimitar dados do campo, mas se dado for uma única palavra como o ano, não precisa do delimitador.

Relembrando que os comandos de TeX devem ficar delimitados por chaves, o que indica ao BibTeX para não alterar esta parte (como converter entre maiúsculo e minúsculo). Note o uso da abreviatura **AW** em alguns pontos do documento (sem colocar delimitadores). Esta abreviatura foi definido no começo do arquivo e será substituído automaticamente pelo seu valor “Adilson–Wesley” pelo BibTeX.

No `publisher="Indian " # TUG`, “#” faz a concatenação de dois strings `Indian_` e o string `TUG` que é `{\TeX{}} User Group`.

Quando tem vários autores, separe os nomes com “and” que o BibTeX vai entender. Quando nome ou sobrenome é uma palavra composta, coloque { } em vez de espaço, como

em `author="Paulo da Silva Gon{\c c}alves{ }Junior"`. Outra forma é usar o formato “sobrenome, nome” como em `author="Gon{\c c}alves Junior, Paulo da Silva"`. No exemplo, “Tutorial Team” no campo do autor foi escrito desta forma.

Parte do campo que não pode ser retocado (alterar entre maiúsculo e minúsculo, abreviar, etc) como no caso de comando de L_AT_EX, coloque entre chaves extras. No caso do sobrenome dos autores, é recomendável não colocar entre chaves, pois a conversão automática entre maiúsculo e minúsculo será desativada.

Tendo o arquivo `.bib` pronto, efetuamos as citações como no caso anterior.

Agora, no final do arquivo, onde colocamos o ambiente `thebibliography`, substituímos por

```
\bibliographystyle{[estilo bib]}
\bibliography{[arquivo bib]}
```

onde `[estilo bib]` é o estilo usado para formatar as referências bibliográficas e `[arquivo bib]` é o nome do arquivo de BIB_TE_X (extensão `bib`) sem extensão. Quando tiver mais de um arquivo, separe os nomes pela vírgula.

Agora execute o L_AT_EX, BIB_TE_X e L_AT_EX novamente. Em geral, os editores especializados para L_AT_EX tem os botões ou menus para rodar o BIB_TE_X, além dos botões de compilar (executar o L_AT_EX).

Ao executar BIB_TE_X, será gerado a saída das referências bibliográficas somente com itens citados. Por exemplo, para as citações do Exemplo 11.2, o artigo com chave `Mertz:2009` será ignorado por não estar citados.

Para mudar a formatação das referências, é só alterar o estilo em `\bibliographystyle` e executar o BIB_TE_X e L_AT_EX novamente. Os estilos básicos são: `plain` (rótulo numérico), `unsrt` (similar a `plain`, mas sem ordenar – na ordem que foi citado), `alpha` (rótulo pelo sobrenome e ano), `abbrv` (similar a `plain`, mas mais compacto), `amsplain` (estilo `plain` do AMS), `amsalpha` (estilo `alpha` do AMS).

Além desses, existem vários outros estilos, dependendo da instalação de cada sistema T_EX em uso.

Se o editor dispõe de arquivos de estilo para BIB_TE_X (com extensão `bst`), deixe este arquivo junto com arquivo `tex` e no `\bibliographystyle`, passe o nome deste arquivo `.bst` sem a extensão. Se arquivo é `meuart.bst`, o estilo é `meuart`.

Uma observação importante é que o BIB_TE_X não suporta adequadamente a acentuação direta ainda. Assim, deverá acentuar no modo T_EX. Lembre-se que a acentuação no modo T_EX precisa estar entre chaves para BIB_TE_X não tentar processar esta parte.

Quando o editor exige um padrão diferente do disponível e não fornece o arquivo de estilo para BIB_TE_X, podemos contornar o problema da seguinte forma. Primeiro termine o artigo ou livro com citações necessárias e usando um estilo mais próximo do exigido. Depois rode o L_AT_EX e BIB_TE_X. O BIB_TE_X gerará um arquivo com extensão `bbl`, com o mesmo nome do arquivo `tex`. Este arquivo `.bbl` contém o ambiente `thebibliography` com itens de

bibliografia já formatada. Copie ele para documento original onde está o

```
\bibliographystyle{[estilo bib]}
```

```
\bibliography{[arquivo bib]}
```

e efetue alterações manualmente.

Não esqueça de comentar o

```
\bibliographystyle{[estilo bib]}
```

```
\bibliography{[arquivo bib]}
```

Para especificar dados no arquivo de BibTeX, além da categoria @book (livro), existem muitas especificações de documentos tais como @article (artigo), @manual (documentação técnica), @phdthesis (tese de doutorado), etc, uma para cada categoria. Se não enquadrar em nenhuma das categorias disponíveis, use o @misc (diversos).

A lista destas categorias e seus campos estão resumidos na tabela a seguir.

tipo	bibtex	necessário	opcional
artigos	@article	author, title, journal year	volume, number, pages, month, note
tese (doutorado)	@phdthesis	author, title, school, year	type, address, month, note
dissertação (mestrado)	@mastersthesis	author, title, school, year	type, address, month, note
anais de conferência	@proceedings	title, year	editor, volume, number, series, address, month, organization, publisher, note
artigo no anais de conferência	@inproceedings	author, title, booktitle, year	editor, volume, number, series, pages, address, month, organization, publisher, note
mesmo que inproceedings	@conference	author, title, booktitle, year	editor, volume, number, series, pages, address, month, organization, publisher, note
livro	@book	author ou editor, title, publisher, year	volume, number, series, address, edition, month, note
quase livro (notas e similares)	@booklet	title	author, howpublished, address, month, year, note
parte de um livro	@inbook	author ou editor, title, chapter ou pages, publisher, year	volume, number, series, type, address, edition, month, year

parte de uma coleção	@incollection	author, title, booktitle, publisher, year	editor, volume, number, series, type, chapter, pages, address, edition, month, note
manual	@manual	title	author, organization, address, edition, month, year, note
relatório técnico	@techreport	author, title, institution, year	type, number, address, month, note
não publicado	@unpublished	author, title, note	month, year
outros	@misc	nenhuma	author, title, howpublished, month, year, note

O texto sem estar com especificação que inicia com “@” será ignorado pelo $\text{BIB}\text{T}\text{E}\text{X}$ e funciona como comentário. Mas existe o especificador `@comment` especial para inserir comentários para fins de organização.

Como existem muitas categorias e cada categoria tem campos diferentes a ser preenchidos, editar o arquivo de $\text{BIB}\text{T}\text{E}\text{X}$ manualmente não é muito simples. Assim, costumamos usar os aplicativos próprios para isso. Como foi dito antes, um desses aplicativos é o `jabref` (<http://www.jabref.org/>) que funciona em quase toda plataforma e é gratuito.

11.3 Índice remissivo

Para criar o índice remissivo, usa-se o pacote `makeidx` e o comando `\makeindex` no `preamble` do documento para ativar o seu uso.

Para acrescentar itens no índice remissivo, usa-se o comando `\index{}`, mas lembre-se de não colocar espaços entre palavra referida e o comando. Para colocar índice remissivo com sub-entrada, usa-se o “!” para separar entrada e sub-entrada, mas evite espaços nos lados de “!” (qualquer espaço extra pode causar confusões na organização do índice remissivo).

As vezes, é necessário usar uma “chave” para classificar os itens.

Isto ocorre quando usamos símbolos matemáticos, aspas, ou outros caracteres especiais, formatação de caracteres, etc. Sem a “chave” de classificação, `makeindex` pode classificar usando o que está escrito, o que nem sempre corresponde a posição correta. Para resolver este problema, usa-se o `\index{chave@item}`. Por exemplo

Ps itens em negrito `\index{item em negrito@\textbf{item em negrito}}`,
 itens com aspas `\index{item com aspas@“item com aspas”}` e símbolos `\index{simbolos@{simbolos}}`, etc podem ser colocados com ordenação correta.

inserem entradas em negrito e item com aspas classificado corretamente. Lembre também que as letras acentuadas costumam vir na posição diferente das não acentuadas. Neste caso também poderá usar a chave para colocar na posição correta. Veja o Exemplo 11.4.

Exemplo 11.4: ex11-index.tex

Podemos usar índice remissivo `\index{índice remissivo}` com sub-entrada `\index{índice remissivo!sub-entrada}`.

Também podemos usar “chave” para classificar os itens, como itens em negrito `\index{item em negrito@\textbf{item em negrito}}`, itens com aspas `\index{item com aspas@\textbf{item com aspas}}` e símbolos como `\alpha` `\index{alfa@\alpha}`.

Também podemos usar item e enumeração em negrito `\index{item e enumeração em negrito@\textbf{item e enumeração em negrito}|textbf}`
`\printindex % colocar índice remissivo (glossário) aqui.`

No corpo do documento, terá nenhuma diferença visual em ter o `\index{}` e logo, a sua saída foi omitida.

Podemos especificar sub-entrada com chaves como em

itens em negrito com sub-entrada `\index{item@\textbf{item}!\textbf{em negrito}!\textbf{com sub-entrada}}`.

Observe a ordem que usa o “@” e “!” na especificação de itens com chave e subentrada.

Para indicar a ocorrência num trecho, usa-se o `\index{item|` para iniciar e `\index{item|}` para finalizar.

Quando um item referê-se ao outro, usa-se o `\index{item|see{referência}}` com em glossário `\index{glossário|see{índice remissivo}}`.

Para mudar a fonte usada na enumeração da página, coloque a especificação após “|” ou “| (“ dependendo de ser página ou trecho como em

Índice com paginação em negrito `\index{item e enumeração em negrito@\textbf{item e enumeração em negrito}|textbf}`.

Para colocar o índice remissivo gerado, usa-se o comando `\printindex`.

Finalmente, para produzir o índice remissivo, deverá executar `LATEX`, `makeindex` e `LATEX` novamente. Os editores especializados para `LATEX` costuma vir com botão ou menu para chamar o `makeindex`.

Note que, por padrão, o processador `makeindex` aceita somente até 3 níveis de sub-entrada. Caso queira mais níveis, poderá optar por usar `xindy` em vez de `makeindex` com configuração adequada. O `xindy` suporta indexação internacional, além de diversas configurações, entre eles, aumentar o nível de sub-entradas via arquivo de configuração. Note que o desenvolvimento do `xindy` está parado. Assim, para índice remissivo internacional, é recomendado usar o `xindex` ou `upmendex` em vez de `xindy`.

No entanto, dependendo do editor, pode não vir com botão para executar o `xindex` ou similar.

O índice remissivo do Exemplo 11.4 ficaria como segue

Índice Remissivo

índice remissivo, 1
 sub-entrada, 1

α , 1

“item com aspas”, 1

item em negrito, 1

item e enumeração em negrito, 1

Note que @, !, | e " tem significados na entrada de índice remissivo. Para colocar estes caracteres na entrada de índice remissivo, coloque " antes dele. Por exemplo, `\index{"@author}` insere "@author" na entrada de índice remissivo.

Capítulo 12

Medidas e Contadores

Neste capítulo, veremos medidas e contadores.

12.1 Unidade de medidas e espaçamentos

As vezes o espaçamento ajustado automaticamente não está bom e queremos fazer pequenos ajustes.

Para aumentar espaçamento entre parágrafos em um determinado ponto, como entre texto e equações altas, poderá usar o `\smallskip`, `\medskip` e `\bigskip` para ter espaçamentos maior que o padrão. Note que, se quer ter espaçamento maior entre texto e equações em todo o documento, deverá efetuar ajustes de parâmetros `\abovedisplayskip` e `\belowdisplayskip`.

Para espaço horizontal e vertical, usa-se o `\hspace{medida}` e `\vspace{medida}` respectivamente. Caso estiver inserindo o espaço vertical no começo das páginas, ou espaço horizontal no começo das linhas, use a versão com “*” `\hspace*{medida}` e `\vspace*{medida}`.

Medidas comumente usados são:

pt (point - unidade gráfica) = $\frac{1}{72.27}$ in (polegada) ou 0.351mm

mm (milímetro) = 2.845pt

pc (pica) = 12pt ou 4.218mm

cm (centímetro) = 2.371pc

in (polegada) = 25.4mm ou 72.27pt ou 6.022pc

ex altura da letra “x” minúsculo da fonte corrente

em largura da letra “M” maiúsculo da fonte corrente

mu (math unit) = $\frac{1}{18}$ em

`\stretch{peso}` espaço esticável com peso especificado.

Existem ainda várias outras medidas menos usadas que foram omitidos aqui.

O `\stretch{peso}` produz medida que preenche o espaço. Existem alguns comandos deste tipo que são úteis: `\hfill` (equivale a `\hspace{stretch{1}}`), `\vfill` (equivale a `\vspace{stretch{1}}`), `\hrulefill` (similar a `\hfill`, mas preenche com linha), `\dotfill` (similar a `\hfill`, mas preenche com pontos).

Ainda existem comandos para inserir pequenos espaços, que são `\quad` (insere espaço de $1\text{em} = 18\mu$), `\qqquad` (insere espaço de $2\text{quad} = 2\text{em}$), `\enspace` ou `\enskip` (insere espaço de $\frac{1}{2}\text{quad}$). Estes comandos costumam ser usados para inserir pequenos espaçamentos para melhora a aparência das fórmulas matemáticas. No modo matemático, ainda existem comandos de inserção de espaços menores que são

`\,` ($\frac{3}{18}\text{quad} = 3\mu$),

`\:` ($\frac{4}{18}\text{quad} = 4\mu$),

`\;` ($\frac{5}{18}\text{quad} = 5\mu$),

`\!` ($\frac{-3}{18}\text{quad} = -3\mu$).

Veja Exemplo 12.1.

Exemplo 12.1: ex12-espacos.tex

palavra a esquerda `\hfill` palavra a direita.

palavra a esquerda `\hrulefill` palavra a direita.

palavra a esquerda `\dotfill` palavra a direita.

primeiro`\hfill` segundo`\hrulefill\hrulefill` terceiro`\dotfill\dotfill\dotfill` quarto

`\bigskip`

`\$x \in \mathbf{I}\!\!\mathbf{R}, \enspace x > 0.`

palavra a esquerda	palavra a direita.
palavra a esquerda _____	palavra a direita.
palavra a esquerda	palavra a direita.
primeiro segundo_____	terceiro quarto
$x \in \mathbf{R}, x > 0.$	

Nota: O `\mathbf{R}` construído acima é apenas como ilustração. Deverá usar a fonte apropriada tal como `\mathbb{R}` do AMS.

Outra coisa que as vezes usamos para alinhamento dos elementos de fórmulas é o comando `\phantom` que, em vez de produzir elementos da fórmula, reserva o espaço usado por ele.

Por exemplo, Γ_{ij}^k e Γ_{ij}^k . produzido respectivamente por Γ_{ij}^{k} e Γ_{ij}^k .

12.2 Medidas pré-definidas ou definidos pelo usuário

Existem algumas medidas pré-definidas como comandos, relacionadas à configuração das páginas e similares que costuma ser usados com certa frequência. Aqui, vamos citar algumas delas.

`\textwidth` Largura de texto atual.

`\linewidth` Largura da linha atual. Por exemplo, dentro da lista, será menor que o `\textwidth`.

`\columnwidth` Largura da coluna. Se for em uma coluna, coincide com `\textwidth`.

`\columnsep` Distância entre colunas no modo multi colunas.

`\columnseprule` Largura da linha que separa colunas no modo multi colunas (0pt para desabilitar).

`\textheight` Altura do texto atual.

`\parindent` Indentação (quanto deixa no lado esquerdo) do parágrafo.

`\parskip` Quanto deixa de espaço antes do parágrafo.

`\paperwidth` Largura do papel.

`\paperheight` Altura do papel.

`\unitlength` Medida de unidade usado no ambiente `picture`.

Dentro do `minipage`, `\textwidth`, `\linewidth` e `\columnwidth` assumem a largura do `minipage`, mas no `\parbox`, somente `\linewidth` assumirá a largura da caixa.

Para imprimir estas medidas, coloque o comando `\the` antes do comando de medidas. Por exemplo, para imprimir o valor de `\textwidth`, use `\the\textwidth`.

Para definir uma nova medida, usa-se o comando `\newlength{\minhamedida}`. Este comando criará a medida `\minhamedida`. Para definir ou altera o valor da medida, use `\setlength{\minhamedida}{medida}` onde `medida` é a medida da `\minhamedida`.

O valor da medida pode ser configurado a partir de `box` (caixa) existente (como texto, fórmulas, etc). Uma caixa (de elemento) tem altura (`height`), largura (`width`) e a distância da parte inferior até a linha base (`depth`).

`\settoheight{\minhamedida}{<conteúdo>}`, `\settowidth{\minhamedida}{<conteúdo>}` e `\settodepth{\minhamedida}{<conteúdo>}` configuram o valor da `\minhamedida` para essas medidas correspondentes ao seu parâmetro.

Note que, pela facilidade, as vezes usamos o modo \TeX para configurar as medidas como em `\minhamedida=3.0cm` ou até mesmo, omitir “=” e escrever como `\minhamedida 3.0cm`

Para facilitar os cálculos das medidas, normalmente usa-se o pacote `calc`.

O pacote `calc`, além de permitir calcular medidas com facilidade, ainda acrescentam alguns novos comandos tais como `\setttotalheight{\algumamedida}{<conteúdo>}` que configura `\algumamedida` para `width+depth` e `\widthof{<conteúdo>}`, `\heightof{<conteúdo>}`, `\depthof{<conteúdo>}` e `\totalheightof{<conteúdo>}` que retornam `width`, `height`, `depth`, e `width+depth`, respectivamente.

Note que o calculo efetuado pelo pacote `calc` pode não funcionar em alguns parâmetros como medida de largura do `\parbox` e de `minipage`. Neste caso, coloque a expressão dentro do `\dimexpr()`. Note que expressão deve ficar dentro de parenteses e não chaves.

Por exemplo,

```
\parbox{\dimexpr(\linewidth-1cm)}{texto}
```

efetuará calculo da largura da caixa como sendo 1cm menor do que a largura da linha.

12.3 Contadores

\LaTeX usa diversos contadores para efetuar enumeração automática, tais como páginas, equações enumeradas, capítulos e seções, figuras, etc.

Estes contadores podem ser controladas, tanto na contagem como na sua aparência.

Em geral, o costume é nomear contador com mesmo nome do ambiente e o que precede `\the` será usado para imprimir o seu valor. Por exemplo, a impressão de enumeração da página usa o `\thepage` e enumeração do capítulo usa `\thechapter` e assim por diante.

Os principais contadores pré definidos no \LaTeX são: `part`, `chapter`, `section`, `subsection`, `subsubsection`, `paragraph`, `subparagraph`, `page`, `figure`, `table`, `footnote`, `mpfootnote` (rodapé dentro do `minipage`) e `equation`.

Então, alterando o `\the<contador>`, alterará como será impresso estes contadores.

Por exemplo, `\renewcommand{\thepage}{\roman{page}}` alterará a enumeração das páginas para i, ii, iii, etc.

O estilo de enumeração `\roman` acima, podem ser

`\arabic` que é 1, 2, 3 ...

`\alph` que é a, b, c ...

`\Alph` que é A, B, C ...

`\roman` que é i, ii, iii ...

`\Roman` que é I, II, III ...

`\fnsymbol` que é sequencia de símbolos (pode ser usado no rodapé, se for pouco).

Veja Exemplo 12.2.

Exemplo 12.2: ex12-contadores.tex

A página atual é `\thepage`.

Seção atual em romano minúsculo é `\roman{section}`.

A página atual é 90.

Seção atual em romano minúsculo é iii.

As vezes, precisamos ajustar valores iniciais dos contadores, tais como das páginas, listas enumeradas, etc. Para isso, usamos os comandos `\setcounter`, `\stepcounter` e `\addtocounter`. Para decrementar, use o valor negativo no parâmetro de `\addtocounter`.

No caso de listas enumeradas, os contadores são `enumi`, `enumii` (sub lista), `enumiii` (subsub lista), `enumiv` (subsubsub lista).

Para que estes contadores sejam impressos na fonte reta, mesmo no ambiente em itálico (enunciado do teorema, por exemplo), acrescente

```
\renewcommand{\labelenumi}{\textup{\theenumi.}}
\renewcommand{\labelenumii}{\textup{(\theenumii)}}
\renewcommand{\labelenumiii}{\textup{\theenumiii.}}
\renewcommand{\labelenumiv}{\textup{\theenumiv.}}
```

no `preamble` do documento.

Além disso, o contador novo pode ser criado por `\newcounter`, útil para ser usado no ambiente/comando novo a ser criado.

Aqui, vamos criar um contador para testá-los. Veja o Exemplo 12.3.

Exemplo 12.3: ex12-newcounter.tex

```
\newcounter{teste} % cria e inicializa com o valor zero.
\setcounter{teste}{1} % novo valor
```

O contador é `\theteste`.

O contador em `\texttt{Alph}` é `\Alph{teste}`.

Adicionando 1 e usando.

```
\refstepcounter{teste}\label{count:teste}.
```

Novo valor é `\theteste`.

```
Adicionando por 1 de novo \addtocounter{teste}{1}
```

Novo valor é `\theteste`.

O valor atribuído no rótulo `\texttt{count:teste}` após o `\texttt{refstepcounter}` é `\ref{count:teste}`.

```
Agora, a lista enumerada começando de 3$
\begin{enumerate}\setcounter{enumi}{2}
\item Um item.
\item Outro item.
\end{enumerate}
```

O contador é 1.
 O contador em Alph é A.
 Adicionando 1 e usando. . Novo valor é 2.
 Adicionando por 1 de novo Novo valor é 3. O valor atribuído no rótulo `count:teste` após o `refstepcounter` é 2.
 Agora, a lista enumerada começando de 3

3. Um item.
4. Outro item.

Para que o `\label{}` pegue o valor atual do contador, use o `\refstepcounter` que incrementa o contador por um e atualiza o valor para `\label`.

Para pegar o valor de um contador (para ser usado como argumento para `\setcounter`, por exemplo), use o comando `\value`.

Muitas vezes, um contador está vinculado no outro e quando outro for incrementado, ele será reinicializado. Além disso, contadores vinculados aos outros imprimem dois valores (contador do outro mais dele).

Este vínculo pode ser criado pelo comando `\counterwithin{<contador>}{<pai>}`. Quando o `<pai>` for incrementado, o `<contador>` é reinicializado. Por exemplo, para que a enumeração da equação seja da forma `<no. do capítulo>.<no da equação>`, basta colocar `\counterwithin{equation}{chapter}` no `preamble` do documento. Observando que, para \LaTeX versão anterior a 2018/04/01, requer o pacote `chngcntr`.

Para eliminar um vínculo, usa-se o comando `\@removefromreset`. Por exemplo, para remover o vínculo do contador da equação com o contador da seção, coloque o código

```
\makeatletter
\@removefromreset{equation}{section}
\makeatother
```

no `preamble` do documento.

Mais sobre manipulações dos contadores, veja o [wik18, Capítulo 3, Seção 3].

Capítulo 13

Mais Alguns Cuidados e Ajustes

Neste capítulo, veremos mais alguns ajustes e incrementos no documentos.

13.1 Comandos frágeis

Existem comandos denominados frágeis por poder causar problemas quando é passado como parâmetros de alguns comandos ou ambientes. Por exemplo, o argumento do `\chapter` e `\section` costumam ser usado no sumário também. Se colocar comando que tem contadores como o `\footnote`, causará problemas, pois tentará colocar rodapé também no sumário.

Assim, quando colocar comandos no argumento da função que usam o seu parâmetro em mais de um lugar, requer cuidados. Além dos comandos de seccionamento (`chapter`, `section`, etc), `caption`, `thanks`, comandos que produz saída do cabeçalho como `\markboth`, etc, também usam o seu argumento em mais de um lugar.

Os comandos que causam problemas quando é passado para argumento destes comandos são chamados de comandos frágeis e deve ser precedido de `\protect` para prevenir problemas.

Alguns comandos frágeis são: comandos com argumento opcional, ambientes, fórmula no modo `displaystyle`, fórmula no modo `textstyle` delimitado por `\(` e `\)` (no entanto, delimitado por “\$” não é frágil), `\phantom`, “\”, `\item` e `\footnote`.

Veja Exemmplo 13.1.

Exemplo 13.1: ex13-fragil.tex

```
\section{Sublinhando texto\protect\footnote{Forma antiga de enfatizar o texto}} %
  footnote é frágil: usar \protect
\ldots
\section{Sobre a famosa fórmula  $a^2=b^2+c^2$ } % delimitado por "$" não é frágil
\ldots
\begin{figure}[hbp!]
\center
Figura aqui.
\caption{\Gamma_{ij}^{\protect\phantom{ij}2}} % \phantom é frágil
\end{figure}
```

`\ldots`

1.1 Sublinhando texto¹

...

1.2 Sobre a famosa fórmula $a^2 = b^2 + c^2$

...

Figura aqui.

Figura 1.1: Γ_{ij} ²

...

¹Forma antiga de enfatizar o texto

13.2 Babel e nomes

O pacote de internacionalização `babel` oferece regra de hifenização e nomes dos elementos tais como `capítulo`, `figura`, `tabela`, `sumário`, etc em vários idiomas. Para carregar mais de um idioma, coloque os idiomas separado pela vírgula no parâmetro do `babel`. O idioma do último será considerado padrão e outros são opcionais que podem ser ativados quando quiser. Ma, se preferir, poderá usar “`main=<idioma>`” na lista de parâmetros para indicar o idioma padrão.

Seleção de idiomas pode ser mudado por `\selectlanguage{<idioma>}`. Para demarcar somente um trecho no outro idioma, usa-se o ambiente `otherlanguage`. Para trecho bem curto, poderá usar também o comando `\foreignlanguage`. Veja Exemplo 13.2.

Exemplo 13.2: `ex13-babel.tex`

```
\documentclass[12pt,a4paper]{article}
\usepackage[T1]{fontenc}
\usepackage[utf8]{inputenc}
\usepackage{amsmath,amssymb}
\usepackage[english,brazil]{babel}
% Dados para títulos
\title{Exemplo}
\author{Sadao Massago} % caso de mais de um autor, separe com o comando \and
\date{Fevereiro, 2018}
\begin{document}
\maketitle
\begin{abstract}
Resumo aqui.
\end{abstract}
\begin{otherlanguage}{english}
\begin{abstract}
```

```

Abstract here.
\end{abstract}
\end{otherlanguage}
% \tableofcontents % so se for artigo longo
\section{Mudando o idioma de um trecho}
O trecho curto pode ser no outro idioma como em “\foreignlanguage{english}{This is
  english}”.
Para trechos maiores, use o ambiente \texttt{otherlanguage} como em
\begin{quote}
\begin{otherlanguage}{english}
This environment switches all language–related definitions, like the language specific
  names for figures, tables etc. to the other language.
\end{otherlanguage}
\end{quote}
\ldots
% referência bibliográfica
\end{document}

```

Exemplo

Sadao Massago

Fevereiro, 2018

Resumo

Resumo aqui.

Abstract

Abstract here.

1 Mudando o idioma de um trecho

O trecho curto pode ser no outro idioma como em “This is english”. Para trechos maiores, use o ambiente `otherlanguage` como em

This environment switches all language-related definitions, like the language specific names for figures, tables etc. to the other language.

...

Para escrever o nome tais como “Capítulo”, “Figura”, “Sumário”, etc, tem os comandos que produz estes nomes. Redefinindo apropriadamente estes comandos, podemos alterar a

sua saída.

Alguns nomes pré definidos são: `\abstractname` (somente `article` e `report`), `\appendixname`, `\bibname` (somente `book` e `report`), `\chaptername` (somente `book` e `report`), `\contentsname`, `\figurename`, `\indexname`, `\listfigurename`, `\listtablename`, `\partname`, `\refname` (somente `article`), `\tablename`.

Note que o nome para referência bibliográfica no livro e relatório são `\bibname` enquanto que no artigo, é `\refname`.

Alguns pacotes definem o nome usado para seus pacotes. Por exemplo, `amsthm` que define o ambiente `proof`, define também `\proofname`.

Para alterar ou definir novos nomes quando usa o `babel`, requer usar o recurso do `babel`, pois nomes pré definidos no `babel` são redefinidos dinamicamente quando altera os idiomas.

Assim, deverá definir/redefinir os nomes dentro do comando `\captions<idioma>` onde `<idioma>` é o nome do idioma. Mas, se redefinir o `captions`, perderá as definições anteriores feitas pelo `babel`. Logo, utiliza o comando `\addto` do `babel` que acrescenta porções de código no final do comando especificado.

Por exemplo,

```
\addto\captionsbrazil{%
  \renewcommand\refname{Referências Bibliográficas}%
}
```

no `preamble` altera o nome da referência bibliográfica no caso de artigos quando usa o idioma `brazil`.

Note que, no caso de português brasileiro, tanto pode usar o `brazil` como o `brazilian`. Assim, precisará redefinir em ambos idiomas, se estiver implementando um pacote na qual não sabe qual opção o usuário final vai usar. Neste caso, define um comando auxiliar e coloca em cada um dos idiomas.

```
\providecommand{\theoremname}{Theorem} % Providenciando novo nome com valor
  padrão
\addto\braziliannames{%
  \renewcommand\refname{Referências Bibliográficas}%
  \renewcommand{\theoremname}{Teorema}%
}
\newcommand{\englishnames}{%
  \renewcommand{\theoremname}{Theorem}%
}

\addto\captionsbrazil{\braziliannames}
\addto\captionsbrazilian{\braziliannames}

\addto\captionsenglish{\englishnames}
\addto\captionssmerican{\englishnames}

\newtheorem{theorem}{\theoremname}[section]
```

no `preamble` após carregar o pacote `babel` habilita suporte para português brasileiro e inglês. Note que no `\newtheorem`, está usando o comando `\theoremname` que será redefinido automaticamente quando o idioma muda. Veja o exemplo 13.3.

Exemplo 13.3: ex13-babel-caption.tex

```

\documentclass[12pt,a4paper]{article}
\usepackage[T1]{fontenc}
\usepackage[utf8]{inputenc}
\usepackage{amsmath,amssymb}
\usepackage{amsthm}
\usepackage[english,brazil]{babel}
\providecommand{\theoremname}{Theorem} % Providenciando novo nome com valor
    padrão
\addto\braziannames{%
  \renewcommand\refname{Referências Bibliográficas}%
  \renewcommand{\theoremname}{Teorema}%
}
\newcommand{\englishnames}{%
  \renewcommand{\theoremname}{Theorem}%
}

\addto\captionsbrazil{\braziannames}
\addto\captionsbrazilian{\braziannames}

\addto\captionsenglish{\englishnames}
\addto\captionssmerican{\englishnames}

\newtheorem{theorem}{\theoremname}[section]

\title{Exemplo}
\author{Sadao Massago}
\date{Fevereiro, 2018}
\begin{document}
\maketitle
\begin{abstract}
Resumo aqui.
\end{abstract}
% \tableofcontents % so se for artigo longo
\section{Teoremas multi lingue}
\begin{otherlanguage}{english}
\begin{theorem}
\dots
\end{theorem}
\end{otherlanguage}
\begin{theorem}
\dots
\end{theorem}
\begin{thebibliography}{99}

```



```

\bibitem[GMS04]{Goossens:2004}
Michel Goossens and Frank Mittelbach
\emph{The {\LaTeX} companion (second edition)}, Adilson—Wesley, 2004.
\end{thebibliography}
\end{document}

```

Exemplo

Sadao Massago

Fevereiro, 2018

Resumo

Resumo aqui.

1 Teoremas multi lingue

Theorem 1.1. ...

Teorema 1.2. ...

Referências Bibliográficas

[GMS04] Michel Goossens and Frank Mittelbach *The L^AT_EX companion (second edition)*, Adilson–Wesley, 2004.

Note que, se usar a opção de idiomas como opção de documentos (no `\documentclass`, o pacote `babel` reconhece este idioma e vai usar, mesmo que não tenha passado opções no `babel`).

13.3 Sobre espaçamentos entre linhas e “estouro de linhas”

O espaçamento entre linhas é definido pelo comando `\linespread` onde `\linespread{1.3}` é o espaçamento um e meio e `\linespread{1.6}` é o espaçamento duplo, o que atuará a partir do próximo parágrafo.

Note que o L^AT_EX deixa “estourar” as linhas (`Overfull \hbox`) quando não consegue acomodar devidamente o conteúdo nas linhas. Para que ele use o espaçamento grande entre elementos (`Underfull \hbox`) em vez de “estourar linhas”, coloque `\sloppy` (para voltar, use `\fussy`). Note que, independente de linha estar “estourando” ou “espaçando demais”, deverá

checar cada um deles para ver se não está prejudicado visualmente e se for o caso, resolver o problema.

13.4 Sobre hifenização

O pacote `babel` carrega a regra de hifenização para o idioma selecionada, mas as vezes encontramos as exceções na qual a regra do `babel` não funciona devidamente. Neste caso, poderá indicar na palavra de texto, a posição que pode ser hifenizada por “\-” como em `re\ -fe\ -rên\ -cia`.

Este comando é ignorado quando não há necessidade de hifenização. Quando precisar, será hifenizada somente nestes locais.

Em geral, quando encontra uma palavra hifenizada indevidamente, poderemos querer acrescentar regra de hifenização para tal palavra em vez de indicar localmente. Para tanto, coloque o comando `\hyphenation` onde seu argumento é a lista de palavras separados pelo espaço, onde cada palavra contém “-” na posição de hifenização. Note que, para colocar regra de hifenização das letras acentuadas pelo comando `\hyphenation`, requer `\usepackage[T1]{fontenc}` ou similar para ativar fontes que suportam acentuações.

o seguinte trecho de código colocado depois do carregamento do pacote `babel` no `preamble`, acrescenta hifenizações das palavras correspondentes.

```
% regra de hifenização das palavras não acentuadas:
% não requer \usepackage[T1]{fontenc}
\hyphenation{li-vro tes-te cha-ve bi-blio-te-ca}
% regra de hifenização das palavras acentuadas:
% requer \usepackage[T1]{fontenc}
\hyphenation{co-men-tá-rio re-fe-rên-cia}
```

Para que ele não hifenize, é só colocar dentro de uma caixa, o que pode ser feito pelo comando `\mbox`. O código do tipo `\mbox{não hifenizar}` não pode ser quebrado em linhas, mesmo na posição de espaços. Este recurso permite proibir hifenização das palavras localmente.

Para que não use a hifenização no documento inteiro, costuma aumentar o valor da penalidade de hifenização no `preamble` do documento, como em

```
\hyphenpenalty=10000
\exhyphenpenalty=10000
```

13.5 Trocando fontes

Fonte padrão do \LaTeX é `Computer Modern` desenhado especialmente para ele, mas existem outras fontes incluídos no \TeX que podem ser usados.

Em geral, selecionar fontes manualmente requer cuidados e conhecimento sobre tipografia para não combinar fontes incompatíveis. Portanto, recorreremos aos pacotes desenvolvidos pelas especialistas no assunto.

Vamos ver como usar a fonte `Times` que é uma das fontes populares. Para selecionar a fonte `times`, usa o pacote `mathptmx`. Basta colocar `\usepackage{mathptmx}` no `preamble` para que fontes fiquem como `Times`.

Para o `Palatino`, use o pacote `mathpazo` com o comando `\usepackage{mathpazo}`.

Ainda existem várias outras fontes que vem em qualquer distribuição `TEX`, assim como fontes adicionais do `TEX` mais completo.

13.6 Trocando marcador da lista itemizada

A marca de itens da lista `itemize` também pode ser redefinidas. Por exemplo, o código

```
\renewcommand{\labelitemi}{\bullet}
\renewcommand{\labelitemii}{\cdot}
\renewcommand{\labelitemiii}{\diamond}
\renewcommand{\labelitemiv}{\ast}
```

ajustado adequadamente no `preamble` faz isso.

13.7 Cores no `LATEX`

O pacote `color` (carregado automaticamente pelo pacote `graphicx`) oferece recursos básicos para trabalhar com cores no `LATEX`. Aqui, vamos supor que o `\usepackage{graphicx}` já está no `preamble`. Para poder referenciar cores pelos nomes, coloque `\usepackage[usenames]{color}` no `preamble` também.

Os comandos de cores usam o parâmetro opcional para indicar o modelo. Se for omitido, será assumido o que foi especificado na hora de carregar o pacote `color`. Como estamos supondo que vai usar a opção `usenames` na opção do pacote `color`, se o modelo for omitido nos comandos de cores, será assumido como `named` (por nomes).

A cor é especificado pelo comando `\color[modelo]{cor}`, mas lembre-se de proteger pelas chaves para que a cor retorne ao padrão fora dele. Para a cor do fundo (das páginas), usa-se o comando `\pagecolor[modelo]{cor}`. No caso do trecho de textos, podemos usar os comandos `\textcolor[modelo]{cor}{texto}` (texto com cor especificado), `\colorbox[modelo]{cor}{texto}` (caixa de texto com cor do fundo especificado) e `\fcolorbox[modelo]{fcor}{bcolor}{texto}` (caixa de texto com cor `bcolor` e cor do contorno `fcolor`) são usados. Veja o Exemplo 13.4.

Exemplo 13.4: `ex13-color.tex`

Cor normal. `{\color{red}` Somente neste trecho muda de cor.} Aqui é cor normal.

Combinando:

```
\textcolor{white}{\colorbox{black}{texto colorido na caixa colorida}}
```









Cor normal. **Somente neste trecho muda de cor.** Aqui é cor normal.

Combinando: **texto colorido na caixa colorida**

O comando `\normalcolor` retorna a cor padrão (dentro do trecho com cores personalizadas), o que pode ser útil em alguns casos.

Segue uma tabela de cores básicos.

Tabela 13.1: cores aceitos em todos `drivers` no pacote `color`

black		white		red		green	
blue		cyan		magenta		yellow	

Para mais opções de cores, poderá usar opções `dvipsnames`, `usenames` na opção do pacote `color`, mas memorizar muitas cores não é produtivo. Assim, costuma usar o pacote mais avançado de cores como o `xcolor` que permite misturar cores.

13.8 Uso de caixas

Para criar comando um pouco complexo, é importante ter noção sobre as caixas. No \LaTeX , os elementos são colocados nas caixas e serão distribuídas nas páginas. Estas caixas não são quebráveis. Por exemplo, `\mbox` cria uma caixa e coloca o seu argumento. Como a caixa não pode ser quebrada, se colocar uma palavra dentro do `\mbox`, ele não será hifenizada, apesar disso não ser a forma elegante de proibir a hifenização de uma palavra. Antigamente, também usava o `\mbox` para inserir texto no meio das fórmulas, o que é feito atualmente pelo comando `\text` do pacote `amsmath`.

A versão completa do `\mbox` é o `\makebox` que aceitam parâmetros opcionais. Por exemplo, um `strut` (espaço reservado verticalmente) pode ser criado rapidamente com o `\makebox` com auxílio de `\strut` (`\strut` reserva altura de uma linha).

Outras caixas que é usado com certa frequência é o `\fbox` que coloca moldura e `\parbox` que é uma versão simples de `minipage`.

No caso de `\fbox`, as medidas `\fboxsep` e `\fboxrule` controlam o espaço entre conteúdo e moldura, assim como a espessura de linha da moldura.

Uma versão completa com `\fbox` é o `\framebox` que pode controlar a largura e o posicionamento. Usando em combinação com o comando `\strut` que insere espaço vertical, poderá criar um retângulo com `\framebox`.

O `\parbox` permite colocar textos com parágrafos e similares, o que é proibido nas maioria das caixas. Assim, colocando os elementos dentro do `\parbox`, poderá usar textos com

parágrafos e similares dentro da caixa comum. Note que, alguns casos mais complexos, requer o sudo do `minipage` em vez do `\parbox`.

Veja o Exemplo 13.5.

Exemplo 13.5: ex13-caixa-fbox.tex

Exemplo de um `\texttt{strut}\mbox{\strut}`, continuação.

Texto com espaço `\makebox[2em]{\strut}`, continuação.

```
\fbox{Texto com moldura}

\setlength{\fboxsep}{10pt}
\setlength{\fboxrule}{5pt}
\fbox{Texto com moldura personalizada}

\setlength{\fboxsep}{0pt}
\setlength{\fboxrule}{1pt}
\framebox[5em]{\strut} % um retângulo

\fbox{% moldura no texto com mais de uma linha}
\parbox{\textwidth}{%
Linha 1\\
Linha 2
}}
```

Exemplo de um `strut`, continuação.

Texto com espaço `\strut`, continuação.

Texto com moldura

Texto com moldura personalizada

Linha 1

Linha 2

Além de permitir manipulações (mudar de tamanho, posição, rotação, etc), o uso de caixas permite utilizar o elemento várias vezes. Por exemplo, poderá replicar várias vezes um elemento, ou efetuar medidas antes de posicionar elementos. Para salvar uma caixa, usa-se o comando `\sbox` ou `\savebox`. Uma caixa salva pode ser usado usado pelo `\usebox`. Para salvar uma caixa, inicialmente cria uma variável para armazenar usando o `\newsavebox`. Depois salva a caixa usando `\savebox`. Uma caixa salva pode ser referenciado quantas vezes queira, pelo comando `\usebox`. Para alterar a altura onde caixa será colocada, poderá usar o comando `\raisebox`. Veja o Exemplo 13.6.

Exemplo 13.6: ex13-caixas.tex

Capítulo 14

Algumas Dicas Para Criar Comandos e Ambientes

14.1 Acessando os comandos com “@”, criando comandos versão “*” e parâmetro do tipo chave=valor

As vezes precisamos usar os comandos ou ambientes que contém “@” no seu nome. O caso típico é redefinir comandos existentes tais como `\maketitle`, estilo de cabeçalho das páginas, etc. Note que os comandos e ambientes que usam “@” no seu nome são comandos sensíveis e devem ser usados com cuidado. Para acessar estes comandos e ambientes, coloque `\makeatletter` antes de usar e + depois.

Por exemplo, ajustar o espaçamento de linhas como sendo simples no texto de rodapé, mesmo que esteja usando espaçamento um e meio ou dupla no corpo do documento. Isto pode ser feito, acrescentando a seguinte código no `preamble` do documento.

```
\makeatletter % ativa uso de “@” no nome
\renewcommand\@makefnmark[1]{%
  \parindent 1em%
  % inicio da altera\c{c}\~ao
  \linespread{1} \@currsize \noindent
  % \hb@xt@1.8em{\hss\@makefnmark}#1}
  \hb@xt@0.45em{\hss\@makefnmark}#1}
% fim da altera\c{c}\~ao
\makeatother % desativa o uso de “@” no nome
```

Outro exemplo e o caso de usar linhas pontilhadas no sumário.

```
\makeatletter
\renewcommand*\l@section{\@dottedtocline{1}{1.5em}{2.3em}}
\makeatother
```

no `preamble` do artigo habilita o uso de linhas pontilhadas no sumário, para seções. Para habilitar o pontilhado no capítulo do sumário é mais complexo. Veja o

código do <https://tex.stackexchange.com/questions/62438/how-to-add-leaders-to-table-of-contents-without-tocloft>.

```
\renewcommand*\l@chapter[2]{%
  \ifnum \c@tocdepth > \m@ne
    \addpenalty{-\@highpenalty}%
    \vskip 1.0em \@plus\p@
    \setlength\@tempdima{1.5em}%
    \begingroup
      \parindent \z@ \rightskip \@pnumwidth
      \parfillskip -\@pnumwidth
      \leavevmode \bfseries
      \advance\leftskip\@tempdima
      \hskip -\leftskip
      #1\nobreak
      \xleaders\hbox{$\m@th
        \mkern \@dotsep mu\hbox{.}\mkern \@dotsep
        mu$}\hfill%
      \nobreak\hb@xt@\@pnumwidth{\hss #2}\par
      \penalty\@highpenalty
    \endgroup
  \fi}
```

Note que, no \LaTeX , existem vários comandos e ambientes que tem versão normal e versão “*” na qual a versão “*” é uma variação da versão normal. Para criar os comandos versão “*”, usa-se o comando `\@ifstar` que determina se está ou não usando a versão “*”, mas seu uso requer cuidados.

O código

```
\makeatletter
\def\myemph{\@ifstar\@myemph\@@myemph} % selecionando os comandos
\newcommand{\@myemph}[1]{\underline{#1}} % versao “*”
\newcommand{\@@myemph}[1]{\emph{#1}} % versao normal
\makeatother
```

define a versão normal e versão “*” do `\myemph`. Note que na primeira linha foi usado o `\def` em vez de `\newcommand`, o que é necessário quando o comando tem parâmetros. Com o `\@ifstar`, seleciona o comando de acordo com a existência do “*”. Note que o primeiro é versão com “*” e o segundo é a versão sem “*”.

Depois define os comandos com “*” e comandos sem “*” que foi usado anteriormente. Note o uso de “@” no nome destes comandos para proteger do uso indevido deles.

Assim, podemos usar a versão normal que enfatiza e versão “*” que sublinha. Veja o Exemplo 14.1.

Exemplo 14.1: `ex14-star.tex`


```

\documentclass[12pt,a4paper]{article}
\usepackage[T1]{fontenc}
\usepackage[utf8]{inputenc}
\usepackage[brazil]{babel}
\makeatletter
\def\myemph{\@ifstar\@myemph\@@myemph} % selecionando os comandos
\newcommand{\@myemph}[1]{\underline{#1}} % versao “*”
\newcommand{\@@myemph}[1]{\emph{#1}} % versao normal
\makeatother
\begin{document}
Enfatizando palavras com \myemph{Teste} e \myemph*{Teste}.
\end{document}

```

Enfatizando palavras com *Teste* e Teste.

Note que no caso de ambientes, a versão com “*” pode ser definido diretamente, sem a necessidade do artifício dos comandos como em

```

\newenvironment{mypar}[1]% 1 argumento eh titulo
{\par \center -----< #1 >----- \\ }% título
e linha
{\par \center -----< fim >----- \\}

\newenvironment{mypar*}[1]% 1 argumento que eh titulo
{\par \center -----< #1 >----- \\ }% título
e linha
{\par \center ----- \\}
\makeatother

```

Outra coisa que pode querer é criar comandos e ambientes que recebem os parâmetros na forma `chave=valor`.

Para isso, usa-se o pacote `keyval`. para implementar o parâmetro do tipo `chave=valor`. Inicialmente, precisa criar uma regra do que fazer quando tiver uma determinada chave no parâmetro, usando o comando `\define@key`.

O primeiro parâmetro é o grupo que o parâmetro pertence. Em geral, coloca o nome do comando ou ambiente para evitar conflitos. Segundo parâmetro é o nome da chave e terceiro é o que vai fazer. O `#1` será o valor da chave.

Em geral, se tiver o nome da chave sem o valor, dará erro. Se quer aceitar a chave sem o valor, poderá passar o valor padrão como parâmetro opcional.

O parâmetro será avaluado pelo comando `\setkeys` onde primeiro parâmetro é o grupo que o parâmetro pertence.

Note que, se o parâmetro for definido pelo comando, precisará expandir antes, ou seja, retardar o `\setkeys`. Para isso, usa-se o comando `\expandafter`, mas retardar o comando para expandir o segundo argumento primeiro não é simples. Neste caso, define um comando

auxiliar com um único argumento que chama o `\setkeys` com nome do grupo prefixado e aplicar `\expandafter` neste comando. Veja o Exemplo 14.2.

Exemplo 14.2: ex14-keyval

```

\documentclass[12pt,a4paper]{article}
\usepackage[T1]{fontenc}
\usepackage[utf8]{inputenc}
\usepackage[brazil]{babel}
\usepackage{keyval}
\makeatletter
% O que vai fazer se encontrar "foo" no parametro do grupo "my".
\define@key{my}{foo}{foo vale #1\par} % se receber foo sem o seu valor, dara erro
\define@key{my}{bar}[99]{bar vale #1\par} % com valor padrao "99" se valor nao for
  repassado.
\makeatother

% Definindo o comando auxiliar com um argumento
\def\mysetkeys#1{\setkeys{my}{#1}}
% Comando associado ao argumento
\def\mykeyvalue{foo=5}
\begin{document}
Testando o parâmetro chave=valor.

\setkeys{my}{foo=3,bar}

O argumento que esta “armazenado” no comando.

\mykeyvalue

% expandindo o argumento primeiro para poder avaliar
\expandafter\mysetkeys\expandafter{\mykeyvalue}
\end{document}

```

```

Testando o parâmetro chave=valor.
foo vale 3
bar vale 99
O argumento que esta “armazenado” no comando.
foo=5
foo vale 5

```

Agora, veja o Exemplo 14.3 para exemplo de implementação do ambiente. Nele, foi usado o `\newif` que cria um condicional. O comando `\newif\if<nome>` cria o condicional `\if<nome>` que torna verdadeiro ou falso quando chamar `if<nome>true` ou `if<nome>false` respectivamente.

Exemplo 14.3: ex14-keyval-env

```

\documentclass[12pt,a4paper]{article}
\usepackage[T1]{fontenc}
\usepackage[utf8]{inputenc}
\usepackage[brazil]{babel}
\usepackage{keyval}
\makeatletter
\newif\ifmyparkeyvaltitle % testar se tem titulo
% O titulo será associado ao comando para poder ser usado posteriormente.
\define@key{myparkeyval}{title}{
\hrulefill\fbbox{#1}\hrulefill\myparkeyvaltitletrue
\def\myparkeyvaltitle{#1}}

\newenvironment{myparkeyval}[1][]{
\myparkeyvaltitlefalse
\par\noindent
\setkeys{myparkeyval}{#1}
\ifmyparkeyvaltitle
\else
\hrule
\fi
\par}{
\par\noindent
\ifmyparkeyvaltitle
\hrulefill\fbbox{fim do \myparkeyvaltitle}\hrulefill
\else
\hrule
\fi
\par}
\makeatother

\begin{document}
\begin{myparkeyval}
Sem titulo.
\end{myparkeyval}

\begin{myparkeyval}[title=Titulo]
Com titulo.
\end{myparkeyval}
\end{document}

```

Sem titulo.

Titulo

Com titulo.

fim do Titulo

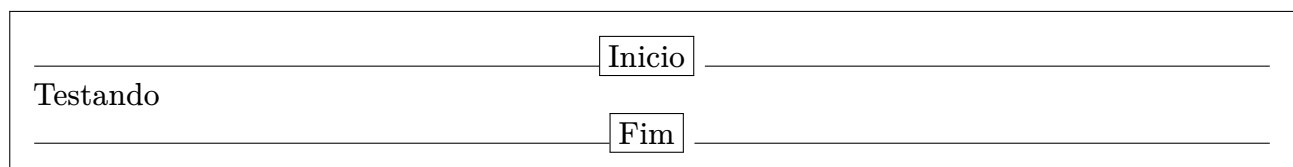
14.2 Ambiente com parâmetro na finalização e aplicação do comando no corpo

No caso de ambiente precisar usar o argumento na finalização, precisará associar a algum comando. Isto porque, o comando `\newenvironment{ambiente}` criará o par de comandos `\ambiente` (chamado pelo `\begin{ambiente}`) e `\endambiente` (chamado pelo `\end{ambiente}`) que funcionará em sincronismo. Os parâmetros do ambiente são passado para o comando de inicialização, mas não para a finalização.

Veja o Exemplo 14.4 que usa o segundo parâmetro na finalização.

Exemplo 14.4: ex14-parametro-finilizacao.tex

```
\documentclass[12pt,a4paper]{article}
\usepackage[T1]{fontenc}
\usepackage[utf8]{inputenc}
\usepackage[brazil]{babel}
\newenvironment{myparttwo}[2]{
\par\noindent\hrulefill%
\ifx #1\empty
\else % se nao for vazio, coloca com fbox
\fbx{#1}
\fi
\hrulefill\par
\def\mypartwoargtwo{#2}{% agora eh finalizacao do ambiente
\par\noindent\hrulefill%
\ifx \mypartwoargtwo\empty
\else
\fbx{\mypartwoargtwo}
\fi%
\hrulefill\par}
\begin{document}
\begin{mypartwo}{Inicio}{Fim}
Testando
\end{mypartwo}
\end{document}
```



Note que no exemplo acima, foi usado o comando `\ifx` para verificar se o argumento correspondente é ou não vazio. O comando `\else` é *senão* e `\fi` é *fim se*.

As vezes, queremos um ambiente que aplica um comando no corpo do ambiente. No entanto, a chave aberta/fechada para indicar o parâmetro deve aparecer em par tanto na

inicialização, com na finalização, não podendo delimitar o corpo do ambiente.

Para casos como este, podemos usar um comando em vez da chave para inicializar/finalizar o agrupamento. Para inicializar o agrupamento, usa-se o comando `\bgroup` e para finalizar, usa-se o comando `\egroup`.

Como um exemplo, vamos supor que queremos um ambiente que sublinhe todo texto, aplicando o `\emph` em todo corpo do ambiente (já existe tal ambiente que é `em`, mas aqui foi construído como um exemplo). Exemplo 14.5.

Exemplo 14.5: ex14-comando-no-corpo-do-ambiente.tex

```
\documentclass[12pt,a4paper]{article}
\usepackage[T1]{fontenc}
\usepackage[utf8]{inputenc}
\usepackage[brazil]{babel}

\newenvironment{myulbox}{\emph\bgroup}{\egroup}

\begin{document}
\begin{myulbox}
Testando o ambiente.
\end{myulbox}
\end{document}
```

Testando o ambiente.

O uso de `\bgroup/\egroup` falham para vários comandos tais como `\underline` e `\fbox`. Nestes casos, poderá usar o comando `\collect@body` do pacote `amsmath`. Exemplo 14.6 ilustra o uso do recurso de `amsmath` (Note que `\collect@body` vem antes do comando).

Exemplo 14.6: ex14-comando-no-corpo-do-ambiente-amsmath.tex

```
\documentclass[12pt,a4paper]{article}
\usepackage[T1]{fontenc}
\usepackage[utf8]{inputenc}
\usepackage[brazil]{babel}
\usepackage{amsmath}
\makeatletter
\newenvironment{myfbox}{\collect@body\fbox}{}
\makeatother
\begin{document}
\begin{myfbox}
Testando o ambiente.
\end{myfbox}
\end{document}
```

Testando o ambiente.

Note que `\collect@body` não pode ser usado para ambiente que recebem quebra de linhas ou parágrafos e também não funciona para aplicar comandos com mais de um parâmetro. Para tais casos, poderá recorrer ao pacote fora do `base/required` como o `environ` na qual `\BODY` corresponde ao conteúdo do ambiente (Exemplo 14.7).

Exemplo 14.7: `ex14-comando-no-corpo-do-ambiente-environ.tex`

```

\documentclass[12pt,a4paper]{article}
\usepackage[T1]{fontenc}
\usepackage[utf8]{inputenc}
\usepackage[brazil]{babel}
\usepackage{environ}
\newcommand{\myframebox}[1]{\fbox{\parbox[\columnwidth]{#1}}}
\NewEnviron{myfbox}{\myframebox{\BODY}} {}
\begin{document}
\begin{myfbox}
Testando o ambiente.
\end{myfbox}
\end{document}

```

14.3 Comandos definidos dentro do outro comando

As vezes, queremos modificar um comando dentro do outro. Por exemplo, comand `\chapter` e `\section` modificam os comandos para exibir informações no cabeçalho. Outro caso é os comandos que definem as informações da capa como `\title` e `\author` na qual define comandos internos para armazenar informações para uso posterior. O Exemplo 14.8 ilustra o uso de definição do comando dentro do comando para armazenar o parâmetro no comando interno para o uso posterior.

Exemplo 14.8: `ex14-comando-aninhado.tex`

```

\documentclass[12pt,a4paper]{article}
\usepackage[T1]{fontenc}
\usepackage[utf8]{inputenc}
\usepackage[brazil]{babel}
\makeatletter
\newcommand{\@my@title}{}
\newcommand{\mytitle}[1]{\renewcommand{\@my@title}{#1}}
\newcommand{\myprinttitle}{\@my@title}

```

```
\makeatother
\begin{document}
\mytitle{Teste}
O título armazenado é \myprinttitle
\end{document}
```

O título armazenado é Teste

Como cada chamada, o comando redefine o comando interno, o comando interno deve existir antes.

Para redefinir um comando já existente, é interessante tirar uma cópia dele antes de redefinir, o que permitiria usar ou restaurar o comando original, caso necessário. Para copiar um comando, usa-se o `\let`. O Exemplo 14.9 ilustra o uso de `\let`.

Exemplo 14.9: ex14-comando-let.tex

```
\documentclass[12pt,a4paper]{article}
\usepackage[T1]{fontenc}
\usepackage[utf8]{inputenc}
\usepackage[brazil]{babel}
\newcommand{\mythesection}{\roman{section}: }
\let\thesectionoriginal\thesection
\begin{document}
\let\thesection\mythesection
\section{Enumeração nova}
\let\thesection\thesectionoriginal
\section{Enumeração normal}
\end{document}
```

i: Enumeração nova

2 Enumeração normal

Para desativar um comando, em geral associa ao comando `\relax` usando `\let`.

Para definir comando com parâmetro dentro da definição de comandos, o parâmetro do comando aninhado (de dentro) deve ter dois “#” em vez de uma para distinguir com o parâmetro do comando externo. Veja o Exemplo 14.10.

Exemplo 14.10: ex14-comando-aninhado-com-parametro.tex

```
\documentclass[12pt,a4paper]{article}
```

```

\usepackage[T1]{fontenc}
\usepackage[utf8]{inputenc}
\usepackage[brazil]{babel}
\newcommand{\mytitledtext}[1]{##1}
\newcommand{\mytitlefortext}[1]{%
  \renewcommand{\mytitledtext}[1]{\textbf{#1:} ##1} %
}
\mytitlefortext{Nota}
\begin{document}
\mytitledtext{Teste de aninhamento}
\end{document}

```

Nota: Teste de aninhamento

Muitas vezes, usamos o comando de definição do $\text{T}_{\text{E}}\text{X}$ em vez do $\text{L}^{\text{A}}\text{T}_{\text{E}}\text{X}$, o que é mais rápido. As vezes, também usamos a versão $\text{T}_{\text{E}}\text{X}$ para definir o comando definido dentro do `newcommand` para diferenciar.

Os comandos $\text{T}_{\text{E}}\text{X}$ correspondentes ao `\newcommand` do $\text{L}^{\text{A}}\text{T}_{\text{E}}\text{X}$ são: `\def`, `edef`, `gdef` e `xdef`.

Observe que `\def` redefina o comando caso já existir, o que requer cuidados para não alterar o comando importante já existente. A diferença com o `newcommand` é a indicação dos números de parâmetros.

Para definir comando com parâmetros, acrescenta-se o `#1#2,...`, `#<n>`, onde `<n>` é o número do parâmetro (no máximo 9). O Exemplo 14.11 ilustra o uso de definição do comando dentro do comando para armazenar o parâmetro no comando interno para o uso posterior.

Exemplo 14.11: ex14-comando-def.tex

```

\documentclass[12pt,a4paper]{article}
\usepackage[T1]{fontenc}
\usepackage[utf8]{inputenc}
\usepackage[brazil]{babel}
\makeatletter
  \def\mytitle#1{\gdef\@my@title{#1}}
  \newcommand{\myprinttitle}{\@my@title}
  \mytitle{}
\makeatother
\begin{document}
\mytitle{Teste}
O título armazenado é \myprinttitle
\end{document}

```

O título armazenado é Teste

Note que foi usado `\gdef` que é atalho para `\global\def`, em vez de `\def` para que a definição fique disponível globalmente, daí em diante. No caso de usar o `\def`, a definição só vale para dentro do ambiente que contém (caso definir comando usando `\def` dentro de algum ambiente – entre `\begin` e `\end` – fora dele o comando não estará disponível. No caso de `\gdef`, comando definido continua disponível fora do ambiente).

Existe o comando `edef` que expande os argumentos na hora de definir. Por exemplo, `\def\pagina{thepage}` define comando que imprime a página na qual o comando `\pagina` foi chamado, enquanto que `\edef\pagina{thepage}` define comando que imprime a página na qual o comando `\pagina` foi definido. Note que, `xdef` é um atalho para `\global\edef` que mantém a definição dos comandos globalmente. No caso da definição de dentro ter parâmetro, a indicação de parâmetro também leva dois “#”. Outro caso é acrescentar algo no comando já existente, como em `\def\foo{\foo{} mais algo}` que causa erros pela recursão infinita e `\edef\foo{\foo{} mais algo}` que funciona devidamente. Note que, para adicionar algo no comando ou ambiente existente, deverá usar o `\AddToHook` ou similar para funcionar devidamente.

14.4 Alterando os comandos e ambientes existentes

As vezes, queremos efetuar alteração no ambiente ou comandos existentes, adicionando comandos a mais. Isto costumava ser feito pelo comando `\addto` do pacote `babel` ou similar.

Para exemplificar, considere o caso de definir o comando `\foo` e efetua a modificação posterior com o `\AddToHook`.

```
\def\foo{um comando}
\AddToHook{cmd/foo/before}% Adicionando no começo do comando
{Este é }
\AddToHook{cmd/foo/after}% Adicionando no final do comando
{ de teste}
```

A definição original do comando `\foo` é imprimir “um comando”, ps a o primeiro `\AddToHook` acrescenta “Este é ” antes dele, modificando para imprimir “Este é um comando” e o segundo `\AddToHook` adiciona “ de teste” no final, para imprimir “Este é um comando de teste”. No parâmetro de `\AddToHook`, inicia com `cmd`, indicando que é um comando e seguido do separador do campo / e o nome do comando. Depois coloca-se o separador novamente e coloca a posição que pode ser no início (`before`) ou no final (`after`). Se o último campo for omitido, será assumido `\after`

Para o caso de alterar o ambiente, especifica `\env` em vez de `cmd` e se a alteração for no inicialização do ambiente, coloca-se `before` no último campo e se a alteração for na finalização, coloca-se `after` no último campo do parâmetro.

```
\newenvironment{myenv}{\begin{center}}{\end{center}}
\AddToHook{env/myenv/before}% Adicionando no começo da inicializacao do ambiente
{\begin{bfseries}}
```

```
\AddToHook{env/myenv/after}% Adicionando no final da finalização do ambiente
{\end{bfseries}}
```

Caso o primeiro campo for omitido, será assumido como `cmd`.

Note que, o comando de inicialização e finalização do ambiente `myenv` são `beginmyenv` e `endmyenv` respectivamente. Assim, podemos adicionar códigos diretamente nestes comandos em vez do ambiente. Desta forma, para inserir comando no começo do documento (que tem o atalho `\AtBeginDocument`) pode ser como no exemplo

```
\makeatletter
\AddToHook{begindocument}% Adicionando no começo do documento
{ \@ifpackageloaded{graphicx}{
  \def\logo{\includegraphics[height=3ex]{logo-ufscar}}
}{\def\logo{UFSCar }}
}
\makeatother
```

que checará se o pacote `graphicx` foi carregado através do comando `\@ifpackageloaded` e caso positivo, define o comando `\logo` para inserir imagem de logotipo. Caso não for carregado, define o comando para apenas inserir o texto. Checar pacotes carregados para decidir o que fazer é técnica utilizada pelos desenvolvedores de pacotes.

Alguns comandos/ambientes importantes para desenvolvedores, incluem Além do `begindocument` (início do documento), dependendo da necessidade, os desenvolvedores podem inserir código em `enddocument` (final do documento) e `shipout` (gerar página) também, para ajustar parâmetros, se necessário.

Para acessar o parâmetro do comando ou ambiente, use `\AddToHookWithArguments` em vez de `\AddToHook`.

Para mais detalhes, consulte o manual.

Capítulo 15

Usando Pacotes Fora do base e required

Até agora, só estudamos os pacotes disponíveis em qualquer distribuição $\text{T}_{\text{E}}\text{X}$, usando somente os pacotes do conjunto denominado de **base** e **required**. No entanto, maioria das distribuições $\text{L}^{\text{A}}\text{T}_{\text{E}}\text{X}$ instala uma grande quantidade de pacotes adicionais para incrementar a sua funcionalidade. Assim, neste capítulo, vamos aventurar em alguns destes pacotes adicionais para facilitar o nosso trabalho.

15.1 Ajustando a configuração das páginas e similares

Para ajustar as margens, tamanho de papeis, espaçamento entre cabeçalho e texto, etc, usamos o pacote **geometry**. As configurações podem ser feitas, passando no parâmetro opcional do pacote, a lista dos itens na forma **chave=valor**, separado pela virgula. Também pode usar o comando `\geometry` após carregar o pacote.

Para ajustar margem superior (**tmargin**), margem inferior (**bmargin**), margem esquerda (**lmargin**, será de dentro se for frente/verso), margem direita (**rmargin**, será de fora se for frente/verso), basta colocar algo como

```
\usepackage[tmargin=2cm,bmargin=2cm,lmargin=2cm,rmargin=2cm]{geometry}
```

ou

```
\usepackage{geometry}
\geometry{tmargin=2cm,bmargin=2cm,lmargin=2cm,rmargin=2cm}
```

no **preamble** do documento.

Para ajuste de espaçamento entre linhas, usamos o pacote **setspace** que tem os comandos `\singlespacing` (espaçamento simples), `\onehalfspacing` (espaçamento um e meio) e `\doublespacing` (espaçamento duplo), além do ambiente **spacing** que permite qualquer espaçamento dentro dele.

Para que o documento fique em espaçamento um e meio, coloque

```
\usepackage{setspace}
\onehalfspacing
```

no `preamble` do documento.

Usuário da classe `memoir` devem colocar `\DisemulatePackage{setspace}` antes de carregar o `setspace`.

Para desabilitar a hifenização em todo documento ou ativar hifenização na fonte mono espaçado (`\ttfamily`), poderá usar o pacote `hyphenat`.

```
\usepackage[none]{hyphenat}
```

no `preamble` desabilita hifenização em todo documento. Se não quer usar o pacote e quer desativar a hifenização, coloque

```
\hyphenpenalty=10000
\exhyphenpenalty=10000
```

no `preamble` do documento.

Para melhorar o ajuste de espaços, poderemos usar o pacote `microtype` que usa o recurso de micro tipografia. Um desses ajustes é reduzir ou ampliar levemente o tamanho da fonte para melhorar o espaçamento. Por exemplo, podemos colocar

```
\usepackage[stretch=10]{microtype}
```

no `preamble`.

Cabeçalho no estilo de página `headings` coloca o título do capítulo e seção no cabeçalho em maiúsculo. Para tanto, usa-se o comando `\MakeUppercase` que não funciona para letras acentuadas diretamente (funciona para acentuação no modo `TEX`). Além disso, ele tenta converter inclusive as fórmulas, o que pode causar problemas. O pacote `textcase` permite sobrescrever o `\MakeUppercase` para evitar tais problemas, além de mais alguns recursos adicionais. Coloque

```
\usepackage[overload]{textcase}
```

no `preamble`.

Normalmente, a referência bibliográfica e índice remissivo não costumam ficar no sumário. Para que eles constem no sumário, use o pacote `tocbibind`. Usando a opção adicional, pode impedir que o sumário, lista de figuras e de tabelas fiquem fora do sumário.

```
\usepackage[nottoc,notlof,notlot]{tocbibind}
```

no `preamble` efetua esta tarefa.

Note que no `LATEX`, o texto é justificado por padrão, mas não existe comando para justificar um trecho dentro do outro alinhamento. Uma saída é usar o `minipage`, mas `minipage` não permite quebrar entre páginas. Para resolver este problema, existe o pacote `ragged2e` que providencia o ambiente `justify` (e comando `\justify`) que pode ser usado como outros comandos de alinhamento de texto no parágrafo.

15.2 Estilo europeu

Em Alguns países da Europa, um parágrafo é separado pela outra com o espaçamento maior entre linhas em vez de indentação. Remover a indentação é feito, ajustando o valor de `\parindent` para zero, mas ajustar o espaçamento antes do parágrafo por `\parskip` e acertar alguns detalhes requer conhecimento extra. Para facilitar, existe o pacote `parskip` que, ao ser usado, ajustam de forma apropriada. Se não quer usar o pacote, coloque

```
\setlength{\parindent}{0pt}
\setlength{\parskip}{1ex plus 0.5ex minus 0.2ex}
```

no `preamble`, mas isto não ajustará tudo que o pacote faz.

Para produzir o estilo literário francês na qual a primeira letra do parágrafo ocupa mais de uma linha, tem o pacote `letrine`. O uso comum nos livros de literatura é usar o `letrine` no primeiro parágrafo do capítulo e manter o restante como normal. Veja o Exemplo 15.1 na qual é assumido que tem o `\usepackage{letrine}` no `preamble` do documento.

Exemplo 15.1: `ex15-letrine.tex`

```
\chapter{Um Capítulo}
\letrine{E}{xiste} um pacote chamado \texttt{letrine} que oferece o estilo literário
francês (estilo bíblico) na qual a primeira letra do parágrafo ocupa varias linhas.
Alguns livros literários usa este estilo somente para o parágrafo do primeiro capítulo,
mantendo outros parágrafos como sendo normal. O primeiro parâmetro é a letra (
primeira letra) que ocupará várias linhas, e o segundo parâmetro é a continuação dele
até finalizar a palavra, que será escrito em maiúsculo. O comando ainda aceita
parâmetros opcionais para ajustar quantas linhas vai ocupar, etc.
```

Capítulo 1

Um Capítulo

EXISTE um pacote chamado `letrine` que oferece o estilo literário francês (estilo bíblico) na qual a primeira letra do parágrafo ocupa varias linhas. Alguns livros literários usa este estilo somente para o parágrafo do primeiro capítulo, mantendo outros parágrafos como sendo normal. O primeiro parâmetro é a letra (primeira letra) que ocupará várias linhas, e o segundo parâmetro é a continuação dele até finalizar a palavra, que será escrito em maiúsculo. O comando ainda aceita parâmetros opcionais para ajustar quantas linhas vai ocupar, etc.

Note que, em muitos casos do usos de `letrine`, costuma usar a fonte enfeitada (fonte para iniciais) na primeira letra como no exemplo ?? que supõe o uso do pacote `yfonts` com codificação T1, colocando o código

```
\usepackage[T1]{fontenc}
\usepackage{yfonts}
```

no `preamble`.


Exemplo 15.2: `ex15-letrine-b.tex`

```
\chapter{Um Capítulo}
\letrine[lines=3]{\initfamily\small E}{xiste} um pacote chamado \texttt{letrine} que
oferece o estilo literário francês (estilo bíblico) na qual a primeira letra do parágrafo
ocupa varias linhas.
```

Alguns livros literários usa este estilo somente para o parágrafo do primeiro capítulo, mantendo outros parágrafos como sendo normal. O primeiro parâmetro é a letra (primeira letra) que ocupará várias linhas, e o segundo parâmetro é a continuação dele até finalizar a palavra, que será escrito em maiúsculo. O comando ainda aceita parâmetros opcionais para ajustar quantas linhas vai ocupar, etc.

Capítulo 1

Um Capítulo

 XISTE um pacote chamado `letrine` que oferece o estilo literário francês (estilo bíblico) na qual a primeira letra do parágrafo ocupa varias linhas. Alguns livros literários usa este estilo somente para o parágrafo do primeiro capítulo, mantendo outros parágrafos como sendo normal. O primeiro parâmetro é a letra (primeira letra) que ocupará várias linhas, e o segundo parâmetro é a continuação dele até finalizar a palavra, que será escrito em maiúsculo. O comando ainda aceita parâmetros opcionais para ajustar quantas linhas vai ocupar, etc.

Para mais fontes para iniciais, veja o <https://tug.org/FontCatalogue/>.

15.3 Ajustando o cabeçalho, títulos de capítulos e de figuras

Ajustar o cabeçalho diretamente não é simples. Assim, costumamos usar o pacote `fancyhdr` que permite personalizar o cabeçalho das páginas. Veja o Exemplo 15.3 usado para produzir estilo de cabeçalho deste documento.

Exemplo 15.3: `ex15-fancyhdr.tex`

```

\documentclass[12pt,a4paper]{article}
\usepackage[T1]{fontenc}
\usepackage[utf8]{inputenc}
\usepackage[brazil]{babel}

\usepackage{calc} % para calculo de medidas
\usepackage{fancyhdr} % personalizar o cabeçalho

% \fancyheadoffset[LE,RO]{\marginparsep+\marginparwidth}

% redefine a saida do capitulo e da secao
% \pagestyle{fancy} redefine eles,
% entao deve colocar no final do ps@fancy
% para ter efeito. Usando \addto do babel
\makeatletter
  \addto\ps@fancy{%
    \renewcommand{\chaptermark}[1]{%
      \markboth{\if@mainmatter\thechapter. \fi #1}%
      {\if@mainmatter\thechapter. \fi #1}}
    \renewcommand{\sectionmark}[1]{%
      \markright{\if@mainmatter\thesection. \fi #1}}
  }
\makeatother

% redefinindo o estilo da pagina "fancy"
\fancyhf{} % limpa o cabecalho
% redefine o cabcalho. \nouppercase foi usado para eliminar conversao para maiusculo do
% sumario/bibliografia
\fancyhead[LE,RO]{\bfseries\thepage}
\fancyhead[LO]{\bfseries\nouppercase\rightmark}
\fancyhead[RE]{\bfseries\nouppercase\leftmark}

% redefine o "plain" (usado na primeira pagina do capitulo).
\fancypagestyle{plain}{%
  \fancyhead{} % get rid of headers
  \fancyhead[LE,RO]{\bfseries\thepage} % colocar enumeracao
  \renewcommand{\headrulewidth}{0.5pt} % com linha horizontal
}

```

```
% linha horizontal entre cabeçalho e corpo do documento
\renewcommand{\headrulewidth}{0.5pt}

% sem linha horizontal entre corpo de texto e rodape
\renewcommand{\footrulewidth}{0pt}

%%%%%%%%%% fim da redefinicao do cabeçalho %%%%%%%%%%%

% iniciar com estilo empty
\pagestyle{empty}
\begin{document}
...
\pagestyle{fancy} % inicia o cabeçalho personalizado
...
\end{document}
```

Note que o comando `\fancypagestyle` permite definir/redefinir estilo de páginas, exceto o `fancy` que é configurado diretamente, o que requer cuidados. Se usar erroneamente o `\fancypagestyle{fancy}`, o \LaTeX pode parar no meio da compilação quando encontrar o `\pagestyle{fancy}`.

Para configurar o formato de título do capítulo e seções, usamos o pacote `titlesec`. Note que, para ajuste somente de capítulos, existe o pacote `fncychap` que permite escolher um modelo entre alguns prontos através da opção do pacote (`Sonny`, `Lenny`, `Glenn`, `Conny`, `Rejne`, `Bjarne`, `Bjornstrup`) e ajustar as fontes com comandos tais como `\ChNumVar` e `\ChTitleVar`. Mas o pacote `fncychap` não consegue refazer o estilo como no `titlesec`.

Assim, para configuração mais refinada de títulos de capítulos e seções, costumam usar o `titlesec`. Este pacote, além de configuração refinada de títulos, também pode ser usado para configurar o cabeçalho. Note que, para configuração mais refinado de cabeçalhos, costuma usar o `fancyhdr`. Veja o Exemplo 15.4.

Exemplo 15.4: ex15-titlesec.tex

```
\documentclass[12pt,a4paper]{article}
\usepackage[T1]{fontenc}
\usepackage[utf8]{inputenc}
\usepackage[brazil]{babel}

\usepackage{calc} % para cálculo de medidas

\usepackage[pagestyles]{titlesec} % para formatar título do capítulo e seção

% formatando o titulo do capítulo
\titleformat{\chapter}[display] % modo display
{\bfseries\Large} % fonte usado no título do capítulo
{\filleft\MakeUppercase{\chaptertitlename} \Huge\thechapter} % Como colocar o
  nome do capítulo
{4ex} % espaco entre nome do capítulo e titulo do capítulo
```



```

{\titlerule\vspace{2ex}\filright} % o que colocar antes do titulo do capítulo
[\vspace{2ex}\titlerule] % depois do titulo do capítulo

% \titlespacing*{\chapter}{0pt}{20pt}{16pt} % espacamento do titulo de capitulos

% Exemplo ajustado da documentação
% formatando o título da seção
\newcommand{\sectiontitlename}{Seção}

\titleformat{\section}[frame]% colocar moldura
{\normalfont}% fonte normal
{\filright\footnotesize
\enspace \MakeUppercase{\sectiontitlename}\enspace \thesection\enspace}% Como
colocar o nome/enumeracao da seção
{8pt}% espaço antes do titulo da seção
{\Large\bfseries\filcenter}% antes do titulo da seção (ajustando fontes)

% \titlespacing{\section}{0pt}{*2}{*2}

%
%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%

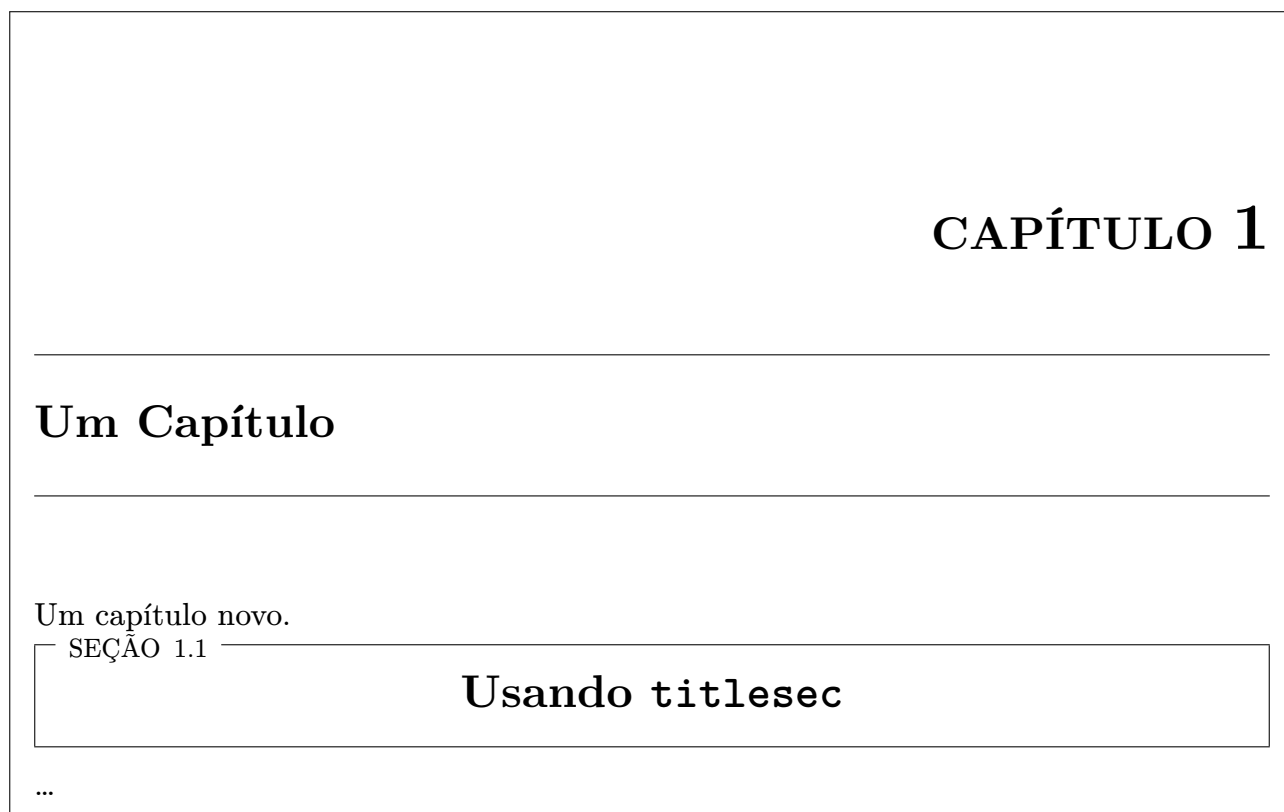
% definindo o estilo do cabeçalho usando titlesec
% para configuração mais sofisticada, use fancyhdr

\newpagestyle{main}{ % Novo estilo de pagina
  \headrule
  \sethead[\thechapter. \scshape\chaptertitle]{}{\thechapter. \slshape\chaptertitle}

  \setfoot[\thepage]{}{\thepage}}
}

\pagestyle{empty}
\begin{document}
\pagestyle{main} % inicia o cabeçalho personalizado
\chapter{Um Capítulo}
Um capítulo novo.
\section{Usando \texttt{titlesec}}
\ldots
\end{document}

```



Note que a primeira página do capítulo será sempre do estilo `plain`. Então, se quer que a primeira página do capítulo seja diferente do `plain` padrão, deverá redefinir ele.

Para configurações mais complicadas de títulos de capítulos e seções, use a opção `explicit` na qual os textos de títulos só serão colocados se for referenciado diretamente.

Para usar o `titlesec` e `fancyhdr` ao mesmo tempo, deverá carregar o `titlesec` com opção `pagestyles` e antes do `fancyhdr`.

Para configurar a saída de títulos dos elementos flutuantes como figuras e tabelas que são produzidos pelo comando `\caption`, costuma usar o pacote `caption` que implementa o comando `\captionsetup` para configurar o formato de títulos das figuras e tabelas. Este pacote também implementa a versão “*” do `\caption` que não será contabilizado (só coloca o título).

No Exemplo 15.5, está configurado o nome da figura no ambiente `figure` como sendo `Imagem`. A fonte do nome será em negrito, título em itálico, formato do nome é modo simples e nome com título será separado pelo ponto.

Exemplo 15.5: `ex15-caption.tex`

```
\documentclass[12pt,a4paper]{article}
\usepackage[T1]{fontenc}
\usepackage[utf8]{inputenc}
\usepackage[brazil]{babel}

\usepackage{caption} % para formatar titulo do float (figura e tabela)
```

```

\captionsetup[figure]{name=Imagem,labelfont={bf}, textfont=it, labelformat=simple,
  labelsep=period}
\pagestyle{empty}
\begin{document}

\begin{figure}[hbp!]
\center
Figura aqui.
\caption{Novo título}\label{fig:título:novo}
\end{figure}

\clearcaptionsetup{figure}

\begin{figure}[hbp!]
\center
Figura aqui.
\caption{Título normal}\label{fig:título:normal}
\end{figure}
\end{document}

```

Figura aqui.
Imagem 1. *Novo título*
 Figura aqui.
 Figura 2: Título normal

Para limpar as configurações, usa o comando `\clearcaptionsetup{figure}`, onde `figure` pode ser `table`, se for da tabela.

Para criar configurações complexas que é difícil de ser ajustado com comandos acima, poderá usar o comando `\DeclareCaptionFormat`.

Por exemplo, se quer que o nome da figura fique em maiúsculo negrito, separado por dois pontos e título em itálico, basta criar o estilo novo com

```

\DeclareCaptionFormat{meuestilo}{\MakeUppercase\bfseries #1}#2\textit{#3}\par

```

e usar como `\captionsetup[figure]{format=meuestilo, labelsep=colon}`.

15.4 Ajustando o sumário

Para ajustar o estilo de sumário e similares, costuma usar o pacote `tocloft`. Este pacote também permite criar lista de objetos similares a de sumários (por exemplo, lista de algoritmos). Uma das coisas que ocorre com certa frequência é ter livro sem as seções e com a ausência de linhas pontilhadas no capítulo do sumário, dificultar a localização da página correspondente. Neste caso, é só acrescentar a linha pontilhada no capítulo, como no Exdemplo 15.6.

Exemplo 15.6: ex15-tocloft.tex

```

\documentclass[a4paper,12pt,oneside]{book}
\usepackage[brazilian]{babel}
\usepackage{tocloft}
\setcounter{tocdepth}{1} % até nível 1 (seção)
% Fontes do sumário
%\renewcommand{\cfttoctitlefont}{\hfill\Large}
%\renewcommand{\cftaftertoctitle}{\hfill}
% linhas pontilhadas para capítulo no sumário.
\renewcommand{\cftchapdotsep}{\cftdotsep}
\begin{document}
\tableofcontents % sumário
\chapter{Primeiro}
\section{Seção}
\chapter{Outro capítulo}
\section{Outra seção}
\end{document}

```

na qual o sumário ficará algo moco segue

Sumário

1	Primeiro	2
1.1	Seção.....	2
2	Outro Capítulo	3
2.1	Outra seção.....	3

15.5 Links

Quando usa o pacote `hyperref`, sumário, índice remissivo, as referências cruzadas e citações ganham link automaticamente. Além disso, poderá configurar informações gerais do documento PDF gerado, tais como título, autor, palavras-chave, etc relacionado com o documento PDF.

A configuração do PDF pode ser feito por algo como segue.

```

...
\usepackage{hyperref}

% configurando o PDF
\hypersetup{
  bookmarks=true, % show bookmarks bar?

```

```

unicode=true, % non-Latin characters in 'Acrobats bookmarks
breaklinks=true, %break long url across lines
% pdftoolbar=true, % show 'Acrobats toolbar?
% pdfmenubar=true, % show 'Acrobats menu?
% pdffitwindow=false, % window fit to page when opened
% pdfstartview={FitH}, % fits the width of the page to the window
pdftitle={Pacote hyperref}, % title
pdfauthor={Sadao Massago}, % author
pdfsubject={Usado pacote hyperref}, % subject of the document
% pdfcreator={Creator}, % creator of the document
% pdfproducer={Producer}, % producer of the document
% pdfkeywords={keyword1, key2, key3}, % list of keywords
% pdfnewwindow=true, % links in new PDF window
% colorlinks=false, % false: boxed links; true: colored links
% linkcolor=red, % color of internal links (change box color with linkbordercolor)
% citecolor=green, % color of links to bibliography
% filecolor=magenta, % color of file links
% urlcolor=cyan % color of external links
}
...

```

Note que, apenas carregar o `hyperref` já é suficiente para maioria dos casos, mas em geral, se estiver usando pacotes que ajustam os comandos de referências cruzadas ou citações, o pacote `hyperref` deve vir depois deles para não perder os links.

Além do link automático, poderá inserir links para sites, etc, usando o comando `\url`.

Veja `\url{https://en.wikibooks.org/wiki/LaTeX/Hyperlinks}` por exemplo.

Atualmente, o `url` é importante para ser colocado nas referências bibliográficas. O estilo moderno para `BIBTEX` costuma usar o campo `url` na qual o seu valor pode ser colocado no arquivo de `BIBTEX`, como em

```

...
url = {https://en.wikibooks.org/wiki/LaTeX/},
urldate = {2018-06-11},
...

```

onde `urldate` é a data da última consulta.

Para estilos um pouco antigo que não tem o campo `urldate`, poderá colocar a data de último acesso no campo `note` como em

```

...
url = {https://en.wikibooks.org/wiki/LaTeX/},
note = {(Visited on 2018-06-11)},
...

```

No caso de estar usando o estilo antigo na qual ignora o campo `url`, poderá colocar no campo `note`, usando o comando `\url`.

```
...
note = "URL: \url{https://en.wikibooks.org/wiki/LaTeX/} (Visited on 2018-06-11)",
...
```

mas cuidado para não colocar em `note` e `url` ao mesmo tempo, para evitar duplicações nos estilos que suportam `url`.

Para deseja um estilo clássico com suporte a `url`, o pacote `urlbst` dispõe de `alphaurl`, `plainurl`, `abbrvurl` e `unsrturl` correspondentes a `alpha`, `plain`, `abbrv` e `unsrt` respectivamente. Note que, para estes estilos, a data de último acesso é no campo `lastchecked` e não no `urldate`. Para que funcione tanto nestes estilos quanto no estilo mais moderno, poderá colocar ambos os campos.

Obviamente, o arquivo `tex` correspondente ao estilo bibliográfico com URL deve usar o pacote `hyperref` ou o `url`.

Quando quer acrescentar o link com texto onde clicar é diferente do endereço do link, poderá usar o `\href` como em

```
\href{https://en.wikibooks.org/wiki/LaTeX/}{wikibooks, \LaTeX{}}
```

Também poderá criar os links manualmente, dentro do documento. Para isso, define a chegada do link com o comando `\hypertarget` e cria link para ele, com o comando `\hyperlink`. Veja o <https://en.wikibooks.org/wiki/LaTeX/Hyperlinks> para detalhes.

Quando usa as fórmulas nos títulos, aparece “lixo” no indicador (`bookmarks`) do PDF. Isto porque, no indicador, só o texto é aceito. Para evitar isso, existe o comando `\texorpdfstring` que coloca conteúdo de \LaTeX ou texto, dependendo de estar no documento ou no `bookmarks`.

Por exemplo,

```
\section{\texorpdfstring{$E=mc^2$}{E = mc ** 2}}
```

Usará $E = mc^2$ para o documento, mas `E = mc ** 2` para o indicador (`bookmarks`).

Alguns comandos pode não funcionar no `bookmarks` do PDF, como o caso de `\MakeUppercase`. O pacote `hyperref` dispõe de comando `\pdfstringdefDisableCommands` para redefinir estes comandos dentro do `bookmarks`. Por exemplo, para desativar o `\MakeUppercase` ou redefinir `\` dentro do `bookmarks` do PDF, coloque

```
\pdfstringdefDisableCommands{%
  \let\MakeUppercase\relax%desativando
  \def\{\ }% em vez da nova linha, será espaço
  \def\and{ e }
}
```

no `preamble` do documento.

Quando adiciona um item manualmente no sumário através do comando `\addcontentsline`, o link do sumário pode não posicionar corretamente na página correta. Para o funcionamento correto (posicionamento correto) do link no sumário requer

que o `\addcontentsline` deve ser chamado logo em seguida da mudança de capítulo ou seção. Caso não esteja, é só colocar `\phantomsection` oferecido pelo pacote `hyperref` antes do `\addcontentsline`.

Note que “|” na entrada do índice remissivo para inserir o símbolo “|” não funciona em conjunto com o pacote `hyperref`. A forma de contornar isso é definir um comando para “|” e usar na entrada do índice remissivo.

15.6 Controle das listas e listas inline

O pacote `enumerate` permite controlar as enumerações das listas. Mas as vezes queremos efetuar controle mais refinado ou controlar o rótulo de listas não enumeradas também. O pacote `enumitem` permite formatar a lista de forma similar ao pacote `enumerate`, mas com recursos adicionais.

Existe também os casos que queremos as listas que coloquem vários itens na mesma linha, denominado de listas `inline`. Existem vários pacotes que permitem criar listas `inline`, mas esta tarefa também pode ser feita pelo pacote `enumitem`.

A opção `shortlabels` no pacote `enumitem` ativa o modo de compatibilidade com o pacote `enumerate`, permitindo formatar enumeração da lista `enumerate` via modelos. A opção `inline` criará a versão “*” dos ambientes de lista que são listas `inline` (não muda de linha entre os itens). Para alinhar os itens das listas versão “*”, poderá usar o pacote `tabto`.

Veja o Exemplo 15.7 que usa os pacotes `enumitem` e `tabto`.

Exemplo 15.7: ex-d-enumitem.tex

```
\documentclass[12pt,a4paper]{article}
\usepackage[T1]{fontenc} % codificação da fonte em 8-bits
\usepackage[utf8]{inputenc} % acentuação direta
\usepackage[brazil]{babel} % em português brasileiro
\usepackage{amssymb} % para comando \square
\usepackage[inline,shortlabels]{enumitem}
\usepackage{tabto}
\usepackage{xcolor} % para mudar de cor
\begin{document}
% Em vez de indentar, cria espaço extra entre parágrafos
\parindent=0em % indentação nula
\parskip=\baselineskip % um linha entre parágrafos

% No parâmetro opcional, aceita a formatação de enumeração como do pacote enumerate (
% ativado pela opção shortlabels)
% Também poderá configurar as fontes
% As opções são separados pela vírgula
\begin{enumerate}[1,font=\color{blue}]
\item Item 1
\item Item 2
\item Item 3
```

```

\end{enumerate}

% Nas listas como o enumerate e itemize, poderá configurar o \label que rotula os itens.
% Neste exemplo, será colocado um circulo na enumeração.
% O "*" no label será substituído pelo enumi, enumii, etc dependendo do seu nível.
\begin{enumerate}[label={\large\protect\textcircled{\normalsize\arabic*}}]
\item Item 1
\item Item 2
\item Item 3
\end{enumerate}

% A versão "*" produz lista inline que não efetua mudança de linhas quando muda o item.
\begin{enumerate*}[a)]
\item Item 1
\item Item 2
\item Item 3
\item Item 4
\item Item 5
\item Item 6
\item Item 7
\item Item 8
\item Item 9
\item Item 10
\end{enumerate*}

% Para alinhar os itens, use em conjunto com tabto.
% Quantas "colunas" vai ter na tabulação (que será usada na lista versão "*")
\NumTabs{5}
% Na lista versão *, poderá indicar o que colocar entre itens consecutivos com itemjoin
% No caso, o \tab será usado para alinhar itens em colunas.
\begin{enumerate*}[1.,itemjoin={\tab}]
\item Item 1
\item Item 2
\item Item 3
\item Item 4
\item Item 5
\item Item 6
\item Item 7
\item Item 8
\item Item 9
\item Item 10
\end{enumerate*}

%\NumTabs{4} % poderá mudar o número de colunas, se desejar
% Itens longas podem ocupar dois ou mais "colunas" automaticamente
\begin{itemize*}[label=${\square}, itemjoin={\tab}]
\item Item 1
\item Item 2
\item Item 3
\item Item 4

```



```

\item Item 5
\item Item 6 e longa, com espaço maior
\item Item 7
\item Item 8
\end{itemize*}
\end{document}

```

1) Item 1

2) Item 2

3) Item 3

① Item 1

② Item 2

③ Item 3

a) Item 1 b) Item 2 c) Item 3 d) Item 4 e) Item 5 f) Item 6 g) Item 7 h) Item 8 i) Item 9
j) Item 10

1. Item 1	2. Item 2	3. Item 3	4. Item 4	5. Item 5
6. Item 6	7. Item 7	8. Item 8	9. Item 9	10. Item 10

<input type="checkbox"/> Item 1	<input type="checkbox"/> Item 2	<input type="checkbox"/> Item 3	<input type="checkbox"/> Item 4	<input type="checkbox"/> Item 5
<input type="checkbox"/> Item 6 e longa, com espaço maior	<input type="checkbox"/> Item 7	<input type="checkbox"/> Item 8		

15.7 Trocando as fontes – parte 2

\LaTeX dispõe de diversas fontes gratuitas para diagramar o documento. Em geral, para versão impressa, costuma usar o **Latin Modern** que é uma extensão do **Computer Modern** para derivados de latim que tem letras acentuadas. Outra opção é **MLModern** que é fonte compatível com **Computer Modern** e **Latin Modern**, mas um pouco mais grossa, adequado para livros eletrônicos. Para usar o **MLModern**, carregue o pacote `mlmodern` e para usar a fonte **Latin Modern**, carregue o pacote `lmodern` no `preamble` do documento, como em

```

\usepackage{mlmodern} % MLModern, com espessura Book.
% \usepackage{lmodern} % Latin Modern, com espessura igual a Computer Modern
tradicional.

```

Além de variantes do tradicional **Computer Modern**, diversas combinações de fontes podem ser escolhidas usando pacotes correspondentes. Aqui, veremos algumas entre muitas outras. Fonte **Times** pode ser escolhido com

```
\usepackage{newtxtext,newtxmath}
```

A fonte Palatino com

```
\usepackage{newpxtext,newpxmath}
```

A fonte matemático em **sans serif**, compatível com o `computer modern`, ideal para `poster` e `slides`.

```
\usepackage{lmodern} % computer modern com extensão para derivados ee latin
\usepackage{sansmathfonts} %fonte compatível com computer modern sans para fórmulas
matemáticas
\renewcommand{\familydefault}{\sfdefault}% sans serif como padrão
```

Outra opção para `poster` e `slides` (texto e fórmulas em **sans serif**). Por ser espessura “Book”, é mas legível do que uso de `lmodern+sansmathfonts`.

```
\usepackage[sfdefault]{notomath} % sffamily as \notosans
```

Note que, o conjunto de fontes Noto ainda não tem fontes matemáticos serifados para matemática (2024). Se não precisar de fórmulas matemáticas, poderá usar o pacote `noto` para usar fontes `noto`.

Se quer usar a fonte **sans serif** na fórmula matemática (para uso em `slides` e `poster`), poderá carregar o pacote `sfmath` ou similar para forçar a usar a fonte **sans serif** pra fórmulas, mas nem todas fontes tem símbolos necessários em **sans serif**. Por isso, `sfmath` permite usar fontes diferentes do texto na fórmula, através de opções.

Fonte `Schoolbook L` pode ser escolhido por

```
\usepackage{mlmodern} % para complementar
\usepackage{fouriernc} % schoobook L: Serifa grossa?
```

A fonte `stix` (estilo compatível com `Times New Roman`)

```
\usepackage{newtxtext} % para complementar
\usepackage{stix} % compativel com New Times Roman
```

A versão nova da fonte `stix` pode ser carregado pelo pacote `stix2`.

Note que, para complementar a fonte com a outra, como do `amssymb`, deve carregar o complemento antes do pacote de fonte desejado. Quando vários pacotes de fontes são carregados e tiver conflitos, o que vale é do pacote carregado por último.

Também existem pacotes de fontes que acrescentam comandos para fontes adicionais. Por exemplo, o pacote `dsfont` adiciona o comando `\mathds` para usar a fonte “negrito de quadro negro” alternativo dentro das fórmulas. Da forma análoga, o pacote `calligra` acrescenta o comando `\textcalligra` para textos na fonte caligráfica.

Para ver as fontes livres do \LaTeX e os pacotes correspondentes, veja o site <http://www.tug.dk/FontCatalogue/>.

15.8 Texto somente com contorno, sombreado e degradê

No caso de cartazes e folhetos, as vezes usamos texto somente com contorno para títulos na qual usa-se a letra grande. Uma forma fácil de fazer isso é usar o pacote `contour` que permite criar um contorno no elemento. Veja o Exemplo 15.8.

Exemplo 15.8: `ex15-contour.tex`

```
\documentclass[12pt,a4paper]{article}
\usepackage[utf8]{inputenc}
\usepackage[brazil]{babel}
\usepackage{contour}
%\contourlength{0.5pt} % controle da espessura do contorno
\begin{document}
{\Huge \contour{red}{\color{white}\scshape Atenção:}}
\end{document}
```

ATENÇÃO:

Para sombreado o texto, costuma usar o pacote `shadowtext`. Veja o Exemplo 15.9.

Exemplo 15.9: `ex15-shadow.tex`

```
\documentclass[12pt,a4paper]{article}
\usepackage[utf8]{inputenc}
\usepackage[brazil]{babel}
\usepackage{shadowtext}
\shadowcolor{blue!40!white}
%\shadowoffset{2pt} % deslocamento da sombra
\begin{document}
{\Huge \shadowtext{\sffamily Atenção}}
\end{document}
```

Atenção

Para produzir o texto em degradê, existe o pacote novo chamado `gradient-text` (<https://www.ctan.org/pkg/gradient-text>) que implementa a aplicação do gradiente linear no texto. Caso ele não for instalável pelo gerenciador de pacotes e não souber instalar manualmente, basta baixar o arquivo `gradient-text.sty` e deixar junto com o documento `TEX`.

O `gradient-text` suporta somente o modelo de cor em RGB. Para usar outros modelos de cores como pelo nome, poderá criar um novo comando com auxílio do `\convertcolorspec` do

pacote `xcolor`. Note que, para que letras acentuadas sejam aceitas, requer $X_{\text{L}}\text{AT}_{\text{E}}\text{X}/\text{Lua}\text{AT}_{\text{E}}\text{X}$. Veja o Exemplo 15.10.

Exemplo 15.10: `ex15-gradient.tex`

```
\documentclass[12pt,a4paper]{article}
\usepackage[utf8]{inputenc}
\usepackage[brazil]{babel}
\usepackage{xcolor}
\usepackage{gradient-text}
% comando que aceita cor pelo nome
\makeatletter
\newcommand{\inverted@gradientRGB}[3]{\gradientRGB{#3}{#1}{#2}}
\newcommand{\gradienttext}[4][named]{%
  \convertcolorspec{#1}{#3}{RGB}{\gradienttext@startcolor}%
  \convertcolorspec{#1}{#4}{RGB}{\gradienttext@endcolor}%
  \edef\gradienttext@colors{\{\gradienttext@startcolor\}\{\gradienttext@endcolor\}}
  \expandafter\inverted@gradientRGB\gradienttext@colors{#2}
}
\makeatother
\begin{document}
Com cor em RGB: {\Huge \gradientRGB{Texto em degradê}{0,255,0}{0,0,255}}

Com comando criado: {\Huge \gradienttext{Texto em degradê}{orange!50!red}{yellow}}
\end{document}
```

Com cor em RGB: **Texto em degradê**
 Com comando criado: **Texto em degradê**

15.9 Circulando o texto

O $\text{L}_{\text{A}}\text{T}_{\text{E}}\text{X}$ implementa o comando `\textcircled` para números/letras com círculos. O comando básico é `\textcircled` que coloca circulo no seu argumento. Veja o Exemplo 15.11.

Exemplo 15.11: `ex15-textcircled.tex`

```
\documentclass[12pt,a4paper]{article}
\usepackage{enumitem}
\begin{document}
\textcircled{\small{2}}\quad\textcircled{\small{A}}
\begin{enumerate}
[label=\large\protect\textcircled{\small\arabic*}]
\item First item
\item Second item
\end{enumerate}
\end{document}
```

```
\item Third item
\end{enumerate}
\end{document}
```

- ② Ⓐ
- ① First item
- ② Second item
- ③ Third item

Para controle mais sofisticado, existe um pacote novo `circledtext` (<https://www.ctan.org/pkg/circledtext>). Caso ele não for instalável pelo gerenciador de pacotes e não souber instalar manualmente, basta baixar o arquivo `textcircled.sty` e deixar junto com o documento \TeX .

Veja o Exemplo 15.12.

Exemplo 15.12: `ex15-circledtext.tex`

```
\circledtextset{width=1em}
\documentclass[12pt,a4paper]{article}
\usepackage{circledtext} % tem o comando \circledtext
\circledtextset{resize=real}
\usepackage{enumitem}
\begin{document}
\circledtextset{width=1em}
\circledtext{8}\quad
\circledtext{888}\quad
\circledtext*{8}\quad
\circledtext*{888}
```

Algumas alterações da configuração

```
\circledtext[boftype=O]{12}\quad
\circledtext[boftype=oo ]{88}\quad
\circledtext[boftype=Oo ]{88}\quad
\circledtext[boftype=OO ]{88}\quad
\circledtext*[boftype=oo ]{88}\quad
\circledtext*[boftype=Oo ]{88}\quad
\circledtext*[boftype=OO ]{88}\quad

%\circledtext[yscale=0.5]{15}
\circledtext[width=3em,height=1em]{abc}

\begin{enumerate}
[label=\protect\circledtext{\arabic*}]
\item First item
```

```

\item Second item
\item Third item
\end{enumerate}
\end{document}

```

Algumas alterações da configuração

- ① First item
- ② Second item
- ③ Third item

15.10 Escrevendo medidas internacionais

Para escrever medidas, requer alguns cuidados tais como usar letra romana reta (por ser abreviatura da palavra), ter pequeno espaço entre valor e medida, entre outros. Por exemplo, 10 kg e não *10kg*, 5 L e não *5l* e assim por diante.

Para facilitar a escrever unidades de medidas corretamente no documento, o `siunitx` providencia comandos para escrever na unidade internacional. Normalmente (`siunitx`) usará formatação usando a fonte do modo matemático, mas pode converter para usar a fonte do modo texto com o comando `\sisetup{unit-mode=text}`.

Para produzir o número rapidamente, tem o comando `\num`. O comando `\ang` gera ângulos rapidamente. Para exemplos a seguir, será assumido que foi carregado o pacote `siunitx` no `preamble` Veja o Exemplo 15.13.

Exemplo 15.13: `ex15-num.tex`

Números

```

\num{12345.67890} \\ % espacando de 3 em 3 casas
\num{12345,67890} \\ % “,” também pode ser usado para decimal
// +- é substituído por $\pm$
\complexnum{1 +- 2i} \\ % i é número complexo
\num{.3e45} \\ % notacao cientifica
\numproduct{1.654 x 2.34 x 3.430} % “x” vira $\times$

% valor monetaria costuma ser arredondado em duas decimais
% DE (Alemão) usa virgula para decimais também
R\$\num[locale=DE,round-precision=2,round-mode=places]{27.3671}
e
R\$\num[locale=DE,round-precision=2,round-mode=places]{15}

```

Ângulos

```

\ang{10} \\ % grau
\ang{5.3} \\ % grau com decimal
\ang{-1,5} \\ % “,” também pode ser usado como decimal
\ang{1;2;3} \\ % grau, minuto e segundo
\ang{;;1} \\ % so o segundo

```

Números

```

12 345.678 90
12 345.678 90
// +- é substituído por ± 1 ± 2i
0.3 × 1045
1.654 × 2.34 × 3.430
R$27,37 e R$15,00

```

Ângulos

```

10°
5.3°
−1.5°
1°2'3"
1"

```

O comando `\unit` produz unidade de medida de acordo com o seu parâmetro (o comando da versão 2 equivalente `\si` também continua funcionando). A configuração de saída pode ser efetuado pelo parâmetro opcional. O `\unit`, assim como `\num` e `\ang`, funciona tanto no modo texto como no modo matemático.

Em geral, coloca-se pequeno espaço entre valor e medida. O comando `\qty` automatiza isso. O comando da versão 2 equivalente é `\SI` que pode ser usado quando `\qty` não está disponível como no caso de usar junto com o pacote `physics`, ou quer colocar símbolo antes do valor.

Ele tem a forma `\qty[opção]{valor}[símbolo anterior]{unidade}` Veja o Exemplo 15.14.

Exemplo 15.14: ex15-si.tex

Entrada literal (Neste modo, não há opção de formatação).

```

\unit{kg.m/s^2} \\
\unit{g_{polymer}~mol_{cat}.s^{-1}}

```

Entrada pelo macro (permite configurar a formatação usando opção do comando ou do parâmetro do pacote).

```

\unit{\kilo\gram\per\square\second} \\

```

```
\unit{\gram_{polymer}\mol_{cat}\per\second}
```

Mais exemplos \\

```
\unit{\kilo\gram\metre\per\square\second} \\
```

```
\unit{\gram\per\cubic\centi\metre} \\
```

```
\unit{\square\volt\cubic\lumen\per\farad} \\
```

```
\unit{\metre\squared\per\gray\cubic\lux} \\
```

```
\unit{\henry\second}
```

Medidas com valor

```
\qty{1.23}{J.mol^{-1}.K^{-1}} \\ % modo textual
```

```
\qty{.23e7}{\candela} \\ % como macros
```

```
\qty[locale = DE]{1.345}{\coulomb\per\mole} % alemanha usa virgula como decimal
também
```

Medida não numérico

```
\qty[parse-numbers = false]{x}{\metre\per\second}
```

é mesmo que

```
$x\,\unit{\metre\per\second}$
```

% Comando da versão 2 permite colocar elemento antes do número.

% Para este exemplo, está arredondando para duas casas decimais.

```
\SI[per-mode=symbol,locale=DE,round-precision=2,round-mode=places,round-integer
-to-decimal]{1.987}[R\$\]{\per\kilogram} \\ % com simbolo R$ antes
```

Colocar medida após valor usando `\verb+\unit+` e

colocar valor já com medida usando `\verb+\qty+`

pode apresentar diferença no espaçamento. \\

```
\unit{10\celsius} \\ % valor concatenado com medida
```

```
\qty{10}{\celsius} % valor e medida usando macro
```


Entrada literal (Neste modo, não há opção de formatação).

kg m/s^2

$g_{\text{polymer}} \text{mol}_{\text{cat}} \text{s}^{-1}$

Entrada pelo macro (permite configurar a formatação usando opção do comando ou do parâmetro do pacote).

kg s^{-2}

$g_{\text{polymer}} \text{mol}_{\text{cat}}/\text{s}$

Mais exemplos

kg m s^{-2}

g cm^{-3}

$\text{V}^2 \text{lm}^3 \text{F}^{-1}$

$\text{m}^2 \text{Gy}^{-1} \text{lx}^3$

H s

Medidas com valor

$1.23 \text{J mol}^{-1} \text{K}^{-1}$

$0.23 \times 10^7 \text{cd}$

$1,345 \text{C mol}^{-1}$

Medida não numérico

$x \text{m s}^{-1}$

é mesmo que

$x \text{m s}^{-1}$

R\$1,99/kg

Colocar medida após valor usando `\unit` e colocar valor já com medida usando `\qty` pode apresentar diferença no espaçamento.

10°C

$10 \text{ }^\circ\text{C}$

Alguma das medidas padrão são: `\ampere`, `\candela`, `\kelvin`, `\kilogram`, `metre` ou `meter`, `\mole`, `\second`, `\litre`, `\celsius`, `\percent`, etc que são muitas. Para saber mais, consulte o manual do pacote.

Para conversão de medidas, `\giga`, `\mega`, `\kilo`, `\hecto`, `\deca`, `\deci`, `\centi`, `\milli`, `\micro`, `\nano`, etc. são disponíveis.

Exemplo: `\qty{20}{\kilo\gram}` e mesmo que `\qty{20}{\kilogram}`.

Para operar, tem o `per`, `square`, etc.

`\qty{30}{\kilo\meter\per\square\second}` é mesmo que `\qty{30}{\kilo\meter/\second^2}` no modo padrão, mas o segundo não consegue controlar a formatação por usar forma literal em “/” e “^2”.

A configuração geral de formatação pode ser feito pela opção do pacote ou pelo comando `\sisetup`, mas também pode especificar localmente como no Exemplo 15.15.

Exemplo 15.15: `ex15-sisetup.tex`

```
\qty[mode=text]{30}{\kilo\meter\per\square\second}
```

```
\qty[per-mode=power]{30}{\kilo\meter\per\square\second}
```

```
\qty[per-mode=symbol]{30}{\kilo\meter\per\square\second}
```

```
\qty[per-mode=fraction]{30}{\kilo\meter\per\square\second}
```

```
30 km s-2
```

```
30 km s-2
```

```
30 km/s2
```

```
30  $\frac{\text{km}}{\text{s}^2}$ 
```

A nova versão, apesar de continuar com os comandos da versão 2, separa o comando para números complexos e com o produto, como pode ver no exemplo de `\num` (Exemplo 15.13). Se o documento já está escrita usando os comando da versão 2 (sem esta separação), poderá carregar no modo de versão 2, com o comando `\usepackage{siunitx}[=v2]`.

15.11 Calculando o valor de uma função

Para efetuar cálculo de funções matemáticas no \LaTeX , como no caso de tabelar funções nos pontos dados, podemos usar o pacote `xfp` ou `numerica`. O pacote `xfp` avalia a expressão matemática normalmente, enquanto que `numérica` avalia a expressão escrita na forma \TeX , permitindo que mesma expressão pode ser usado tanto para avaliar, como para exibir. Além de `numerica` ter mais recursos, o `numerica-tables` permite tabelar funções rapidamente.

Veja o Exemplo 15.16.

Exemplo 15.16: `ex15-xfp-e-numerica.tex`

```
%Supõe carregada seguintes pacotes: xfp, numerica e numerica-tables
```

```
Expressão a ser avaliada:  $\sin(\frac{\pi}{4})$ 
```

```
Valor pelo \texttt{xfp} é  $\fpeval{\sin(\pi/4)}$ 
```

```
Valor pelo \texttt{numerica} (com configuração padrão) é  $\eval{\sin(\frac{\pi}{4})}$ ,
```

```
Tabelando função com \texttt{numerica-tables}
```

```
\tabulate[rvar=x,rstep={\frac{\pi}{10}},rows={10+1}]
{\sin x}[x=0]
```

Expressão a ser avaliada: $\sin(\frac{\pi}{4})$
 Valor pelo xfp é 0.7071067811865474
 Valor pelo numerica (com configuração padrão) é 0.707107,
 Tabelando função com numerica-tables

x	$\sin x$
0	0
0.3	0.309017
0.6	0.587785
0.9	0.809017
1.3	0.951057
1.6	1
1.9	0.951057
2.2	0.809017
2.5	0.587785
2.8	0.309017
3.1	0

15.12 Controle das figuras e similares

As vezes queremos que o elemento flutuante (figuras e tabelas) sejam inseridas exatamente no lugar onde foi colocado. Para isso, existe o pacote `float` que fornece a opção extra “H” nas figuras e tabelas na qual impede de auto posicionar (manter no lugar). Para usar, é só carregar o pacote no `preamble` e usar o “H” como opção de posicionamento das figuras e tabelas que querem que fiquem no lugar. Outro recurso do pacote `float` é alterar algumas configurações do elemento flutuante (como colocar moldura nas figuras), e criar um novo elemento flutuante. Veja o Exemplo 15.17

Exemplo 15.17: ex15-float.tex

```
\begin{figure}[H] % No lugar
\centering
\begin{tikzpicture}
\draw (0,0) --- (1,0) --- (0.5, 0.5) --- cycle;
\end{tikzpicture}
\caption{Figura em onde foi inserido}
\end{figure}
```



Figura 1: Figura em onde foi inserido

Para colocar subfiguras ou subtabelas, use o pacote `subcaption`. Tendo

`\usepackage{subcaption}` no `preamble`, podemos produzir subfiguras e subtabelas facilmente. Veja o Exemplo 15.18.

Exemplo 15.18: `ex15-subcaption.tex`

```
\begin{figure}[hbp!]
  \centering
  \begin{subfigure}[t]{0.45\linewidth}
    \centering
    Sub figura aqui.
    \caption{sub título 1}
  \end{subfigure}%
  ~
  \begin{subfigure}[t]{0.45\linewidth}
    \centering
    Segunda sub figura aqui.
    \caption{sub título 2}
  \end{subfigure}
  \caption{Uso de sub figura}
\end{figure}
```

Sub figura aqui.

(a) sub título 1

Segunda sub figura aqui.

(b) sub título 2

Figura 2: Uso de sub figura

Se a classe/pacote conflitar com `subcaption`, poderá optar pelo pacote `subfig`.

Para que o texto contorne as figuras ou tabelas, poderá usar o pacote `wrapfig` ou `floatflt`. O Exemplo 15.19 ilustra o uso de `wrapfig`.

Exemplo 15.19: `ex15-wrapfig.tex`

```
\begin{wrapfigure}{l}{0.3\linewidth}
\centering
\begin{tikzpicture}
\draw (0,0) rectangle (3,1);
\end{tikzpicture}
\caption{Figura com texto contornando}
\end{wrapfigure}
```

A figura deve ser colocado dentro do ambiente `wrapfigure`. No exemplo, “l” significa left (esquerda) que posiciona a figura a esquerda (e texto a direita). Se colocar o “r” (right), a figura ficará a direita. O próximo parâmetro é a largura reservada para figura que foi `30\%` da largura da linha.

Note que são contadas junto as outras figuras.

Se pretende colocar tabela com texto em torno dele, use o ambiente `\texttt{wraptable}`, também do pacote `\texttt{wrapfig}`.

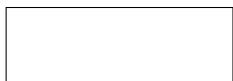


Figura 3: Figura com texto contornando

do pacote `wrapfig`.

A figura deve ser colocado dentro do ambiente `wrapfigure`. No exemplo, “l” significa left (esquerda) que posiciona a figura a esquerda (e texto a direita). Se colocar o “r” (right), a figura ficará a direita. O próximo parâmetro é a largura reservada para figura que foi 30% da largura da linha. Note que são contadas junto as outras figuras. Se pretende colocar tabela com texto em torno dele, use o ambiente `wratable`, também

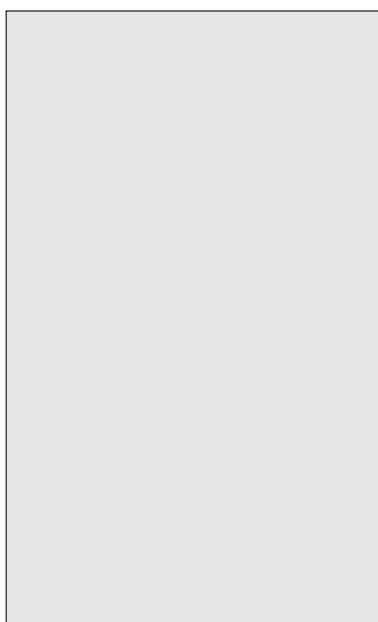
Quando tem figura ou tabela muito larga, precisará rotacionar a página. Isto pode ser feito pelo pacote `pdflscape`.

Para que uma página fique rotacionada, coloque dentro do ambiente `landscape`. Note que, para rotacionar tabelas longas que pode ocupar mais de uma página, deverá usar o pacote `rotating`. Veja o Exemplo 15.20.

Exemplo 15.20: ex15-pdflscape.tex

```
\begin{landscape}
\center
\begin{figure}[H]
\center
\begin{tikzpicture}
\draw[fill=gray!20] (0,0) -- (\linewidth,0) -- (\linewidth,5) -- (0, 5) -- cycle;
\end{tikzpicture}
\caption{Figura larga rotacionada}
\end{figure}
\end{landscape}
```

Figura: Figura larga rotacionada



Para inserir figuras externas como parte de texto como o logotipo, poderá usar o pacote `inlinegraphicx` que disponibilizará o comando `\inlinegraphics` que tem a mesma sintaxe do `\includegraphics`, mas que ajusta a altura e posição à linha de texto. Se quer alterar a escala, poderá usar a opção `scale` como em `\includegraphics` que faz ajuste relativa à altura da linha de texto.

15.13 Criando ambientes tipo figuras e tabelas

O pacote `float` permite criar elemento flutuante do tipo figuras e tabelas. O novo elemento flutuante é criado pelo comando `\newfloat`. O código

```
\newfloat{algorithm}{tbp}{loa}%[section]
\floatname{algorithm}{Algoritmo}
```

cria o ambiente `algorithm` que auto posiciona e aceita `\caption` dentro dele para enumerar e colocar o título. Veja o exemplo 15.21.

Exemplo 15.21: `ex15-newfloat.tex`

```
\begin{algorithm}
\caption{Primeiro algoritmo}
Algoritmo aqui.
\end{algorithm}
```

Algoritmo 1: Primeiro algoritmo

Algoritmo aqui.

A lista do novo elemento flutuante é criado pelo comando `\listof`. Para listar algoritmos criados acima, usa-se o comando `\listof{algorithm}{Lista de algoritmos}`

Note que o elemento flutuante não pode dividir em páginas, sendo recomendado para figuras ou elementos menores. No caso do exemplo, o algoritmo pode ser maior, sendo recomendado dividir em páginas, como ocorre com a tabela longa. Para criar o ambiente do estilo `longtable` (tabela longa) na qual pode quebrar entre páginas, mas ficam enumeradas como os elementos flutuantes, usa-se o pacote `caption` que permite controlar títulos dos elementos flutuantes e similares. O código

```
% definindo o tipo algoritmo
\DeclareCaptionType{algorithmtype}[Algoritmo][Lista de algoritmos]
% ambiente algoritmo configura o caption para tipo algoritmo
\newenvironment{algorithm}{\captionsetup{type=algorithmtype}}{}
%{\captionsetup{type=algorithmtype,justification=centering}}{}
% atalho para lista de algoritmos
\newcommand\listofalgorithms\listofalgorithmtypes
```

```
% contador subordinado a capítulo
\counterwithin{algorithmtype}{chapter}
```

Cria o ambiente `algorithm` similar a `longtable`.

15.14 Melhorando as tabelas

O pacote `booktabs` oferece comandos para traçar linhas horizontais com espaçamento ajustado adequadamente. Use `\toprule` para linha acima da tabela, `\midrule{}` e `\cmidrule` para linhas dentro da tabela e `\bottomrule` para linha abaixo da tabela. No caso de ABNT, encima e embaixo da tabela é fechada, mas não no lado esquerdo e direito.

Veja a Tabela 15.22).

Exemplo 15.22: `ex15-booktabs.tex`

```
\begin{table}[hbp!]
\begin{center}
\caption{Tabela com \texttt{booktabs}}\label{tab:booktabs}
\begin{tabular}{ll}
\toprule
produto & preço \\
\midrule
cenouras (500g) & R\$0,50 \\
cogumelos (vidro de 500g) & R\$5,00 \\
batata (1Kg) & R\$1,20 \\
\midrule % \hline
total & R\$6,70 \\
\bottomrule
\end{tabular}
\end{center}
\end{table}
```

Tabela 1: Tabela com `booktabs`

produto	preço
cenouras (500g)	R\$0,50
cogumelos (vidro de 500g)	R\$5,00
batata (1Kg)	R\$1,20
total	R\$6,70

Para colorir linhas e ou células da tabela de forma simples, poderá carregar o pacote `xcolor` com opção `table` colocando o código

```
\usepackage[table]{xcolor}
```

Se for usar pacote que carrega o `xcolor` automaticamente, coloque antes do pacote correspondente. Se estiver usando a classe `beamer`, coloque a opção `xcolor=table` no `beamer` como em

```
\documentclass[xcolor=table]{beamer}
```

Com a opção `table` no `xcolor`, o pacote `colortbl` será carregado com ajustes necessários. Note que pacotes tais como `tikz` e `pdfpages` carregam o `xcolor`. Logo, deve colocar `\usepackage[table]{xcolor}` antes de tais pacotes para evitar erros. Outra forma de evitar erros é colocar `\PassOptionsToPackage{table}{xcolor}` logo em seguida do `\documentclass{}` para que, qualquer pacote que venha a carregar o `xcolor` passe opção `table` para ele. Neste caso, `\usepackage{xcolor}` pode ser colocado sem preocupação.

Como exemplo, vamos colorir as linhas ímpares de cinza clara para para facilitar o acompanhamento das linhas. Veja a Tablea 15.23

Exemplo 15.23: `ex15-xcolor-table.tex`

```
\begin{table}[hbp!]
\begin{center}
\caption{Colorindo as linhas}\label{tab:xcolor}
\rowcolors{2}{white}{gray!15}
\begin{tabular}{ll}
\toprule
produto & preço \\
\midrule
cenouras (500g) & R\$0,50 \\
cogumelos (vidro de 500g) & R\$5,00 \\
batata (1Kg) & R\$1,20 \\
beterraba (1Kg) & R\$1,50 \\
alface (1 maço) & R\$0,50 \\
\midrule % \hline
\rowcolor{blue!15}
total & R\$8,70 \\
\bottomrule
\end{tabular}
\end{center}
\end{table}
```


Tabela 2: Colorindo as linhas

produto	preço
cenouras (500g)	R\$0,50
cogumelos (vidro de 500g)	R\$5,00
batata (1Kg)	R\$1,20
beterraba (1Kg)	R\$1,50
alface (1 maço)	R\$0,50
total	R\$8,70

Para configuração de cores mais sofisticada, veja o manual do pacote `colortbl`.

Para implementação mais moderna da tabela, poderá usar o ambiente `tblr` do pacote `tabulararray` que permite incorporar recursos do `tabularx` como do `colortbl`, entre outros. Veja o Exemplo 15.24. Note que `tblr` funciona também dentro da fórmula, isto é, pode ser usado como `array`. Para usar pacotes adicionais como `booktabs`, `diagbox`, etc., usa-se o comando `\UseTblrLibrary` para que seja configurado devidamente.

Colocando no `preamble`

```
\usepackage{xcolor}
\usepackage{tabulararray}
\UseTblrLibrary{booktabs}
```

poderá usar o código como do Exemplo 15.24.

Exemplo 15.24: `ex15-table-tblr.tex`

```
\begin{table}[hbp!]
\begin{center}
\caption{Tabela com \texttt{tabulararray}}\label{tab:tabulaary}
\begin{tblr}{ %configurações
colspec = {rX}, % alinhamentos/espaçamentos das colunas: l->left, r-> right, c->center,
X->automatic
row{odd} = {gray!15}, % cor da linha impar
%row{even} = {white}, % cor da linha par
row{1} = {font=\bfseries\sffamily}, % primeira linha
row{2-Z} = {font=\sffamily}, % linha 2 até a última linha
row{Z} = {fg=blue}, % última linha
}
% conteúdo da tabela
produto & preço \\
\midrule
cenouras (500g) & R\$0,50 \\
cogumelos (vidro de 500g) & R\$5,00 \\
batata (1Kg) & R\$1,20 \\
beterraba (1Kg) & R\$1,50 \\
```

```

    alface (1 maço) & R\$0,50 \\
\bottomrule
    total & R\$8,70 \\
\end{tblr}
\end{center}
\end{table}

```

Tabela 3: Tabela com tabularray

produto	preço
cenouras (500g)	R\$0,50
cogumelos (vidro de 500g)	R\$5,00
batata (1Kg)	R\$1,20
beterraba (1Kg)	R\$1,50
alface (1 maço)	R\$0,50
total	R\$8,70

O `tblarray` implementa também a funcionalidade da tabela longa correspondente que pode ser usado pelo ambiente `longtblr`, que é mesmo que `tblr` com a primeira opção opcional como `long`, mas não consegue configurar perfeitamente para Associação Brasileira das Normas Técnicas (ABNT) somente com comandos padrão, por não conseguir saber se a tabela cabe ou não em uma única página (2024) (Para ajustar como ABNT, use o pacote `tabularray-abnt` explicado na Seção 19.5 do Capítulo 19, na página 227). Como um exemplo de ajuste de tablas, segue uma configuração similar a ABNT no caso de tabela ocupar mais de uma página.

```

\usepackage{url} % para endereço web, se hyperref não está carregado.
\usepackage{xcolor} % para colorir tabelas
\usepackage{tabularray} % tabularray
\UseTblrLibrary{booktabs} % adiciona booktabs
% configurando
\DefTblrTemplate{firsthead-text}{default}{\par~\hfill(continua)} % primeira página
\DefTblrTemplate{lasthead-text}{default}{\par~\hfill(conclusão)} % última página
\DefTblrTemplate{conthead-text}{default}{\par~\hfill(continuação)} % páginas do meio
% desativando os rodapés
\DefTblrTemplate{firstfoot,middlefoot}{default}{}
% redefinindo o título da primeira página
\DefTblrTemplate{caption}{default}{
  \UseTblrTemplate{caption-tag}{default}
  \UseTblrTemplate{caption-sep}{default}
  \UseTblrTemplate{caption-text}{default}
  \UseTblrTemplate{firsthead-text}{default} % acrescentar o firsthead-text
}
% redefinindo o título das páginas do meio
\DefTblrTemplate{capcont}{default}{
  \UseTblrTemplate{caption-tag}{default}

```

```

\UseTblrTemplate{caption-sep}{default}
\UseTblrTemplate{caption-text}{default}
\UseTblrTemplate{conthead-text}{default}
}
% redefinindo o título da última página
\DefTblrTemplate{lasthead}{default}{
  \UseTblrTemplate{caption-tag}{default}
  \UseTblrTemplate{caption-sep}{default}
  \UseTblrTemplate{caption-text}{default}
  \UseTblrTemplate{lasthead-text}{default} % acrescentar o lasthead-text
}
% último rodapé para inserir fonte
\DefTblrTemplate{lastfoot-text}{default}{} % inicialmente vazio
\DefTblrTemplate{lastfoot}{default}{ % rodapé da última página
  \UseTblrTemplate{lastfoot-text}{default} % colocar somente o lastfoot-text
}
% tamanho das fontes
\SetTblrStyle{firsthead-text,lasthead-text,conthead-text}{\footnotesize}
\SetTblrStyle{caption,lasthead,capcont}{\normalsize}
\SetTblrStyle{lastfoot}{\footnotesize}

```

no `preamble` para que a tabela do Exemplo 15.25 fique similar ao ABNT. Note que `\legend` é um comando de `memoir` usado pelo `ABNTEX2`. Se não estiver usando o `ABNTEX2` ou `memoir`, deverá substituir com outra, ou providenciar algo como

```
\providecommand{\legend}[1]{\par \medskip #1 \smallskip}
```

no `preamble`.

Exemplo 15.25: ex15-table-longtblr.tex

```

\DefTblrTemplate{lastfoot-text}{default}{\legend{Fonte: \url{https://blog.nubank.com.br/ipca-2022/}\par\hspace{3em}\url{https://brasilindicadores.com.br/poupanca/}}
}
}
\begin{longtblr}
[%
  caption = {Inflação (IPCA) e juro de poupança de 2022}, % título
  label = {tab:inflacao}, % rotulo para referências cruzadas
]
{
  %theme=default, % default é tema padrão
  colspec = {XXX}, % colunas de largura automatica
  rowhead = 1, % primeira linha será repetida em todas páginas
  row{1} = {font=\bfseries}, % linha de título
  row{even} = {gray!15}, % página par em cinza
  row{Z} = {font=\bfseries}, % última linha
}
\toprule
Mês & Inflação & Poupança \

```

```

\midrule
Janeiro & 0,54 & 0,5608 \\
Fevereiro & 1,01 & 0,5000 \\
Março & 1,62 & 0,5976 \\
Abril & 1,06 & 0,5558 \\
Maio & 0,47 & 0,6671 \\
Junho & 0,67 & 0,6491 \\
Julho & -0,68 & 0,6639 \\
Agosto & -0,36 & 0,7421 \\
Setembro & -0,29 & 0,6814 \\
Outubro & 0,59 & 0,6501 \\
Novembro & 0,41 & 0,6515 \\
Dezembro & 0,62 & 0,7082 \\
\bottomrule
Acumulado do ano & 5,79 & 7,8997 \\
\end{longtblr}

```

Observe que, nos argumentos dos comandos de configuração, o espaço serão eliminados, exceto quando estiver dentro do outro comando. Isto melhor a precisão dos cálculos necessários. Assim, usa-se o espaço não quebrável (“~”). O pacote `tabularray` também disponibiliza o ambiente `talltblr` que pode ser usado dentro do ambiente `table`, mas que aceitam os mesmos parâmetros do `longtblr`, permitindo, por exemplo, colocar rodapé da tabela, entre outros.

Com o uso de `siunitx`, poderá lidar com tabelas que tem números flutuantes, como no Exemplo 15.26.

Exemplo 15.26: `ex15-siunitx-table.tex`

```

% não funciona?
%
\begin{table}[hbp!]
\begin{center}
\caption{Tabela com \texttt{siunitx}}\label{tab:siunitx}
\medskip
\begin{tblr}
{
  colspec = { X X[r, si={locale=DE}] },
  row{1} = {font=\bfseries}, % linha de título
  row{even} = {gray!15}, % página par em cinza
  row{Z} = {font=\bfseries,white}, % última linha
}
\toprule
produto & \text{preço} \\
\midrule
cenouras (\qty{500}{\gram}) & R\$0.50 \\
cogumelos (vidro de \qty{500}{\gram}) & R\$5.00 \\
batata (\qty{1}{\kilogram}) & R\$1.20 \\
\midrule
total & R\$6.70 \\

```

```

\bottomrule
\end{tblr}
\end{center}
\end{table}

```

Tabela 4: Tabela com `siunitx`

produto	preço
cenouras (500 g)	R\$ 0,50
cogumelos (vidro de 500 g)	R\$ 5,00
batata (1 kg)	R\$ 1,20
total	R\$ 6,70

No caso do ambiente `tabular`, use a especificação da coluna “S”. O exemplo anterior usa o pacote `tabularray`, com o comando adicional `\UseTblrLibrary{booktabs,siunitx}` para configurar o uso de `booktabs` e `siunitx`.

Nas colunas que usam o `siunitx`, deverá tomar cuidado quando tem o caractere “e” que é usado para notação científica dos números (na qual tenta interpretar como número). Tais colunas no ambiente `tabular`, basta colocar entre chaves para prevenir que seja interpretado como número, mas no ambiente `tblr` e `longtblr` do `tabularray`, deverá ficar dentro do comando `\text`, o que requer cuidados.

Note que, com o uso de localidade “DE” (Alemão) na coluna de `siunitx`, os decimais serão convertidos automaticamente para virgula em vez do ponto. Se quer alinhar devidamente nos decimais, deverá usar mais opções para “si”, como no Exemplo 15.27, cuja saída foi omitida. Casos como estes que requer vários parâmetros, poderá configurar com `\sisetup` antes da tabela, lembrando que o efeito do `\sisetup` continuará até que seja reconfigurado novamente.

Exemplo 15.27: `ex15-siunitx-long-table.tex`

```

\sisetup{
  locale=DE, % Alemão: virgula como decimal
  table-format=4.2, % 4 digitos, 2 digitos decimais
  table-number-alignment=center % alinhar no decimal
}
\begin{longtblr}
[%
  caption = {Tabela longa}, % titulo
  label={tab:longa}, % rotulo para referências cruzadas
]
{
  colspec = {XX[r,si]}, % X é largura automatica. Segundo X tem como parâmetro
    opcional r (direita) e si (número usando pacote siunitx)
  rowhead = 1, % primeira linha será repetida em todas páginas

```

```

row{1} = {font=\bfseries}, % linha de título
row{even} = {gray!50}, % linhas par em cinza
row{Z} = {font=\bfseries,white}, % última linha
}
\toprule
texto & \text{número} \\ \midrule
linha 1 & 1.1 \\ % \midrule
linha 2 & 2.2 \\ % \midrule
linha 3 & 3.3 \\ % \midrule
linha 4 & 4.4 \\ % \midrule
linha 5 & 5.5 \\ % \midrule
linha 6 & 6.6 \\ % \midrule
linha 7 & 7.7 \\ % \midrule
linha 8 & 8.8 \\ % \midrule
linha 9 & 9.9 \\ % \midrule
linha 10 & 10.10 \\ % \midrule
linha 11 & 11.11 \\
\bottomrule
\end{longtblr}

```

15.15 Moldura, enumeração das linhas e marca d'água

Para enfeitar o documento, como colocar moldura nos elementos, usamos os pacotes adicionais, exceto molduras simples fornecidos pelo `\fbox`.

O pacote `fancybox` oferece caixas com molduras extras tais como `\shadowbox` (com sombra), `doublebox` (moldura dupla) e `\ovalbox` (moldura com quinas arredondadas).

Note que `\shadowbox` não permite controlar a cor da sombra. Se quer caixas mais sofisticadas, poderá usar o pacote `tcolorbox`. No caso de querer construir uma caixa personalizada, também podemos usar o pacote gráfico tal como o `tikz`. Veja o Exemplo 15.28.

Exemplo 15.28: `ex15-fancybox.tex`

```

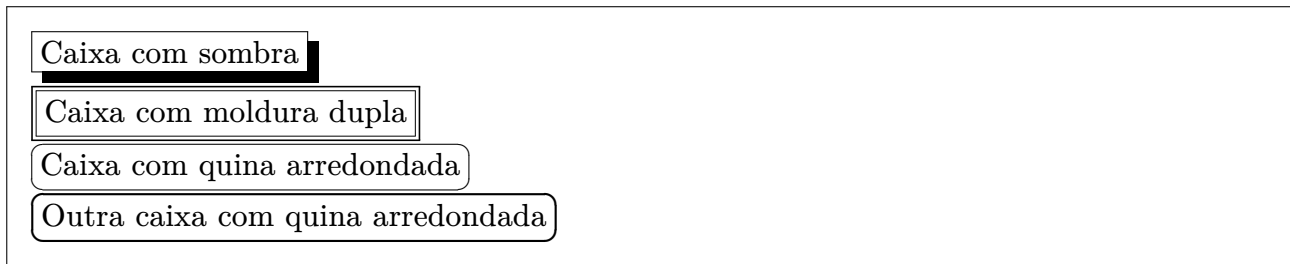
\shadowbox{Caixa com sombra}

\doublebox{Caixa com moldura dupla}

\ovalbox{Caixa com quina arredondada}

\Ovalbox{Outra caixa com quina arredondada}

```



Lembre-se que, se o conteúdo tiver parágrafo, deverá usar em conjunto com o `minipage`. Também permite colocar conteúdo ou moldura na página com comandos tais como `\fancyput`, `\thisfancyput`, `\fancypage` e `\thisfancypage`.

Por exemplo, o código

```
\thisfancypage{%
\setlength{\fboxsep}{8pt}%
\setlength{\shadowsize}{8pt}%
\shadowbox{}}
```

acrescenta moldura com sombra na página atual.

Para colocar moldura nos conteúdos longos que podem ocupar mais de uma página, podemos usar o pacote `framed`. Para colocar cor de fundo, deverá definir a cor do fundo `shadecolor`. Para isso, é recomendado usar o pacote `xcolor` visto na Seção 16.1 do Capítulo 16 (não é o pacote `color`) que tem facilidade de manipulação das cores. Assim, para executar o código do Exemplo 15.29, deverá carregar tanto o pacote `framed` como o `xcolor`.

Exemplo 15.29: `ex15-framed.tex`

```
\begin{framed}
O texto com moldura pode ser produzido facilmente com o pacote \texttt{framed}.
\end{framed}

\colorlet{shadecolor}{black!15} % cor do fundo usando xcolor
\begin{shaded*}
O texto com fundo pode ser produzido facilmente com o pacote \texttt{framed}.
\end{shaded*}

\begin{leftbar}
O ambiente \texttt{leftbar} coloca traço no lado esquerdo do texto.
\end{leftbar}
```

O texto com moldura pode ser produzido facilmente com o pacote `framed`.

O texto com fundo pode ser produzido facilmente com o pacote `framed`.

■ O ambiente `leftbar` coloca traço no lado esquerdo do texto.

O comando `\colorlet` do pacote `xcolor` permite definir cor a partir das cores existentes. `black!15` é 15% de preto. Veja a Seção 16.1 do Capítulo 16 para mais detalhes sobre recursos de `xcolor`.

Note que, diferente das caixas padrões do \LaTeX ou do pacote `graphicx`, os ambientes do `framed` podem quebrar em linhas e em páginas.

Para indicar as correções a serem efetuadas, é útil ter linhas enumeradas. Para enumerar as linhas do documento, usa-se o pacote `lineno`.

Para que as fórmulas também sejam enumeradas, use

```
\usepackage[mathlines]{lineno}
```

no `preamble`. Os comandos `\linenumbers` e `\nolinenumbers` são usados para ativar/desativar as enumerações. Se pretende enumerar todo documento, coloque `\linenumbers` no `preamble`. Para enumerar a cada “<n>” linhas, use `\modulolinenumbers[<n>]`. Veja o Exemplo 15.30.

Exemplo 15.30: `ex15-lineno.tex`

```
\linenumbers % ativa a enumeracao das linhas
\modulolinenumbers[3] % enumerar de 3 em 3

\lipsum[1] % preencher

\nolinenumbers % desativa a enumeração das linhas
\lipsum[1] % 1 paragrafos

% enumerando so um trecho.
\resetlinenumber % reset the line number
\modulolinenumbers[1] % enumerar todas
\begin{linenumbers}
  \lipsum[2] % 2 paragrafos
\end{linenumbers}
```


Lorem ipsum dolor sit amet, consectetur adipiscing elit. Ut purus elit, vestibulum ut,
 placerat ac, adipiscing vitae, felis. Curabitur dictum gravida mauris. Nam arcu libero,
 3 nonummy eget, consectetur id, vulputate a, magna. Donec vehicula augue eu neque.
 Pellentesque habitant morbi tristique senectus et netus et malesuada fames ac turpis
 egestas. Mauris ut leo. Cras viverra metus rhoncus sem. Nulla et lectus vestibulum
 6 urna fringilla ultrices. Phasellus eu tellus sit amet tortor gravida placerat. Integer
 sapien est, iaculis in, pretium quis, viverra ac, nunc. Praesent eget sem vel leo ultrices
 bibendum. Aenean faucibus. Morbi dolor nulla, malesuada eu, pulvinar at, mollis ac,
 9 nulla. Curabitur auctor semper nulla. Donec varius orci eget risus. Duis nibh mi,
 congue eu, accumsan eleifend, sagittis quis, diam. Duis eget orci sit amet orci dignissim
 rutrum.

Lorem ipsum dolor sit amet, consectetur adipiscing elit. Ut purus elit, vestibulum ut,
 placerat ac, adipiscing vitae, felis. Curabitur dictum gravida mauris. Nam arcu libero,
 nonummy eget, consectetur id, vulputate a, magna. Donec vehicula augue eu neque.
 Pellentesque habitant morbi tristique senectus et netus et malesuada fames ac turpis
 egestas. Mauris ut leo. Cras viverra metus rhoncus sem. Nulla et lectus vestibulum
 urna fringilla ultrices. Phasellus eu tellus sit amet tortor gravida placerat. Integer
 sapien est, iaculis in, pretium quis, viverra ac, nunc. Praesent eget sem vel leo ultrices
 bibendum. Aenean faucibus. Morbi dolor nulla, malesuada eu, pulvinar at, mollis ac,
 nulla. Curabitur auctor semper nulla. Donec varius orci eget risus. Duis nibh mi,
 congue eu, accumsan eleifend, sagittis quis, diam. Duis eget orci sit amet orci dignissim
 rutrum.

1 Nam dui ligula, fringilla a, euismod sodales, sollicitudin vel, wisi. Morbi auctor lorem
 2 non justo. Nam lacus libero, pretium at, lobortis vitae, ultricies et, tellus. Donec
 3 aliquet, tortor sed accumsan bibendum, erat ligula aliquet magna, vitae ornare odio
 4 metus a mi. Morbi ac orci et nisl hendrerit mollis. Suspendisse ut massa. Cras nec ante.
 5 Pellentesque a nulla. Cum sociis natoque penatibus et magnis dis parturient montes,
 6 nascetur ridiculus mus. Aliquam tincidunt urna. Nulla ullamcorper vestibulum turpis.
 7 Pellentesque cursus luctus mauris.

No Exemplo 15.30 foi usado o comando `\lipsum` que gera textos aleatórios em grego para preencher as páginas para testes. Logo, precisa carregar o pacote `lipsum` no `preamble` para que o exemplo funcione. Para caso que queira preencher com texto contendo fórmulas, existe o pacote `blindtext`.

Existem vários pacotes que permitem colocar conteúdos em todas as páginas, como no caso de marca d'água. Entre eles, vamos ver o caso do uso de `background`, `draftwatermark` e `eso-pic`.

O código

```

\documentclass{article}
\usepackage{background}
\usepackage{tikz} % necessário carregar para usar background
\usepackage{xcolor}
\usepackage{graphicx}
\usepackage{lipsum}
\backgroundsetup{color=red,opacity=0.2,contents={\sffamily\bfseries RASCUNHO}}
\begin{document}
\lipsum
\end{document}
  
```

Coloca a marca d'água “RASCUNHO” em todas páginas, usando o pacote `background`. Note que, se quer colocar a imagem externa, basta usar o `\includegraphics` em vez de texto. Para desativar/modificar a marca d'água no meio do documento, basta chamar o `\backgroundsetup` novamente.

O mesmo efeito pode ser obtido pelo pacote `draftwatermark` como segue.

```
\documentclass{article}
\usepackage{draftwatermark}
\usepackage{tikz}
\usepackage{xcolor}
\usepackage{graphicx}
\usepackage{lipsum}
\DraftwatermarkOptions{color=red,text={\tikz{\node[opacity=0.2]{\sffamily\bfseries
  RASCUNHO}}}} % versão 2.x (nova)
% \SetWatermarkText{\sffamily\bfseries\Huge RASCUNHO} % versão antiga
\begin{document}
\lipsum
\end{document}
```

A funcionalidade é similar ao `background`, mas não consegue controlar a opacidade da imagem do fundo. Uma forma de contornar isso é usar o `\tikz` como no exemplo anterior.

Outro pacote é o `eso-pic`. Apesar de ser mais difícil de usar por basear no ambiente `picture`, era um pacote popular e pacotes/documentos mais antigos podem fazer uso dele.

Por exemplo, o código

```
\documentclass{article}
\usepackage{graphicx}
\usepackage{eso-pic}
\usepackage{xcolor}
\usepackage{lipsum}
% marca d'água
% Versão sem * é para toda página. Versão * é somente na página corrente
\AddToShipoutPictureBG{%
  %\AtPageLowerLeft{% Este é padrão
  \unitlength=\paperwidth
  \put(0.3,0.5){\rotatebox{45}{%
    \scalebox{3}{\Huge\sffamily\bfseries\color{black!25}Rascunho}}}%
  }
  %}%\AtPageLowerLeft
}%\AddToShipoutPictureBG
\begin{document}
\lipsum[1-4]
\end{document}
```

após carregar o pacote `eso-pic`, colocará a palavra “Rascunho” rotacionado por 45° em todas as páginas como marca d'água. O comando `\AddToShipoutPictureBG` criará um ambiente `picture`. Logo, podemos colocar os comandos aceitos no ambiente `picture` dentro dele.

Para limpar o fundo, usa-se o `\ClearShipoutPictureBG`.

Os comandos do `eso-pic` tem a versão “BG” para atrás da página como marca d’água e versão “FG” para colocar na frente da página. Por exemplo, `\AddToShipoutPictureFG` coloca na frente em vez de trás da página.

Caso pretenda colocar marca d’água sem o pacote, poderá usar o recurso de `\AddToHook` do `LATEX` em vez de usar o pacote, como no exemplo a seguir.

```
\documentclass{article}
\usepackage{graphicx}
\usepackage{xcolor}
\usepackage{tikz}
\usepackage{lipsum}
% marca d’água personalizada.
% neste comando, poderá receber parametro opcional para repassar para \node
\newcommand{\tikzwatermark}[1][draw=red, text=red]{
  \begin{tikzpicture}[overlay, remember picture]
    \node[rotate=45, scale=5, #1] at (current page) {\bfseries\sffamily RASCUNHO};
  \end{tikzpicture}
}
% comando para colocar marca d’água: poderá desativar/alterar com o uso de \
  newcommand
\newcommand{\putwatermark}{
  \tikzwatermark[opacity=0.33, fill=yellow, draw=red, text=red]
}
% shipout é chamado quando gera páginas
% Adiciona no shipout
%\AddToHook{shipout/foreground}{ % na frente
\AddToHook{shipout/background}{ % atrás
  \putwatermark
}
\begin{document}
\lipsum[1–4]
\end{document}
```

O `shipout` é chamado quando criar cada página. Note que no exemplo, foi criado comando auxiliar `\putwatermark` para colocar marca d’água em vez de colocar marca d’água diretamente, o que permite redefinir dentro do documento para desativar/modificar o mesmo.

15.16 Algoritmo e código fonte

Para algoritmos, poderá usar o pacote `algorithmicx` que destaca entre pacotes com mesma finalidade, por poder configurar a forma como será exibido. Para usar, carregue o pacote `algpseudocode` que carregará o pacote `algorithmicx` e define estilo para pseudo código. Veja o Exemplo 15.31

Exemplo 15.31: `ex15-alg.tex`

```

\begin{algorithmic}[1] % iniciar enumeração das linhas
  \Procedure{DotProd}{$u,v$} \Comment{Produto interno de u e v}
  \State $p$ \gets 0$ \Comment{Inicializa como 0}
  \For{$i$ \gets 1, \dots, n$}
    \State $p$ \gets $p + u_i * v_i$
  \EndFor
  \State \textbf{return} $p$ \Comment{retorna o valor}
\EndProcedure
\end{algorithmic}

```

1: procedure DOTPROD(u, v)	▷ Produto interno de u e v
2: $p \leftarrow 0$	▷ Inicializa como 0
3: for $i \leftarrow 1, \dots, n$ do	
4: $p \leftarrow p + u_i * v_i$	
5: end for	
6: return p	▷ retorna o valor
7: end procedure	

Como o pacote usa a palavra-chave em inglês, pode querer traduzir para português. Para isso, use o comando `\algnewcommand` para redefinir palavra-chaves no preâmbulo do documento.

Por exemplo, o código

```

\usepackage{algpseudocode}
% traduzindo a palavras-chave
\algnewcommand\algorithmicprocedure{\textbf{procedimento}}
\algnewcommand\algorithmicfor{\textbf{para}}
\algnewcommand\algorithmicdo{\textbf{faça}}
\algnewcommand\algorithmicend{\textbf{fim}}

```

traduzirá a palavra-chaves do algoritmo anterior para português brasileiro. Ajustando o “return” para “retorne”, terá a saída

1: procedimento DOTPROD(u, v)	▷ Produto interno de u e v
2: $p \leftarrow 0$	▷ Inicializa como 0
3: para $i \leftarrow 1, \dots, n$ faça	
4: $p \leftarrow p + u_i * v_i$	
5: fim para	
6: retorne p	▷ retorna o valor
7: fim procedimento	

Para traçar linhas verticais para blocos indentados, poderá usar o pacote `algpseudocodex` que é compatível com o `algpseudocode`.

O Pacote `algorithmicx` vem com padrão, mais dois estilos que são para linguagem Pascal e C, mas para colocar código fonte de um programa, costuma usar o pacote `listings` que

implementa o ambiente `lstlisting` na qual formata o código de acordo com a linguagem de programação escolhida.

Ele já vem com configurações para diversas linguagens de programação, tais como Ada, Algol, Assembler, awk, bash, Basic, C#, C++, C, Cobol, Delphi, Fortran, Gnuplot, HTML, Java, Lisp, Logo, Lua, Make, Mathematica, Matlab, Metapost, Modula-2, Objective C, Octave, Pascal, Perl, PHP, Prolog, Python, GNU R, Ruby, SAS, Scilab, sh, SQL, TeX, XML, entre vários outros. Se a linguagem pretendida não estiver na lista, poderá definir uma nova linguagem de programação.

Para o seu uso, costuma efetuar configurações iniciais no `preamble` com o comando `\lstset` e no ambiente de `lstlisting`, efetuar mais alguns ajustes se necessário. Veja o Exemplo 15.32

Exemplo 15.32: ex15-listings.tex

```
\begin{lstlisting}[language=Pascal,caption={Alô pessoal}]
program teste;
{ Programa de teste }
begin
  writeln('Alo, pessoal!');
end.
\end{lstlisting}
```

Listing 1: Alô Pessoal

```
program teste;
{ Programa de teste }
begin
  writeln('Alo, pessoal!');
end.
```

A formatação de saída depende da configuração do `lstlisting`. A saída do Exemplo 15.32 foi obtida pela configuração

```
\lstset{
  numbers=none,
  breaklines=true,
  breakautoindent=true,
  columns=fullflexible, % para poder copiar código do PDF
  frame=lines, %none, single, line
}
```

Note o uso de `columns=fullflexible` para que o código fonte copiado do PDF não fique bagunçado, o que ajuda o leitor que copia o código do documento para editor de texto.

Para o arquivo externo, podemos usar o comando `\lstinputlisting` que carrega o código diretamente do arquivo fonte.

Note que `listings` não tem suporte nativo a `utf8`. Portanto, quando usa os caracteres acentuadas, deverá tomar cuidados. Para o `\lstinputlisting` funcione no `utf8`, basta carregar o pacote `listingsutf8`, mas para o código colocado diretamente no ambiente `lstlisting`, deverá criar tabela de caracteres unicode correspondente. Para não ter tal trabalho, poderá executar no XeLaTeX ou LuaLaTeX em que tem total suporte a unicode.

Quando queremos colocar o trecho do código de LaTeX juntamente com a sua saída, o pacote `showexpl` é prático. Ele usa o pacote `listings` para listar o código fonte. A configuração inicial é feito com `\lstset{explpreset={...}}` no `preamble`. Os parâmetros em `explpreset` serão aplicados somente no ambiente `LTXexample`, enquanto que os parâmetros fora dele são aplicados tanto para `lstlisting` como `LTXexample`.

O ambiente `LTXexample` aceita os parâmetros do `lstlisting` e também o `pos` e `preset` que especificam a posição onde colocar a saída, e a configuração inicial antes de executar o código. Veja o Exemplo 15.33.

Exemplo 15.33: ex15-showexpl.tex

```
\begin{LTXexample}[pos=b,caption={\LaTeX}]
% comentario
Teorema de Pitágoras afirma que
\[ a^2 = b^2+c^2 \]
\end{lstlisting}
```

Listing 1: LaTeX

```
% comentario
Teorema de Pitágoras afirma que
\[ a^2 = b^2+c^2 \]
```

Teorema de Pitágoras afirma que

$$a^2 = b^2 + c^2$$

O valor de “`pos`” que determina onde ficará a saída do resultado do código em relação ao do código fonte, podem ser “`t`”, “`b`”, “`l`”, “`r`”, “`o`” ou “`i`”, que são abreviaturas de “`top`” (encima), “`bottom`” (embaixo), “`left`” (esquerda), “`right`” (direita), “`outer`” (lado de fora) e “`inner`” (lado de dentro).

Na saída do Exemplo 15.33, pode notar a falta de espaço vertical após o título, o que faz título esconder atrás do código e da sua saída. Teoricamente, o parâmetro opcional `belowcaptionskip` do ambiente `lstlisting` deveria ajustar tal espaçamento, mas devido a forma como `showexpl` foi implementado, isto não acontece por não chamar o `\lst@Init` encarregado disso. Para corrigir, a atualização de valor pode ser inserido dentro do `\SX@KillAboveCaptionskip` que é chamado antes de criar o título no `LTXexample`. Para isso, coloque o código

```
\makeatletter
\renewcommand\SX@KillAboveCaptionskip{%
```

```

\ifx\lst@caption\@empty\else
  \lst@ifsubstring t\lst@captionpos
    {\vskip-\abovecaptionskip}{\}%
  \fi
\ifx\lst@belowcaption\undefined\else%adicionado
  \belowcaptionskip=\lst@belowcaption\relax%adicionado
\fi%adicionado
}
\makeatother

```

no `preamble` do documento. Note que a configuração inicial do ambiente `LTXexample` não será alterado, mas agora podemos ajustar o espaçamento entre o título e o corpo com o parâmetro `belowcaptionskip` como em `lstlisting`.

Note que o `\usepackage` e similar estão desabilitados dentro do ambiente `LTXexample` e se o código precisar, deverá estar carregado no `preamble` do documento principal. Agora outro exemplo, supondo que `amssymb` está carregado no documento principal (para usar `\mathbb`). Veja o Exemplo 15.1.

Exemplo 15.1: ex15-showexpl-completo

```

\begin{LTXexample}[pos=b,caption={\LaTeX{} completo},belowcaptionskip=\
  baselineskip]
\documentclass{article}
\usepackage[T1]{fontenc}
\usepackage[utf8]{inputenc}
\usepackage[brazil]{babel}
\usepackage{amssymb,amsmath}
\newcommand{\sen}{\mathrm{sen}}
\begin{document}
% comentario
\[ \forall \theta \in \mathbb{R}, \cos^2\theta + \sen^2\theta = 1 \]
\end{document}
\end{LTXexample}

```

Listing 2: L^AT_EX completo

```

\documentclass{article}
\usepackage[T1]{fontenc}
\usepackage[utf8]{inputenc}
\usepackage[brazil]{babel}
\usepackage{amssymb,amsmath}
\newcommand{\sen}{\mathrm{sen}}
\begin{document}
% comentario
\[ \forall \theta \in \mathbb{R}, \cos^2 \theta + \sen^2 \theta = 1 \]
\end{document}

```

$$\forall \theta \in \mathbb{R}, \cos^2 \theta + \sen^2 \theta = 1$$

15.17 Ênfase modo antigo e cancelamento

Além da ênfase em itálico, também poderá usar o sublinhado como era feito na maquina de escrever.

O pacote `ulem` implementa várias formas de “sublinhar” o texto. Para que os comandos `emph` e `\em`, assim como o ambiente `em` não sejam trocados pelo comando de sublinhar texto, use a opção `normalem`. Assim, coloque `\usepackage[normalem]{ulem}` no `preamble` para poder usar diversos efeitos de “sublinhar” o texto.

Veja o Exemplo 15.2.

Exemplo 15.2: ex15-ulem.tex

```

Sublinhando: \uline{importante} \\
Sublinhando com linha dupla: \uuline{urgente} \\
Com onda: \uwave{barco} \\
Cancelando o texto: \sout{errado} \\
Removendo: \xout{removido} \\
Linha tracejada: \dashuline{tracejada} \\
Linha pontilhada: \dotuline{pontilhada}

```

```

Sublinhando: importante
Sublinhando com linha dupla: urgente
Com onda: barco
Cancelando o texto: errado
Removendo: removido
Linha tracejada: tracejada
Linha pontilhada: pontilhada

```


Para destacar texto, costuma usar o pacote `soul` como no exemplo 15.3, na qual a cor de destaque foi configurado com os comandos

```
\usepackage{soul} % para destacar
\usepackage{xcolor} % para configurar cores
\setulcolor{green} % cor para sublinhar
\setstcolor{red} % cor para cancelar
\sethlcolor{yellow} % cor para destaque
```

Exemplo 15.3: ex15-soul.tex

```
Espaçado: \so{espaçado} \\
Small Caps: \caps{Small Caps} \\
Sublinhado: \ul{sublinhado} \\
Cancelando o texto: \st{errado} \\
Destacando: \hl{destacando}
```

Espaçado: e s p a ç a d o
 Small Caps: SMALL CAPS
 Sublinhado: sublinhado
 Cancelando o texto: ~~errado~~
 Destacando: **destacando**

Para cancelar as equações, use o pacote `cancel`. Veja o Exemplo 15.4 para ver o uso.

Exemplo 15.4: ex15-cancel.tex

```
\renewcommand{\CancelColor}{\color{red}} %cor de cancelamento pode ser alterado
\[x+\cancel{2y} = z \]
\[x+\bcancel{2y} = z \]
\[x+\xcancel{2y} = z \]
\[x+\cancelto{0}{2y} = z \]
```

$$x + \cancel{2y} = z$$

$$x + \bcancel{2y} = z$$

$$x + \xcancel{2y} = z$$

$$x + \cancelto{0}{2y} = z$$

15.18 Mais sobre referências bibliográficas

Na citação original do \LaTeX , usa-se o mesmo padrão tanto para caso de fazer parte do texto (citação textual) ou não fazer parte do texto (citação dentro de parenteses). Para fazer esta

distinção e controlar melhor a forma de citação, foi desenvolvido o pacote chamado `natbib`.

O pacote `natbib` possui comandos `\citet`, usado para citações textuais e `\citep` para citações entre parênteses (ele já coloca parênteses automaticamente).

Além disso, o `natbib` permite configurar a formatação de citações. Veja o Exemplo 15.5 com Exemplo 11.3.

Exemplo 15.5: `ex15-natbib.tex`

```
\documentclass{article}
\usepackage[utf8]{inputenc}
\usepackage[brazil]{babel}
\usepackage{natbib}
\begin{document}
Para que a citação faça parte do texto (estilo textual), usa-se o comando \verb+\citet+
como em “Por exemplo, \citet{IndianTUG:2000, Goossens:2004} explicam como usar o
BibTeX”.

Para que ele não faça parte do texto, usa-se o \verb+\citep+ Como em “\ldots recursos
avançados de BibTeX \citep[Cap.~13]{Goossens:2004}”.
\bibliographystyle{apalike} % escolha um estilo
\bibliography{ex11-bibtex} % arquivo de referências
\end{document}
```

Para que a citação faça parte do texto (estilo textual), usa-se o comando `\citet` como em “Por exemplo, Tutorial Team (2000); Goossens and Mittelbach (2004) explicam como usar o BibTeX”.

Para que ele não faça parte do texto, usa-se o `\citep` Como em “...recursos avançados de BibTeX (Goossens and Mittelbach, 2004, Cap. 13)”.

Referências

Goossens, M., Mittelbach, F. (2004). *The L^AT_EX Companion (second edition)*.

Adilson–Wesley, Reading, MA.

Tutorial Team (2000). *Online Tutorials on L^AT_EX*. Indian T_EX User Group.

<http://www.tug.org/tutorials/tugindia/>.

O `\cite` tradicional também estará disponível, funcionando como `\citet` no caso do estilo autor-ano e como `\citep` no caso do estilo numérico.

Usando a opção do pacote ou comandos apropriados, poderemos configurar o estilo de citações.

Note que nos estilos antigos, os campos tais como “`url`” e “`doi`” não serão usados (logo, não aparecem nas referências). Para que URL apareça na referência desses estilos antigos, colocavam no campo “`note`”.

Para estilos mais modernos como do `natbib`, o URL deve ser colocado no campo “`url`” e

a data do último acesso em “`urldate`”. No estilo `natigo` em que `urldate` é ignorado, coloque o último acesso em “`note`”.

Estilo padrão do `natbib` são `plainnat`, `abbrvnat`, `unsrtnat`. Também suporta vários `bst` de outros pacotes do estilo `autor-ano` tais como `apalike`, `newapa`, (`chicago`, `named`, etc do `chicago`), (`agsm`, `dcu`, `kluwer`, etc do `harvard`), (`astron`, `apa`, `humanbio`, etc do `astron`), (`authordate<n>` e `aaai-named` do `authordate<n>`).

Note que `bst` não compatíveis com `autor-ano`, como o estilo padrão do `BIBTEX` será considerado como numérico.

Para criar seu próprio arquivo de estilo `bst`, comece gerando um modelo com `makebst` do pacote `custom-bib`.

O `BibLATEX` suporta o arquivo `bib` em `utf8`, permitindo que tenha citações dos livros em caracteres fora do `latin` e também suporta a localização da referência bibliográfica.

Outro ponto positivo para desenvolvedores é ter maior facilidade de elaborar arquivo de estilos.

O `BibLATEX` não é compatível com maioria dos pacotes específicos para `BIBTEX`. Também terá problemas com o pacote `titlesec` quando usar as opções `refsection`, `refsegment` ou `citereset` no `BibLATEX`.

Note que, caso não tenha estilo de referência bibliográfica desejado, o truque de copiar o conteúdo do arquivo `bbl` (extensão `bbl`) e ajustar, não funciona no `BibLATEX`, pois ele não usa o ambiente `thebibliography`. Isto vale mesmo que use `BIBTEX` como `backend`. Como nem toda revista dispõe de estilos para `BibLATEX` (mesmo tendo estilo para `BIBTEX`), fique atento nesta parte para decidir se vai usar o `BIBTEX` direto, ou usar o `BibLATEX`.

Quando carrega o pacote `biblatex`, efetua algumas configurações.

```
\usepackage[
  backend=biber,
  bibencoding=utf8,
  % natbib=true, % natbib compatible mode (citep, citet, etc)
  style=authoryear,
]{biblatex}
```

Carrega o `biblatex` configurado para usar `biber` como processador de referências bibliográficas. Se usar o `bibtex` em vez do `biber`, perderá os recursos estendidos tais como suporte a `utf8` e localização da referência bibliográfica. No código anterior, também foi indicado que o arquivo `bib` está em `utf8`, podendo conter caracteres unicode (fora do `latin`, por exemplo). A opção `natbib` está comentado, mas se ativar, terá disponibilidade para usar comandos `\citet` e `\citep` similar a do `natbib`. Finalmente, o estilo escolhido é `authoryear`.

Para indicar os arquivos `bib`, usa-se o comando `\addbibresource{<arquivo bib>}` que costuma estar no `preamble`, onde `<arquivo bib>` é nome do arquivo `bib` que deve incluir necessariamente a extensão (como o `.bib`). Caso quer indicar vários arquivos `bib`, deverá colocar um `\addbibresource` para cada arquivo `bib`.

Após efetuar citações normalmente no documento, coloca-se o comando

`\printbibliography` no lugar onde quer que apareça a referência bibliográfica. Veja o Exemplo 15.6 com Exemplo 11.3..

Exemplo 15.6: ex15-biblatex.tex

```

\documentclass{article}
\usepackage[utf8]{inputenc}
\usepackage[brazil]{babel}
\usepackage[
  backend=biber,
  bibencoding=utf8,
% natbib=true, % natbib compatible mode (citep, citet, etc)
  style=authoryear, % estilo da citação no texto
% bibstyle=authortitle, % estilo da listagem pode ser diferente da citação no texto
]{biblatex}
\addbibresource{ex11-bibtex.bib} % não esquecer o .bib
\begin{document}
Para que a citação faça parte do texto (estilo textual), usa-se o comando \verb+\textcite+
como em “Por exemplo, \textcite{IndianTUG:2000, Goossens:2004} explicam como
usar o BibTeX”.

Para que ele não faça parte do texto, usa-se o \verb+\parencite+ Como em “\ldots
recursos avançados de BibTeX \parencite[Cap.~13]{Goossens:2004}”.
\printbibliography
\end{document}

```

Para que a citação faça parte do texto (estilo textual), usa-se o comando `\textcite` como em “Por exemplo, Tutorial Team (2000) e Goossens e Mittelbach (2004) explicam como usar o BibTeX”.

Para que ele não faça parte do texto, usa-se o `\parencite` Como em “...recursos avançados de BibTeX (Goossens and Mittelbach 2004, Cap. 13)”.

Referências

Goossens, Michel e Frank Mittelbach (2004). *The L^AT_EX Companion (second edition)*.

Reading, MA: Adilson–Wesley,

Tutorial Team (2000). *Online Tutorials on L^AT_EX*. <http://www.tug.org/tutorials/tugindia/>. Indian T_EX User Group.

Quando usa o BibL^AT_EX, a citação textual (que faz parte do texto) será especificado pelo comando `\textcite` que corresponde ao `\citet` do `natbib`. O comando `\parencite` produz citação que não faz parte do texto (corresponde ao `\citep` do `natbib`). O comando `\cite` dependerá do estilo escolhido.

Se quer que a referência bibliográfica conste no sumário, coloque

```
\phantomsection % se estiver usando o hyperref
\printbibliography[heading=bibintoc]
```

onde `\phantomsection` é necessário somente quando usa o pacote `hyperref` para que o link do sumário para a referência bibliográfica aponte para a página correta.

O estilo padrão do Bib \LaTeX são `numeric`, `alphabetic`, `authoryear`, `authortitle`, `verbose`, `reading` e `draft`, mas existem muitos outros disponíveis em <http://mirror.ctan.org/macros/latex/exptl/biblatex-contrib>.

No estilo de Bib \LaTeX , foi adicionado o campo `urldate` para indicar a data de consulta do documento eletrônico, além do campo `url` para indicar a localização de documentos eletrônicos.

Para quem pretende criar o estilo novo, note que no Bib \LaTeX deve implementar tanto o estilo de referências (como será impresso na referências) com o estilo de citações (como aparece dentro do texto).

15.19 Siglas e glossários

A lista de siglas, símbolos e glossários podem ser criados pelo pacote `acro` como no Exemplo ??, cuja saída será omitida.

Exemplo 15.7: ex15-acro.tex

```
\documentclass[12pt]{article}

% Não precisa executar o comando externo, mas precisa compilar duas vezes.
% A lista será automaticamente ordenada.

\usepackage[brazilian]{babel}
%\usepackage{array,longtable} % para usar longtable na lista
\usepackage{tabularray} % para usar tabularray na lista
\usepackage{acro} % lista de abreviaturas e siglas
% configurando
\acsetup{
  %first-style = long-short, % modo "long (short)" (default)
  %list/display = used, % somente usados (default) pode ser all ou used
  % list/template=description, % lista de descrição (é default?)
  pages/display = none % página impressa: first (default?), all ou none
}

% abreviaturas e siglas
\DeclareAcronym{ibge}{
  short = {IBGE},
  long = {Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística},
  tag = {abrev},
}
```

```

\DeclareAcronym{abnt}{
  short = {ABNT},
  long = {Associação Brasileira de Normas Técnicas},
  tag = {abrev},
}
% Símbolos (explicação dos símbolos)
\DeclareAcronym{pi}{
  short = {\$ \pi\$},
  long = {Razão entre circunferência e diâmetro},
  tag = {simb},
  first-style = short,
}
% glossários (explicação do termo)
% Exemplificando o uso de plural não canônica também
\DeclareAcronym{primo}{
  short = {primo},
  short-plural-form = {primos}, % quando é só acrescentar 's' no final, não é necessário
  long = {é o número inteiro cuja único divisor é \$\pm 1$, ele ou oposto dele mesmo},
  long-plural-form = {são números inteiros cuja único divisor é \$\pm 1$, ele ou oposto
    dele mesmo},
  % list = {Como será exibido na lista}
  tag = {glos},
  first-style = short, % como será na primeira ocorrência
}
% se tiver a forma plural, poderá usar o \Acp e \acp para acessar.
%%%%%%%%%%
% inicio do documento
%%%%%%%%%%
\begin{document}
% siglas
\printacronyms[name={Lista de abreviaturas e siglas}, include=abrev, heading=section*]
  % só o abrev
\acsetup{pages/display = first} % com página da primeira ocorrência
% Símbolos
\printacronyms[name={Lista de símbolos}, template=tabularray, include=simb] % só o
  simb, formato tabelas
\tableofcontents
\section{Siglas e glossários}
% Usar \Ac para inicio do parágrafo (primeira letra em maiusculo) e \ac para meio do
  texto (todo em minusculo)
\Ac{abnt} adota a tabela no estilo \ac{ibge}.

Definimos o \ac{pi} como sendo ...

% \Acp e \acp acessa a forma plural.
Seja $p$, $q$, números \acp{primo}. Então ...

% \printacronyms[name={Abreviaturas, siglas, símbolos e significados},display=all,
  heading=section*] % todas

```

```
\acsetup{pages/display = none} % sem pagina das ocorrencias
\printacronyms[name={Glossários}, include=glos,heading=section] % só o glos
\end{document}
```

A ordenação no `acro` é pela ordem alfabética dos rótulos (nomes) dos acronomos que é o primeiro argumento de `\DeclareAcronym`. No exemplo anterior, a diferenciação entre siglas, símbolos e glossários foi feito pelo valor do `tag`, mas como permite `tag` genérico, pode cometer erros de digitação. Assim as vezes, é preferível usar o pacote com maior rigidez como o `glossaries`. O pacote `glossaries` também permite processar a ordenação pelo comando externo `makeglossaries` para ter maior controle. O Exemplo 15.8 ilustra o uso (saída será omitida).

Exemplo 15.8: ex15-glossaries.tex

```
\documentclass[a4paper,12pt]{article}

\usepackage[brazil]{babel}
\usepackage{hyperref}

%\usepackage{xtab} % tabela longa configurável

\usepackage{acro} % necessário para opção acronym

%% Para evitar conflito com xtab: https://golatex.de/viewtopic.php?t=13108
\makeatletter
  \@namedef{ver@supertabular.sty}{}
\makeatother

\usepackage[nonumberlist=true,style=index,acronym]{glossaries} % Caso usar o comando
  externo, sdrá o makeindex
%\usepackage[xindy={language=portuguese},nonumberlist=true,style=index,acronym]{
  glossaries} % Caso usar comando externo, será o xindy (recomendado)
% Ativando o uso de glossários
%\makeglossaries % com comando externo (para compilar, execute o makeglossaries)
\makenoidxglossaries % com TeX (não precisa executar o comando makeglossaries)

% comando para criar nova categoria
% \newglossary[<log-ext>]{<name>}{<in-ext>}{<out-ext>}{<title>}[<counter>]
\newglossary[slg]{symbols}{syi}{syg}{Lista de Símbolos} % criando categoria symbols

%%%%%%%%%%%%%%
% Entradas de glossários
%%%%%%%%%%%%%%

% abreviaturas e siglas
\newglossaryentry{ibge}{
  name={IBGE},
  description={Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística},
```

```

    type=acronym,
}

\newglossaryentry{abnt}{
  name={ABNT},
  %see=IBGE,
  description={Associação Brasileira de Normas Técnicas},
  type=acronym
}

% Símbolos (explicação dos símbolos)
\newglossaryentry{pi}
{
  name={\ensuremath{\pi}},
  sort={pi},
  description={Razão entre circunferência e diâmetro},
  type=symbols
}

% glossário (explicação do termo)
\newglossaryentry{primo}{
  name={primo},
  plural={primos}, % acessados pelo Glspl e glspl
  description={é o número inteiro cuja único divisor é  $\pm 1$ , ele ou oposto dele mesmo},
}

%\glsaddall % adicionar todas entradas (padrão é somente usados)

\begin{document}
% siglas: com TeX
\printnoidxglossary[type=acronym,title={Lista de abreviaturas e siglas},sort=use]
% siglas: com makeglossaries
\printglossary[type=acronym,title={Lista de abreviaturas e siglas},sort=use]
% Símbolos: com TeX
\printnoidxglossary[type=symbols,title={Lista de símbolos},sort=use]
% simbolos: com makeglossaries
\printglossary[type=symbols,title={Lista de símbolos},sort=use]
% sumário
\tableofcontents
\section{Siglas e glossários}
% Usar \Gls para inicio do parágrafo (primeira letra em maiusculo) e \gls para meio do
  texto (todo em minusculo)
\Gls{abnt} adota a tabela no estilo \gls{ibge}.

Definimos o \gls{pi} como sendo ...

%Glspl e glspl ~sao formato em plural.
Sejam  $p$  e  $q$ , um número \glspl{primo}. Então ...

```



```
%\phantomsection
%\addcontentsline{toc}{section}{\glossaryname}
%\printnoidxglossaries % com TeX: todos glossários
\printnoidxglossary % com TeX: somente o principal
%
%\printglossaries % com makeglossaries: todos glossarios
%\printglossary % com makeglossaries: somente o principal
\end{document}
```

Caso desejar usar o comando externo, use o `\makeglossaries` e `\printglossary` no documento e chame o comando `makeglossaries <nome do arquivo>` onde `<nome do arquivo>` é nome do arquivo sem a extensão `.tex`. Este comando efetua a chamada de `makeindex` ou `xindy` com parâmetro adequado para efetuar ordenação.

Capítulo 16

Gráfico e Diagramas

Os recursos do ambiente `picture` do \LaTeX é bastante limitado, mesmo que use o pacote `pict2e`. Assim, costumamos usar os pacotes fora do `base` e `required` como o `tikz`. Neste capítulo, vamos estudar alguns pacotes relacionados aos gráficos, que não são da `base` e `required`.

16.1 Misturando cores

O pacote de cores mais recomendados é o `xcolor` que estende a funcionalidade do pacote `color`. Uma das extensões mais importantes do `xcolor` é a capacidade de especificar a quantidade de cores e permitir misturar cores.

Para misturar cores, use o “!” seguido de percentual. Por exemplo, `\color{blue!30}` é 30% de azul.

No caso de `\color{red!30!yellow}` é 30% de vermelho e restante (70%) de amarelo.

Em `\color{blue!20!black!30!green}` é 20% de azul, 50% de preto do restante (do 80% que é 40%) e restante (40%) de verde.

Para definir nova cor a partir do existente, use o comando `\colorlet`.

Por exemplo, `\colorlet{mygreen}{green!80!yellow}` define `mygreen` como sendo a mistura de 80% de verde e 10% de amarelo. Veja o Exemplo 16.1.

Exemplo 16.1: `ex16-xcolor.tex`

```
\colorlet{mygreen}{green!80!yellow} % definindo cor a partir do existente
\colorbox{blue!30}{\hspace*{1cm}}
\colorbox{red!30!yellow}{\hspace*{1cm}}
\colorbox{blue!20!black!50!green}{\hspace*{1cm}}
\colorbox{mygreen}{\hspace*{1cm}}
```



A seguir, cores básicas do pacote `xcolor`.

Tabela 16.1: cores aceitos em todos `drivers` no pacote `xcolor`

black		blue		brown		cyan	
darkgray		gray		green		lightgray	
lime		magenta		olive		orange	
pink		purple		red		teal	
violet		white		yellow			

Dependendo da especificação do `driver`, terão muito mais cores, mas é mais prático trabalhar com cores básicas e suas misturas do que lidar com grande quantidade de nomes para cores.

16.2 Criando ilustrações gráficas

Para criar ilustrações gráficas, um dos mais indicados é o pacote `tikz`[Tan15].

O pacote `tikz` possui muitas extensões que podem ser carregados pelo comando `\usetikzlibrary`.

Nos exemplos a seguir, será assumido que tem o código do Exemplo 16.2 no `preamble`.

Exemplo 16.2: `ex16-tikz-preamble.tex`

```
\usepackage{tikz} % pacote gráfico
\usetikzlibrary{babel} % para compatibilidade com o pacote babel, requerido por algumas
bibliotecas como o cd.

\usetikzlibrary{calc} % calc eh para efetuar calculos matematicos ou expressoes em
coordenadas

\usetikzlibrary{through} % circulo passando por ponto, por exemplo.

\usetikzlibrary{patterns} % preenchimentos

\usetikzlibrary{intersections} % intersecao entre caminhos

\usetikzlibrary{matrix} % matriz no tikz

\usetikzlibrary{cd} % diagrama comutativa
```

Os comandos gráficos do `tikz` sempre termina com ponto e vírgula. Ao compilar o código sem ter terminado com ponto e vírgula no trecho de `tikz`, pode travar o \LaTeX . No caso de

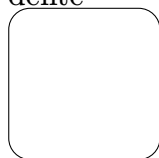
estar usando o L^AT_EX que não salva antes de compilar, é importante que salve manualmente antes de compilar. Note que o “instant preview inset” do L^AT_EX não trava. Veja o Exemplo 16.3 para começar.

Exemplo 16.3: ex16-tikz:basico.tex

Poderá desenhar no modo `\texttt{inline}` como em `\tikz \draw[fill] circle (2pt);` ou `\tikz{\draw (0,0) -- (1.5,0);}` e também como figura independente

```
\begin{tikzpicture}
\draw[rounded corners=8pt] (0,0) -- (0,2) -- (2,2) -- (2,0) -- cycle;
\end{tikzpicture}
```

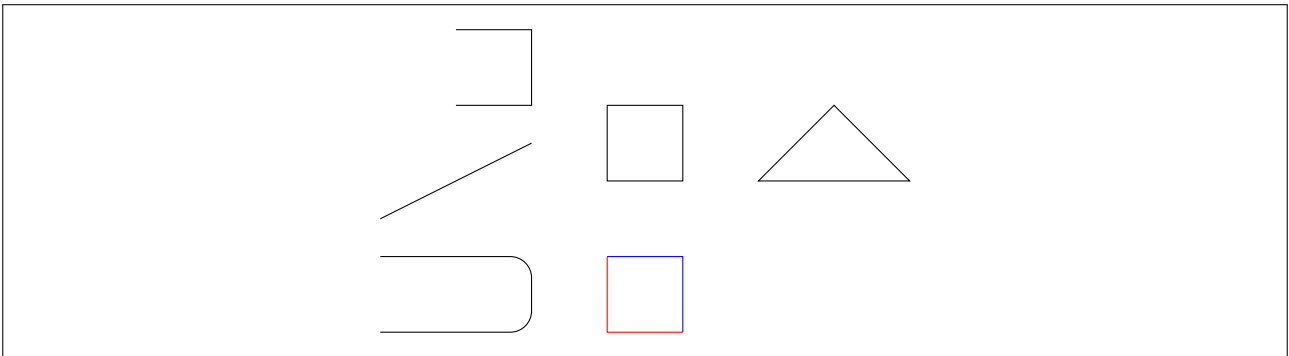
Poderá desenhar no modo `inline` como em `•` ou `_____` e também como figura independente



O comando `\draw` desenha o elemento. A forma como vai desenhar pode ser configurado com o parâmetro opcional. “--” indica que vai ligar os pontos a esquerda com da direita com uma linha. Cores podem ser passado no parâmetro opcional do `\draw`. Veja o Exemplo 16.4.

Exemplo 16.4: ex16-tikz-draw.tex

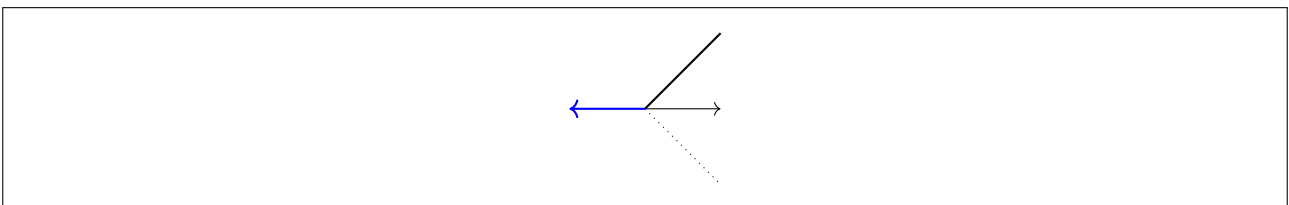
```
\begin{center}
\begin{tikzpicture}
\draw (-1,-0.5) -- (1,0.5); % segmentos
\draw (0,1) -- (1,1) -- (1,2) -- (0,2); % Linhas poligonais
\draw (2,0) -- (3,0) -- (3,1) -- (2,1) -- cycle; % Linhas poligonais fechadas
\draw[rounded corners=8pt] (-1,-1) -- (1,-1) -- (1,-2) -- (-1,-2); % Quinas arredondadas
\draw[red] (2,-1) |- (3,-2); % Conectando com linha vertical–horizontal
\draw[blue] (2,-1) -| (3,-2); % Conectando com linha horizontal–vertical
% ++(V) desloca o ponto anterior pelo (V), isto é, novo ponto é ponto nterior + (V).
\draw (4,0) -- ++(1,1) -- ++(1,-1) -- cycle;
\end{tikzpicture}
\end{center}
```



Quando tem mais de um parâmetro opcional, coloque separado pela vírgula. Veja Exemplo 16.5.

Exemplo 16.5: ex16-tikz-parametro.tex

```
\begin{center}
\begin{tikzpicture}
% Espessuras: very thin, thin, thick, very thick
\draw[thick] (0,0) -- (1,1);
% Estilo: dashed, dotted
\draw[dotted] (0,0) -- (1,-1);
% Setas ->, <-, <->, etc
\draw[->] (0,0) -- (1,0);
% Combinadas
\draw[color=blue,thick,->] (0,0) -- (-1,0);
\end{tikzpicture}
\end{center}
```



Podemos definir e usar coordenadas, assim como efetuar alguns cálculos com coordenadas. Veja o Exemplo 16.6.

Exemplo 16.6: ex16-tikz-coordenadas.tex

```
\begin{center}
\begin{tikzpicture}
\coordinate (A) at (0,0);
\coordinate (B) at (1,0);
\coordinate (C) at (1,1);

\draw (A) -- (B) -- (C) -- cycle;
\end{tikzpicture}
\end{center}
```

```

% interpolacao linear das coordenadas
% $(A)!t!(C)$ sera interpretado como sendo  $(1-t)*(A)+t*(C)$ 
\draw[dotted] (A) -- ($(B)!0.5!(C)$);

% Interpolação linear com rotação
% rotacionado por angulo de 15 em torno de (B)
\coordinate (D) at ($(B)!1!15:(C)$);

\draw[dashed] (A) -- (D);

% projeção ortogonal
% $(A)!(B)!(C)$ sera pé do perpendicular abaixado de (B)
% sobre a reta determinada pelos pontos (A) e (C)
\coordinate (H) at ($(A)!(B)!(C)$);

\draw (A) -- (B) -- (C) -- cycle;

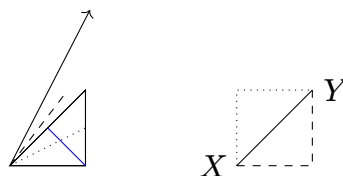
\draw[blue] (B) -- (H);

% Coordenada com rótulos (ja desenha o rotulo quando define)
\coordinate[label=left:$X$] (X) at (3,0);
\coordinate[label=right:$Y$] (Y) at (4,1);
\draw (X) -- (Y); % ligando direto
\draw[dotted] (X) |- (Y); % ligaondo com vertical/horizontal
\draw[dashed] (X) -| (Y); % ligaondo com horizontal/vertical

% Coordenada polar.
% As coordenada polar é dado por (angulo:raio).
% O ângulo é em graus.
\coordinate (u) at (45:1); % (angulo:raio)
\coordinate (v) at (90:2);

% combinação linear das coordenadas
% Note que devem ficar delimitados pelo $
\draw[->] (A) -- ($1.5*(u)+0.5*(v)$);
\end{tikzpicture}
\end{center}

```



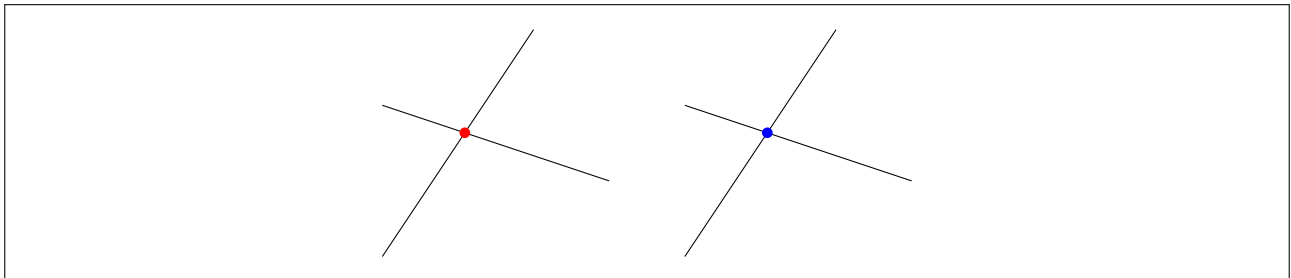
Também podemos obter intersecções. Para pintar dentro, podemos usar o comando `\fill` (ou `\draw` com opção) Veja o Exemplo 16.7.

```

\begin{center}
\begin{tikzpicture}
  % desenhando e definindo coordenadas
  \draw (0,0) coordinate (A) -- (2,3) coordinate (B)
        (0,2) coordinate (C) -- (3,1) coordinate (D);
  \fill[red] (intersection of A--B and C--D) circle (2pt);

  % Outra forma de obter intersecção.
  \draw (4,0) coordinate (E) -- (6,3) coordinate (F)
        (4,2) coordinate (G) -- (7,1) coordinate (H);
  \fill[blue] (intersection cs:
    first line={ (E) -- (F) },
    second line={ (G) -- (H) }) circle (2pt);
\end{tikzpicture}
\end{center}

```



Círculos, elipses e arcos também podem ser desenhados. Veja o Exemplo 16.8.

Exemplo 16.8: ex16-tikz-circle.tex

```

\begin{center}
\begin{tikzpicture}
  \draw[red] (-1.5,0) circle (0.5); % circolo

  \coordinate [label=left:$A$] (A) at (0,0);
  \coordinate [label=right:$B$] (B) at (1.25,0.25);
  \draw (A) -- (B);
  % Circulo passando por (B), com centro em (A)
  \node [draw,circle through=(B),label=above:$c$] at (A) {};

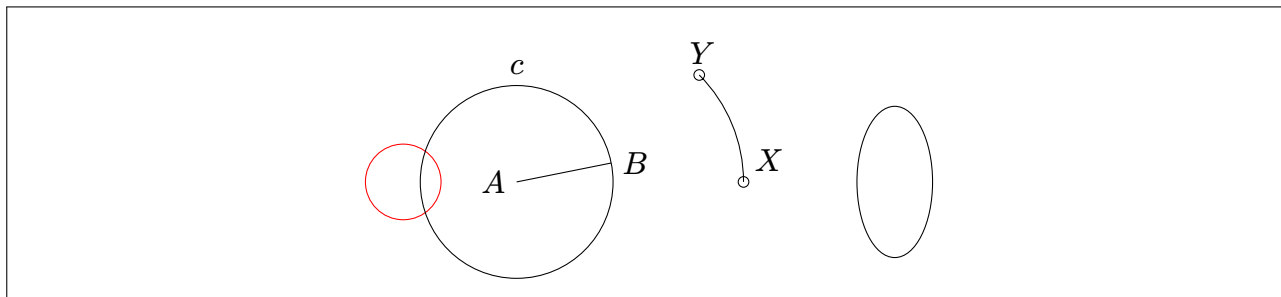
  \coordinate (X) at (3,0);
  \def\localRadius{2}
  \def\localAngle{45}

  % fazendo circulo na ponta inicial e rotulando como $X$
  \draw (X) circle (2pt) node[anchor=south west] {$X$};

  % faz arco e os circulos na ponta final e rotula como $Y$
  \draw (X) arc (0:\localAngle:\localRadius) circle (2pt) node[anchor=south] {$Y$};
\end{tikzpicture}
\end{center}

```

```
% Elipse: Atento pelo uso de "and" quando indica os raios da elipse
\draw (5,0) ellipse (0.5 and 1.0);
\end{tikzpicture}
\end{center}
```



Também podemos desenhar o gráfico das funções e curvas parametrizadas. Veja o Exemplo 16.9.

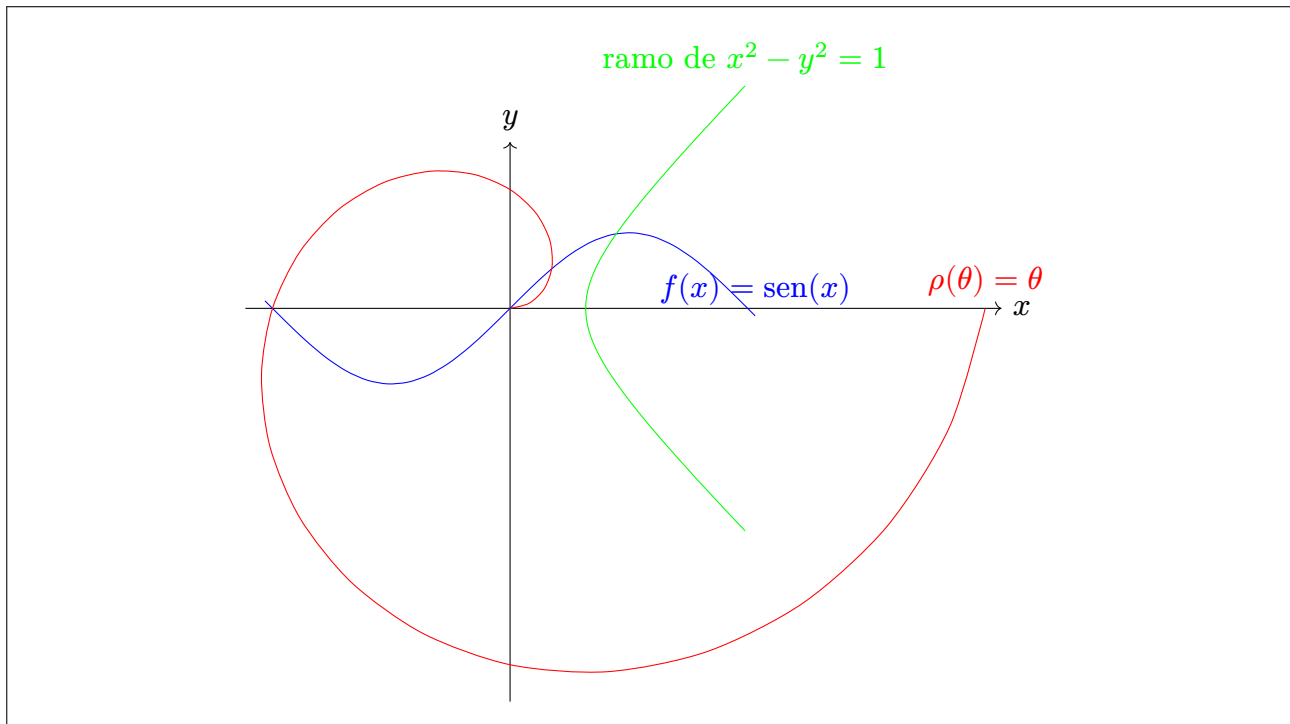
Exemplo 16.9: ex16-tikz-grafico.tex

```
\begin{center}
\begin{tikzpicture}[domain=-3.2:3.2]
% \draw[dotted] (-3.2,-1.2) grid (3.2,1.2);
\draw[->] (-3.5,0) -- (6.5,0) node[right] {$x$};
\draw[->] (0,-5.2) -- (0,2.2) node[above] {$y$};

% O angulo padrão será em graus. Para usar em radianos, acrescente " r" no parametro da
% funcao trigonométrica
\draw[smooth,color=blue,domain=-pi-0.1:pi+0.1] plot (\x,{sin(\x r)}) node[above] {$f(x)
=\mathrm{sen}(x)$};

% Curvas em coordenada polar. O angulo padrao sera em graus. A funcao deg() converte
% radiano para grau (é mesmo que colocar sufixo r)
\draw[smooth,color=red,domain=0:2*pi] plot ({deg(\x)}:\x) node[above] {$\rho(\theta)
=\theta$};

% curvas parametricas.
% podera especificar o nome da variavel em vez de usar o padrao \x
\draw[smooth,color=green,domain=-1.8:1.8,variable=\t] plot ({cosh(\t)},{sinh(\t)}) node
[above]{$\text{ramo de }x^2-y^2=1$};
\end{tikzpicture}
\end{center}
```

Também podemos desenhar gráficos da função tabelada. No Exemplo 16.10, está usando a função tabelada no arquivo de texto externo. Ele também faz o uso do laço `\foreach` para marcar valores sobre eixos.

Exemplo 16.10: ex16-tikz-funcao-tabelada.tex

```

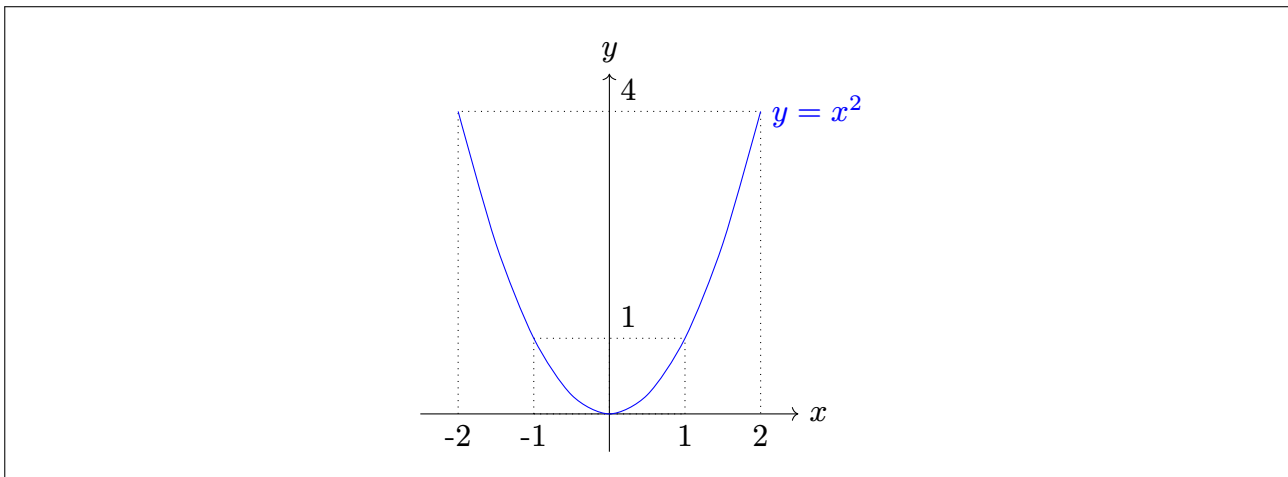
\begin{center}
\begin{tikzpicture}
  % eixos
  \draw[>-] (-2.5,0) -- (2.5,0) node[right] {$x$};
  \draw[>-] (0,-0.5) -- (0,4.5) node[above] {$y$};

  % grid
  \draw[dotted] (-1,0) grid (1,1);
  \draw[dotted] (-2,0) -- (-2,4) -- (2,4) -- (2,0);

  % efetuando laço nos parametros para marcar escala
  \foreach \x in {-2,-1,1,2} % sobre eixo x
    \node at (\x, 0) [below] {\x};
  \foreach \y in {1,4} % sobre eixo y
    \node at (0,\y) [anchor=south west] {\y};

  % grafico tabelado no arquivo externo.
  % Note que tikz não reconhece notação científica
  % no arquivo de entrada.
  \draw[color=blue] plot[smooth] file {latex-via-exemplos-tabela.txt} node [right] {$y=x^2$};
\end{tikzpicture}
\end{center}

```



Também podemos pintar, preencher com padrão e sombrear. Veja Exemplo 16.11.

Exemplo 16.11: ex16-tikz-pintar.tex

```

\begin{center}
\begin{tikzpicture}[scale=1.5] % podemos mudar a escala
% fill (pinta) e filldraw (pinta e desenha o contorno) podem ser usados para pintar. Outra
% forma é passar o parâmetro fill para draw.

\filldraw[fill=red!25,draw=blue] (5,0) rectangle (6,1);

% pattern preenche com padrao de preenchimento.
% Parametro draw eh para desenhar o contorno
\pattern[pattern=north east lines, draw=blue] (3,0) circle (1);

% usando a transparencia
% ++(coordenada) é a coordenada anterior somado com este
\draw[fill=blue] (7,0) rectangle ++(1,1);
\draw[opacity=0.5,fill=red] (7,0) circle (0.7);

% sombra eh feito pelo shade e sombra com contorno com shadewdraw (igual a shade com
% parametro draw)
% sombra pode ser degrade e aceita o sintaxe do xcolor (cor!percentual)
% Na funcao, |x^2 nao funciona. Deve ser (\x)^2.
\shade[domain=-1:1,top color=blue!25,bottom color=red!25,draw=red] plot (\x,{(\x)^2});

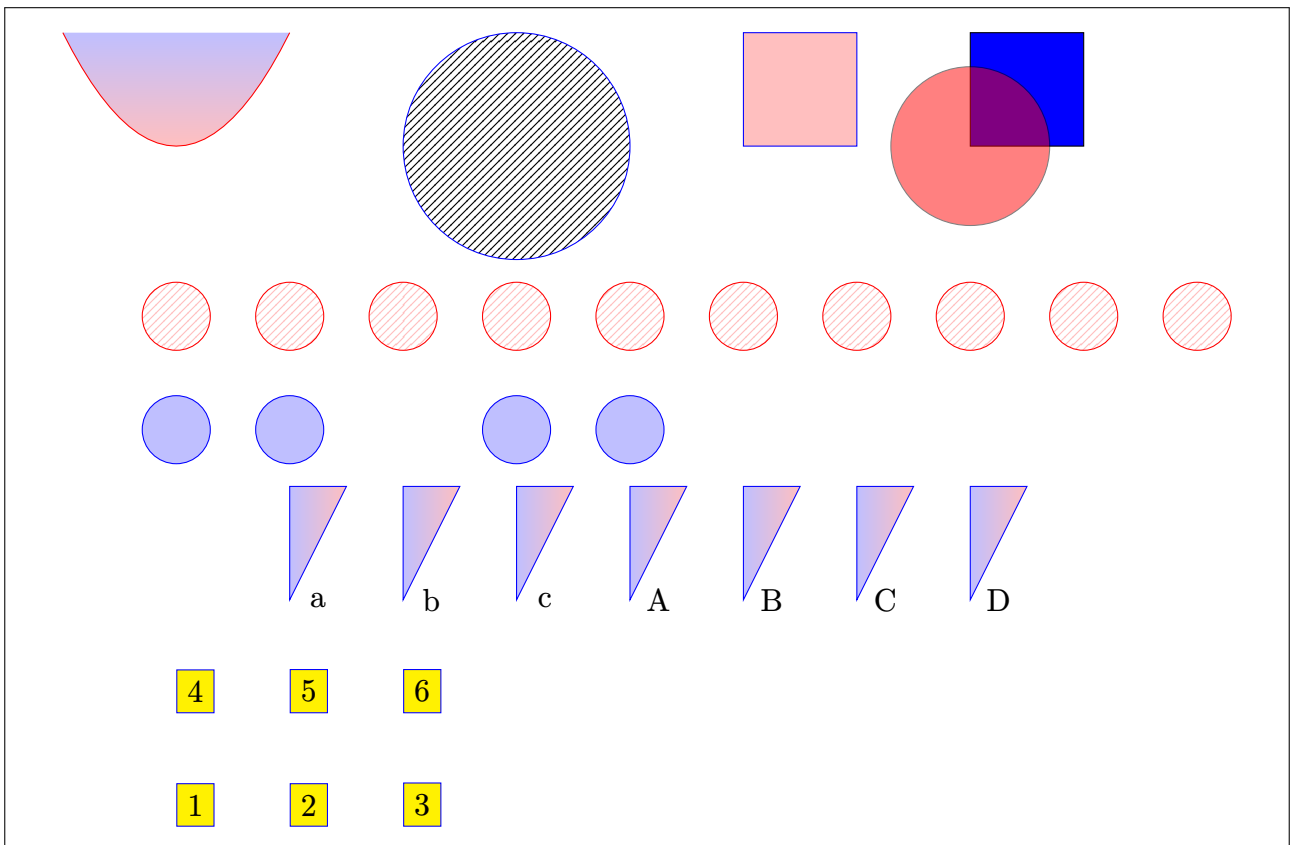
% fazendo tudo com draw
% Iterando num intervalo
\foreach \x in {0,...,9} \draw[red,pattern=north east lines,pattern color=red!25] (\x,-1.5)
circle (0.3);
% Iterando sobre listas
\foreach \x in {0,1,3,4} \draw[fill=blue!25,draw=blue] (\x,-2.5) circle (0.3);
% contador com iteracao em letras
\foreach \x [count = \xi] in {a,...,c,A,B,...,D}
{
\draw[shade, left color=blue!25, right color=red!25,draw=blue] (\xi,-3) -- (\xi

```

```

+0.5,-3) -- (\xi,-4) -- cycle;
\draw (\xi+0.25,-4) node{\x};
}
% iteracao na lista de pares
% ++(coordenada) é a coordenada anterior somado com este
\foreach \x/\y [count = \i] in {0/0, 1/0, 2/0, 0/1, 1/1, 2/1}
{
\draw[fill=yellow,draw=blue] (\x,{\y-6}) node[anchor=south west,draw,fill]{\i};
}
\end{tikzpicture}
\end{center}

```



Para traçar grades, existe o comando `grid`. O Exemplo 16.12 ilustra o seu uso para produzir papel milimetrado, cuja saída será omitida.

Exemplo 16.12: `ex16-tikz-grid.tex`

```

\begin{center}
\documentclass[a4paper]{article}
% A4: 21cmx29.7cm
\usepackage[a4paper,lmargin=0.5cm,textheight=28.05cm,textwidth=19.05cm]{geometry}
\usepackage{tikz}
\pagestyle{empty}% sem enumeração da página
\begin{document}
\begin{tikzpicture}
\draw [black!20, very thin, step=0.1cm] (0,0) grid (19,28);

```

```

\draw [black!20, step=0.5cm] (0,0) grid (19,28);
\draw [black!20, step=1.0cm, thick] (0,0) grid (19,28);
\end{tikzpicture}
\end{document}
\end{center}

```

Na matriz do `tikz`, podemos desenhar sobre ele. Veja Exemplo 16.13.

Exemplo 16.13: ex16-tikz-matriz.tex

```

\begin{center}
\begin{tikzpicture}
\matrix (A) [matrix of math nodes,left delimiter=[,right delimiter=}]
{ 1 & 2 & -1 & 5 \\
0 & |[draw=red,circle]|3 & 2 & 1 \\
0 & -2 & \phantom{-}2 & -4 \\
};
% separando a matriz da parte aumentada
\draw[thick,dashed,blue] (A-1-3.north east) --- (A-3-3.south east);
% limitando a parte escalonada
\draw[thick,dotted,blue] (A-2-1.north west) --- (A-2-1.north east) --- (A-3-1.south
east);
% onde vai colocar a seta para pivô
\coordinate (P) at ($(A-2-1)!-2!(A-2-2)$);
\coordinate (Q) at ($(A-2-1)!-1.3!(A-2-2)$);
% colocando a seta na linha de pivô
\draw[->] (P) --- (Q);
\node at ($(P)!-1.2!(Q)$) {pivô};
\end{tikzpicture}
\end{center}

```

$$\text{pivô} \rightarrow \left[\begin{array}{cccc} 1 & 2 & -1 & 5 \\ 0 & 3 & 2 & 1 \\ 0 & -2 & 2 & -4 \end{array} \right]$$

Caso precisar de recursos mais avançados de matriz, poderá usar o pacote `nicematrix`, baseado em `tikz`.

O diagrama comutativo é uma espécie de tabela com comando `\ar` para desenhar setas. `\ar` é seta e o primeiro parâmetro opcional dele é para que lado vai a seta (pode ser combinado). “r” (direita), “l” (esquerda), “d” (para baixo), “u” (para cima). Também pode usar o “to=<destino>” para indicar a célula diretamente. O rótulo, caso exista, deve ser delimitado entre aspas.

No Exemplo 16.14, foi usado o comando `\circlearrowleft` do pacote `amssymb`. Se estiver usando o `unicode-math` no `XYLaTeX/LuaLaTeX`, poderá

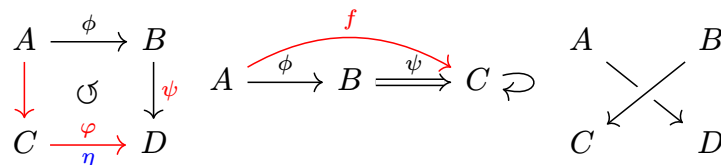
definir como sendo `\acwopencirclearrow`. Para isso, coloque o comando `\providecommand{\circlearrowleft}{\acwopencirclearrow}` no `preamble` do documento.

Exemplo 16.14: ex16-tikz-diagrama.tex

```

\begin{center}
\begin{tikzcd}
A \ar[r, "\phi"] \ar[d, red] \ar[to=2-2, phantom, "\circlearrowleft" description] & B \ar[d,
"\psi" red] \\
C \ar[r, red, "\varphi" red, "\eta" {swap, blue}] & D
\end{tikzcd}
% setas curvas
\begin{tikzcd}
A \ar[r, "\phi"] \ar[rr, "f", bend left, red] & B \ar[r, "\psi", Rightarrow] & C \ar[loop
right]
\end{tikzcd}
% cruzando: necessário para diagrama 3D
\begin{tikzcd}
A \arrow[dr] & B \arrow[dl, crossing over] \\
C & D
\end{tikzcd}
\end{center}

```



O comando `\ar` (ou `\arrow`) traça a seta de acordo com o seu parâmetro. O primeiro argumento é para onde vai (d = para baixo, r=para direita, l=para esquerda, u=par acima). Também pode indicar origem e/ou destino pelo índices ou rótulos, usando `from` e/ou `to`).

As bibliotecas para `tikz` é extensa, cobrindo vários tipos de desenhos e diagramas. Se precisar de algo desse tipo, consulte o material para ver se já tem a biblioteca pronta.

Para desenhar gráficos de funções ou de dados em 2D ou em 3D, existe o pacote especializado `pgfplots` que não vamos discutir aqui.

16.3 Mais um pouco sobre sobreposição

Para escrever/desenhar sobre a figura externa pronta, com frequência, existe o pacote `overpic` que abre o ambiente `picture` e ajusta o `\unitlength` ao mesmo tempo. O padrão é usar o valor de `\unitlength` como 1% da maior escala da imagem. O Exemplo 16.15 produzirá

mesmo efeito do Exemplo 9.9.

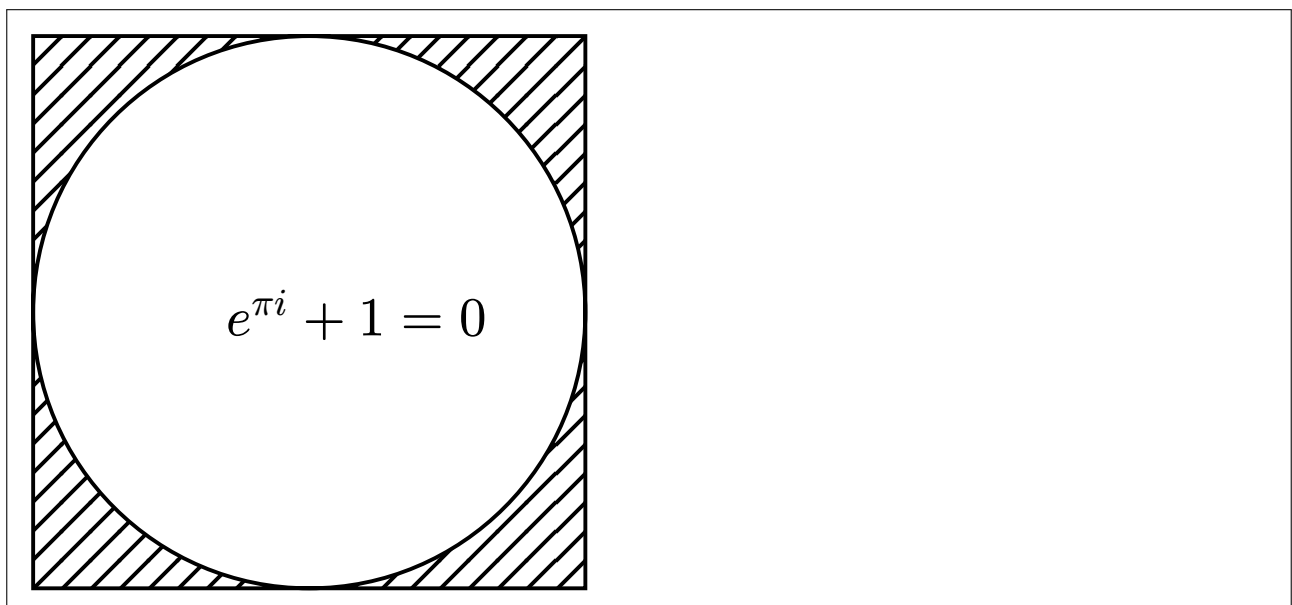
Exemplo 16.15: ex16-imagem-sobreposicao.tex

```
\begin{figure}[htbp!]
\center
% opção grid pode ser usado para produzir grade sobre a figura, facilitando encontrar a
% posição correta sobre a imagem
%\begin{overpic}[width=0.45\linewidth,grid,tics=10]{latex-via-exemplos-fig}
\begin{overpic}[width=0.45\linewidth]{latex-via-exemplos-fig}
\put(35,45){\LARGE $e^{\pi i} + 1 = 0$}
\end{overpic}
\caption{Usando overpic\label{fig:overpic}}
\end{figure}
```

Para sobrepôr elementos mais complexos sobre a imagem, é melhor usar o ambiente `tikzpicture` do pacote `tikz` (do que ambiente `picture`), como no Exemplo 16.16.

Exemplo 16.16: ex16-imagem-sobreposicao-tikz.tex

```
\begin{figure}[htbp!]
\center
\def\picunit{0.45\textwidth} % unidade nesta figura
\begin{tikzpicture}[x=\picunit, y=\picunit]
\node[anchor=south west,inner sep=0] (image) at (0,0)
{\includegraphics[width=\picunit]{latex-via-exemplos-fig}};
% grid (grade) serve para localizar a posição correta sobre a imagem
%\draw[step=0.1] (0,0) grid (1,1);
\node[anchor=south west,inner sep=0] at (0.35,0.45) {\LARGE $e^{\pi i} + 1 = 0$};
\end{tikzpicture}
\end{figure}
```



Capítulo 17

Produzindo Poster e Slides

17.1 Poster

Para quem quer produzir o `poster` diretamente no `LATEX`, a maneira mais prática é diagramar com um quarto (metade de largura e altura) do tamanho desejado, usando letra 12pt. Após finalizar, amplie o poster para produzir no tamanho real. Com tal procedimento, os caracteres serão ampliados para equivalentes a 24pt. Use a fonte **Sans Serif** para poster. Caso de precisar usar a fonte romana, aumente o tamanho de caracteres em torno de 20%.

Por exemplo, para poster final de 100x120cm, dimensione para 50x60cm, para dimensão final de A0, dimensione para A2, etc.

Para criar “layout” de divisão em colunas e similares, use o ambiente `multicols` (do pacote `multicol`) e `minipage`. O enfeite das “caixas de texto” podem ser feitos usando caixas como o `\fbox`.

No Exemplo 17.1, foi usado o pacote `lipsum` para preencher o espaço com texto para ver como fica a aparência do poster.

Exemplo 17.1: `ex17-poster.tex`

```
\documentclass[12pt]{article}
% 12pt torna 24pt apos dobrar a dimensao do documento usando jPDFWeak ou poster
\usepackage[T1]{fontenc} % codificação da fonte em 8–bits
\usepackage[utf8]{inputenc} % acentuação direta
\usepackage[brazil]{babel} % em portugues brasileiro
\usepackage{lmodern} % Fonte Latin Modern (Computer Modern com extensao latin)
\usepackage{lipsum} % para preencher o espaco (para teste)
% acerto de margens usar metade da dimensao final
% para poster final de 100x120cm
% \usepackage[paperwidth=50cm,paperheight=60cm, margin=0.7cm,]{geometry}
% para poster final em A0
% \usepackage[a2paper, margin=0.7cm]{geometry}
% Poster em 90cmx120cm
\usepackage{geometry}
\geometry{paperwidth=45cm,paperheight=60cm,
```

```

lmargin=0.7cm,rmargin=0.7cm,tmargin=0.7cm,bmargin=0.7cm}
\usepackage{multicol} % usar varias colunas
\usepackage{graphicx} % usar graficos
\usepackage[usenames]{xcolor} % usar cores
\usepackage{fancybox} % para molduras adicionais nas caixas

\usepackage{sansmathfonts} % sans serif extension to computer modern (use sans serif on
  math)

% espacamento entre colunas
\setlength{\columnsep}{1cm}
% \setlength{\columnseprule}{1pt} % separador de colunas
% No poster, nao costuma usar a indentacao
\setlength{\parindent}{0pt} % sem indentação

% comando para colocar titulo customizado
%-----
\setlength{\fboxsep}{0pt} % bordas grudadas no conteudo
%% caixa de titulos: versao colorida.
\newcommand{\maintitlebox}[1]{\shadowbox{\colorbox{yellow}{\parbox{0.99\
  columnwidth}{#1}}}}
\newcommand{\titlebox}[1]{\fbox{\colorbox{yellow}{\parbox{1.0\columnwidth}{#1}}}}
%% caixa de titulos: versao monocromatica.
% \newcommand{\maintitlebox}[1]{\shadowbox{\parbox{0.99\columnwidth}{#1}}}
% \newcommand{\titlebox}[1]{\fbox{\parbox{1.0\columnwidth}{#1}}}

\renewcommand\familydefault{\sfdefault} % Usar sans serif por padrao
\pagestyle{empty} % sem enumeracao das paginas
\begin{document}
% \large % aumentar um pouco a letra (apesar de nao ser necessario)

\maintitlebox{
\begin{minipage}[t]{0.98\textwidth}
\begin{center}
\vspace{1pc}
\Huge
\bfseries
% podera acrescentar logo, usando includegraphics
% \includegraphics[height=4pc]{logo-esquerda}
% \hfill
Poster de Teste
% \hfill
% \includegraphics[height=4pc]{logo-direita}
\end{center}
\vspace{1pc}
\end{minipage}
} % maintitlebox
\vspace{1pc}

\begin{center}

```



```

{\huge Sadao Massago}

\

{\large DFQM–UFSCar} (Universidade Federal de São Carlos)

web: \texttt{http://www.dm.ufscar.br/\sim\sadao} \\\
e–mail: \texttt{sadao@ufscar.br}
\end{center}

\vspace{2pc}
% \hrule \vspace{1pc} \hrule

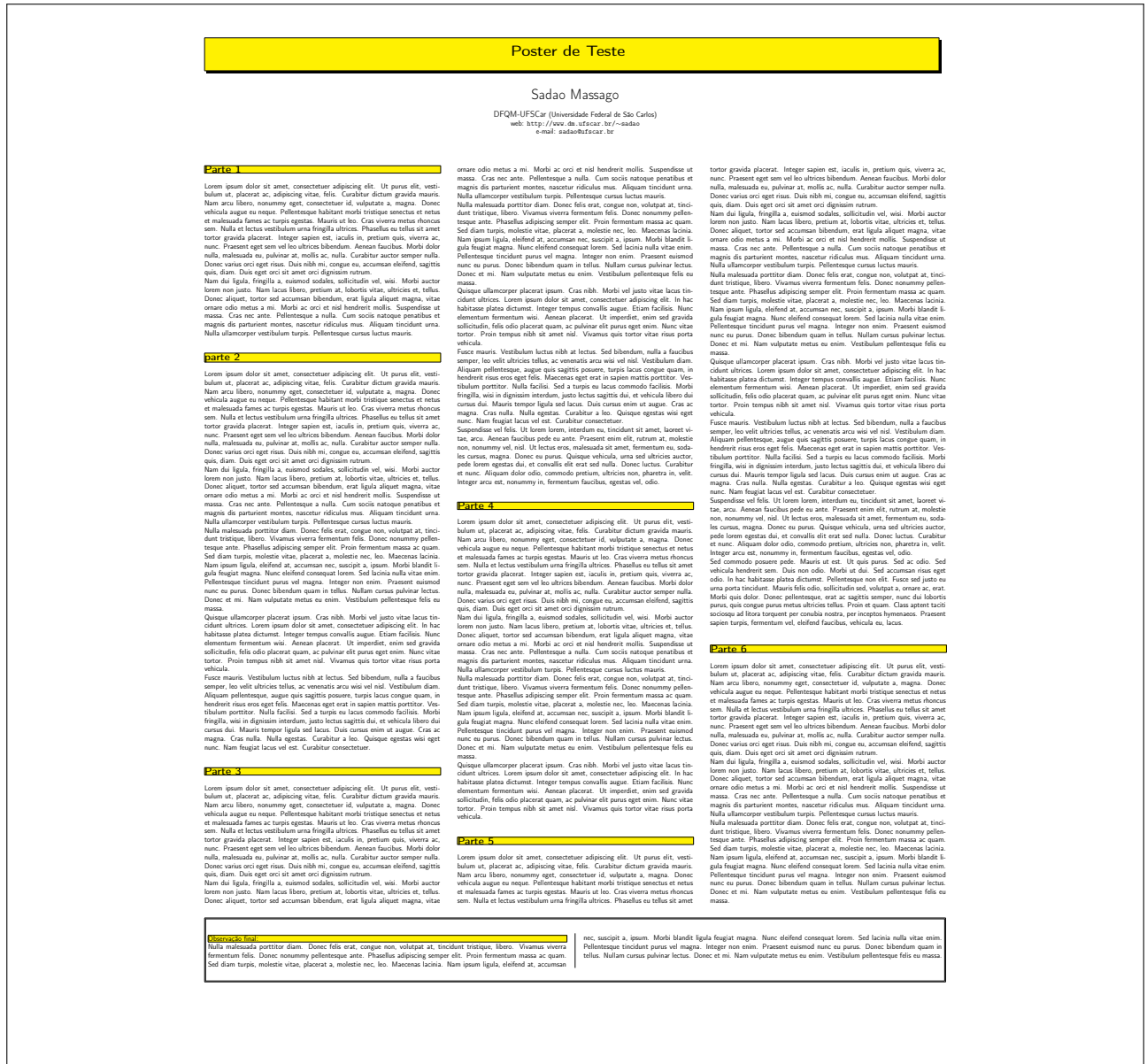
% \setlength\columnseprule{.4pt}
\begin{multicols}{3} % 3 colunas, por ter linha comprida
\section*{\titlebox{Parte 1}}
\lipsum[1–2]
\section*{\titlebox{parte 2}}
\lipsum[1–5]
\section*{\titlebox{Parte 3}}
\lipsum[1–6]
\section*{\titlebox{Parte 4}}
\lipsum[1–4]
\section*{\titlebox{Parte 5}}
\lipsum[1–7]
\section*{\titlebox{Parte 6}}
\lipsum[1–3]
\end{multicols} % 2 colunas, por ter linha comprida

\vspace{1pc}
\doublebox{
\begin{minipage}{0.99\textwidth}
\vspace{2pc}
\setlength\columnseprule{.5pt}

\begin{multicols}{2} % 2 colunas
\titlebox{Observação final:}
\lipsum[3]
\end{multicols} % 2 colunas

\vspace{1pc}
\end{minipage}
} % \doublebox{
\end{document}

```



Se quer usar **L^AT_EX** para produzir material publicitário como posters, jornais, revistas e livros ilustrados com a qualidade profissional, o pacote **flowfram** é o pacote adequado. Além da sua qualidade final, a facilidade e a versatilidade costumam ser superiores aos pacotes similares.

Para criar layout complexos que inclui caixas não retangulares, poderá usar o programa livre e multi plataforma **flowframtk** disponível no site <http://www.dickimaw-books.com/latex/admin/html/flowfram.shtml>

Para quem estiver acostumado a usar o pacote **beamer** (pacote para produzir slides de apresentação), o pacote **beamerposter** é interessante para produzir poster com cara de apresentação em **beamer**.

Em vez de usar o **L^AT_EX**, poderá usar aplicativos gráficos para criar poster ou similares. Para posters científicos, ideal que o aplicativo tenha suporte ao **L^AT_EX** como no caso do editor gráfico **inkscape** e editor para publicações **scribus**, ambos livres e multi plataforma.

Para aumentar o poster diagramado com fontes 12pt, como do Exemplo 17.1, podemos

usar o aplicativo livre e multi plataforma `jPDFtweak` que é um aplicativo para pós produção de documentos PDF, disponível em <http://jpdftweak.sourceforge.net/>.

Entre várias funções importantes deste aplicativo, vamos usar o redimensionamento para ampliar o poster.

No `jPDFtweak`:

1. indique o arquivo de entrada em “input”.
2. indique o arquivo de saída em “output”.
3. em [page size], cheque o “[v] scale pages” e selecione o tamanho da página como “Page size” = “escala dobro do original”.
4. clique no [run]

Observação: Para dobrar a escala no papel ISO, escolha dois números para baixo. Por exemplo, se o original estiver em `A2 landscape`, escolha `A0 landscape`. Caso a medida do papel estiver em centímetros, dobre o valor e em seguida, multiplique por $72/2.54$ para converter em `postscript point` que `jPDFtweak` usa na largura e na altura do papel. Por exemplo, se o original estiver com $45\text{ cm} \times 60\text{ cm}$, vamos colocar $90 \times 72/2.54 = 2551.18$ e $120 \times 72/2.54 = 3401.57$ para largura e altura respectivamente.

17.2 Slides

Para criar apresentações, costuma usar a classe `beamer`.

Algumas opções da classe `beamer` são tamanho da fonte (normalmente usa 12pt, embora suporta o tamanho maior), `handout` (para impressão. Ignora o `overlay`), `notes` (incluir notas), `notesonly` (somente notas).

A classe `beamer` usa uma área reduzida com letra normal que será ampliado quando projetar na tela. Assim, costuma usar a fonte de tamanho 12pt.

Nesta classe, cada tela de slide será delimitado pelo ambiente `frame`. Tem a versão comando do `frame` também, para ser usado quando tem poucos comandos contidos nele, como no caso de título e sumário.

O tema (modelo) de slides é escolhido pelo comando `\usetheme`. Tema que vem como padrão são: `AnnArbor`, `Antibes`, `Bergen`, `Berkeley`, `Berlin`, `Copenhagen`, `Darmstadt`, `Dresden`, `Frankfurt`, `Goettingen`, `Hannover`, `Ilmenau`, `JuanLesPins`, `Luebeck`, `Madrid`, `Malmoe`, `Marburg`, `Montpellier`, `PaloAlto`, `Pittsburgh`, `Rochester`, `Singapore`, `Szeged`, `Warsaw`, `boxes`, `default` e `CambridgeUS`.

Para cada tema, ainda podemos escolher o tema de cores, ou combinação de cores a serem usados, escolhidos pelo comando `\usecolortheme`. Tema de cores padrão que vem são: `default`, `albatross`, `beaver`, `beetle`, `crane`, `dolphin`, `dove`, `fly`, `lily`, `orchid`, `rose`, `seagull`, `seahorse`, `whale` e `wolverine`.

Para ver como ficará a combinação do tema e tema de cores, poderá consultar o <https://hartwork.org/beamer-theme-matrix/>.

É pouco usado, mas ainda podemos alterar as combinações das fontes com o comando `\usefonttheme`. Tema de fontes padrão são: `default`, `serif`, `professionalfonts`, `structurebold`, `structureitalicserif`, `structuresmallcaps serif`. Em geral, usa-se o comando `\setbeamerfont` para configurar fontes de seus elementos do que escolher um tema para fontes (combinação de fontes).

A classe `beamer` carrega o pacote `hyperref` por padrão. Então podemos configurar alguns aspectos sobre informações do PDF com o `\hypersetup`, mas isto não é obrigatório.

Para criar slide de títulos ou quando estiver usando tema que usa títulos, autores, etc, precisará informar o título, autor, instituição e data, respectivamente pelos comandos `\title`, `\author`, `\institute` e `\date`. Quando tiver mais de um autor, separe com `\and`. O comando `\inst` dentro do `\author` e `\institute` faz a ligação de autor com o instituto correspondente.

Os elementos do slide pode ser alterado pelo comando `\setbeamertemplate`. Para criar degrade no fundo do slide, costuma usar o recurso do pacote `tikz`. Note que `xcolor` é carregado pelo `beamer` por padrão. O comando `\setbeamertemplate` também pode ser usado para desativar os botões de navegação.

Os comandos `\maketitle` e `\tableofcontents` funcionam normalmente. Note que o sumário é construído a partir de `section` e não pelo `frame`. Assim, para ter o sumário, deverá colocar `\section` entre os `frame's` no local desejado.

Cada `slide` (tela) é criado pelo ambiente `frame` ou comando `\frame`. O ambiente `frame` aceita o comando `\frametitle` para colocar títulos.

O comando `\note` serve para inserir notas adicionais que não são colocados no `slide`, mas podem ser gerados e impressos com a opção `notes` ou `notesonly` na opção da classe, para auxiliar na apresentação.

As notas adicionadas fora do `frame` será assumido que do `frame` anterior.

O Exemplo 17.2 ilustra um slide e uma das telas do slide gerado pelo código listado. Nele, foi usado o pacote `lipsum` para preencher alguns slides.

Exemplo 17.2: ex17-slides.tex

```
\documentclass[12pt]{beamer} % para apresentacao.

\usepackage[T1]{fontenc} % codificação da fonte em 8–bits
\usepackage[utf8]{inputenc} % acentuação direta
\usepackage[brazilian]{babel} % em portugues brasileiro

% \usetheme{Warsaw} % tema (modelo)
\usetheme{AnnArbor}
\usecolortheme{default} % tema de cores (Esquema de cores)
% para ver como fica as combinacoes de tema e esquema de cores,
% veja o site https://hartwork.org/beamer-theme-matrix/
%\setbeamerfont{title}{family=\rm} % titulo em romano
```

```

\usepackage{amssymb,amsmath} % para incrementar fórmulas
\usepackage{tikz} % para cria degrade no fundo
% \usepackage{hyperref} % ja eh carregado pelo beamer
\usepackage{sansmathfonts} % fontes sans para fórmulas
%\usepackage[sfdefault]{notomath} % Mudando fontes

\usepackage{lipsum} % para gerar texto, para teste

\usepackage[bibencoding=utf8,backend=biber,style=authoryear-comp]{biblatex}
\addbibresource{latex-via-exemplos.bib}

\hypersetup{% informacoes do PDF
  pdftitle={Slide beamer},%
  pdfauthor={Sadao Massago},
  pdfsubject={Exemplo de Slide},
  pdfkeywords={LaTeX, Slide}
} % \hypersetup

% Informacoes para criar titulo
\title[Exemplo de Slide]{Exemplo de Slide}
\author{%
  Sadao Massago\inst{1} % \and ???\inst{2}
}
\institute[DFQM-UFSCar]{
  \inst{1}%
  Departamento de Física, Química e Matemática \\
  Universidade Federal de São Carlos
  % \and
  % \inst{2} ???
}
\date[Março 2018]{\LaTeX{} Via Exemplos, 2018}

% fundo em degrade
\setbeamertemplate{background canvas}{%
\begin{tikzpicture}[remember picture,overlay]
%\shade[top color=red!10,bottom color=blue!10, middle color=white!10]
\shade[top color=red!10,bottom color=blue!10]
  (current page.north west) rectangle (current page.south east);
\end{tikzpicture}%
}

\setbeamertemplate{navigation symbols}{} % desativa botao de navegacao

\begin{document}
\frame{\titlepage} % slide de titulos
\frame{\transdissolve\tableofcontents} % slide de sumario

\note{Em torno de 1 minuto para tópicos.} % notas

```

```

\section{Overlay (apresentando por etapas)} % section será usado no sumário e similares

\begin{frame} % slide
  \frametitle{Slides de apresentação}
\begin{itemize}
\item <1->\alert<1>{Usar letras grandes}
\item <2->\alert<2>{Cor do fundo deve criar contraste com texto}
\item <3->\alert<3>{Para apresentação, contraste pode ser pela cor}
\item <4->\alert<4>{Para imprimir, contraste deve ser claro/escuro}
\end{itemize}
\only<5->{\alert<5>{Escrever pouco e falar muito}}
\end{frame}

\begin{frame}
\frametitle{Blocos}
\begin{block}{}<1->
Este é um bloco sem título. Bloco aceita overlay.
\end{block}

\begin{block}{Segundo bloco}<2->
Este é um bloco com título.
\end{block}

“bloco” é uma “caixa” com ou sem título e aceita o parâmetro de \texttt{overlay}.

\end{frame}

\section{Ambiente \texttt{verbatim} no slide} % outra entrada de sumário

% Ambiente \texttt{verbatim} e similar requer opção \texttt{fragile}.
\begin{frame}[fragile] % outro slide
\frametitle{Verbatim}
Ambiente \texttt{verbatim} e similar requer opção \texttt{fragile}.
\begin{verbatim}
program teste;
begin
  writeln('Alô pessoal!');
end.
\end{verbatim}
\end{frame}

% Para listar o código do beamer, deverá criar o novo ambiente para evitar conflito de \
  end{frame}.
%% Crie um novo ambiente como segue, no preamble.
%\newenvironment{verbatimframe}
%{\begin{frame}[fragile,environment=verbatim]}
%{\end{frame}}
%% Depois use ele
%\begin{verbatimframe}
% \frametitle{Verbatim com código beamer}

```

```

%Para listar o código do \texttt{beamer}, deverá criar o novo ambiente para evitar
  conflito de \verb+\end{frame}+.
%% \pause{}
%\begin{verbatim}
%\begin{frame}\frametitle{Título}
%...
%\end{frame}
%\end{verbatim}
%\end{verbatimframe}

%\begin{note} % outra nota: ambiente note só funciona fora do frame. Não funciona na
  versão 2016. Testar na versão mais recente.
\note{Sem a opção \texttt{fragile}, não pode usar o ambiente \texttt{verbatim} dentro do
  \texttt{frame}.
  Não pode usar “\texttt{overlay}” no ambiente \texttt{verbatim}
}
%\end{note}

\section{Quebra automática em frames} % mais uma entrada para sumário

\begin{frame}[allowframebreaks] % e mais um slide
\lipsum[1–2]
\end{frame}
\note{
Para que mude o frame automaticamente quando tornar cheio
coloque a opção \texttt{allowframebreaks} no frame
}

\section{Opção plain}
\begin{frame}[plain]
\frametitle{Opção \texttt{plain}}
\lipsum[1]
\end{frame}
\note{
Opção \texttt{plain} desativa cabeçalho e rodapé do frame para ter mais espaço.
Útil para colocar figura maior, por exemplo.
}

\section{referências}
\begin{frame}[allowframebreaks]
\frametitle{Bibliografia}
\nocite{*} % todas referências
\printbibliography[heading=none]
%%\bibliographystyle{amsalpha} % estilo não faz efeito
%\bibliography{latex-via-exemplos}
\end{frame}

\end{document}

```

The image shows a presentation slide with a yellow background and a blue header bar. The header bar contains the text "Overlay (apresentando por etapas)". The main title of the slide is "Slides de apresentação". Below the title, there is a bulleted list of four items: "Usar letras grandes", "Cor do fundo deve criar contraste com texto", "Para apresentação, contraste pode ser pela cor", and "Para imprimir, contraste deve ser claro/escuro". Below the list, there is a line of text: "Escrever pouco e falar muito". At the bottom of the slide, there is a footer bar with three sections: "Sadao Massago (DFQM-UFSCar)", "Exemplo de Slide", and "Março 2018 3 / 9".

Note que, nos itens de listas, aceitam o parâmetro opcional de “`overlay`” delimitado por “`<`” e “`>`”. Com o uso de `overlay`, o `slide` será apresentado por etapas. Em cada etapa do `overlay`, será mostrado uma parte do `slide`. O mais usado é ir mostrando cada vez mais elemento na medida que etapa avança (andar no `slide`).

A especificação do `overlay` são:

`<n>` indica que será mostrado somente na etapa `n`.

`<m-n>` é mostrado somente nas etapas `m` até `n`.

`<n->` é mostrado nas etapas `n` em diante.

`<-n>` é mostrado até as etapas `n`.

Os comandos de formatação de textos do tipo `\textsf{}`, `\textbf{}`, `\emph`, etc, também aceitam a opção de `overlay`. Também foi acrescentado o comando `\alert` neste conjunto para deixar o texto em vermelho.

Para criar `overlay` nas partes desejadas que não é necessariamente itens da lista ou formatação de texto, existe o comando `\only` que mostra o conteúdo somente no `overlay` indicado.

Também tem o ambiente chamado de `block` que produz “bloco” com ou sem títulos e aceita “`overlay`”.

No `frame`, alguns parâmetros opcionais podem ser usados. Alguns dos mais importantes são

fragile Necessário quando usa o ambiente `verbatim` ou similar.

allowframebreaks Ativa a quebra automática de **frame**'s quando o conteúdo não cabe no **frame** atual.

plain Limpa as configurações (cabeçalhos e rodapés) do **frame** para caber mais conteúdos. Útil para figuras e tabelas grandes.

shrink Reduz o tamanho do conteúdo para caber no **frame** atual, se necessário. Isto pode reduzir o tamanho da letra e por isso, deve ser usado com muita cautela. Use em conjunto com **plain** para ampliar a área de **slide**.

Capítulo 18

Usando $X_{\text{q}}\text{L}\text{A}\text{T}\text{E}\text{X}$ e $\text{Lua}\text{L}\text{A}\text{T}\text{E}\text{X}$

Aqui será tratado sobre $X_{\text{q}}\text{L}\text{A}\text{T}\text{E}\text{X}$ e $\text{Lua}\text{L}\text{A}\text{T}\text{E}\text{X}$, considerado as próximas gerações de $\text{L}\text{A}\text{T}\text{E}\text{X}$.

18.1 $\text{Lua}\text{L}\text{A}\text{T}\text{E}\text{X}$ e $X_{\text{q}}\text{L}\text{A}\text{T}\text{E}\text{X}$

O $\text{Lua}\text{L}\text{A}\text{T}\text{E}\text{X}$ foi designado para ser o sucessor do $\text{PDF}\text{L}\text{A}\text{T}\text{E}\text{X}$ e por isso, deve ser o $\text{L}\text{A}\text{T}\text{E}\text{X}$ padrão no futuro, mas pode ser um pouco mais lento do que o $X_{\text{q}}\text{L}\text{A}\text{T}\text{E}\text{X}$. Até o momento (2018), o $X_{\text{q}}\text{L}\text{A}\text{T}\text{E}\text{X}$ é considerado mais estável do que $\text{Lua}\text{L}\text{A}\text{T}\text{E}\text{X}$. $\text{Lua}(\text{La})\text{T}\text{E}\text{X}$ permite estender a funcionalidade do $(\text{La})\text{T}\text{E}\text{X}$ usando a linguagem script Lua (Lua foi desenvolvido no PUC-Rio, aqui no Brasil).

Já existem pacotes especiais para $\text{Lua}\text{L}\text{A}\text{T}\text{E}\text{X}$ como o módulo de diagramação automática de grafos no `pgf/tikz`. O suporte ao recurso de microtipografia (efetuar pequenos ajustes no tamanho das letras e espaçamento para que texto acomode melhor) pelo pacote `microtype` também funciona melhor com $\text{Lua}\text{L}\text{A}\text{T}\text{E}\text{X}$ do que em $X_{\text{q}}\text{L}\text{A}\text{T}\text{E}\text{X}$.

A maioria dos documentos de $\text{L}\text{A}\text{T}\text{E}\text{X}$ devem funcionar sem modificações no $X_{\text{q}}\text{L}\text{A}\text{T}\text{E}\text{X}/\text{Lua}\text{L}\text{A}\text{T}\text{E}\text{X}$, mas para usar as fontes adicionais em Open Type, ou as fontes do sistema, devem usar a forma própria de selecionar as fontes.

A forma de ajustar a codificação de documento fonte no $\text{L}\text{A}\text{T}\text{E}\text{X}$, $X_{\text{q}}\text{L}\text{A}\text{T}\text{E}\text{X}$ e $\text{Lua}\text{L}\text{A}\text{T}\text{E}\text{X}$ diferem, mas como $X_{\text{q}}\text{L}\text{A}\text{T}\text{E}\text{X}$ e $\text{Lua}\text{L}\text{A}\text{T}\text{E}\text{X}$ usam `uft8` como padrão, não vamos preocupar com isso. Só no $\text{L}\text{A}\text{T}\text{E}\text{X}$ que precisará especificar, usando o pacote `inputenc`.

Embora `babel` funcione no $X_{\text{q}}\text{L}\text{A}\text{T}\text{E}\text{X}/\text{Lua}\text{L}\text{A}\text{T}\text{E}\text{X}$ também, no Exemplo 18.1 foi usado o `polyglossia` feito especialmente para $X_{\text{q}}\text{L}\text{A}\text{T}\text{E}\text{X}/\text{Lua}\text{L}\text{A}\text{T}\text{E}\text{X}$.

Embora maioria dos pacotes de fontes do $\text{L}\text{A}\text{T}\text{E}\text{X}$ funcione no $X_{\text{q}}\text{L}\text{A}\text{T}\text{E}\text{X}/\text{Lua}\text{L}\text{A}\text{T}\text{E}\text{X}$, no Exemplo 18.1, foi usado o método próprio deles que permite selecionar fontes adicionais, inclusive as fontes do sistema.

Se a fonte usada contiver símbolos matemáticos, use `unicode-math` em vez do `amssymb/amsmath`. Se precisar dos símbolos ou comandos de `amssymb` e `amsmath`, carregue eles antes do `unicode-math`.

Note que os pacotes e comandos do $\text{L}\text{A}\text{T}\text{E}\text{X}$ padrão, exceto o `inputenc` costumam funcionar no $X_{\text{q}}\text{L}\text{A}\text{T}\text{E}\text{X}$ e $\text{Lua}\text{L}\text{A}\text{T}\text{E}\text{X}$, mas não o contrário. Assim, para que o documento possa ser

compilado tanto em PDF^AT_EX como em X_Ǝ^AL^AT_EX/Lua^AT_EX, poderá usar o pacote `iftex` para detectar a engenharia do T_EX em uso.

Exemplo 18.1: `ex18-lualatex.tex`

```

\documentclass[a4paper,12pt]{article}

\usepackage{iftex} % Para detectar engenharia de TeX

\ifPDFTeX % Se (PDF)LaTeX
  \usepackage[T1]{fontenc} % codificação da fonte em 8–bits
  \usepackage[utf8]{inputenc} % acentuação direta
  \usepackage[english,brazil]{babel} % em portugues brasileiro (ingles como secundario)

  \usepackage{lmodern} % latin Modern (Computer modern com extensao latin)

  % \usepackage{noto} % fonte Noto patrocinado pelo Goggle
  % \usepackage[italic]{mathastext} % A fonte Noto nao possui fontes matematicos ainda

  \usepackage{textcomp}
  \usepackage{amssymb,amsmath}

\else % Se XeLaTeX/LuaLaTeX
  \usepackage{polyglossia}
  \setdefaultlanguage{brazil}
  \setotherlanguage{english} % secundario

  % Estas fontes são padrões e não precisavam especificar. Foram colocados somente para
  % ilustrar
  % No caso de XeLaTeX, se a fontes correspondentes não estiver instalados no sistema
  % operacional, pode não funcionar. Comente.
  \setmainfont{Latin Modern Roman}
  \setsansfont{Latin Modern Sans}
  \setmonofont{Latin Modern Mono}
  % Se precisar do amssymb,amsmath, deverão carregar antes do unicode–math
  % \usepackage{amssymb,amsmath}

  \usepackage{unicode–math} % amsmath, amssymb equiv.
  \ifLuaTeX % Somente LuaLaTeX
    \usepackage{lualatex–math} % alguns fix do amsmath/mathtools equiv. para
    LuaLaTeX.
  \fi
  \setmathfont{Latin Modern Math} % Padrão e não precisava. Foi colocado somente para
  ilustração

  % Fonte Noto Serif não tem fontes matemáticos ainda
  %\setmainfont[Ligatures=TeX]{NotoSerif}
  %\setsansfont{NotoSans}
  %\setmonofont{NotoMono}

```

```

% Asana math (Palatino like)
% \setmathfont{Asana-Math}
% STIX (Times like font)
%\setmainfont[Ligatures=TeX]{STIX}
%\setmathfont{STIX Math}
%% XITS (Times like font)
%\setmainfont[Ligatures=TeX]{XITS}
%\setmathfont{XITS Math}
\fi

% Mais alguns pacotes
\usepackage[margin=2.5cm]{geometry}
\usepackage{hyperref}
\hypersetup{
  bookmarks=true
}
\usepackage[stretch=10]{microtype} % microtipografia: funciona no PDFLaTeX e
  LuaLaTeX (parcialmente em XeLaTeX)

\begin{document}
O Lua $\LaTeX$  foi designado para ser o sucessor do PDF $\LaTeX$  e por isso, deve ser o  $\LaTeX$ 
  padrão no futuro. Por outro lado, Xe $\LaTeX$  é mais rápido e estável (2018).

\ldots

Se  $F'(x)=f(x)$  for contínua,
\[
\int_a^b f(x)dx = F(b) - F(a)
\]
\end{document}

```

O Lua \LaTeX foi designado para ser o sucessor do PDF \LaTeX e por isso, deve ser o \LaTeX padrão no futuro. Por outro lado, Xe \LaTeX é mais rápido e estável (2018).

...

Se $F'(x) = f(x)$ for contínua,

$$\int_a^b f(x)dx = F(b) - F(a)$$

O usuário de MS Windows devem ficar atentos pelo fato de que a fonte “Latin Modern Math” usada no Exemplo 18.1 não vem instalado por padrão no Mik \TeX Básico. Como Xe \LaTeX /Lua \LaTeX acessa as fontes diretamente sem usar os pacotes, costuma precisar a instalação manual do pacote `lm-math` usando o gerenciador do Mik \TeX .

Existem algumas fontes Open Type com suporte a matemática que podem ser usados no Xe \LaTeX /Lua \LaTeX . O site <https://www.overleaf.com/help/193-what-otf-slash-ttf-fonts-are-supported-via-fontspec> lista algumas delas (com suporte aos símbolos matemáticos).

- Cambria Math (Microsoft, somente Windows).
- Latin Modern Math (Bogusław Jackowski, Janusz M. Nowacki). Padrão do X_YLaTeX/LuaLaTeX.
- TeX Gyre Pagella Math (Bogusław Jackowski, Janusz M. Nowacki).
- TeX Gyre Termes Math.
- Asana Math (Apostolos Syropoulos), Estilo Palatino.
- Neo Euler (Khaled Hosny).
- STIX (STI Pub).
- XITS Math (Khaled Hosny).

Note que a fonte `\mathcal` e `\mathbb` do `unicode-math` é diferente do `amssymb`. O `\mathbb` é mais próximo do `\mathds` do `dsfont` e `\mathcal` é mais parecido com do pacote `eucal` do que de `amssymb`.

Quem quer usar a versão do `amssymb`, poderá colocar

```
\let\mathcal\relax % remove the definition by unicode-math
\DeclareMathAlphabet{\mathcal}{OMS}{cmsy}{m}{n}
\let\mathbb\relax % remove the definition by unicode-math
\DeclareMathAlphabet{\mathbb}{U}{msb}{m}{n}
```

no `preamble`, após carregar o `unicode-math`.

Note que, nem todos os símbolos do `unicode-math` costumam estar presentes na fonte utilizada. Quando a fonte utilizada não apresentar os símbolos correspondentes aos comandos de `unicode-math`, o símbolo simplesmente não aparece, sem emitir mensagens de erro, o que requer cuidados. Neste caso, deverá complementar com outras fontes, ou procurar símbolos alternativos. Por exemplo, carregar o pacote `amssymb` antes do `unicode-math` complementa com os símbolos de AMS.

Observação 18.1. Além das melhores suportes das fontes, existem vários pacotes específicos para X_YLaTeX e LuaLaTeX, como no caso de `luavlna` (para LuaLaTeX) e `xevlna` (para X_YLaTeX) que impedem que as palavras de uma só letra ou similar, fiquem no final das linhas, o que ajudam na finalização do livro, em conjunto com o `microtype`.

18.2 Mais sobre básicos das fontes no X_YLaTeX/LuaLaTeX

No X_YLaTeX/LuaLaTeX, poderá redigir em qualquer idioma desde que esteja utilizando as fontes que suportam tais idiomas. Assim, quando redige o documento multi lingue, basta definir qual fontes será usado em qual trecho. Para facilitar a especificação de fontes em

cada trecho de textos, costuma definir família de fontes usando `\newfontfamily` do pacote `fontspec`. Ele define comandos para usar a fonte especificada com as configurações também especificadas, que funcionam como outros comandos de seleção de famílias de fontes pré definidos tais como `\rmfamily`, `\sffamily`, etc.

Por exemplo,

```
\newfontfamily{\notorm}{Noto Serif}
\newcommand{\textnotorm[1]{{\notorm #1}}
\newfontfamily{\notosf}{Noto Sans}
\newcommand{\textnotosf[1]{{\notosf #1}}
```

definem comandos `\notorm` e `\notosf` para usar fontes `Noto Serif` e `Noto Sans`. O `\newcommand` foi usado para criar a versão `\textxxx` que são `\textnotorm` e `\textnotosf` respectivamente. Note o uso de chave dupla para que a configuração da fonte não “vaze” para fora.

Para usar fontes não definidos anteriormente, poderá usar o comando `\fontspec` para selecionar a fonte especificada.

Apesar de poder configurar a especificação da fonte com o parâmetro opcional dos comandos de seleção das fontes e definições de família de fontes, isto também pode ser efetuado separadamente pelo comando `\defaultfontfeatures` para especificar recursos das fontes. O parâmetro opcional será usado para indicar o nome da fonte que está especificando. Por exemplo,

```
\defaultfontfeatures[Noto Serif]{Ligatures=TeX}
```

Especifica que no `Noto Serif`, será usado a ligadura no modo `TeX`. Além de indicar nome das fontes, poderá indicar pelo comando de família das fontes como em

```
\defaultfontfeatures[\rmfamily,\sffamily]{Ligatures=TeX}
```

especifica que na fonte `romana` e `sans serif`, será usado a ligadura padrão do `TeX`.

Para limpar a especificação das fontes, basta usar como

```
\defaultfontfeatures[\rmfamily,\sffamily]{}
```

O comando `\defaultfontfeatures` tem a versão “+” que acrescenta a especificação em vez de substituir. O comando `\addfontfeature` pode ser usado para ajustar localmente a especificação. Coloque entre chaves para especificação adicional seja aplicado somente no trecho.

Quando lida com várias fontes no X_qLaTeX/LuaLaTeX, as vezes é importante checar se a fonte existe. `\IfFontExistsTF` do pacote `fontspec` checa se a fonte do primeiro parâmetro existe. Caso existir, executará o segundo parâmetro e caso não existir, executa o terceiro parâmetro. O comando a seguir configura a fonte principal para `Noto Serif` caso ela existir.

```
\IfFontExistsTF{Noto Serif}{\setmainfont{Noto Serif}}{%
  \PackageWarning{\jobname.tex}{Noto Serif not found. Using default fonts}}
```

Ir testando várias fontes com este comando até achar uma disponível na lista é trabalhoso. Assim, para procurar fontes na lista, costuma usar o pacote `iffont`. Ele implementa o comando `\settofirstfound{\nomefonte}{<fontes>}` onde `<fontes>` é lista de nome das fontes, separado pela vírgula. Ele associa ao comando `\nomefonte`, o nome da primeira fonte encontrada na lista, o que pode ser usado para selecionar ou definir família de fontes. Caso nenhuma fonte existir, retorna o valor de `\@iffont@firstfont` que está como a última fonte encontrada anteriormente (se ainda não existe a fonte encontrada, será a fonte `Fira Sans`). Em geral, coloca-se o nome de uma fonte existente no final da lista para evitar de cair no `\@iffont@firstfont` que nem sempre é desejável.

Por exemplo, o código

```
\settofirstfound{\mainfont}{Noto Serif, Latin Modern Serif}
\setmainfont{\mainfont}
```

configura para usar o “Noto Serif” como fonte padrão caso existir. Caso ele não for encontrado, usa-se a fonte “Latin Modern Serif” que deve estar presente na instalação padrão do TeX. No caso de X_YLaTeX, se a fonte “Latin Modern Serif” não estiver instalado no sistema operacional, não vai encontrar. Assim, poderá colocar “[lmroman12-regular]” ou similar no lugar.

Se o que quer é saber se a fonte existe, o `iffont` também implementa os comandos `\iffontsexist` e `\iffontexists` na qual executa o segundo parâmetro quando fonte existe e terceiro parâmetro quando a fonte não existe. A diferença é que no `\iffontsexist`, o parâmetro é uma lista de nome das fontes separado pela vírgula (e executa o segundo parâmetro se todas as fontes da lista existirem) e no `\iffontexists`, o parâmetro é nome de uma única fonte (igual a `\IfFontExistsTF` do `fontspec`). Por exemplo,

```
\iffontexists{Noto Serif}{\setmainfont{Noto Serif}}{%
\PackageWarning{\jobname.tex}{Noto Serif not found. Using default font}}
```

Configura para `Noto Serif` só quando ele for acessível.

As fontes `Open Type` que podem ser usados pelo X_YLaTeX e LuaLaTeX podem estar no diretório do documento, diretório de TeX ou instalado no sistema operacional. No LuaLaTeX, estas fontes podem ser acessadas pelo nome das fontes, mas no X_YLaTeX, somente as fontes instaladas no sistema operacional podem ser acessados pelo nome. Fontes encontradas em outras localidades tais como junto ao documento TeX ou no diretório de TeX devem ser indicados pelo nome do arquivo, incluindo a sua extensão (ou alguma especificação adequada). Assim, se os comandos do pacote `fontspec` ou de `iffont` não conseguirem encontrar as fontes pelo nome no X_YLaTeX, tente usar o nome do arquivo da fonte.

No caso de querer usar as fontes da `Microsoft` no `MS Windows`, coloque

```
\setmainfont[Ligatures=TeX]{Cambria}
\setsansfont{Calibri}
\setmonofont{Consolas}
\setmathfont{Cambria Math}
```

no `preamble`.

Uma das dificuldades de usar fontes não padrão é saber as combinações adequadas (entre romano, sem serifa, mono espaçado, etc), o que requer o conhecimento de tipografia e diagramação. Para resolver este problema em $X_{\text{q}}\LaTeX$ e $\text{Lua}\LaTeX$, foi desenvolvido o pacote `fontsetup`. O padrão deste pacote é usar a fonte `New Computer Modern` na espessura `Book` adequado para livros eletrônicos e similares, mas existem muitas opções deste pacote que configura para outras combinações das fontes pré estabelecidas. Por exemplo, a opção `stixtwo` carrega a fonte `STIX 2` que é do tipo times. Veja o documento do pacote `fontsetup` para mais detalhes. Para usar fonte de espessura `Book` compatível com `Computer Modern` no $\text{PDF}\LaTeX$ em vez de $X_{\text{q}}\LaTeX$ / $\text{Lua}\LaTeX$, use a fonte `MLModern`.

O Exemplo 18.2 é um exemplo usando a fonte compatível com “Computer Modern”, mas com espessura `Book`. Para $\text{PDF}\LaTeX$, usa a fonte `MLModern` e para $X_{\text{q}}\LaTeX$ / $\text{Lua}\LaTeX$, usa-se a fonte `New Computer Modern`. A opção para tornar espessura compatível com o `Computer Modern` tradicional (para impressão em papel) está comentada.

Exemplo 18.2: ex18-fontsetup.tex

```
\usepackage{iftex} % Para detectar o motor de TeX utilizado
% Fontes, de acordo com o motor do TeX
\ifPDFTeX % PDFLaTeX
  \usepackage[T1]{fontenc} % codificação da fonte em 8–bits
  \usepackage{mlmodern} % fontes MLModern que é mais escura que Computer Modern
  %\usepackage{lmodern} % fontes Latin Modern: espessura tradicional do Computer
  %Modern
  \usepackage[utf8]{inputenc} % acentuação direta em UTF–8
\else % XeLaTeX/LuaLaTeX
  \usepackage{fontsetup} % New Computer Modern com espessura da letra de Book
  % \usepackage[olddefault]{fontsetup} % espessura tradicional do Computer Modern
\fi
```

Para `poster` e `slides`, é recomendado que use a fonte `sans serif`. Para escolher o `New Computer Modern` no estilo `sans serif` pelo pacote `fontsetup`, use a opção `sansdefault`. Para $\text{PDF}\LaTeX$, carregue o pacote `sansmathfonts`.

18.3 Usando em conjunto com Bib \LaTeX

O documento em vários idiomas pode precisar também de referências bibliográficas em vários idiomas. O $\text{Bib}\LaTeX$ permite internacionalizar a referência bibliográfica (mesmo sem usar $X_{\text{q}}\LaTeX$ / $\text{Lua}\LaTeX$).

Para especificar o idioma da referência bibliográfica no arquivo `bib` para $\text{Bib}\LaTeX$, coloca-se o idioma no campo `langid` de cada item. O “*_romanized” é a escrita em alfabeto romano caso o campo esteja em carácter que não seja alfabeto romano. Ele será usado para a ordenação e similar. O campo “*_translated_<idioma>” é a tradução para o <idioma> se as referências forem formatados para <idioma>. Veja o Exemplo 18.3.

Exemplo 18.3: ex18-biblatex.bib

```

@book{wikibooks:latex,
  LANGID = {english},
  author={wikibooks},
  title="{\LaTeX{}}",
  publisher="wikibooks",
  url = "\url{https://en.wikibooks.org/wiki/LaTeX}",
  date = {2018},
  urldate={2018-03-05}
}

@Book{Kawasaki,
  LANGID = {japanese},
  TITLE = {バラと折り紙と数学と},
  TITLE_romanised = {bara to origami to sugaku to},
  TITLE_translated_english = {Roses, Origami \& Math},
  AUTHOR = {川崎敏和},
  AUTHOR_romanised = {Kawasaki, Toshikazu},
  PUBLISHER = {森北出版株式会社, Japan},
  PUBLISHER_translated_english = {Morikita Syuppan Co. Ltd, Japan},
  year={1998},
  ISBN = {4-627-01671-9}
}

```

O comando de configuração para Bib \LaTeX é algo como

```

\usepackage[
  backend=biber,
  language=auto,
  % autolang=other, % for <otherlanguage> environment from babel and polyglossia
  % autolang=langname, % only for polyglossia <language> env.
  % bibencoding=utf8,
  style=authoryear,
]{biblatex}
\addbibresource{ex18-biblatex.bib} % arquivo bib

```

A opção `language=auto` indica que é para selecionar automaticamente o idioma (pelo campo `LANGID`). Obviamente, onde quer que apareça a referência bibliográfica, coloca-se o

```

\phantomsection % se estiver usando hyperref
\printbibliography[heading=bibintoc]

```

Note que, até agora, não usamos nada que não funcione no \LaTeX normal. Mas como a referência bibliográfica contém caracteres em japonês, precisará definir o uso de japonês em algum trecho. Isto será facilitado se estiver usando $X_{\text{La}}\LaTeX$ ou $\text{Lua}\LaTeX$ em vez do $\text{PDF}\LaTeX$. Assim, vamos supor que está usando o $X_{\text{La}}\LaTeX$ / $\text{Lua}\LaTeX$ para prosseguir com a explicação. Para definir comandos para texto em japonês, coloque o comando

```

\usepackage[Ligatures=TeX]{fontspec}
\usepackage{iffont}

\def\jafontlist{Noto Serif CJK JP, MS Mincho, TakaoMincho, IPAexMincho, IPAMincho,
  Hiragino Mincho Pro,[lmroman12-regular]} % último da list não é japonês
\def\jagothicfontlist{Noto Sans CJK JP, MS Gothic, TakaoGothic, IPAexGothic,
  IPAGothic, Hiragino Maru Gothic Pro}

\settofirstfound{\jafont}{\jafontlist}
\settofirstfound{\jagothic}{\jagothicfontlist}

% Se cair no último, fonte japonês não encontrado.
\ifdefstring{\jafont}{[lmroman12-regular]}\PackageWarning{\jobname}{Fonte japonês
  Mincho não encontrada.}{Instale um dos seguintes: \jafontlist}\newcommand{\textja
  }[2][\{#1\}}
{%
  \ifdefstrequal{\jagothic}{\jafont}\PackageWarning{\jobname}{Fonte japonês Gothic
    não encontrada.}{Instale um dos seguintes: \jagothicfontlist}}{}
  \newfontfamily{\jafamily}[BoldFont=\jagothic]{\jafont}
  \newcommand{\textja}[2][\{\jafamily #2\}}
}}

```

O comando `\jafamily` será definido quando encontrar alguma fonte da lista. Também será definido o comando `\textja` para trecho pequeno.

Agora, basta usar o comando para trocar de fontes padrão para a fonte japonês onde aparece o texto em japonês. Veja o Exemplo 18.4.

Exemplo 18.4: ex18-biblatex.tex

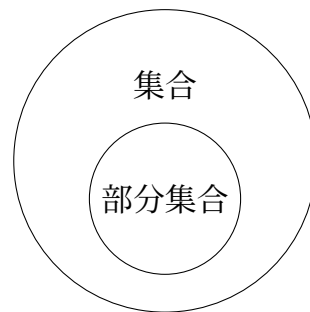
```

Figura contendo texto em japonês.
\begin{figure}[hbt!]
\center
\begin{tikzpicture}
  \draw (0,0) circle(2) (0,1) node{\textja{集合}};
  \draw (0,-0.5) circle(1) (0,-0.5) node{\textja{部分集合}};
\end{tikzpicture}
\caption{Figura com texto em japonês}
\end{figure}

```

Sobre uso básico do `\texttt{biblatex}`, veja o `\cite{wikibooks:latex}`.
 Agora, citando o livro em japonês `\textja{\cite{Kawasaki}}`.

Figura contendo texto em japonês.



Figuraq 1: Figura com texto em japonês

Sobre uso básico do bibl_{at}ex, veja o wikibooks 2018. Agora, citando o livro em japonês 川崎敏和 1998.

Como a referência bibliográfica contém texto em japonês, colocamos o comando de seleção de fonte japonês.

```
\phantomsection % se estiver usando hyperref
{\jafamily \printbibliography[heading=bibintoc]}
```

e a saída será

Referências Bibliográficas

- [1] wikibooks (2018). \LaTeX . wikibooks. URL: <https://en.wikibooks.org/wiki/LaTeX> (acesso em 15/03/2018).
- [2] 川崎敏和 (1998). バラと折り紙と数学と. 森北出版株式会社, Japan. ISBN: 4-627-01671-9.

Note que, no exemplo acima, a fonte de todo trecho da referência bibliográfica foi trocada. Assim, se tiver letras acentuadas na referências bibliográficas que não existem nas fontes japonesas escolhidas, terá problemas. Para contornar o problema, ou acentuar no modo \TeX , ou especificar o uso de japonês dentro do arquivo `bib` a cada trecho, em vez de aplicar no `\printbibliography`.

No caso de escrever o documento em japonês ou similar, deverá carregar o pacote apropriado que configurará para ambiente do idioma correspondente, ajustando os parâmetros para particularidade daquele país. Além disso, com o uso do tal pacote, a troca de fontes para japonês e vice versa será automática, sem a necessidade de estar especificando a família de fontes a ser usadas a cada trecho.

Como observação final sobre $\text{\XeTeX}/\text{\LuaTeX}$, os comandos protegidos dos pacotes de $\text{\XeTeX}/\text{\LuaTeX}$ costumam usar “_” e “:”, em vez de “@” (ou estes caracteres em conjunto com “@”). Isto foi introduzido no \LaTeX pelo equipe de desenvolvimento \LaTeX 3 e aparecem nos pacotes mais recentes. Assim, para usar estes comandos e ambientes no `preamble`, deverá colocar entre `\ExplSyntaxOn` e `\ExplSyntaxOff`.

Capítulo 19

Diagramando na Norma ABNT

Neste capítulo, vamos estudar uma classe e arquivos de suporte da referência bibliográfica para diagramar de acordo com a exigência de Associação Brasileira das Normas Técnicas (ABNT).

A classe padrão para diagramar os documentos como trabalho de conclusão de cursos, monografias em geral, teses e dissertações em ABNT é a classe `abntex2` que foi implementado sobre a classe `memoir`, herdando diversas funcionalidades. Para saber estas funcionalidades adicionais, consulte o manual do `memoir`.

19.1 Documentos em ABNT

Para o documento em ABNT, usamos a classe `abntex2` ([Ara16a]) como em

```
\documentclass[12pt,a4paper,openright,oneside,english,brazil]{abntex2}
```

onde `12pt` foi usado para ajustar o tamanho das letras, `a4paper` para papel A4 e `oneside` foi usado para criar impressão de somente um lado para versão eletrônica. Se quer gear a versão impressa, coloque `twoside` e `openright` para ficar como frente/verso seguindo a recomendação do ABNT (recomendação não é obrigatoriedade). Por último, `english` e `brazil` foi colocado para ser repassado no pacote `babel`, pois ABNT requer que tenha resumo na língua estrangeira (por exemplo, em inglês) além do resumo em português.

A classe `abntex2` implementa diversos comandos para produzir elementos de acordo com a exigência ou recomendações do ABNT. Alguns desses comandos possuem equivalência para comandos da classe `memoir` e estão mapeados para poder usar tanto os comandos do `memoir` como da própria classe `abntex2` (por exemplo, `\autor` e `\author`, `\titulo` e `\title`, `\data` e `\date`, etc), enquanto que existem comandos que equivalente do `memoir` produz estilo diferente do exigido ou recomendado pelo ABNT (por exemplo, `\imprimecapa` e `\maketitle`, `\apendices` e `\appendix`). Assim, requer cuidados.

Uma observação importante é usar sempre o `utf8` na classe ABNT, o que é necessário especificar com `\usepackage[utf8]{inputenc}` no caso de não estar usando o $X_{\text{D}}\text{L}^{\text{A}}\text{T}_{\text{E}}\text{X}/\text{L}^{\text{u}}\text{a}\text{L}^{\text{A}}\text{T}_{\text{E}}\text{X}$.

A classe `abntex2` faz a chamada de `\frontmatter` (ou `\pretextual`) no início do documento. Assim, não é necessário colocar este comando no começo do documento.

O Exemplo 19.1 ilustra o uso desta classe (com referências emm Bib \LaTeX), com alguns comentários importantes. A sua saída será omitida aqui.

Exemplo 19.1: `ex19-abntex2.tex`

```
% \documentclass[12pt,a4paper,openright,twoside,english,brazil]{abntex2} % impressão no
  papel
\documentclass[12pt,a4paper,oneside,english,brazil]{abntex2} % online
\usepackage{iftex} % Para detectar o motor de TeX utilizado
% Fontes, de acordo com o motor do TeX
\ifPDFTeX
  \usepackage[T1]{fontenc} % codificação da fonte em 8–bits
  \usepackage{mlmodern} % fontes MLModern (espessura Book)
  %\usepackage{lmodern} % fontes Latin Modern (espessura normal)
  \usepackage[utf8]{inputenc} % acentuação direta em UTF–8
\else
  \usepackage{fontsetup} %New Computer Modern com espessura Book
  % Note que a fonte padrão para XeLaTeX/LuaLaTeX é Latin Modern
\fi
% pacotes matemáticas de acordo com o motor TeX
\ifPDFTeX
  \usepackage{amsmath,amssymb} % para matematica
\else
  % para matematica
  \usepackage{unicode–math}
  \ifLuaTeX
    \usepackage{lualatex–math}
  \fi
\fi
\usepackage[overload]{textcase} % para poder ter comandos de LaTeX/fórmula no titulo
\usepackage{microtype} % micro tipografia para ajuste refinado de espaçamento
\usepackage{hyperref} % para link automático no PDF
% Desabilitando ou redefinindo comandos que causa erros no bookmark do PDF
\pdfstringdefDisableCommands{%
  \let\MakeUppercase\relax% desabilitando
  % \ e \and já é tratada adequadamente em ABNT2
}
\usepackage{pdfpages} % para incluir documento PDF (ex.: folha de aprovação)
\usepackage{indentfirst} % se quer que o primeiro parágrafo seja indentada
\usepackage{csquotes} % biblatex recomenda quando usa babel ou proligrosia
% Com BibLaTeX (recomendado)
\usepackage[backend=biber, language=auto, style=abnt]{biblatex}
\addbibresource{modelo–biblatex.bib} % arquivo bib
% para compatibilidade com documentos que usam com abntex2cite
\makeatletter
  \@ifpackageloaded{biblatex}{
```

```

\let\citeonline\textcite
\let\apudonline\textapud
}}
\makeatother
%% Se for criar o índice remissivo (opcional)
%\usepackage{makeidx}
%\makeindex

% Para evitar o Overflow \hbox, podera usar \sloppy
\sloppy
% enumeração subordinado a capítulo
\numberwithin{equation}{chapter}
% permite quebrar equacoes entre linhas
\allowdisplaybreaks
% reduzindo o espaço entre numeração e titulo no sumário
% (para caso de ter somente capítulo e seção)
\setlength{\cftlastnumwidth}{2.5em} % do sumário de ABNTEX

% Dados para capa, folha de rosto, etc
\title{Exemplo de ABNTEX2} % ou \titulo{}
% caso de mais de um autor, separe com o comando \and
\author{Sadao Massago} % ou \autor{}
\date{Dezembro de 2024} % ou \data{}
\instituicao{DFQM–UFSCar} % Instituição
\local{Sorocaba} % Local.
% Texto do tipo "Monografia apresentada à ..., como requisito parcial para a obtenção do
% título de ..." impresso na folha de rosto e folha de aprovação.
% Consultar a sua instituição para saber o texto correto.
\preambulo{Texto do tipo "Monografia apresentada ..." que depende da instituição}
% Tipo de trabalho é usado na ficha catalográfica
% "Tese (doutorado)", "Dissertação (mestrado)", "Trabalho de conclusão de curso (
% graduação)", etc.
\tipotrabalho{Exemplo}
\orientador{Nome do orientador}
%\orientador[Oreintadora:]{Nome da orientadora}
%\coorientador{Nome dos coorientadores} % caso existam
%\coorientador[Coorientadora:]{Nome das coorientadoras} % caso existam
% (Opcional): informações para PDF
% Precisa ajustar o pdfkeywords (palavras–chave) de acordo com o trabalho.
\makeatletter
\hypersetup{pdftitle={\@title},
pdfauthor={\@author},
pdfsubject={\imprimirpreambulo},
pdfkeywords={ABNT}{Trabalho acadêmico}{LaTeX}{ABNTEX2}
}
\makeatother
% INICIO DO DOCUMENTO
\begin{document}
\imprimircapa % Capa é obrigatória no ABNT (não use \maketitle)
% Observação: Lombada (parte de trás do livro) é opcional no ABNT e não tem comandos

```

```

    específicos para ele no abntex2.
% Folha de rosto é obrigatório no ABNT
% versao “*” não pula página, permitindo adicionar ficha catalográfica no verso
% Se não tiver a ficha catalográfica (e se for impressão frente/verso), use a versão sem “*”
\imprimirfolhaderosto* % pule uma linha antes da ficha catalográfica.

% Ficha catalográfica, caso existir, deve ficar no verso da folha de rosto
\begin{fichacatalografica}
Ficha catalográfica provisória.
% Quando tiver versão definitiva, inserir aqui
% \includepdf{fichacatalograficafinal.pdf}
\end{fichacatalografica}
% Errata, caso existir
%\begin{errata}
% Caso exista errata. Opcional no ABNT.
%\end{errata}
% Folha de aprovação é obrigatório no ABNT
\begin{folhadeaprovacao}
% provisória: Veja o código no manual do abntex2.
% quando tiver a folha de aprovação devidamente assinada, incluir aqui
% \includepdf{folhadeaprovacaofinal.pdf}
\end{folhadeaprovacao}
% Dedicatória
%\begin{dedicatoria}
% Dedicatória é um elemento opcional para ABNT.
%\end{dedicatoria}
% Agradecimentos
\begin{agradecimentos}
Agradecimentos é opcional no ABNT, mas boa educação é agradecer aos que contribuíram
    para realização do trabalho.
\end{agradecimentos}
% Uma mensagem bonita% reduzindo o espaço entre numeração e título no sumário
% (para caso de ter somente capítulo e seção)
\setlength{\cftlastnumwidth}{2.5em} % do sumário de ABNTEX
%\begin{epigrafe}
% Uma mensagem que é opcional no ABNT.
%\end{epigrafe}
% Resumo
\begin{resumo}
Resumo em português, obrigatório no ABNT.

\noindent
\textbf{Palavras-chave}: ABNT, LaTeX, ABNTEX2.
\end{resumo}
% Resumo em linguagem estrangeira
\begin{resumo}[Abstract]
%[\MakeUppercase{Abstract}]
\begin{otherlanguage}{english}
Resumo em língua estrangeira (obrigatório no ABNT).

```



```

\noindent
\textbf{Keywords}: ABNT, LaTeX, ABNTEX2.
\end{otherlanguage}
\end{resumo}
%\clearpage\thispagestyle{empty}\cleardoublepage
% \phantomsection\pdfbookmark[chapter]{\listfigurename}{lof}
% \listoffigures % opcional no ABNT
%\clearpage\thispagestyle{empty}\cleardoublepage
%\phantomsection\pdfbookmark[chapter]{\listfigurename}{lot}
%\listoftables % opcional no ABNT
%\begin{siglas} % Lista de siglas é opcional no ABNT.
%\item[ABNT] Associação Brasileira de Normas Técnicas.
%\end{siglas}
%\begin{simbolos}% Lista de Símbolos é opcional no ABNT
%\item[ $\pi$ ] Razão entre circunferência e raio.
%\end{simbolos}

% Sumário é obrigatório no ABNT
% A versão “*” remove a entrada ”sumário” do bookmark do PDF e do sumário
\clearpage\thispagestyle{empty}\cleardoublepage
\tableofcontents*

% CONTEÚDO PRINCIPAL
\clearpage\thispagestyle{empty}\cleardoublepage
\mainmatter % ou \textual
% Como já é conteúdo textual, capítulos serão enumerados.
\chapter{Prefácio} % % prefácio (ou apresentação) é opcional no ABNT
Prefácio aqui. Se preferir, pode incorporar na introdução.

\clearpage\thispagestyle{empty}\cleardoublepage
\chapter{Introdução}
Introdução aqui.

\clearpage\thispagestyle{empty}\cleardoublepage
\chapter{Citações}
\begin{citacao}
As citações diretas, no texto, com mais de três linhas, devem ser destacadas com recuo de 4
    cm da margem esquerda, com letra menor que a do texto utilizado e sem aspas.
No caso de documentos datilografados, deve-se observar apenas o recuo
\apud[5.3]{NBR10520:2002}{book:abntex2:araujo}
% \cite[5.3]{NBR10520:2002}.
\end{citacao}

\begin{citacao}[english]
Text in English with correct hyphenation and in italic.
\end{citacao}

Observação: “Citações simples, com até três linhas, devem ser
incluídas com aspas. Observe que em \LaTeX, as aspas iniciais são diferentes das finais” \
    cite{book:abntex2:araujo}.

```

Citações indiretas (reescritas) é formatado normalmente como um texto, mas também precisam estar com fontes citadas.

```
\clearpage\thispagestyle{empty}\cleardoublepage
```

```
\chapter{Alíneas}
```

Alíneas é uma subdivisão enumerada alfabeticamente para assuntos de texto, pequeno demais para criar uma seção/subseção.

Visualmente, é uma lista enumerada alfabeticamente.

Cada alínea deve terminar em ponto e vírgula, com excessão de último que é ponto.

Uma subalíneas são divisões de alíneas, mas não são enumeradas.

No ABN_TEX₂, alíneas e subalíneas são criados pelos ambientes `\texttt{alíneas}` e `\texttt{subalíneas}` respectivamente, sendo seus elementos especificados pelo comando `\verb+\item+` como na lista.

```
\begin{alíneas}
```

```
\item Primeira alínea;
```

```
\item Segunda alínea:
```

```
\begin{subalíneas}
```

```
\item alínea é enumerada alfabeticamente.
```

```
\item subalínea não são enumeradas.
```

```
\end{subalíneas}
```

```
\end{alíneas}
```

```
\clearpage\thispagestyle{empty}\cleardoublepage
```

```
\chapter{Fonte de tabelas e figuras}
```

A fonte de tabelas e figuras são colocadas embaixo, pelo comando `\verb+\fonte+`

```
\begin{figure}[hbp!]
```

```
\center
```

```
\caption{Imagem exemplo contido no pacote \texttt{mwe}\label{fig:simples}}
```

```
\includegraphics[width=0.35\linewidth]{example-image}
```

```
\fonte{CTAN -- \url{https://ctan.org/}}
```

```
\nota{Exemplo do pacote \texttt{mwe}} % nota é opcional no ABNT
```

```
\end{figure}
```

No caso de subfiguras e sub tabelas, colocar fonte em cada uma delas, com `\verb+\fonte+`.

Para tabelas curtas, use o comando `\verb+\IBGEtab+` do `\texttt{ABNTEX2}` como na Tabela~\ref{tab:simples}.

```
\begin{table}[hbp!]
```

```
\IBGEtab{
```

```
\caption{Tabela pequena\label{tab:simples}}
```

```
}{
```

```
\begin{tabular}{lr}
```

```
\toprule
```

```
primeira coluna & segunda coluna \\\
```

```
teste & 123 \\\
```

```

\bottomrule
\end{tabular}%\center
}{
\fonte{Elaboração do autor}
\nota{Tabela futurante em conformidade com o ABNT} % nota é opcional no ABNT
}\end{table}

```

Note que o `\verb+\IBGEtab+` não funciona na tabela longa ainda (2024). Além disso, `\texttt{ABNTeX2}` ainda (2024) não tem o ambiente de `\texttt{quadros}` do ABNT.

Quem precisar de tabelas e quadros longos (e curtos), use o pacote como o `\texttt{tabularray-abnt}` do [url{https://ctan.org/pkg/tabularray-abnt}](https://ctan.org/pkg/tabularray-abnt).

```

\clearpage\thispagestyle{empty}\cleardoublepage
\chapter{Considerações Finais}
Conclusão do trabalho.

```

% PÓS TEXTUAL

```

\clearpage\thispagestyle{empty}\cleardoublepage
\backmatter % ou o comando \postextual
%% Referencias bibliográficas é obrigatório no ABNT
%% Em geral, usa-se o BibLaTeX (ou BibTeX)
\printbibliography % Com BibLaTeX
% Glossário é opcional no ABNT.
%\clearpage\phantomsection\addcontentsline{toc}{chapter}{Glossário} %adicionando no
sumário
% inserir glossário pelo comando de acordo com o pacote usado: pacotes mais usados são
acro e glossaries
% Apêndice é opcional no ABNT.
% Caso existir, inicio de apêndices será marcado com o comando \apendices
\clearpage\thispagestyle{empty}\cleardoublepage
\apendices % não usar o \appendix
\chapter{Primeiro Apêndice}
Conteúdo do primeiro apêndice.
\clearpage\thispagestyle{empty}\cleardoublepage
\chapter{Segundo Apêndice}
Conteúdo do segundo apêndice.
% Anexos são opcionais no ABNT
% Caso existir, inicio de anexos será marcado com o comando \anexos
\clearpage\thispagestyle{empty}\cleardoublepage
\anexos
\chapter{Primeiro Anexo}
Conteúdo do primeiro anexo
\chapter{Segundo Anexo}
Conteúdo do segundo anexo
% Índice remissivo (opcional)
% \clearpage\thispagestyle{empty}\cleardoublepage
% \printindex % Índice remissivo é opcional no ABNT
\end{document}

```

Note que a folha de aprovação provisória costuma estar presente no documento (é será substituída pela folha definitiva quando for aprovado). Para criar uma folha de aprovação provisória adequada, sugerido no manual do `abntex2` [Ara16a] é

```
\begin{folhadeaprovacao}
% provisória
\begin{center}
{\ABNTEXchapterfont\large\imprimirautor}
\vspace*{\fill}\vspace*{\fill}
\begin{center}
\ABNTEXchapterfont\bfseries\Large\imprimirtitulo
\end{center}
\vspace*{\fill}
\hspace{.45\textwidth}
\begin{minipage}{.5\textwidth}
\imprimirpreambulo
\end{minipage}%
\vspace*{\fill}
\end{center}
Trabalho aprovado. \imprimirlocal, 24 de novembro de 2012:
\assinatura{\textbf{\imprimirorientador} \\ Orientador}
\assinatura{\textbf{Professor} \\ Convidado 1}
\assinatura{\textbf{Professor} \\ Convidado 2}
\assinatura{\textbf{Professor} \\ Convidado 3}
\assinatura{\textbf{Professor} \\ Convidado 4}
\begin{center}
\vspace*{0.5cm}
{\large\imprimirlocal}
\par
{\large\imprimirdata}
\vspace*{1cm}
\end{center}
% quando tiver a folha de aprovação devidamente assinada
% \includepdf{folhadeaprovacaofinal.pdf}
\end{folhadeaprovacao}
```

Após ter a folha de aprovação devidamente assinadas, digitalize e converta no formato PDF. Em seguida, inclua diretamente no documento como uma página (e não como um desenho) usando o comando `\includepdf` do pacote `pdfpages`.

A classe `abntex2` aceita a opção `article` para diagramar artigos, mas na maioria dos casos, não é exigido que artigos sigam a norma ABNT, podendo ou não, requerer suas referências em ABNT.

19.2 Documento ABNT usando ABNTEXto

A classe `ABNTEXto` ([Abr24]) que está na fase de desenvolvimento é uma alternativa leve para `ABNTEX2`, para diagramar em ABNT. Enquanto que `ABNTEX2` usa a classe `memoir` e diversos

pacotes para maior flexibilidade, ABNTextto usa a classe `article` e muitos poucos pacotes, tornando muito leve. Para usar a última versão desta classe sem instalar, abaixe o arquivo `abntexto.cls` do CTAN (<https://ctan.org/>) e mantenha junto ao arquivo `.tex`.

Um exemplo de ABNTextto com uso de Bib \LaTeX é como no Exemplo 19.2, cuja a saída é omitida.

Exemplo 19.2: ex19-abntexto.tex

```
% Padrão para abntexto 2025-07-17 ou posterior
% Classe base: article
% pacote adicional: geometry, graphicx
% font size: 12pt
% twoside=true
%
% neste modelo, usa o layout de um lado
\documentclass[a4paper]{abntexto}
\usechapters% ativar o uso de capítulos (ajuste ao sumário)

% O padrão é dois lados. Para um lado, ou modo eletronico (um lado com margem menor),
  requer pequeno ajuste

% Em um lado somente
\let\twosidelayout=\onesidelayout

% No formato eletronico (suas margens parece não ser de ABNT)
%\let\onesidelayout=\eletroniclayout% pretextual
%\let\twosidelayout=\eletroniclayout% textual

\usepackage{iftex} % Para detectar o motor de TeX utilizado
% Fontes, de acordo com o motor do TeX
\ifPDFTeX % PDFLaTeX
  \usepackage[T1]{fontenc} % codificação da fonte em 8-bits
  \usepackage{mlmodern} % fontes MLModern que é mais escura que Computer Modern
    tradicional (espessura de letra de Book)
  %\usepackage{lmodern} % fontes Latin Modern: espessura tradicional do Computer
    Modern
  \usepackage[utf8]{inputenc} % acentuação direta em UTF-8
\else % XeLaTeX/LuaLaTeX
  \usepackage{fontsetup} % New Computer Modern com espessura da letra de Book
  % Padrão do XeLaTeX/LuaLaTeX
\fi

% idiomas
\usepackage[english,main=brazil]{babel}%padrão é brazil.

% pacotes matemáticas de acordo com o motor TeX
\ifPDFTeX
  \usepackage{amsmath,amssymb} % para matematica
\else
```

```

% para matematica
\usepackage{unicode-math}
\ifLuaTeX
  \usepackage{lualatex-math}
\fi
\fi
%Outros pacotes
\usepackage{hyperref} % para link automático no PDF
% Desabilitando ou redefinindo comandos que causa erros no bookmark do PDF
\pdfstringdefDisableCommands{%
\let\MakeUppercase\relax% desabilitando
\def\{\{ }%
\def\and{ e }
}
\usepackage{pdfpages} % para incluir documento PDF (ex.: folha de aprovação)
\usepackage{indentfirst} % se quer que o primeiro parágrafo seja indentada
%% Se for criar o índice remissivo (opcional)
%\usepackage{makeidx}
%\makeindex
\usepackage{microtype} % micro tipografia para ajuste refinado de espaçamento

\usepackage{xtab} % para tabela longa configurável xtabular
% Para linhas horizontais com espaçamento melhorado: \toprule, \midrule, \bottomrule, \
  cmidrule
\usepackage{booktabs}

% BibLaTeX
\usepackage{csquotes} % biblatex recomenda quando usar o pacote de idiomas babel/
  poligrossia
\usepackage[backend=biber, language=auto, style=abnt]{biblatex}
\addbibresource{modelo-biblatex.bib} % arquivo bib

%\addto{\captionsbrazil}{
% \renewcommand{\refname}{Referências}
%}

% Mesmo com \usechapters do ABNTexto, tamanho das fontes do título da referências
  bibliográficas e similares ficam como seção. Para ser de capítulo, precisa de ajustes
  usando comando de abntexto.
\defbibheading{bibliography}[\refname]{\chapter*{#1}}
\makeatletter
% Índice remissivo
\AddToHook{env/theindex/begin}{\begin{corrprint}}
\AddToHook{env/theindex/end}{\end{corrprint}}
% referências bibliográficas
\AddToHook{env/thebibliography/begin}{\begin{corrprint}}
\AddToHook{env/thebibliography/end}{\end{corrprint}}
% Glossário com pacote glossaries
\AtBeginDocument{\@ifpackageloaded{glossaries}{
  \AddToHook{cmd/printglossary/before}{\begin{corrprint}}

```

```

\AddToHook{cmd/printglossary/after}{\end{corrprint}}
}} %\@ifpackageloaded %\AtBeginDocument
% Glossário com pacote acro
\AtBeginDocument{\@ifpackageloaded{acro}{
\AddToHook{cmd/printacronyms/before}{\begin{corrprint}}
\AddToHook{cmd/printacronyms/after}{\end{corrprint}}
}} %\@ifpackageloaded %\AtBeginDocument
\makeatother

% versão * do capítulo/seção não tem no ABNTextto.
% No ABNTextto, será \clearpage\nonum\notoc\chapter{\centering } ou \nonum\notoc\
section{\centering }
% Providenciando versão * pela praticidade em usar no conteúdo pretextual (ABNT: deve
ser centralizada)

\makeatletter
\let\chapter@nostar\chapter% copiando o original
\def\chapter{\@ifstar\chapter@star\chapter@nostar}
\def\chapter@star#1{% com *
\clearpage
\nonum\notoc\chapter@nostar{\centering #1}
}
% Para artigos
%\let\section@nostar\section% copiando o original
%\def\section{\@ifstar\section@star\section@nostar}
%\def\section@star#1{% com *
% \nonum\notoc\section@nostar{\centering #1}
%}
\makeatother
% informação do documento (requer o pacote hyperref)
\hypersetup{pdftitle={Exemplo de ABNTextto},
pdfauthor={Sadao Massago},
pdfsubject={Exemplo do documento em ABNT com a classe ABNTextto},
pdfkeywords={ABNT}{Trabalho acadêmico}{LaTeX}{ABNTextto}
}

\sloppy % preferência a underfull (muito espaço entre palavras)
% enumeração subordinado a capítulo
\numberwithin{equation}{chapter}
% permite quebrar equacoes entre linhas
\allowdisplaybreaks

% INICIO DO DOCUMENTO
\begin{document}

\begin{titlepage}
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS \\\
CENTRO DE CIÊNCIAS E TECNOLOGIAS PARA SUSTENTABILIDADE
\begin{center}
\vfill

```

```

\Large SADA0 MASSAGO
\vfill
{\Huge\bfseries EXEMPLO DE ABNTEXTO}
\vfill
SOROCABA \\
AGOSTO DE 2025
\end{center}
\end{titlepage}
\pretextual % pretextual é iniciado automaticamente?
% Folha de rosto é obrigatório no ABNT
\begin{center}
\vfill
Sadao Massago
\vfill
{\Large\bfseries Exemplo de ABNTEXto}
\vfill
\begin{flushright}\begin{minipage}{0.5\textwidth}
\noindent% sem indentação
\singlesp % espaçamento simples, usando o comando de ABNTEXto
Texto do tipo “Monografia apresentada ”... que depende da instituição
\end{minipage}\end{flushright}
\vfill
Universidade Federal de São Carlos \\
Centro de Ciências e Tecnologias para Sustentabilidade
\vfill
Orientador(a): Nome do(a) orientador(a)
\vfill
Sorocaba\\
Agosto de 2025
\end{center}

%% Ficha catalográfica, caso existir, deve ficar no verso da folha de rosto
%\newpage % Quando tiver versão definitiva, inserir aqui
%\includepdf{fichacatalograficafinal.pdf}
%
% Caso exista errata. Opcional no ABNT.
%\chapter*{Errata}
%
\newpage
Folha de aprovação é obrigatório no ABNT
%% Quando tiver a folha de aprovação devidamente assinada, incluir aqui
%% \includepdf{folhadeaprovacaofinal.pdf}
%
%\chapter*{}
%% Dedicatória é um elemento opcional para ABNT
%
\chapter*{}
Agradecimentos é opcional no ABNT, mas boa educação é agradecer aos que contribuíram
para realização do trabalho.
%
```



```

%\chapter*{}
%epigrafe (uma mensagem) que é opcional no ABNT. Deverá colocar o autor da mensagem,
    alinhada a direita.
%
\chapter*{Resumo}
\noindent Resumo em português, obrigatório no ABNT.

\noindent
\textbf{Palavras-chave}: ABNT, LaTeX, ABNTEXto.
%
\chapter*{Abstract} %Resumo em língua estrangeira (obrigatório no ABNT).
\begin{otherlanguage}{english}
\noindent Abstract in foreign language is required in ABNT.

\noindent
\textbf{Keywords}: ABNT, LaTeX, ABNTEXto.
\end{otherlanguage}
%
%\clearpage\phantomsection\pdfbookmark[chapter]{\listfigurename}{lof}
%\chapter*{Lista de Figuras}% opcional no ABNT
%\makeext{lof}
%
%\clearpage\phantomsection\pdfbookmark[chapter]{\listfigurename}{lot}
%\chapter*{Lista de Tabelas} % opcional no ABNT
%\makeext{lot}
%
% \clearpage
%\chapter*{Siglas} % Lista de siglas é opcional no ABNT.
%\begin{description}
%\item[ABNT] Associação Brasileira de Normas Técnicas.
%\end{description}
%\end{siglas}
%
% \clearpage
%\chapter*{Símbolos}% Lista de Símbolos é opcional no ABNT
%\begin{description}
%\item[$\pi$] Razão entre circunferência e raio.
%\item[ABNT] Associação Brasileira de Normas Técnicas.
%\end{description}
%
\clearpage
% \section*{Sumário} % artigo
\chapter*{Sumário}
\maketoc % produz sumário. Não use \tableofcontents

% CONTEÚDO PRINCIPAL
\clearpage
\textual \let\textual=\relax% iniciando o textual e desativando o comando
%
% Como já é conteúdo textual, capítulos serão enumerados.

```

`\chapter{Prefácio}` % prefácio (ou apresentação) é opcional no ABNT
 Prefácio aqui. Se preferir, pode incorporar na introdução.

```
\clearpage
\chapter{Introdução}
Introdução aqui.
```

```
\clearpage
\chapter{Alíneas}
Alíneas é criado pelo ambiente \texttt{topics}.
```

```
\begin{topics}
\item \label{alinea:1} ítem 1
\begin{topics}
\item subítem a
\item subítem b
\end{topics}
\item \label{alinea:2} ítem 2
\end{topics}
\clearpage
```

```
\chapter{Legenda}
```

O comando `\verb+\legend+` especifica se vai ser figura ou tabela e cria a legenda (título).
 Deve respeitar a ordem dos comandos `\verb+\src+` e `\verb+\begin{place`
`}+`. A opção de posicionamento é mesmo de figuras/tabelas flutuantes `\texttt{figure}/\`
`texttt{table}`, adicionado de uma opção 'here' que fixa no lugar como a opção 'H' do
 pacote `\texttt{float}`.

```
\legend{figure}{Uma figura}
\src{CTAN: \url{https://ctan.org/}}
\label{fig:teste}
\begin{place}[hbp!] % opção de posicionamento é mesmo de figure/table
\includegraphics[width=0.4\linewidth]{example-image}
\end{place}
Ver \ref{fig:teste}.
```

Poderá usar subfiguras nativamente como na Figura~\ref{fig:teste2} (Figura~\ref{fig:teste2:
 a} e \ref{fig:teste2:b}).

```
\legend{figure}{Duas figuras}\label{fig:teste2}
% \src{CTAN: \url{https://ctan.org/}}
\begin{multiplace}% [here] % 'here' (padrão) fixa no lugar como 'H' do pacote float
\sublegend{figure}{Normal}
\subsrc{CTAN: \url{https://ctan.org/}}
\label{fig:teste2:a}
\begin{subplace}
\includegraphics[width=0.4\linewidth]{example-image-a}
\end{subplace}
% figura 2
\sublegend{figure}{Rotacionada}
\subsrc{CTAN: \url{https://ctan.org/}}
\label{fig:teste2:b}
\begin{subplace}
\includegraphics[width=0.4\linewidth,angle=45]{example-image-a}
```

```
\end{subplace}
\end{multiplace}
```

A tabela pequena pode ser inseridas de forma análoga a da figura, mas deve usar o comando `\verb+\legend+` devidamente com opção `'table'`.

```
\begin{center}
\legend{table}{Um título}\label{tab:primeira}


```

Não há suporte para tabelas longas (2025). Também não há suporte para quadros ainda (2025).

Quem precisar de tabelas e quadros longos (e curtos), use o pacote como o `\texttt{tabularray-abnt}` do [url{https://ctan.org/pkg/tabularray-abnt}](https://ctan.org/pkg/tabularray-abnt).

```
\clearpage
\chapter{Citações}
Para citações curtas, use \verb+\enquote{texto}\cite{key}+.
```

Para citações longas (mais de 3 linhas), use

```
\verb+\Enquote{texto}\cite{key}+ (com “E” maiúsculo).
```

Por exemplo,

```
\Enquote{O Lua\LaTeX} foi designado para ser o sucessor do PDF\LaTeX e por isso,
deve ser o \LaTeX padrão no futuro, mas pode ser um pouco mais lento do que o Xe
\LaTeX. \cite{book:sadao:2019}
} %Enquote
```

```
\clearpage
\chapter{Considerações Finais}
```

Conclusão do trabalho.

```
% PÓS TEXTUAL
```

```
%% Referencias bibliográficas é obrigatório no ABNT
```

```
\clearpage\phantomsection\addcontentsline{toc}{chapter}{\protect\toclabelbox}{\refname}%
```

```
\printbibliography%sem opção, para devido funcionamento em ABNTexto
```

```
%% glossário é opcional no ABNT
```

```
%\clearpage\phantomsection\addcontentsline{toc}{chapter}{\protect\toclabelbox}
```

```

glossaryname}%
% inserir glossário pelo comando de acordo com o pacote usado: pacotes mais usados são
acro e glossaries

%% Apêndices são opcionais no ABNT
%\clearpage
%\appendix{Primeiro Apêndice}
%Conteúdo do primeiro apêndice.
%\clearpage
%\appendix{Segundo Apêndice}
%Conteúdo do segundo apêndice.
%% Anexos são opcionais no ABNT
%\clearpage
%\annex{Primeiro Anexo}
%Conteúdo do primeiro anexo
%\annex{Segundo Anexo}
%Conteúdo do segundo anexo
%% Índice remissivo (opcional no ABNT)
% \clearpage\phantomsection\addcontentsline{toc}{chapter}{\protect\toclabelbox{}}\
indexname}%
% \printindex
\end{document}

```

O ABNT_EX2 é mais completo, mas por basear na classe `memoir` e carregar diversos pacotes, torna mais pesado. Por outro lado, `abntexto` é baseado na classe `article` e depende de poucos pacotes, o que torna leve, apesar de ter menos recursos. Outra observação é que ABNT_EX2 implementa comandos e ambientes em português, enquanto que `abntexto` implementa comandos e ambientes em inglês.

19.3 Usando o estilo ABNT no BibT_EX

Quando as referências bibliográficas devem seguir a norma ABNT, e pretende usar o BibT_EX, use o pacote `abntex2cite` que pode ser usado separadamente da classe `abntex2`. É importante lembrar que este pacote requer que o pacote `hyperref` seja carregado antes dele. Caso contrário, pode produzir erros, mas não costuma ser avisado de que `hyperref` precisa ser carregado antes.

A citação entre parentes deve ser feito com o comando `\cite`, enquanto que a citação como parte de texto deve ser feito com o comando `\citeonline`. As citações de citações (citações indiretas) são feitas pelos comandos `\apud` ou `\apudonline` para colocar entre parenteses ou fazer parte do texto, respectivamente.

Note que o pacote `abntex2cite` requer a codificação do documento em `utf8`.

Veja o Exemplo 19.3.

Exemplo 19.3: `ex19-abntex2cite.tex`

```

\documentclass[12pt,a4paper,english,brazil]{article}
\usepackage{iftex} % Para detectar o motor de TeX utilizado
\ifPDFTeX% Fontes, de acordo com o motor do TeX
  \usepackage[T1]{fontenc} % codificação da fonte em 8–bits
  \usepackage{mlmodern} % fontes MLModern
  %\usepackage{lmodern} % fontes Latin Modern
  \usepackage[utf8]{inputenc} % acentuação direta em UTF–8
\else
  \usepackage{fontsetup}% New Computer Modern
  %\usepackage{fontspec} % pacote para configurar fontes
  %\defaultfontfeatures{Ligatures=TeX}
  % seleção de fontes, se desejar
  % ...
\fi
% pacotes matemáticas de acordo com o motor TeX
\ifPDFTeX
  \usepackage{amsmath,amssymb} % para matematica
\else
  % para matematica
  \usepackage{unicode–math}
  \ifLuaTeX
    \usepackage{lualatex–math}
  \fi
\fi
\usepackage{babel} % idiomas da opção da classe será usado aqui
\usepackage{hyperref}% abntex2cite requer hyoerref carregado antes dele
% Opção "alf" é para alfabetico. "num" para numérico.
\usepackage[alf]{abntex2cite} % Para citação no formato ABNT
\pdfstringdefDisableCommands{% desabilitando comandos proibidos no bookmarks
  \let\MakeUppercase\relax%
  \def\{\ }%
}
\begin{document}
Este modelo foi baseado no documento de \texttt{abntex2} \cite{book:abnt2:araujo}.

Para citações textuais, deverá usar o comando \verb+\citeonline+ como descrito em \
  citeonline{book:abnt2cite:araujo}.
Para citações de citações, usar o comando \verb+\apud+ ou \verb+\apudonline+.

Também poderá usar o \texttt{biblatex}. Veja o \citeonline{book:biblatex–abnt:marques}
  para detalhes.

% Especificacao de formatacao (\bibliographystyle) não será necessário, pois o pacote
  anbtex2cite já fez isso.
\bibliography{ex19–abntex2cite}
\end{document}

```

No arquivo `bib`, usar a acentuação no modo TeX. Para os documentos da internet, complete os campos `url` (endereço eletrônico) e `urlaccessdate` (data de última consulta). Os campos `isbn` (identificador de livros) e `issn` (identificador de periódicos) também estão

disponíveis.

Também observe que no ABNT, foram acrescentadas categorias adicionais e por conta disso, o estilo `abnt` adicionou essas categorias que podem ser ignorados nos outros estilos de formatação. Veja [Ara16b] para detalhes.

O arquivo `ex19-abntex2cite.bib` é como segue

```
@book{book:abnt2:araujo,
author={Lauro C\`esar Araujo},
title={A classe abntex2: Documentos t\`ecnicos e cient{\`i}ficos brasileiros compat{\`i}
veis com as normas {ABNT}},
url={https://ctan.org/pkg/abnt2/},
urlaccessdate={2018-06-11},
year=2016
}
@book{book:abnt2cite:araujo,
author={Lauro C\`esar Araujo},
title={O pacote abntex2cite: Estilos bibliogr\`aficos compat{\`i}veis com a {ABNT} {
NBR} 6023},
url={https://ctan.org/pkg/abnt2/},
urlaccessdate={2018-06-11},
year=2016
}
@book{book:biblatex-abnt:marques,
author={Daniel Ballester Marques},
title={biblatex-abnt 3.3},
url={https://ctan.org/pkg/biblatex-abnt/},
urlaccessdate={2018-06-11},
year=2018
}
```

A saída do Exemplo 19.3 e algo como segue.

Este modelo foi baseado no documento de `abntex2` (ARAÚJO, 2018a).

Para citações textuais, deverá usar o comando `\citeonline` como descrito em Araújo (2016b). Para citações de citações, usar o comando `\apud` ou `\apudonline`.

Também poderá usar o `biblatex`. Veja o Marques (2018) para detalhes.

Referências

ARAÚJO, L. C. *A classe abntex2: Documentos técnicos e científicos brasileiros compatíveis com as normas ABNT*. [s.n.], 2016. Disponível em: <<https://ctan.org/pkg/abnt2/>>. Acesso em: 2018-06-11.

ARAÚJO, L. C. *O pacote abntex2cite: Estilos bibliográficos compatíveis com a ABNT NBR 6023*. [s.n.], 2016. Disponível em: <<https://ctan.org/pkg/abnt2/>>. Acesso em: 2018-06-11.

MARQUES, D. B. *biblatex-abnt 3.3*. [s.n.], 2018. Disponível em: <<https://ctan.org/pkg/biblatex-abnt/>>. Acesso em: 2018-06-11.

19.4 Usando o estilo ABNT no Bib \LaTeX

Também poderá elaborar referências bibliográficas no estilo ABNT usando o Bib \LaTeX que é recomendado ([Mar18]).

Para isso, coloque a opção `style=abnt` na opção de chamada do pacote `biblatex`.

A data de último acesso ao material disponível na internet será colocado no campo `urldate` do arquivo `.bib` no formato `ano-mes-dia` onde ano será com 4 dígitos. Note que `urlaccessdate` usado pelo Bib \TeX também pode ser usado no Bib \LaTeX , mas `urldate` funcionam em vários estilos e não somente no estilo `abnt`. Caso queira usar tanto o Bib \TeX , assim como Bib \LaTeX , poderá especificar ambos os campos (e usar a acentuação no modo \TeX).

No estilo ABNT de Bib \TeX do pacote `abntex2cite`, usa o `\citeonline` para citações textuais, mas no estilo ABNT de Bib \LaTeX , usa o comando `\textcite` já existentes no Bib \LaTeX . Se no documento estiver usando o comando `\citeonline`, basta criar um atalho no `preamble` do documento com `\let\citeonline\textcite`. Por outro lado, se quiser usar o `\textcite` com `abntex2cite`, prevendo a futura transição para Bib \LaTeX , basta colocar `\let\textcite\citeonline` no `preamble` do documento.

Novamente, use a codificação em `utf8`. Note que o Bib \LaTeX aceita a acentuação direta no arquivo de Bib \TeX . O uso de `hyperref` é opcional, mas recomendável.

Como referências bibliográficas no estilo ABNT do Bib \LaTeX está projetado para poder ser usado fora da classe `abntex2`, a formatação do título da referência bibliográfica não costuma aparecer de acordo com o ABNT mesmo na classe `abntex2` devido a algumas questões técnicas. Isto pode ser acertado sem problemas com alguns códigos no `preâmbulo` como segue (supondo que está usando “brazilian” na opção do pacote `babel`).

```

% BibLaTeX com estilo abnt
\usepackage[style=abnt]{biblatex}
\addbibresource{ex19-biblatex-abnt.bib} % arquivo bib
% Consertando o titulo que biblatex redefiniu
\DefineBibliographyStrings{brazilian}{bibliography={Referências}}
% Consertando para Referências ficar em maiusculo no sumário
\defbibheading{bibliography}{\bibname}{%
  \chapter*{#1}
  \bibmark
  \ifnobibintoc\else
  \phantomsection
  \addcontentsline{toc}{chapter}{\uppercase{#1}}
\fi
\prebibhook
}

```

O Exemplo 19.4 ilustra como ficará o documento.

Exemplo 19.4: ex19-biblatex-abnt.tex

```

\documentclass[12pt,a4paper,english,brazil]{abntex2}
\usepackage{iftex}% Para detectar o motor de TeX utilizado
% Fontes, de acordo com o motor do TeX
\ifPDFTeX
  \usepackage[T1]{fontenc} % codificação da fonte em 8-bits
  \usepackage{mlmodern} % fontes MLModern
  %\usepackage{lmodern} % fontes Latin Modern
  \usepackage[utf8]{inputenc} % acentuação direta em UTF-8
\else
  \usepackage{fontsetup} % fontes New Computer Modern
  %\usepackage{fontspec} % pacote para configurar fontes
  %\defaultfontfeatures{Ligatures=TeX}
  % comandos de seleção das fontes, se desejar
  % ...
\fi
% pacotes matemáticas de acordo com o motor TeX
\ifPDFTeX
  \usepackage{amsmath,amssymb} % para matematica
\else
  \usepackage{unicode-math}
  \ifLuaTeX
    \usepackage{lualatex-math}
  \fi
\fi
% babel ou poligrossia é carregado automaticamente pelo abntex2
\usepackage{hyperref} % recomendável
\pdfstringdefDisableCommands{%desativar alguns comandos no bookmark
  \let\MakeUppercase\relax%
  \def\{\ }%
}

```



```

}
\usepackage[
  backend=biber, % aceita acentuação direta no arquivo bib (recomendável).
  style=abnt, % Sistema alfabético
  %style=abnt-numeric, % Sistema numérico
  %style=abnt-ibid, % Notas de referência
  % language=brazil, % padrão
  % bibencoding=utf8, % padrão
]{biblatex}
% \citeonline como \textcite
\let\citeonline\textcite
\let\apudonline\textapud
\addbibresource{ex19-biblatex-abnt.bib} % arquivo bib
% Consertando o título que biblatex redefiniu
\DefineBibliographyStrings{brazilian}{bibliography={Referências}}
% Para biblatex: consertando para Referências ficar em maiúsculo no sumário
\defbibheading{bibliography}[\bibname]{%
  \chapter*{#1}
  \bibmark
  \ifnobibintoc\else
    \phantomsection
    \addcontentsline{toc}{chapter}{\uppercase{#1}}
  \fi
  \prebibhook
}
% Iniciando o documento
\begin{document}
Este modelo foi baseado no documento de \texttt{abntex2} \cite{book:abnt2:araujo}.

Para citações textuais, deverá usar o comando \verb+\textcite+ como descrito em \textcite{book:biblatex-abnt:marques}.

% Para mais de uma citação por vez, use a versão plural \verb+\cites+ e \verb+\textcites+ (não é necessário).

Para citações de citações, usar o comando \verb+\apud+ ou \verb+\textapud+.

Existem vários outros comandos neste estilo. Veja o \textcite{book:biblatex-abnt:marques} para mais detalhes.

Também poderá usar o BibTeX em vez do BibLaTeX. Veja o \textcite{book:abnt2cite:araujo} para detalhes.
%
\phantomsection
% para que link do hyperref funcione corretamente para referências bibliográficas no sumário e no bookmark. Parece não ser necessário na classe abntex2
\printbibliography%[heading=bibintoc]
% [heading=bibintoc] é para acrescentar as referências no sumário (caso tenha). Não é necessário para a classe abntex2
\end{document}

```

O arquivo `ex19-biblatex-abnt.bib` fica como segue.

```
@book{book:abnt2:araujo,
author={Lauro César Araujo},
title={A classe abntex2: Documentos técnicos e científicos brasileiros compatíveis com as
normas {ABNT}},
url={https://ctan.org/pkg/abnt2/},
urldate={2018-06-12},
year=2016
}
@book{book:abnt2cite:araujo,
author={Lauro César Araujo},
title={O pacote abntex2cite: Estilos bibliográficos compatíveis com a {ABNT} {NBR}
6023},
url={https://ctan.org/pkg/abnt2/},
urldate={2018-06-12},
year=2016
}
@book{book:biblatex-abnt:marques,
author={Daniel Ballester Marques},
title={biblatex-abnt 3.3},
url={https://ctan.org/pkg/biblatex-abnt/},
urldate={2018-06-12},
year=2018
}
```

A saída do Exemplo 19.4 e algo como segue.

Este modelo foi baseado no documento de `abntex2` (ARAÚJO, 2018a).

Para citações textuais, deverá usar o comando `\textcite` como descrito em Marques (2018).

Para citações de citações, usar o comando `\apud` ou `\textapud`.

Existem vários outros comandos neste estilo. Veja o Marques (2018) para mais detalhes.

Também poderá usar o BibTeX em vez do BibLaTeX. Veja o Araújo (2016b) para detalhes.

Referências

ARAÚJO, L. C. *A classe abntex2: Documentos técnicos e científicos brasileiros compatíveis com as normas ABNT*. [s.n.], 2016. Disponível em: <<https://ctan.org/pkg/abnt2/>>. Acesso em: 2018-06-12.

ARAÚJO, L. C. *O pacote abntex2cite: Estilos bibliográficos compatíveis com a ABNT NBR 6023*. [s.n.], 2016. Disponível em: <<https://ctan.org/pkg/abnt2/>>. Acesso em: 2018-06-12.

MARQUES, D. B. *biblatex-abnt 3.3*. [s.n.], 2018. Disponível em: <<https://ctan.org/pkg/biblatex-abnt/>>. Acesso em: 2018-06-12.

Para mais detalhes sobre comandos do estilo ABNT para BibL^AT_EX, veja [Mar18].

Observação 19.1. O novo estilo bibliográfico de BibL^AT_EX para ABNT (conformidade com a nova regra ABNT, NBR 10520:2023) está em desenvolvimento no site <https://github.com/abntex/biblatex-abnt>, mas a versão beta foi postado no CTAN somente em outubro de 2024. Por este motivo, o estilo da referência bibliográfica distribuída junto com T_EX pode não estar de acordo com a norma atualizada. Se for o caso e deseja utilizar a versão nova, deverá baixar e instalar manualmente seguindo a instrução do site. Caso não conseguir instalar, poderá extrair todos os arquivos do pacote e colocar junto com o arquivo `tex`. Para verificar se está com o novo estilo, veja se URL (endereço da internet) da referência bibliográfica ficará sem estar entre “<” e “>” (versão antiga ficará entre estes dois símbolos).

19.5 Tabelas em ABNT

Tanto o ABNT_EX2, como o ABNT_{exto}, implementa sua forma de criar tabelas curtas em ABNT, mas ainda não tem a funcionalidade para tabelas longas (2024). As tabelas no ABNT devem obedecer as normas do Instituto Brasileiro de Geográfica e Estatística (IBGE). Para ter conformidade com o estilo de IBGE (que ABNT adota), poderá usar o pacote `tabularray`, mas requer ajustes. Um pacote que efetua tal ajuste é o `tabularray-abnt` que implementa o estilo `abnt` para tabelas e `quadro` para quadros (tabela para apresentação de conteúdo textual em vez de dados numérico). O pacote também implementa o “wrapper” `abnttblr`, `tallabnttblr` e `longabnttblr` que aplica o tema `abnt` sobre `tblr`, `talltblr` e `longtblr`, com a possibilidade de alterar a fonte usada pelo comando `\SetAbntTblrFont`. Como este pacote é muito recente (2025), o sistema TeX pode não vir com ele. Assim, abaixe o arquivo `tabularray-abnt.sty` do ctan (<https://ctan.org/pkg/tabularray-abnt>) e instale manualmente ou deixe junto como o arquivo `.tex` para usar-ló. Para usar, coloque a opção `\theme=abnt` ou `theme=quadro` no parâmetro opcional de `talltblr` (ou `tblr` com opção `tall`) ou `longtblr` (ou `tblr` com opção `long`), ou use a versão `abnt` correspondente.

Agora, supondo que o `tabularray` (e `tabularray-abnt`) com ajuste ao uso de `booktabs` por `\UseTblrLibrary{booktabs}` e também foi carregado os pacotes `url` (ou `hyperref`) e `xcolor`. Então poderá diagramar as tabelas normalmente com o `tallabnttblr` e `longabnttblr`, passando a fonte e nota adicional com o parâmetro `remark`, como no Exemplo 19.5, cuja a saída foi omitida.

Exemplo 19.5: `ex19-abnt-table.tex`

A Tabela `\ref{tab:abnt:flutuante}` é o que auto posiciona. Para tabela flutuante, poderá usar `\texttt{tabular}` ou similar normalmente, mas neste exemplo, foi usado o `\texttt{talltblr}` que aceita mesmos parâmetros de `\texttt{longtblr}` como o rodapé, etc, mas que pode ser colocado dentro do ambiente `\texttt{table}`.

```
\begin{table}[hbp!]
\centering
\begin{talltblr}
```

```
[
  theme=abnt, % Formatar como ABNT
  caption={Um título},
  label={tab:abnt:flutuante},
  reamrk{Fonte}={Elaboração do autor}, % Usando comando definido no preamble
  premabulo
]
{
  colspec = {XX}, % colunas de largura automatica
  row{even} = {gray!15}, % linha par em cinza
}
\toprule %\hline
  produto & preço \\
\midrule %\hline
  cenouras (500g) & R\$0,50 \\
  cogumelos (vidro de 500g) & R\$5,00 \\
  batata (1Kg) & R\$1,20 \\ \midrule % \hline
  total & R\$6,70 \\
\bottomrule %\hline
\end{talltblr}
\end{table}
```

A Tabela~\ref{tab:abnt:longa} foi criado pelo ambiente `\texttt{longtblr}` (que é mesmo que `\texttt{tblr}` com opção “long” no primeiro parâmetro do argumento), que requer duas compilações seguidas para ajustar corretamente devido a configuração no preambulo.

```
\begin{center}
\begin{longtblr}
[%
  theme=abnt, % Formatar como ABNT
  caption = {Inflação (IPCA) e juro de poupança de 2022}, % titulo
  label={tab:abnt:longa}, % rotulo para referências cruzadas
  reamrk{Fonte}={\url{https://blog.nubank.com.br/ipca-2022/}} \\
  \url{https://brasilindicadores.com.br/poupanca/}},
  remark{Nota}={Pode colocar uma nota que é opcional},
]
{
  colspec = {XXX}, % colunas de largura automatica
  rowhead = 1, % primeira linha será repetida em todas as páginas
  row{1} = {font=\bfseries}, % linha de título
  row{even} = {gray!50}, % linha par em cinza
  row{Z} = {font=\bfseries,white}, % última linha
}
\toprule
Mês & Inglação & Poupança \\
\midrule
Janeiro & 0,54 & 0,5608 \\
Fevereiro & 1,01 & 0,5000 \\
Março & 1,62 & 0,5976 \\
```

```

Abril & 1,06 & 0,5558 \\
Maio & 0,47 & 0,6671 \\
Junho & 0,67 & 0,6491 \\
Julho & -0,68 & 0,6639 \\
Agosto & -0,36 & 0,7421 \\
Setembro & -0,29 & 0,6814 \\
Outubro & 0,59 & 0,6501 \\
Novembro & 0,41 & 0,6515 \\
Dezembro & 0,62 & 0,7082 \\
\bottomrule
Acumulado do ano & 5,79 & 7,8997 \\
\begin{longtblr}

```

Se preferir, poderá reduzir as fontes do corpo da tabela para `\footnotesize`, o que já é exigido em várias instituições que usam a norma ABNT. Para tal, poderá colocar a tabela entre `\begin{footnotesize}` e `\end{footnotesize}`. Para que isto seja feita automaticamente, use o comando `\SetAbntTblrFont{\footnotesize}` que altera as fonte no ambiente `abnttblr`, `tallabnttblr` e `longabnttblr`. Em seguida, troque `tblr`, `talltblr` e `longtblr` para correspondente `abnt`.

No ABNT, tabelas com descrições qualitativas (textos em vez de números) é denominado de “quadros”. As classes `ABNTEX2` e `ABNTEX2` não implementa o “quadro” ainda (2024). O pacote `tabularray-abnt` implementa o tema `quadro` para esta finalidade.

Note que na tabela (tabela de apresentação de dados numéricos), não deve ter fechamento lateral, devendo ser fechado na parte superior e inferior, mas não deve haver linhas horizontais no corpo da tabela. Também deve ter linha de título das colunas no começo da tabela, separada de corpo da tabela pela linha horizontal. No caso de tabelas longas que ocupam mais de uma página, estas linhas de títulos devem ser repetidos em todas páginas.

No quadro (tabela de apresentação de dados não numéricos), deve ter fechamento e grades divisório.

O tema “quadro” configurará para `quadro` no modo ABNT, como no Exemplo 19.6. A distinção entre tabela e quadro será feito pelo `theme=quadro`, na primeira opção do parâmetro opcional de `longtblr` ou `talltblr` (ou da versão `abnt` correspondente).

Exemplo 19.6: `ex19-abnt-quadro.tex`

Sem a opção do tema “quadro”, será produzido a tabela. Note que na tabela não pode fechar os laterais (Exemplo~\ref{tab:talltblr:simples}).

```

\begin{table}[hbp!]
\begin{tallabnttblr}
[
caption={Tabela curta simples},
label={tab:talltblr:simples},
remark{Fonte}={Elaboração do autor},
]
{

```

```

    colspec = {XX},
}
\toprule
nome & valor \\
a & 1 \\ \midrule
c & 2 \\ \bottomrule
\end{tallabnttblr}
\end{table}

```

O quadro é produzido pelo tema `\texttt{quadro}` como no Exemplo~\ref{quadro:longo}. Note que, quadro deve fechar todos os lados e fazer divisório.

```

\begin{longtblr}
[
  theme=quadro, % um quadro
  caption={Um quadro longo simples},
  label={quadro:longo},
  remark{Fonte}={Elaboração do autor},
  remark{Nota}={Usando o tema quadro para produzir quadro},
]
{
  colspec = {XX},
  vlines,hlines, % fazer grade
}
linha 1 & texto 1 \\
linha 2 & texto 2 \\
linha 3 & texto 3 \\
linha 4 & texto 4 \\
linha 5 & texto 5 \\
%\pagebreak % quebrando página para teste
linha 6 & texto 6 \\
linha 7 & texto 7 \\
linha 8 & texto 8 \\
linha 9 & texto 9 \\
linha 10 & texto 10 \\
\end{longtblr}

```

Quadro flutuante será produzido pelo ambiente `\texttt{quadro}`, como no Quadro~\ref{quadro:flutuante}.

```

\begin{quadro}[hbp!]
\begin{talltblr}
[
  theme=quadro, % um quadro
  caption={Quadro flutuante simples},
  label={quadro:flutuante},
  remark{Fonte}={Elaboração do autor},
]
{
  colspec = {XX},

```

```

vlines,hlines, % grades
}
Nome 1 & Sobrenome 1 \\
Nome 2 & Sobrenome 2 \\
\end{talltblr}
\end{quadro}

```

A diferença entre `tblr/talltblr/longtblr` com `abnttblr/tallabnttblr/longabnttblr` e que nas versões `abnt` pode configurar a fonte da tabela com `\SetAbntTblrFont`, além de já aplicar o tema `abnt` por padrão.

No `ABNTEX2`, a tabela ou quadro curto produzido pelo `\IBGETab` com o ambiente `table` ou `quadro` estará em sincronismo com os produzidos pelo tema `abnt` ou `quadro` nos ambientes de `tabularray` ou `tabualrray-abnt`.

No caso da classe `ABNTEXto`, o ambiente `quadro` não é providenciado. Então use o ambiente `table` para o caso de querer usar o quadro curto flutuante. Em vez do ambiente `quadro`, terá a entrada de legenda `quadro` que estará em sincronismo com o tema `quadro` do `tblr` e similar.

A lista de quadros poderá ser produzido pelo comando `\listadequadros`. No caso de `ABNTEX2` ou derivados da classe `memoir`, use a versão “*” para não constar no sumário. No caso de `abntexto`, terá o comando `makeloq` para lista de quadros, que funcionará de mesma forma que `\makelot`.

No caso de `ABNTEXto`, se tiver pouco espaço entre “FIGURA ??” com o nome das figuras na lista de figuras, ou similares, poderá aumentar com os comandos

```

\renewcommand{\loflabelwidth}{7.5em} % da lista de figuras
\renewcommand{\lotlabelwidth}{7.5em} % da lista de tabelas
\renewcommand{\loqlabelwidth}{8em} % da lista de quadros

```

Apêndice A

Símbolos Básicos de \LaTeX

Aqui, veremos os símbolos básicos de \LaTeX que não requer o uso de pacotes adicionais.

Em geral, os editores atuais para \LaTeX costumam apresentar painel de inserção de símbolos, o que torna desnecessário ter lista de símbolos em mão. Atualmente, muitos sistemas disponíveis na internet tais como alguns `blog`'s, `wiki`'s e sistema de ensino/aprendizagem `moodle` costumam ativar a fórmula \LaTeX através de `mimetex`, `mathjax`, `KaTeX`, ou similar. Alguns destes permitem somente os comandos e símbolos básicos sem os pacotes para deixar mais leve, enquanto que outros ativam os pacotes do `AMS` por padrão para incrementar a sua funcionalidade.

Aqui será apresentado somente os símbolos básicos que poderão ser usados em qualquer sistema na qual o suporte da fórmula \LaTeX esteja ativa. Para usar o sistema na qual os pacotes do `AMS` está ativa, é aconselhável procurar os símbolos e construções adicionais no outro material.

Existem pacotes específicos para cada área, adicionando símbolos e funcionalidades adicionais. Assim, é importante estudar pacotes relacionados à área desejada. Por exemplo, na área de matemática, costuma usar os pacotes do `AMS` (`amsmath`, `amssymb`, `amsthm`).

Para procurar símbolos incomuns, existe uma lista completa de símbolos do \LaTeX [Pak17] disponível gratuitamente.

A.1 Caracteres especiais e acentuação no modo \TeX

Alguns caracteres são reservados no \LaTeX e requer o uso de comandos para inserir no documento. Além dos caracteres reservados, alguns caracteres extras (não `ASCII`) também podem ser produzidos. Dependendo do caso, ainda precisa da acentuação pelo comando (acentuação no modo \TeX) como no caso de usa o `BIBTeX` na qual não consegue lidar com os caracteres acentuados.

O Exemplo A.1 lista estes comandos que devem funcionar para qualquer configuração.

Exemplo A.1: `ex-a-especiais-acentuacao.tex`

Caracteres especiais (modo texto e matemático)

`\{ \} \$ \% _ | \& \#`

`\copyright \dag \ddag \dots \P \pounds \S`

% | também é caractere especial, mas usa o comando diferente para o modo texto (`\textbackslash`) e modo matemático (`\backslash`).

Caracteres não `\texttt{ASCII}` (modo texto)

`\aa \AA \ae \AE`

`\ij \IJ`

`\l \L \o \O`

`\oe \OE \ss \SS`

Acentuação no modo texto

`\”{A}\”{a}`

`\’{A}\’{a}`

`\.{A}\.{a}`

`\={A}\={a}`

`\^{A}\^{a}`

`\‘{A}\‘{a}`

`\~{A}\~{a}`

`\b{A}\b{a}`

`\c{C}\c{c}`

`\d{A}\d{a}`

`\H{A}\H{a}`

`\r{A}\r{a}`

`\t{A}\t{a}`

`\u{A}\u{a}`

`\v{A}\v{a}`

Circulando a letra

`\textcircled{A}\textcircled{a}`

i e j sem pingo

`\i \j`

Apóstrofos e aspas

`‘ (ou ~) e ’`

“ (ou $\hat{\hat{\quad}}$) e ”

Pontos para abreviaturas, colocar espaço forçado `\verb*+ \` + depois dele para distinguir do ponto final como em “i. \ é. \ ”.

O ponto sem espaço depois dele é inserido com `\verb+ \@.+` como em “p\@.v\@.i\@.”.

Caracteres especiais (modo texto e matemático)

{ } \$ % _ & #

© † ‡ ... ¶ £ §

Caracteres não ASCII (modo texto)

å Å æ Æ

ijlJ

ℒ ∅ Ø

œ œ ß ß

Acentuação no modo texto

Ä ä Á á À à Ā ā Â â Æ æ

Ã ã Ā ā Ç ç Ą ą Ą ą Ą ą Ą ą Ą ą

Circulando a letra

Ⓐ @

i e j sem pingo

ij

Apóstrofos e aspas

‘ (ou ‘) e ’

“ (ou “) e ”

Pontos para abreviaturas, colocar espaço forçado `_` depois dele para distinguir do ponto final como em “i. \ é. ”.

O ponto sem espaço depois dele é inserido com `\@.` como em “p.v.i.”.

Note que, para abrir apóstrofo (ou aspas), usa-se um (ou dois) acentos agudos e para fechar, usa-se um (ou dois) apóstrofos. Na falta de acento crase no teclado, poderá substituir cada um dos acentos crase por dois acentos circunflexos seguidos de um espaço.

Os comandos `\i` e `\j` produzem i e j sem pingo para ser acentuados. Por exemplo, “saída”. No LaTeX atual, devem produzir corretamente mesmo sem usar `\i` como em “saída”.

A.2 Símbolos no modo texto

Alguns comandos dos símbolos funcionam tanto no modo matemático, como no modo texto, mas maioria dos comandos funcionam somente no modo texto ou no modo matemático.

O Exemplo A.2 lista comandos que funcionam no modo texto (incluindo os que funcionam tanto no modo texto como no modo matemático).

Exemplo A.2: ex-a-simbolos-texto.tex

Comandos que funcionam tanto no modo texto como no modo matemático.

```
\{ \} \$ \% \_ |& |#
```

```
\copyright \dag \ddag \dots
```

```
\P \pounds \S
```

Comando que funcionam somente no modo texto.

```
%|textasciicircum % mesmo que |^{}
%|textasciitilde % mesmo que |~{}
\textasteriskcentered
\textbackslash
\textbar
\textbardbl
%|textbraceleft % use |{
%|textbraceright % use |}
\textbullet
%|textcopyright % use |copyright
%|textdagger % use |dag
%|textdaggerdbl % use |ddag
%|textdollar % use |$
%|textellipsis % use |dots
```

```
\textasteriskcentered
```

```
\textbackslash
```

```
\textbar
```

```
\textbardbl
```

```
%|textbraceleft % use |{
```

```
%|textbraceright % use |}
```

```
\textbullet
```

```
%|textcopyright % use |copyright
```

```
%|textdagger % use |dag
```

```
%|textdaggerdbl % use |ddag
```

```
%|textdollar % use |$
```

```
%|textellipsis % use |dots
```

```
---
```

```
---
```

```
%|textemdash{} % mesmo que ----
```

```
%|textendash % mesmo que --
```

```
!?'
```

```
%|textexclamdown % mesmo que !'
```

```
%|textquestiondown % mesmo que ?'
```

```
%|textgreater % use >
```

```
%|textless % use <
```

```
\textordfeminine
```

```
\textordmasculine
```

```
%|textparagraph % use |P
```

```
\textperiodcentered
```

```
%|textquotedblleft % use “
```

```
%|textquotedblright % use ”
```

```
%|textquoteleft % use ‘
```

```
%|textquoteright % use ’
```

```
\textregistered
```

```
%|textsection % use |S
```

```
%|textsterling % use |pounds
```

```
\texttrademark
```

```
%\textunderscore % use \_
\textvisiblespace
```

Comandos que funcionam tanto no modo texto como no modo matemático.

```
{ } $ % _ & #
```

```
© † ‡ ...
```

```
¶ £ §
```

Comando que funcionam somente no modo texto.

```
* \| \| •
```

```
— —
```

```
i ï  
a o .
```

```
®™ □
```

Pontos de exclamação e interrogação invertidos são obtidos, colocando acento crase após eles. Na falta do acento crase no teclado, existem os comandos `\textexclamdown` e `\textquestiondown` para produzir eles.

Existem muitos outros símbolos que podem ser acessados no modo texto com o uso do pacote `textcomp` que faz parte da base do sistema $\text{T}_{\text{E}}\text{X}$.

A.3 Símbolos matemáticos

Mo modo matemático, algumas construções básicas estão disponíveis, como ilustrado no Exemplo A.3. Para construções mais complexas, deve considerar o uso do pacote `amsmath` de AMS que faz parte da base do sistema $\text{T}_{\text{E}}\text{X}$.

Exemplo A.3: `ex-a-construcao.tex`

Algumas construções básicas

```
$
```

```
x^{n} % expoente
```

```
x_{i+1} % índice
```

```
x_i^{n+1} % índice e expoente
```

```
f' % derivada de f
```

```
\frac{m}{n} % fração
```

```
\sqrt{2} % raiz quadrada
```

```
\sqrt[n]{x} % raiz n-ésima
```

```
\stackrel{f}{\to} % colocando nome encima
```

```
{X \atop Y} % empilhando
```

```
{\displaystyle\mathop{X}_i^j} % índice encima/embaixo
```

```
$
```

Algumas construções básicas $x^n x_{i+1} x_i^{n+1} f' \frac{m}{n} \sqrt{2} \sqrt[n]{x} \rightarrow \frac{X^j}{Y^i}$

O comando `\mathop` permite colocar elementos embaixo/encima em vez de índice/exponente no modo `display`. Para usar temporariamente o modo `display` dentro do modo `inline`, basta usar o comando `\displaystyle`.

Existem caracteres que podem ser usados diretamente na qual o `LATEX` substitui diretamente com o símbolo adequado. Estes símbolos, juntamente com os símbolos que funcionam também no modo texto (apresentado também no Exemplo A.2) estão no Exemplo A.4.

Exemplo A.4: `ex-a-simbolos-basicos.tex`

Comandos que funcionam tanto no modo texto como no modo matemático.

`\{ \} \ $ \ % _ | \& \#`

~

`\copyright \dag \ddag \dots`

~

`\P \pounds \S`

Símbolos que podem ser usados diretamente

`+ - : / < > = , . ; !`

`:$` é para relação (para pontuação, use `\colon`)

Comandos que funcionam tanto no modo texto como no modo matemático.

`\% \& \# \copyright \dagger \ddagger \dots \P \pounds \S`

Símbolos que podem ser usados diretamente

`+ - : / < > = , . ; !` é para relação (para pontuação, use `:`)

As letras gregas maiúsculas estão disponíveis somente uma parte dela, como pode ser observado no Exemplo A.5 que lista estes comandos.

Exemplo A.5: `ex-a-grega.tex`

Letra grega minúscula

`\alpha \beta \gamma \delta \epsilon \varepsilon`

~

`\zeta \eta \theta \vartheta \iota \kappa \lambda`

~

`\mu \nu \xi \omicron \pi \varpi \rho \varrho \sigma \varsigma`

~

`\tau \upsilon \phi \varphi \chi \psi \omega`

Note que `\texttt{omikron}` não tem comando correspondente por ser mesmo símbolo que o “o” minúsculo.

Letra grega maiúscula (muitos deles são mesmos da letra romana maiúscula, não tendo comandos correspondentes)

`\Gamma \Delta \Theta \Lambda \Xi \Pi`

~

`\Sigma \Upsilon \Phi \Psi \Omega`

Letra grega minúscula $\alpha\beta\gamma\delta\epsilon\zeta\eta\theta\iota\kappa\lambda\mu\nu\xi\omicron\pi\rho\sigma\tau\upsilon\phi\chi\psi\omega$

Note que `omikron` não tem comando correspondente por ser mesmo símbolo que o “o” minúsculo.

Letra grega maiúscula (muitos deles são mesmos da letra romana maiúscula, não tendo comandos correspondentes)

$\Gamma\Delta\Theta\Lambda\Xi\Pi\Sigma\Upsilon\Phi\Psi\Omega$

Agora, veja os operadores binários e relações binária no Exemplo A.6. que requer comandos.

Exemplo A.6: `ex-a-simbolo-binario.tex`

Operadores binários

`\amalg \ast \bigcirc \bigtriangledown \bigtriangleup`

~

`\bullet \cap \cdot \circ \cup \dagger \ddagger \diamond`

~

`\div \mp \odot \ominus \oplus \oslash \otimes \pm`

~

`\setminus \sqcap \sqcup \star \times \triangleleft \triangleright`

~

`\uplus \vee \wedge \wr`

Nota: Para indicar o grau, costuma usar o `\verb+\circ+` como em 90° .

Operadores de tamanhos variáveis.

`\bigcap \bigotimes \bigwedge \bigcup \bigsqcup \coprod`

~

`\bigodot \biguplus \int \bigoplus \bigvee \oint`

~

`\sum \prod`

Exemplo: `\sum_{i=1}^n \frac{1}{i}` e

`\prod_{i=1}^n i = i!`

Relação binária

```
\approx \asymp \bowtie \cong \dashv \doteq
```

```
\equiv \frown \mid \models \parallel \perp
```

```
\prec \preceq \propto \sim \simeq \smile \succ \succeq
```

Operadores binários

$\Pi * \circ \nabla \triangle \bullet \cap \cdot \cup \dagger \ddagger \diamond \div \mp \ominus \oplus \otimes \pm \setminus \sqcap \sqcup * \times \triangleleft \triangleright \uplus \vee \wedge$

Nota: Para indicar o grau, costuma usar o `\circ` como em 90° .

Operadores de tamanhos variáveis.

$\cap \otimes \wedge \cup \sqcup \Pi \odot \uplus \int \oplus \vee \oint \sum \prod$ Exemplo: $\sum_{i=1}^n \frac{1}{i}$ e $\prod_{i=1}^n i = i!$

Relação binária

$\approx \asymp \bowtie \cong \dashv \doteq \equiv \frown \mid \models \parallel \perp \prec \preceq \propto \sim \simeq \smile \succ \succeq$

A diferença entre `\mid` e `|` é que o primeiro é um operador binário (como em $a \mid b$ que é a divide b), enquanto que o segundo não é (como em $|a|$ que é valor absoluto de a)

Setas estão ilustradas no Exemplo A.7.

Exemplo A.7: `ex-a-setas.tex`

Setas

```
\Downarrow \downarrow \hookrightarrow \hookleftarrow
```

```
\leftarrow \Leftarrow \Leftrightarrow \leftrightarrows
```

```
\longleftarrow \Longleftarrow \longmapsto \Longmapsto
```

```
\longmapsto \Longrightarrow \longmapsto \mapsto
```

```
\nearrow \nearrow \rightarrow \rightarrow \searrow \searrow
```

```
\uparrow \Uparrow \updownarrow \Updownarrow
```

A seta dupla `\verb+\Leftrightarrow+` costuma ser usado para “se, e somente se”, mas com pequeno ajuste no espaçamento. Para simplicidade, existe o comando `\verb+\iff+` que produz `\iff`.

No pacote `\texttt{amsmath}`, define também o `\verb+\implies+` para “implica” que tem mesmo símbolo que `\verb+\Longrightarrow+`, mas com espaçamento já ajustado devidamente.

Arpões

```
\leftharpoonup \leftharpoonright \rightharpoonup \rightharpoonright
```

```
\rightleftharpoons
```

Setas

$\Downarrow \leftrightarrow \hookrightarrow \leftarrow \Leftrightarrow \rightleftarrows \leftleftarrows \Longrightarrow \rightarrow \mapsto \nearrow \nwarrow \Rightarrow \rightarrow \searrow \swarrow \Uparrow \Updownarrow \Downarrow$

A seta dupla `\Longlefttrightarrow` costuma ser usado para “se, e somente se”, mas com pequeno ajuste no espaçamento. Para simplicidade, existe o comando `\iff` que produz \Leftrightarrow . No pacote `amsmath`, define também o `\implies` para “implica” que tem mesmo símbolo que `\Longrightarrow`, mas com espaçamento já ajustado devidamente.

Arpões

$\leftleftarrows \rightarrow \Rightarrow$

Para produzir o símbolo de “não implica”, use o `\centernot` do pacote `centernot` (que não é da base nem do `required`) em vez do `\not`, como em $\not\Rightarrow$.

A.4 Nome das funções e delimitadores no modo matemático

Os nomes das funções devem estar em `\mathrm` e tem vários comandos já definidos. No caso de precisar definir um novo (como nome em português), use algo como `\newcommand{\sen}{\mathrm{sen}}` no preâmbulo. Se estiver usando o pacote AMS, poderá substituir por `\DeclaremathOperator{\sen}{sen}` no preâmbulo. No caso de definir nomes do estilo limite na qual o índice fica embaixo no modo display, use em conjunto com `\mathop`, como em `\newcommand{\argmin}{\mathop{\mathrm{arg}}\limits_{\min}}`. Note o uso de `\`, para inserir espaço entre duas palavras. Com o pacote do AMS, poderá escrever como `\DeclaremathOperator*{\argmin}{arg\limits_{min}}` (usando a versão “*” do `\DeclaremathOperator`).

Veja o Exemplo A.8 para nome das funções pré-definidos.

Exemplo A.8: `ex-a-nome-funcao.tex`

```
\arccos \arcsin \arctan \arg \bmod \cos \cosh \cot \coth \csc \deg$
```

~

```
\det \dim \exp \gcd \hom \inf \ker \lg$
```

~

```
\lim \liminf \limsup \ln \log \max \min \Pr \sec \sin \sinh \sup \tan \tanh$
```

Para indicar a congruência módulo n , podemos usar o comando `\verb+\pmod+` como em $a \equiv b \pmod{n}$.

`arccos arcsin arctan arg mod cos cosh cot coth csc deg` `det dim exp gcd hom inf ker lg`
`lim lim inf lim sup ln log max min Pr sec sin sinh sup tan tanh`

Para indicar a congruência módulo n , podemos usar o comando `\pmod` como em $a \equiv b \pmod{n}$.

Para delimitadores, veja o Exemplo A.9. Em geral, o tamanho dos delimitadores serão ajustados automaticamente quando usar em conjunto com `\left` e `\right`.

O comando `\left` indica que o delimitador é do lado esquerdo e `\right` indica que o delimitador é do lado direito. Exemplo: $\left(\frac{x^2}{2}\right)_0^2 = \frac{2^2}{2} - \frac{0^2}{2} = 2$. Quando usa o delimitador em apenas um dos lados, use ”” para indicar que não há delimitador no lado especificado, como em $\left\{\begin{array}{l} x+y=1 \\ x-y=0 \end{array}\right.$.

Para colocar delimitador ajustável no meio, poderá usar `\middle` na variante do e-TeX como no caso do TeX atual. Por exemplo, $\langle\phi|\psi\rangle$ insere delimitador ajustável `|` no meio.

Exemplo A.9: ex-a-delimitadores.tex

Delimitador que pode ser usado independente ou como delimitador auto ajustável (com `\verb+\left+` e `\verb+\right+`).

```

 $\downarrow \langle \lceil \lfloor ( /$ 
~
 $\Downarrow \langle \lceil \lfloor ) \backslash$ 
~
 $[ | \uparrow \updownarrow \{ \} \uparrow \Uparrow \Updownarrow ]$ 

```

Símbolos de tamanhos variáveis grandes que só podem ser usados em conjunto com `\verb+ \left+` e `\verb+ \right+`.

```

 $\left\langle \lceil \lfloor \right\rangle. \left. \right\rceil \right\lfloor \right\rceil \right\lfloor$  % não tem no Latin Modern Math
 $\left\langle \lceil \lfloor \right\rangle. \left. \right\rceil \right\lfloor \right\rceil \right\lfloor$ 

```

Delimitador que pode ser usado independente ou como delimitador auto ajustável (com `\left` e `\right`).

```

 $\downarrow \langle [ ( / \Downarrow ] ] \rangle \lll \lll \lll \lll \lll \lll$ 

```

Símbolos de tamanhos variáveis grandes que só podem ser usados em conjunto com `\left` e `\right`.

```

 $\left( \right) ( )$ 

```

Os comandos `\vert` e `\Vert` são mesmos que `|` e `\|`, mas podem ser usados onde `|` causa problemas como na entrada de índices remissivos.

Quando tiver quebra de linha no meio da equação (que pode ser efetuado pelos ambientes do pacote `amsmath`), os delimitadores auto ajustáveis falham. Outro caso é ter um delimitador dentro do outro de mesmo tamanho. Neste caso, poderá ajustar o tamanho manualmente pelos comandos tipo “big” em vez de “left/right”. O especificador do delimitador grande na ordem crescente são: `\big`, `\Big`, `\bigg` e `\Bigg`. Veja o Exemplo A.10.

Exemplo A.10: ex-a-big-delimitadores.tex

Exemplo de ajuste manual do tamanho doas delimitadores.

```
\[
\Bigg(x+\bigg(y+\Big(z+\big(w+v\big)\Big)\bigg)\Bigg)
\]
```

Exemplo de ajuste manual do tamanho doas delimitadores.

$$\left(x + \left(y + \left(z + (w + v)\right)\right)\right)$$

A.5 Outros símbolos

Símbolos que costuma ser usados como caracteres estão listados no Exemplo A.11.

Exemplo A.11: ex-a-tipo-letra.tex

```
$_\bot \ell \exists \forall \hbar \Im \imath \in \jmath$
```

```
~
$_\ni \partial \Re \top \wp$
```

Para produzir símbolo de negação, poderá usar `\verb+\not+` antes do símbolo, como em `$_\not\in$` ou `$_\not\exists$`.

```
\perp \exists \forall \hbar \Im \in \jmath
```

Para produzir símbolo de negação, poderá usar `\not` antes do símbolo, como em `∉` ou `∄`.

O Exemplo A.12 ilustra mais alguns símbolos adicionais.

Exemplo A.12: ex-a-simbolos-diversos.tex

Símbolos diversos

```
$_\aleph \emptyset \angle \backslash \infty \nabla \neg \prime \surd \triangle$
```

Símbolos musicais

```
$_\flat \natural \sharp$
```

Símbolos diversos

$\aleph \emptyset \angle \infty \nabla \neg \sqrt{\triangle}$

Símbolos musicais

$b \sharp \#$

Alguns autores preferem usar o `\varnothing` do `amssymb` em vez do `\emptset` para representar o conjunto vazio.

A.6 Acentuação no modo matemático

Nas fórmulas, costuma usar vários tipos de acentuações para produzir símbolos novos que é relacionado com outros já existentes (não acentuado). Veja o Exemplo A.13 para acentuação no modo matemático.

Exemplo A.13: `ex-a-acentuacao.tex`

Acentuação no modo matemático

`$(\acute{a} \ \bar{a} \ \breve{a} \ \check{a} \ \ddot{a} \ \dot{a})$`

~

`$(\grave{a} \ \hat{a} \ \mathring{a} \ \tilde{a} \ \vec{a})$`

Para *i* e *j* sem pontos, existem os comandos `\verb+\imath+` e `\verb+\jmath+` que podem ser usado como em `$(\hat{\imath})$` e `$(\hat{\jmath})$`.

Acentos matemáticos extensíveis.

`$(\widetilde{abc} \ \widehat{abc} \ \overleftarrow{abc})$`

~

`$(\overline{abc} \ \underline{abc} \ \overbrace{abc}^n)$`

~

`$(\underbrace{abc}_n \ \overrightarrow{abc} \ \sqrt{abc} \ \sqrt[n]{abc})$`

Pontuação no modo matemático

`$(\cdotp \ \cdots \ \colon \ \ldotp \ \ddots \ \ldots \ \vdots)$`

Note que vários símbolos de pontuação são usados como relações no modo matemático.

Assim, quando precisar usar como pontuação, existem comandos para tal (a diferença entre relação e pontuação está no espaçamento. Por exemplo, `$(a:b)$` é uma relação de proporção, enquanto que `$(a\colon b)$` é uma pontuação.

Acentuação no modo matemático

$\acute{a}\bar{a}\ddot{a}\tilde{a}\grave{a}$ $\grave{a}\hat{a}\tilde{a}\vec{a}$

Para i e j sem pontos, existem os comandos `\imath` e `\jmath` que podem ser usado como em \hat{i} e \hat{j} .

Acentos matemáticos ^{n} extensíveis.

$\widetilde{abcabcabc}$ \overline{abcabc} \overbrace{abc}^z \underbrace{abc}_z \overrightarrow{abc} \sqrt{abc} $\sqrt[n]{abc}$
 $\left\{z\right\}$

Pontuação no modo matemático ^{n} $\cdots : \cdot \cdot \dots :$

Note que vários símbolos de pontuação são usados como relações no modo matemático. Assim, quando precisar usar como pontuação, existem comandos para tal (a diferença entre relação e pontuação está no espaçamento. Por exemplo, $a : b$ é uma relação de proporção, enquanto que $a : b$ é uma pontuação.

Note que, diferente do `\bar`, o comando `\overline` adjacentes ficam grudados, como em \overline{AB} . Para evitar isso, siga a instrução do [Pak17] para definir um comando apropriado denominado de `\closure` que não grudam. Para isso, basta colocar o seguinte código no preâmbulo.

```
\newcommand{\closure}[2][3]{%
\mkern#1mu\overline{\mkern-#1mu#2}}
```

Alguns alfabetos matemáticos disponíveis por padrão estão listado no Exemplo A.14.

Exemplo A.14: ex-a-alfabeto.tex

Alfabetos matemáticos

```
$_{\mathrm}{ABCdef123} \mathit{ABCdef123} \mathbf{ABCdef123}$
```

~

```
$_{\mathnormal}{ABCdef123} \mathcal{ABC}$
```

% *\mathcal é somente para romana maiúscula*

Caractere de extensão.

Diferença com — (relação) é somente o espaçamento.

Quais são os caso de uso?

```
$_{\relbar}\Relbar$
```

Alfabetos matemáticos

$ABCdef123ABCdef123\mathbf{ABCdef123}$ $ABCdef123ABC$

Caractere de extensão. Diferença com — = (relação) é somente o espaçamento. Quais são os caso de uso?

$\text{—} =$

O alfabeto `\mathbb` requer o pacote do AMS. No sistema de `blog` e `moodle` ou similar sem a suporte ao pacote adicional, use o `\mathbf` em vez de `\mathbb`.

Apêndice B

Desenvolvendo Pacotes

Aqui veremos como escrever seu próprio pacote, também chamado de arquivos de estilos.

Lembrando que, o arquivo de estilos, classes e similares não precisam ser instalados para ser usado. O \LaTeX dá preferência aos arquivos locais (o que está junto com arquivo `.tex`). Assim, se quer testar um estilo ou classe mais nova que está instalado, basta manter o arquivo novo junto ao arquivo `.tex`, o que costuma fazer para desenvolver arquivos de estilos e/ou de classes.

B.1 Criando pacotes

Pacote é conjunto de configurações de documentos e definições de comandos ou similares para ser aplicado no documento desejado. Pacote também é chamado de arquivo de estilos e tem a extensão `sty`.

Um pacote começa com o cabeçalho. O comando `\NeedsTeXFormat{LaTeX2e}` colocado no começo do pacote indica que ele precisa do $\text{\LaTeX} 2_{\epsilon}$. Em seguida, costuma colocar o comando `\ProvidesPackage{<nome do pacote>}[<mensagem>]`. onde `<nome do arquivo>` é nome do arquivo, incluindo a extensão e o argumento opcional `<mensagem>` é a mensagem a ser emitido quando carrega o pacote. As informações adicionais tais como versões, mensagens de advertência ou erros, etc pode ser emitido pelo comando `\typeout{<mensagem>}` a qualquer momento.

Quando o pacote é uma classe de documento baseado num documento já existente, poderá carregar a classe de documento pelo comando `\LoadClass` e efetuar ajustes necessários.

Note que não precisa colocar `\makeatletter` e `\makeatother` (nem deve) no arquivo de estilo para acessar comandos que usam “@”, pois já está com o uso de “@” ativado por padrão. No caso de \XeLaTeX / \LuaLaTeX que usam pacotes mais modernos, usa “_” no nome dos comandos. Para usar estes comandos no `pramble`, use entre `\ExplSyntaxOn` e `\ExplSyntaxOff`. Também não é necessário no arquivo de estilos.

É recomendado que use a acentuação no modo \TeX , pois não saberemos a codificação que o usuário final vai escolher no seu documento.

Dentro do arquivo de estilos, o comando para carregar os pacotes é `\RequirePackage` em

vez de `\usepackage`. Para testar se o pacote existe, cheque se tem o arquivo correspondente com o `\IfFileExists`. Não esqueça da extensão do arquivo no nome. Se arquivo do primeiro parâmetro existir, executará o segundo parâmetro. Caso não existir, executará o terceiro parâmetro.

Também é bom checar se não está executando no modo de compatibilidade (modo antigo). Para isso, usa-se o comando `\if@compatibility` que é da forma

```
\if@compatibility
<comando 1>
\else
<comando 2>
\fi
```

A mensagem de erro é emitido por

```
\PackageError{<nome do pacote>}{<mensagem curta>}{<mensagem longa>}
```

Se for só a advertência, usa-se o comando `\PackageWarning{<nome do pacote>}{<mensagem>}`.

Para saber se foi carregado a classe de documento compatível, usa-se o comando `\@ifclassloaded{}` que tem a forma `\@ifclassloaded{<classe>}{<cmd1>}{<cmd2>}`. Quando `<class>` for usado, executa o `<cmd1>` e caso não for a `<classe>`, executa o `<cmd2>`. Com isso, podemos elaborar o cabeçalho do arquivo de estilo. O Exemplo B.1 é uma listagem do exemplo de arquivos de estilos.

Exemplo B.1: ex-b-estilo.sty

```
% ex-b-estilo.sty

\NeedsTeXFormat{LaTeX2e}
\ProvidesPackage{ex-b-estilo}[2021/07/14 v0.6 ex-b-estilo style (require book, amsbook
, or report as document class)]

\typeout{ex-b-estilo style 0.6 <July/2021>.}

%%%%%%%%%%

% Para evitar a tentativa de usar no modo de
% compatibilidade com LaTeX antigo (documentstyle)
% -----
\if@compatibility % modo de compatibilidade com LaTeX antigo?
  \PackageError{ex-b-estilo}{Not support older compatible mode (documentstyle)}
  {Use documentclass instead of documentstyle}
  \endinput
\else
  % OK
\fi

%%%%%%%%%%
% requer book, amsbook, ou report como classe de
% documento (enumeracao do teorema eh vinculado
```

```

% ao chapter)
%-----
\@ifclassloaded{book}% Using book?
  {}% YES (OK)
  {\@ifclassloaded{amsbook}% No, but are using AMS book?
    {}% YES (OK)
    {\@ifclassloaded{report}% No, but are using report?
      {}% YES (OK)
      { % No! Then can't apply this package
        \PackageError{ex-b-estilo}{Require book, amsbook, or report as document class}

          {Use the required document class}
        %\endinput
      }
    }
  }
}

%%%%%%%%
% opcoes
%-----
% Aqui, opcoes ativa o if para efetuar configuracoes posteriormente

% \RequirePackage{ifthen} % da base/required

\newif\if@ex@b@estilo@usedsfont

% se usedsfont for usado como opcao
\DeclareOption{usedsfont}{\@ex@b@estilo@usedsfonttrue}{\@ex@b@estilo@usedsfontfalse}
}

%% Fallback (opcoes nao declaradas)
\DeclareOption*{
  \PackageWarning{ex-b-estilo}{Unknown option '\CurrentOption'}
}

% Apos declarar todas opcoes, colocar este comando
\ProcessOptions\relax

%%%%%%%%
% Pacotes necessarios

% Da base/required
\RequirePackage{amsthm, amssymb,amsmath}

% \RequirePackage[brazil]{babel}

% pacotes nao obrigatorios do LaTeX
% \RequirePackage{geometry} % carregar sempre

```



```

%\IfFileExists{dsfont.sty}% carregar, se existir
%{\RequirePackage{dsfont}}{}%

% testando se tem o pacote instalado e providenciando o
% comando, caso pacote nao exista.
\IfFileExists{hyperref.sty}%
{\RequirePackage{hyperref}}%
{\PackageWarning{ex-b-estilo}{hyperref.sty not found. Using draft mode.}%
 \providecommand\url[1]{\texttt{##1}}%
}

%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%
% definicao dos macros para ambiente de teoremas
% teoremas, lemas, proposi\c{c}\~oes, etc

\theoremstyle{plain}

\newtheorem{theorem}{Teorema}[chapter]
\newtheorem{axiom}[theorem]{Axioma}
\newtheorem{corollary}[theorem]{Corol\~ario}
\newtheorem{lemma}[theorem]{lema}
\newtheorem{proposition}[theorem]{Proposi\c{c}\~ao}
\newtheorem{conjecture}[theorem]{Conjectura}

% defini\c{c}\~ao de defini\c{c}\~oes, exemplos, etc.
\theoremstyle{definition}
\newtheorem{definition}[theorem]{Defini\c{c}\~ao}

\theoremstyle{remark}
\newtheorem{remark}[theorem]{Obserca\c{c}\~ao}

\newtheorem{note}[theorem]{Nota}
\newtheorem{example}[theorem]{Exemplo}
%
\newtheorem{question}[theorem]{Pergunta}

% alterando as penalidades (para corte de linhas em...)
\hyphenpenalty=5000 % hifeniza\c{c}\~{a}o
\exhyphenpenalty=500 % palavras com hifem
\binoppenalty=3000 % operador binario (+, -, etc)
\relpenalty=2000 % operador relacional (= \cong \ne, ...)
\clubpenalty=1000 % ???
\brokenpenalty=1000 % ???

\sloppy % prefere underfull do que overfull

% conjunto numerico (evitando o real, complexo, etc,
\newcommand{\Rset}{\mathbb{R}}

```

```

\newcommand{\Cset}{\mathbb{C}}
\newcommand{\Zset}{\mathbb{Z}}
\newcommand{\Iset}{\mathbb{I}}
\newcommand{\Qset}{\mathbb{Q}}
\newcommand{\Nset}{\mathbb{N}}

% Funcoes em portugues (nome da funcao deve ser em romano)
\DeclareMathOperator{\sen}{sen}
\DeclareMathOperator{\arcsen}{arcsen}
\DeclareMathOperator{\senh}{senh}
\DeclareMathOperator{\arcsenh}{arcsenh}

%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%
% Reconfigurando de acordo com a opcao

% Usar dsfont
\if@ex@b@estilo@usedsfont% se usedsfont for usado como opcao
  \IfFileExists{dsfont.sty}%
  {%
    \RequirePackage{dsfont}
    \renewcommand{\Rset}{\mathds{R}}
    \renewcommand{\Cset}{\mathds{C}}
    \renewcommand{\Zset}{\mathds{Z}}
    \renewcommand{\Iset}{\mathds{I}}
    \renewcommand{\Qset}{\mathds{Q}}
    \renewcommand{\Nset}{\mathds{N}}
  }{%
    \PackageError{ex-b-estilo}{dsfont.sty not found.}%
    {Install dsfont package.}%
  }
\fi% \if@ex@b@estilo@usedsfont

% fim: ex-b-estilo.sty

```

Quando o arquivo de estilo usa opções, coloca o que vai fazer quando uma determinada opção for especificada, com o comando `\DeclareOption{<opção>}{<comando>}`. Lembre-se que não é permitido carregar o pacote dentro da declaração de opções, mas poderemos testar se o pacote existe. Para evitar tais desconfortos e deixar o código mais fácil de ser analisados, costuma colocar a declarações de opções no começo e nele, colocar ativação do “if” previamente criado. O corpo da opção ficará mais adiante. Para criar “if” novo, utiliza o `\newif` seguido de `\if<nome>` onde `<nome>` é um nome desejado. O “flag” associado pode ser ativado ou desativado com o comando `\<nome>true` e `\<nome>>false` respectivamente. O código

```

\if<nome>
comando 1
\else
comando 2

```

```
\fi
```

Executará comando 1 se “flag” associado a <nome> estiver ligado e comando 2 caso contrário. Quando não tiver o comando 2, \else pode ser omitido como em

```
\if<nome>
comando 1
\fi
```

Note que existe um pacote `ifthen` (da base) para manipular condições de forma mais confortável do que criar “if”.

Também podemos passar opções para classe que será carregado posteriormente, pelo comando `\PassOptionsToClass` ou para o pacote a ser carregado posteriormente, com o comando `\PassOptionsToPackage`.

No caso de querer que alguma opção seja aplicada como padrão, poderá usar o comando `\ExecuteOptions`.

Quando tem a declaração de opções, deve colocar `\ProcessOptions` após terminar todos `\DeclareOption` e `\ExecuteOptions` para que opções fiquem prontos para o uso.

O Exemplo B.2 é um exemplo do uso do pacote do Exemplo B.1.

Exemplo B.2: ex-b-estilo.tex

```
\documentclass[a4paper,12pt]{book}
\usepackage[T1]{fontenc} % codificação da fonte em 8–bits
\usepackage[utf8]{inputenc} % acentuação direta
\usepackage[brazil]{babel} % em portugues brasileiro

\usepackage{ex-b-estilo} % arquivo de estilo definido pelo usuário.

% \usepackage[usedsfont]{ex-b-estilo} % com opcao (se usar este, conjuntos numéricos
% ficam como dsfont, se dsfont estiver instalado)
\begin{document}
\chapter{Teste}

\begin{definition}\label{def:triangulo:retangulo}
Um triângulo é dito retângulo se tiver um ângulo reto.
\end{definition}

\begin{theorem}[Pitágoras]\label{thm:pitagoras}
Dado um triângulo retângulo  $ABC$  com ângulo reto em  $A$ , temos que
\begin{equation}\label{eq:pitagoras}
a^2=b^2+c^2
\end{equation}
\end{theorem}

\begin{proof}
Demonstração aqui.
```

```
\end{proof}
```

Usando a definição do \sin e \cos juntamente com o Teorema~\ref{thm:pitagoras}, temos que

```
\begin{proposition}
```

```
\[
```

```
\forall t \in \mathbb{R}, \sin^2 t + \cos^2 t = 1
```

```
\]
```

```
\end{proposition}
```

```
\end{document}
```

Capítulo 1

Teste

Definição 1.1. Um triângulo é dito retângulo se tiver um ângulo reto.

Teorema 1.2 (Pitágoras). *Dado um triângulo retângulo ABC com ângulo reto em A , temos que*

$$a^2 = b^2 + c^2 \tag{1.1}$$

Demonstração. Demonstração aqui. □

Usando a definição do \sin e \cos juntamente com o Teorema 1.2, temos que

Proposição 1.3.

$$\forall t \in \mathbb{R}, \sin^2 t + \cos^2 t = 1$$

B.2 Criando classes

Em geral, a classe é criada de mesma forma que um arquivo de estilo. Em muitos casos, a classe criada consiste na reconfiguração da classe existente. Quando o ajuste pode ser efetuado sobre diversas classes base, é aconselhável criar um arquivo de estilo. Quando o ajuste é aplicado numa classe específica, é aconselhável criar uma classe sobre tal classe base.

Os comandos `\ProvidesPackage{<nome do pacote>}[<mensagem>]` será substituído por `\ProvidesClass{<nome da classe>}[<mensagem>]`.

A classe base é lida pelo comando `\LoadClass{}` após declaração das opções, passando as opções não processadas para classe base. Isto pode ser feito com o código do tipo

```
% Demais opções
\DeclareOption*{%
  \PassOptionsToClass{\CurrentOption}{book}% repassar para book
}
\ProcessOptions\relax
% carrega a classe base
\LoadClass{book}
```

O `\PassOptionsToClass` é comando para agendar os parâmetros para a classe a ser lido posteriormente. Note que existe o comando `\PassOptionsToPackage` para pacotes, com mesma finalidade.

O Exemplo B.3 é uma listagem do exemplo de arquivos de classe.

Exemplo B.3: ex-b-classe.cls

```
\NeedsTeXFormat{LaTeX2e}
\NeedsTeXFormat{LaTeX2e}

\ProvidesClass{ex-b-classe}[2021/07/14 v0.6 ex-b-classe class file (implemented over
  book class)]

\typeout{ex-b-classe 0.5 <July/2021>.}

%%%%%%%%%%

% Para evitar a tentativa de usar no modo de
% compatibilidade com LaTeX antigo (documentstyle)
%-----
\if@compatibility % modo de compatibilidade com LaTeX antigo?
  \ClassError{ex-b-classe}{Not support older compatible mode (documentstyle)}
  {Use documentclass instead of documentstyle}
\endinput
\else
  % OK
\fi

%%%%%%%%%%
% opções
%-----
% Aqui, algumas opções ativa o if para efetuar configurações posteriormente

\RequirePackage{ifthen} % da base/required
\RequirePackage[english,brazilian]{babel} % da base/required (ultima é idioma principal)

\newboolean{ex@b@classe@usedsfont}

% se usedsfont for usado como opcao
\DeclareOption{usedsfont}{\setboolean{ex@b@classe@usedsfont}{true}}{\setboolean{
```



```

% Ambiente tipo teorema com Multi idiomas
% (ingles, portugues brasileiro)
% \addto do pacote babel adiciona comandos no final do macro existente.

\addto\extrasenglish{
  \engnames
}

\addto\extrasbrazilian{
  \brnames
}

\addto\extrasbrazil{
  \brnames
}

\newcommand\engnames{ % english names
  \def\axiomname{Axiom}
  \def\theoremname{Theorem}
  \def\corollaryname{Corollary}
  \def\lemmaname{Lemma}
  \def\propositionname{Proposition}
  \def\conjecturename{Conjecture}

  \def\definitionname{Definition}
  \def\notename{Note}
  \def\examplename{Example}
  \def\questionname{Question}
  \def\remarkname{Remark}
  \def\proofname{Proof}

  % %%% data abreviada: mes/dia/ano
  % \def\todayabrev{%
  % \ifnum \month < 10 0\fi%
  % \number\month/
  % \ifnum \day < 10 0\fi%
  % \number\day/
  % \number\year}

  \def\seename{see}
} % engnames

\newcommand\brnames{ % Brazilian names
  \def\axiomname{Axioma}
  \def\theoremname{Teorema}
  \def\corollaryname{Corol\'}{a}rio}
  \def\lemmaname{Lema}
  \def\propositionname{Proposi\c{c}\~{a}o}
  \def\conjecturename{Conjectura}

```

```

%
\def\definitionname{Defini\c{c}\~{a}o}
\def\notename{Nota}
\def\examplename{Exemplo}
\def\questionname{Exerc\ '{i}cio}
\def\remarkname{Observa\c{c}\~{a}o}
\def\proofname{Demonstra\c{c}\~{a}o}

%%% data abreviada: dia/mes/ano
% \def\todayabrev{\ifnum \day < 10 0\fi%
% \number\day/\ifnum \month < 10 0\fi%
% \number\month/\number\year}

\def\seename{veja}

% \typeout{brnames chamado}
} % brnames

%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%%
% definicao dos macros para ambiente de teoremas
% teoremas, lemas, proposicoes, etc

\theoremstyle{plain}

\newtheorem{theorem}{\theoremname}[chapter]
\newtheorem{axiom}[theorem]{\axiomname}
\newtheorem{corollary}[theorem]{\corollaryname}
\newtheorem{lemma}[theorem]{\lemmaname}
\newtheorem{proposition}[theorem]{\propositionname}
\newtheorem{conjecture}[theorem]{\conjecturename}

% definicao de definicoes, exemplos, etc.
\theoremstyle{definition}
\newtheorem{definition}[theorem]{\definitionname}

\theoremstyle{remark}
\newtheorem{remark}[theorem]{\remarkname}

\newtheorem{note}[theorem]{\notename}
\newtheorem{example}[theorem]{\examplename}
%
\newtheorem{question}[theorem]{\questionname}

% alterando as penalidades (para corte de linhas em...)
\hyphenpenalty=5000 % hifeniza\c{c}\~{a}o
\exhyphenpenalty=500 % palavras com hifem
\binoppenalty=3000 % operador binario (+, -, etc)
\relpenalty=2000 % operador relacional (= \cong \ne, ...)
\clubpenalty=1000 % ???
\brokenpenalty=1000 % ???

```



```

% redefinição de sloppy
\def\sloppy{\tolerance=9999 \hfuzz=.5pt \vfuzz=.5pt}
\sloppy % prefere underfull do que overfull

% conjunto numerico
%-----

\newcommand{\Rset}{\mathbb{R}}
\newcommand{\Cset}{\mathbb{C}}
\newcommand{\Zset}{\mathbb{Z}}
\newcommand{\Iset}{\mathbb{I}}
\newcommand{\Qset}{\mathbb{Q}}
\newcommand{\Nset}{\mathbb{N}}

% Funcoes em portugues (nome da funcao deve ser em romano)
\DeclareMathOperator{\sen}{sen}
\DeclareMathOperator{\arcsen}{arcsen}
\DeclareMathOperator{\senh}{senh}
\DeclareMathOperator{\arcsenh}{arcsenh}

%%%%%%%%%%
% Reconfigurando de acordo com a opção

% Usar dsfont
\ifthenelse{\boolean{ex@b@classe@usedsfont}}{% se usedsfont for usado como opcao
  \IfFileExists{dsfont.sty}%
  {%
    \RequirePackage{dsfont}
    \renewcommand{\Rset}{\mathds{R}}
    \renewcommand{\Cset}{\mathds{C}}
    \renewcommand{\Zset}{\mathds{Z}}
    \renewcommand{\Iset}{\mathds{I}}
    \renewcommand{\Qset}{\mathds{Q}}
    \renewcommand{\Nset}{\mathds{N}}
  }{%
    \ClassError{ex-b-classe}{dsfont.sty not found.}%
    {Install dsfont package.}%
  }
}% \ifthenelse{\boolean{ex@b@classe@usedsfont}}

% fim: ex-b-classe.cls

```

Note que alguns comandos de mensagem foi trocado da versão `Package` para a versão `Class` a fim de emitir mensagem correta.

O Exemplo B.4 é um exemplo do uso do pacote do Exemplo B.3.

Exemplo B.4: `ex-b-classe.tex`

```

% Usando a classe definida pelo usuário
\documentclass[a4paper,12pt]{ex-b-classe}
%\documentclass[a4paper,12pt,english]{ex-b-classe} %idioma inglês
% \documentclass[a4paper,12pt,usedsfont]{ex-b-classe} % com dsfont
\usepackage[T1]{fontenc} % codificação da fonte em 8-bits
\usepackage[utf8]{inputenc} % acentuação direta

\begin{document}
\chapter{Teste}

\begin{definition}\label{def:triangulo:retangulo}
Um triângulo é dito retângulo se tiver um ângulo reto.
\end{definition}

\begin{theorem}[Pitágoras]\label{thm:pitagoras}
Dado um triângulo retângulo  $ABC$  com ângulo reto em  $A$ , temos que
\begin{equation}\label{eq:pitagoras}
a^2=b^2+c^2
\end{equation}
\end{theorem}

\begin{proof}
Demonstração aqui.
\end{proof}

Usando a definição do  $\sen$  e  $\cos$  juntamente com o Teorema~\ref{thm:pitagoras},
temos que

\begin{proposition}
\l[
\forall t \in \Rset, \sen^2 t + \cos^2 t = 1
\r]
\end{proposition}
\end{document}

```

A saída foi omitida por ser mesmo do Exemplo B.2.

B.3 Preenchendo o documento para teste

Para testar estilo de formatação, as vezes queremos preencher rapidamente o espaço.

Para isso existe o pacote `lipsum` que permite gerar parágrafos de texto em grego sem sentido.

O comando `\lipsum` gera em torno de uma página de texto. O comando `\lipsum[<n>]` gera n -ésimo parágrafo de texto. O comando `\lipsum[<a>-]` gera o a -ésimo até b -ésimo parágrafo de texto. Veja o Exemplo B.5.

```
% \lipsum % em torno de uma página
\lipsum[5] % quinto parágrafo
% \lipsum[2-3] % de parágrafo 2 até parágrafo 3
```

Fusce mauris. Vestibulum luctus nibh at lectus. Sed bibendum, nulla a faucibus semper, leo velit ultricies tellus, ac venenatis arcu wisi vel nisl. Vestibulum diam. Aliquam pellentesque, augue quis sagittis posuere, turpis lacus congue quam, in hendrerit risus eros eget felis. Maecenas eget erat in sapien mattis porttitor. Vestibulum porttitor. Nulla facilisi. Sed a turpis eu lacus commodo facilisis. Morbi fringilla, wisi in dignissim interdum, justo lectus sagittis dui, et vehicula libero dui cursus dui. Mauris tempor ligula sed lacus. Duis cursus enim ut augue. Cras ac magna. Cras nulla. Nulla egestas. Curabitur a leo. Quisque egestas wisi eget nunc. Nam feugiat lacus vel est. Curabitur consectetuer.

Note que `lipsum` gera somente parágrafos de textos. Para testar fórmulas e listas também, poderá usar o pacote `blindtext` que tem o comando de mesmo nome que gera um texto.

O comando `\blindtext[<n>]` gera o texto n vezes. O comando `\Blindtext` gera um parágrafo. O parâmetro opcional pode ser usado para repetir n vezes.

Tem o comando `\blindmathtrue` que ativa as fórmulas no texto gerado, mas ele só funciona em inglês (idioma selecionado pelo `babel`). Assim, se não estiver em inglês, use o comando `\blindmathpaper` que gera parágrafos de textos e fórmulas. Veja o Exemplo B.6.

Exemplo B.6: ex-b-blindtext.tex

```
% \blindmathtrue % funciona somente em ingles
% \blindtext % texto
% \Blindtext % Gera vários parágrafos
\Blindtext[1] % um parágrafo de textos
% \blinditemize % lista de itens
% \blindenumerate % lista de enumeração
% \blinddescription % lista de descrição
% \blindmathpaper % texto e fórmulas.
% \blinddocument % documento com seção, subseção, listas, etc. Não inclui fórmulas
% \Blinddocument % documento longo, com texto com seção, subseção, listas, etc. Este
  inclui fórmulas
```

Lorem ipsum dolor sit amet, consectetur adipiscing elit. Etiam lobortis facilisis sem. Nullam nec mi et neque pharetra sollicitudin. Praesent imperdiet mi nec ante. Donec ullamcorper, felis non sodales commodo, lectus velit ultrices augue, a dignissim nibh lectus placerat pede. Vivamus nunc nunc, molestie ut, ultricies vel, semper in, velit. Ut porttitor. Praesent in sapien. Lorem ipsum dolor sit amet, consectetur adipiscing elit. Duis fringilla tristique neque. Sed interdum libero ut metus. Pellentesque placerat. Nam rutrum augue a leo. Morbi sed elit sit amet ante lobortis sollicitudin. Praesent blandit blandit mauris. Praesent lectus tellus, aliquet aliquam, luctus a, egestas a, turpis. Mauris lacinia lorem sit amet ipsum. Nunc quis urna dictum turpis accumsan semper.

Apêndice C

Usando o Editor LYX

Neste apêndice, será explicado o básico sobre o editor LYX . LYX é um editor do tipo WYSIWYG (o que você vê é o que você obtém) e poderá editar o documento de forma similar ao aplicativo de escritório, mas processando o documento final com o $\text{L}\text{A}\text{T}\text{E}\text{X}$.

C.1 Visualização do documento final

Para compilar/ver o documento, poderá usar o formatos comumente suportados pelo $\text{L}\text{A}\text{T}\text{E}\text{X}$. O botão de “visualizar” (botão de olho, que fica no lado esquerdo) é usado para visualizar o documento em PDF.

Se estiver usando o pacote que precisa ser compilado para dvi como o pacote gráfico `pstrick` e o `psfrag`, poderá escolher outro formato de visualização em “visualizar outros formatos” (botão que fica mais a direita, com olho e um pequeno triângulo).

O uso do pacote `hyperref` é recomendado para que o $\text{L}\text{A}\text{T}\text{E}\text{X}$ crie links automáticos, assim como o `bookmarks` (indicadores). Os usuários de Windows, deve considerar em evitar o uso do Adobe Reader na fase de elaboração, por ser pesado e apresentar dificuldade de interagir com os editores de $\text{L}\text{A}\text{T}\text{E}\text{X}$. Uma boa opção é o freeware `SumatraPDF`.

Lembre-se que o LYX permite exportar/importar arquivos fonte em $\text{L}\text{A}\text{T}\text{E}\text{X}$, além de vários outros formatos na qual existem conversores gratuitos do/para $\text{L}\text{A}\text{T}\text{E}\text{X}$.

Dicas: Para facilitar a navegação do documento em elaboração, é bom ativar o “Exibir->Painel de estrutura de tópicos”. Se usar o código $\text{L}\text{A}\text{T}\text{E}\text{X}$ inserido no documento com frequência, como o do pacote `tikz`, seria bom ativar a pré-visualização na “Ferramentas->Preferências” e em “Aparências & Comportamento”, item “Exibição”, na “Pré-visualização Instantânea”, escolher “sem matemática”, e colocar pré-visualização no bloco que contém a caixa de $\text{L}\text{A}\text{T}\text{E}\text{X}$ que julgar conveniente, com “Inserir->Pré-visualização”. Se quer que toda fórmula matemática tenha pré-visualização automática, poderá escolher “ligado” em vez de “sem matemática”. No entanto, as equações no modo “Instant Preview” ficará com a mesma cor do texto, tornando mais difícil de identificar rapidamente, o que não é recomendável. Para ver como ficaria o código $\text{L}\text{A}\text{T}\text{E}\text{X}$ em edição, poderá ativar o “View->View source”. Se o texto todo ficar sublinhado em vermelho, ou não sublinha a palavra errada, pode ser que o corretor

ortográfico não está selecionado corretamente. Vá em “Ferramentas->Preferências” e em “Configurações de Idiomas”, item “Verificador Ortográfico”, escolha um verificador em “verificador ortográfico”. Também certifique de que botão de “verificar ortografia continuamente” (Botão ABC sublinhado em vermelho) está ativa.

Depois de tudo pronto, “file->export” permite criar arquivo final no formato desejado.

Note que a maioria dos editores de L^AT_EX salva o documento antes de compilar, mas o L^AT_EX não faz isso. É necessário salvar manualmente sempre que convém.

C.2 ABC do L^AT_EX

O tutorial e guias do usuário do L^AT_EX pode ser acessado pelo “Help->Tutorial” e “Help->User’s Guide” respectivamente.

Também é importante notar que copiar/colar padrão funciona somente entre trechos de documentos do L^AT_EX. Caso de colar trecho de código do outro aplicativo como navegador de internet ou editor de texto para o campo de comando L^AT_EX (botão T_EX ou <ctrl>L), use o colar especial (editar->colar especial->texto simples) ou ctrl+shift+v, para não perder a quebra de linhas.

No lado esquerdo da barra de ferramentas, poderá escolher o tipo de texto (parágrafo). Alguns dos mais importantes são:

Standard texto normal.

Itemize lista não enumerada.

Enumerate lista enumerada.

Chapter Título do capítulo

Section Título da seção.

Subsection Título da subseção.

Lyx-code O texto como foi escrito, inclusive quebra de linhas (para colocar algoritmo, código fonte do programa, etc).

Uma das formas de colocar comentário no documento é através da nota inserido por “insert->note” que é adequado para notas mais longas por poder “fechar” a “caixa de notas”.

As “caixas” como de notas, T_EX, Figure, etc tem um botão junto a “caixa” e clicando nele, poderá abrir ou fechar, para facilitar a editoração. O fato de caixa estar fechada ou aberta não influencia no processamento do documento final.

Como notas não serão impressas, também serve para desativar temporariamente o trecho do documento, selecionando e clicando em “insert->note”. Para desfazer a caixa de notas ou similares, use o “dissolve->inset” acessível pelo botão direito sobre caixa de notas ou similares.

Apesar de LyX efetuar conversão automática de imagens, quando pretende exportar o código para L^AT_EX, é bom deixar convertido para pdf/jpg/png (para PDFL^AT_EX usado atualmente) ou eps (para L^AT_EX antigo) a fim de evitar problema de compatibilidade de imagem com o código fonte em (PDF)L^AT_EX.

Acertando a configuração do documento

No “Documento”, escolha a classe de documento, margens e tamanho das fontes.

Quando compila um documento, o LyX costuma colocar uma opção de usar o pacote `amsmath`, mas no caso de inserir o comando de T_EX diretamente, pode não ser detectado a necessidade de `amsmath`.

Para resolver este caso, entre em “Document->settings” e no “math Package”, tire o check do “use amsmath package automatically” e cheque em “use ams package”. O problema similar pode acontecer quanto inclui figuras, usar cores, etc dentro da caixa de L^AT_EX, sem estar usando fora dela. Neste caso, carregue os pacotes necessários, colocando o comando L^AT_EX `\usepackage` no `preamble` (Document->Settings, [LaTeX Preamble]).

Configuração do documento como estilo, margens, etc podem ser alterado pelo “Document->Settings” em qualquer momento.

Quando colar trecho de um documento para outro, pode ficar com a especificação da linguagem diferente e começar a ser sublinhado. Neste caso, selecione este trecho e no “text style” (botão com letras “ab”), escolha o “reset” na opção de [linguagem].

Inserindo o comando de L^AT_EX

Para colocar pacotes adicionais, definições, configurações adicionais, etc que ainda não está disponível no LyX (ou que não tem paciência de descobrir como fazer), deverá ser colocado no campo de “preamble” em “Document->settings, [LaTeX Preamble]”, usando o comando de L^AT_EX. No `preamble`, deverá usar acentuação no modo T_EX para evitar problemas de portabilidade.

Quando precisar colocar um comando extra de L^AT_EX no documento, clique no botão “T_EX” ou pressione <ctrl>L na qual insere uma caixa de comando L^AT_EX, podendo colocar qualquer comando válido de L^AT_EX. Para evitar problemas, coloque um espaço (ou par de chaves) no final do campo de comandos de L^AT_EX, caso finalizar com o comando L^AT_EX.

O comando L^AT_EX pode ficar divididos. Por exemplo, uma caixa pode conter `\begin{ambiente}` e outra caixa pode conter `\end{ambiente}`, para colocar trecho do código no ambiente desejado.

Note que o campo de fórmulas também aceitam diretamente os comandos de L^AT_EX.

Para letras acentuadas fora do corpo do documento

O campo exibido na janela separada como no caso do `preamble` (Document->Settings, [LaTeX preamble]), entrada de índice remissivo (insert->index entry), etc usam a exibição nativa do sistema. Assim poderá apresentar problemas na exibição ou compilação quando muda de sistema operacional. Para evitar problemas de portabilidade, use a acentuação pelo comandos T_EX nestes casos. Caixa de código L^AT_EX (inserido com botão T_EX) não apresenta este tipo de problemas.

C.3 Formatando textos

Para alterar o tipo de fontes do texto, selecione o trecho e clique no botão “*abc*”. Nele tem a opção de escolher a família, forma e peso.

O **emph** fica na opção **misc** e **language** permite escolher idioma neste trecho. Note que `<ctrl>b` é atalho para negrito e `<ctrl>e` é atalho para enfatizar.

A opção “reset” de cada item restaura o item correspondente como padrão do documento.

O botão “A com seta redonda” aplicará a última configuração. Para saber o que cada botão faz, posicione o mouse sobre o botão e deixe parado para aparecer o texto informativo.

Para criar um novo parágrafo ou linhas:

`<ENTER>` cria novo parágrafo

`<control>+<ENTER>` quebra de linha (sem parágrafo)

`<control>+<space>` espaço forçado (~ de \LaTeX).

Note que, para inserir linhas vazias, deve alterar (quebras de linhas ou parágrafo) com o espaço forçado.

C.4 Matemática

Fórmulas matemáticas dentro do texto denominado de **inlinestyle** (**textstyle**) pode ser inserido, clicando no ícone de somatório \sum na barra de ferramentas, ou com menu “insert->math->inline formula” ou com a tecla `<control>M`. Note que `<ctrl>M` dentro da fórmula matemática torna localmente como modo texto (aplicará `\text{}` do **amsmath**).

Para inserir símbolos e fórmulas, podemos usar o painel matemático ativado quando o cursor está dentro da caixa de fórmulas. Para criar fórmulas de maneira rápida, é recomendado memorizar alguns comandos básicos de \LaTeX que podem ser digitados (em vez de clicar no mouse).

Note que o **LyX** tem dificuldade em lidar com o parâmetro opcional no modo matemático, dificultando o uso da forma `\sqrt[n]{x}`. Para contornar, foi definido o comando `\root` no **LyX** que não é definido por padrão no \LaTeX .

Para descobrir nomes de comandos \LaTeX que estão no “Painel Matemático”, posicione o mouse sobre os símbolos no “Math Panel” (mostrado quando o cursor está na fórmula) que exibirá o nome do comando.

Uma fórmula numa linha independente denominado de “displaystyle” pode ser criado com `<Control>+<Shift>+M` ou pelo menu “insert->math->Display formula”.

Para sair rapidamente de uma fórmula, pressione o “ESC” que posicionará o cursor logo após a fórmula em edição.

Para converter tipo de fórmulas já digitadas, clique o botão direito sobre a fórmula e escolha o novo tipo de fórmula. Também pode posicionar o cursor na fórmula e use o “edit->math->change formula type”.

A função por partes pode ser criada com “cases”, inserido com botão direito do mouse sobre a fórmula, ou pelo menu “insert->math->cases”.

Nas fórmulas multi linhas, <control>+ENTER abre uma nova linha.

As fórmulas que ocupam uma linha independente tais como “Display fórmula” (fórmula no modo “displaystyle”), “AMS align environment”, etc podem ser enumerados automaticamente.

Para ativar/desativar enumeração na equação com linha independente, clique no botão direito do mouse sobre a fórmula, ou use o menu “edit->math->toggle numbering”.

Para referenciar equações ou elementos enumerados, use o botão de etiqueta para inserir rótulo e referência cruzada (que fica no lado) para inserir referências.

C.5 Observação adicional

Em geral, o estilo ABN $\text{TeX}2$ não costuma vir instalado no LyX.

Para instalar, siga as instruções do site oficial <https://github.com/abntex/abntex2/wiki/LyX>.

Apêndice D

Para Organizadores do Evento

Aqui, veremos alguns pacotes úteis para organizadores de eventos. Um deles é o pacote para mala direta no \LaTeX , útil para emitir certificados e outro é para criar caderno de trabalhos apresentados.

D.1 Certificado com mala direta no \LaTeX

Certificados de congressos científicos pode conter fórmulas nos títulos, o que complica a mala direta nos aplicativos de escritórios. Assim, costumamos efetuar a mala direta no \LaTeX .

A mala direta pode ser efetuada pelo `datatool` que lê os dados de um arquivo `CSV`. Após carregar o `datatool`, comece configurando o separador de colunas e delimitador de campos.

```
\DTLsetseparator{,} % Separador de campos
\DTLsetdelimiter{"} % delimitador de celulas
```

Para acessar o arquivo `CSV`, usa-se o comando `\DTLloaddb{lista}{ex-c-lista-nomes.csv}` para associar o arquivo `ex-c-lista-nomes.csv` no atalho `lista`. Assim, ao referenciar `lista`, estará referenciando o arquivo `ex-c-lista-nomes.csv`

A primeira linha do arquivo `ex-c-lista-nomes.csv` é assumido que é título, isto é, contém nome das colunas. Caso não tenha linha de título, poderá providenciar como em

```
\DTLloaddb[noheader,keys={Nome,Trabalho}]{lista}{lista.csv}.
```

Neste caso, está indicando que não há linha de título no arquivo e está colocando nomes `Nome` e `Trabalho` na primeira e segunda coluna do arquivo de dados.

Agora podemos efetuar um laço de repetição que é algo como

```
\DTLforeach{lista}{%
\personname=Nome,\worktitle=Trabalho}{%
...
} % \DTLforeach
```

O primeiro parâmetro do comando `\DTLforeach` é o atalho para arquivo `CSV` que foi criado pelo comando `\DTLloaddb`. O segundo parâmetro é a lista de associação de comandos com valor do campo. `\personname=Nome` e `\worktitle=Trabalho` associa o campo (dado da

coluna) Nome para o comando `\personname` e o campo Trabalho para o comando `\worktitle`. O terceiro parâmetro são comandos a serem executados. O arquivo de entrada é como do Exemplo D.1

Exemplo D.1: ex-d-lista-nomes.csv

```
"Nome","Trabalho","Observacao"
"Nome 1","Trabalho 1",
"Nome 2","Trabalho 2",
"Nome 3","Trabalho 3",
...
```

Agora, o certificado pode ter enfeites como molduras, logotipos, etc.

Ele será diagramado para papel A5, para ser impresso no papel A4, ampliando-o. Fonte também será alterado para `bookman` que é uma serifa grossa, ideal para letras maiores como este. Veja o Exemplo D.2.

Exemplo D.2: ex-d-certificado.tex

```
\documentclass[12pt,a5paper,landscape]{article}
\usepackage[utf8]{inputenc}
\usepackage{graphicx} % para incluir logo
\usepackage{xcolor} % para cor
\usepackage{bookman} % Fonte bookman

\usepackage{datatool} % para mala direta

\usepackage[lmargin=1cm,tmargin=1cm,bmargin=1.8cm,rmargin=1.8cm]{geometry} %
  margens
\usepackage{fancybox} % para colocar moldura na pagina

\usepackage{shadowtext} % texto sombreado
\usepackage[skins]{tcolorbox} % para moldura sombreada na página

\usepackage[none]{hyphenat} % sem hifenização

\sloppy % prefere underfull do que overfull

% para texto sombreado
\shadowoffset{2pt}
\shadowcolor{black!30}

% veja o uso de tcolorbox em
% https://tex.stackexchange.com/questions/223694/how-to-draw-a-text-box-with-
  shadow-borders-in-latex

\newcommand{\certificatebox}[1]{%
\tcbox[enhanced, boxsep=8pt, boxrule=2pt, colback=white, , shadow={2pt}{-2pt}{0pt}{}
```

```

    black!30!white}, sharp corners]{#1}}

\fancypage{\setlength{\fboxsep}{8pt}\certificatebox}{}

\pagestyle{empty}

\begin{document}
\DTLsetseparator{,} % Separador de campos
\DTLsetdelimiter{"} % delimitador de celulas

% associa lista para o arquivo CSV
% \DTLloaddb[noheader,keys={Nome,Trabalho}]{lista}{latex-via-exemplos-lista-
  nomes.csv}
\DTLloaddb{lista}{latex-via-exemplos-certificado-lista-nomes.csv}

\DTLforeach{lista}{% processa cada item da lista
\personname=Nome,\worktitle=Trabalho}{%
% certificado

% incluindo a imagem de fundo (marca d'agua)
% \begin{flushleft}
% \noindent
% \unitlength 0.04\textwidth
% \begin{picture}(0,0)(0,15)
% \includegraphics[width=1.0\textwidth]{fundo}
% \end{picture}
% \end{flushleft}

% \sffamily

% timbre
\begin{center}
%\includegraphics[width=0.1\textwidth]{logo-esquerda}
\hfill
\begin{minipage}[b]{0.7\textwidth}
\center
Universidade Federal de São Carlos \\
Centro de Ciências Tecnológicas e de Sustentabilidade \\
Departamento de Física, Química e Matemática
\end{minipage}
%\hfill
%\includegraphics[width=0.1\textwidth]{logo-direita}
\hfill~
\vfill
\end{center}

% titulo do certificado
\begin{center}
\shadowtext{\scalebox{2}{\LARGE Certificado}}
\end{center}

```

```

\vfll

% corpo do certificado
\noindent
{\Large
Certificamos que \textit{\MakeUppercase\personname} apresentou o trabalho intitulado \
  \textit{"\worktitle"} no \textsc{Nome do Congresso}, realizado no período de DATA,
  em LOCAL.}
\vfll

\begin{flushright}
{\Large LOCAL E DATA.}
\end{flushright}
\vfll

% campo de assinatura, etc
\begin{minipage}{0.45\textwidth}
Realização: ORGANIZADORES
\end{minipage}
%
\begin{minipage}{0.45\textwidth}
\centering \noindent
  \underline{\hspace*{0.95\textwidth}} \\
{\Large Comissão Organizadora}
\end{minipage}

\newpage
} % \DTLforeach{lista}{%
\end{document}

```

Um dos certificados gerados é como segue.



D.2 Gerando crachá pela mala direta

Crachá pode ser gerado pelo aplicativo de escritórios, mas aproveitando a mala direta visto na seção de certificados, poderá gerar crachás usando o pacote `ticket` que gera cartão de visitas e similares. Este pacote dispõe de dois comandos: `\ticketdefault{}` que determina o que será colocado em todas crachás (por exemplo, nome do evento, logotipo, etc) e o comando `\ticket` que determina como crachá será gerada. Como cada crachá é gerado pelo ambiente `picture`, coloca os conteúdos pelo comando `\put` na posição desejada. Veja o Exemplo D.3.

Exemplo D.3: `ex-d-cracha.tex`

```
\documentclass[a4paper,11pt]{article}
% cracha usando o pacote ticket e datatool

\usepackage{graphicx}
\usepackage{xcolor}
\usepackage{rotating}
% pacote para gerar cartão de visitas e similares
\usepackage[rowmode,cutmark]{ticket}

% A4 = 210mmx297mm
% 1in = 24.5mm
%
% Definição de dimensão e similares
\unitlength=1mm
% Cartão de visita internacional é 80mmx50mm (tamanho do cartão de credito)
%\hoffset=-0.5mm %2.5mm-1in
%\voffset=-1mm %23.5mm-1in
%\ticketNumbers{2}{5}
%\ticketSize{80}{50} % in unitlength
%\ticketDistance{0}{0} % in unitlength

%% Cartão de vista brasileiro é 90mmx50mm
%\hoffset=-9.5mm %15mm-1in
%\voffset=-1mm %23.5mm-1in
%\ticketNumbers{2}{5}
%\ticketSize{90}{50} % in unitlength
%\ticketDistance{0}{0} % in unitlength

%% Crachá CR-80 (internacional) é 8.6mmx5.4mm
\hoffset=-5.5mm %19mm-1in
\voffset=-11mm %13.5mm-1in
\ticketNumbers{2}{5}
\ticketSize{86}{54} % in unitlength
\ticketDistance{0}{0} % in unitlength

% Para todos (background/logo, etc)
% \ticketdefault{} estará no ambiente picture
```

```

\renewcommand{\ticketdefault}{%
  %\put(100, 5){\includegraphics[width=35mm]{logo}}%
  \put(20,45){Nome do Evento}%
  \put(10,7){\begin{rotate}{90}\colorbox{blue!50}{\sffamily\huge Abrev. Evento}\end{
    rotate}}%
}

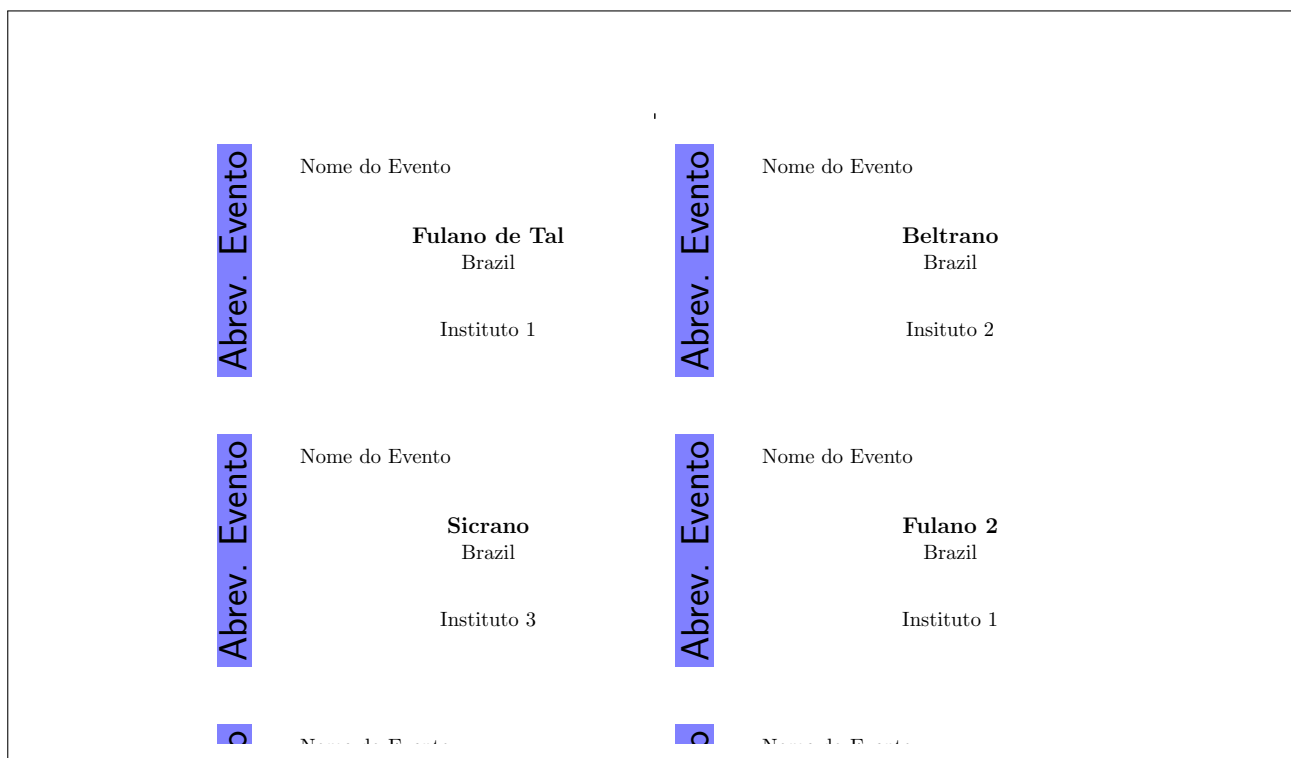
% Cracha
% \ticket{} estará no ambiente picture
\newcommand{\conferencepin}[3]{\ticket{%
  \put(20,15){\parbox{70\unitlength}{\centering #1}}%
  \put(20,30){\parbox{70\unitlength}{\centering{\bfseries\large#2}\#\3}}%
}}

\usepackage{datatool}

% Associa o nome 'namelist' ao arquivo
%\DTLloaddb{namelist}{\jobname-dat.csv}
\DTLloaddb{namelist}{latex-via-exemplos-cracha-lista-participantes.csv}
\begin{document}
% para cada linha do 'namelist'
\DTLforeach*{namelist}{% Associar cada coluna do CSV no comando
  \Name=Name, \Country=Country, \Institute=Institute}{%
  \conferencepin{\Institute}{\Name}{\Country}% gera cracha
}
\end{document}

```

Parte de cráchás gerados é como segue.



D.3 Caderno de resumos

Quando recebe vários artigos e quer “encadernar”, poderá usar a classe `combine` em vez de gerar PDF de cada um e grudar. A classe `combine` agrupa os artigos automaticamente em um único documento, gerando um “caderno” de artigos.

Para usar o `combine`, todos documentos que serão incluídos nele devem estar usando a mesma classe que podem ser `memoir`, `book`, `report`, `letter` ou `article`. As classes não suportadas oficialmente como o `amsart` pode precisar de ajustes manuais para funcionar adequadamente.

Note que `\maketitle` ou `titlepage` é necessário. Se não existir, causa erros.

Para gerar sumário de artigos incluídos, carregue o pacote `combinet`. Para usar recursos do `natbib`, carregue o pacote `combnat` no lugar de `natbib`.

O modo padrão é ignorar os pacotes carregados pelos artigos. Assim, todos pacotes necessários devem estar carregados no arquivo mestre (arquivo do `combine` que vai incluir artigos). É importante observar que na distribuição do \TeX recente (2023), precisa efetuar correção segundo que é colocar o código

```
\makeatletter
\let\document\c@ladocument\begin{group}
\makeatother
```

no preâmbulo do documento, após carregar todos pacotes desejados (após todos `\usepackage{}`). Para gerar o sumário com o pacote `combinet` que vem junto com a classe `combine`, deverá ajustar o uso de `\contentsline` que agora tem 4 parâmetros. Para isso, deve incluir o código

```
\makeatletter
\renewcommand{\c@laaddcontentsline}[3]{%
\c@laaddtocontents{#1}{\protect\contentsline{#2}{#3}{\thecolpage}{}}
}
\makeatother
```

após `\begin{document}`. Note que o `combine` desativa a inserção de código em `\begin{document}` e pacotes como `geometry`, `babel`, `hyperref`, etc não efetuam aplicação de ajustes automáticos. Assim, deve aplicar os comandos adequados logo após o `\begin{document}`.

Vamos supor que artigos a serem incluídos são `conferencia1.tex`, `conferencia2.tex`, etc e têm a forma como no Exemplo D.4.

Exemplo D.4: ex-d-conferencia1.tex

```
\documentclass[10pt,a4paper]{article}
% Este arquivo será processado automaticamente por um programa.
% Por favor não altere nada no preamble (até \begin{document} ).
```



```

\usepackage[utf8]{inputenc}
%\usepackage[english,brazil]{babel}
\usepackage[english]{babel}
\usepackage{amsmath}
\usepackage{amssymb} % Ele carrega amsfonts também
\usepackage{enumerate}
% Por favor não inclua outros "packages".
\begin{document}
\title{Título da Conferência 1}
\author{Autor da conferência 1}
\maketitle

Texto da conferência 1
% Incluir bibliografia é opcional. Se decidir incluí-la, use o formato abaixo

%\begin{thebibliography}{99}
%\bibitem{key1} Lamport, L. \emph{LaTeX: A Document Preparation System}, Addison
  -Wesley, \textbf{1986}.
%\end{thebibliography}
\end{document}

```

Então o caderno, pode ser criado como no Exemplo D.5.

Exemplo D.5: ex-d-caderno.tex

```

\documentclass[12pt,colclass=book]{combine}
% combine fixa o papel para a4paper
% combine suportam: memoir, book, report, and article

% Para criar o sumário automaticamente
\usepackage{combinet}

% Todos pacotes usados nos artigos a ser importados
\usepackage[utf8]{inputenc}

\usepackage{amsmath}
\usepackage{amssymb} % it's include amsfonts too
\usepackage{enumerate}
%\usepackage[english,brazil]{babel}
\usepackage[english]{babel}

% packages usados somente no corpo de anais do congresso
\usepackage{graphicx}
% geometry pode ser usado, mas não consegue altera o layout antes do \begin{ddocument}
\usepackage{geometry}

\usepackage{hyperref}%requer hack para funcionar no combine

% ATENÇÃO: aplicar este código de bug fix somente depois de incluir todos pacotes
desejados.

```

```

% correção indicado em
% from https://tex.stackexchange.com/questions/655984/unable-to-combine-multiple-
  documents-into-a-single-latex-document
\makeatletter
  \let\document\c@ladocument\begingroup%
\makeatother

\sloppy % prefere underfull
% \fussy % prefere overfull

% Mudar o nme do sumário
%\addto\captionsbrazil{\renewcommand{\contentsname}{Sumário\\ (Contents)}}
\addto\captionseenglish{\renewcommand{\contentsname}{Sumário\\ (Contents)}}

% No combine, chamada de \maketitle é obrigatório.
% Assim, quando faz a capa manualmente, deverá desabilitar isto
\makeatletter\c@lmtitleempty\makeatother

\begin{document}
% início da configuração
% seleção de idiomas do babel não aplica automaticamente.no combine
%\selectlanguage{brazil}
\selectlanguage{english}
% bugfix para combinet: adicono 4o. parâmetro na chamada de \contentsline
% este código deve ficar depois do \begin{document}
\makeatletter% ajustando o comando de escrita do toc
  \renewcommand{\c@laaddcontentsline}[3]{%
    \ifx\@currentHref\@empty
      \c@laaddtocontents{#1}{\protect\contentsline{#2}{#3}{\thecolpage}{}}
    \else % para uso de hyperref
      \phantomsection
      \c@laaddtocontents{#1}{\protect\contentsline{#2}{#3}{\thecolpage}{\@currentHref}}
    \fi
  }
% hyperref (preparation)
\IfPackageLoadedTF{hyperref}{% require latex nov/2021
%\AfterBeginDocument{%
  \Hy@AtBeginDocumentHook{}}%
  \let\Hy@AtBeginDocumentHook\@undefined
% }%
}{ }
\makeatother
% layout da página usando geometry (não consegue alterar o papel)
\newgeometry{margin=1.5cm}
% fim da configuração

% capa
\begin{titlepage}
\begin{center}

```

```

\thispagestyle{empty}
\begin{flushleft}
  \noindent
  \unitlength=0.04\textwidth
  \begin{picture}(0,0)(2,33)
    % \includegraphics[width=1.16\textwidth]{fundo}
  \end{picture}
\end{flushleft}
{\Large TÍTULO DO CONGRESSO} \\
HOMENAGEM, ETC.

\vfill
{\huge Resumos de apresentações \\
(Abstract of presentations)}
\vfill
DATA
\vfill
LOCAL
\vfill
\end{center}
\end{titlepage}

% contra capa
\clearpage
\thispagestyle{empty}
\noindent
{\bfseries Comitê Científico (Scientific Committee)} \\
Membro 1 (Instituição 1) \\
Membro 2 (Instituição 2)

\

\noindent
{\bfseries Comissão Organizadora (Organizing Committee)} \\
Membro 1 (Instituição 1) \\
Membro 2 (Instituição 2)

\

\begin{flushright}
  \begin{minipage}{0.9\textwidth}
    Realização (Hosted by): \\
    INSTITUIÇÕES
  \end{minipage}
\end{flushright}

\clearpage
\newpage

% Table of contents

```

```
% \pagestyle{combine}
\pagestyle{plain}
\tableofcontents
\clearpage

% Importa artigos de conferências
% Usar o comando \import em vez de \input ou \include
\begin{papers}
\import{conferencia1}
\import{conferencia2}
...
\end{papers}
\end{document}
```

Note que `combine` fixa o papel em `a4paper` e `\newgeometry` não suporta alteração do tamanho de páginas por estar após preâmbulo.

D.4 Folhetos

Poderá gerar os folhetos do tamanho A4 dobrado em três, usando a classe `leaflet` que pode ser usado como se fosse a classe `article`. O folheto é obtido, imprimindo frente/verso virando ao longo da borda maior e dobrando em três.

No Exemplo D.6, foi usado o pacote `lipsum` para preencher o espaço com texto para ver como fica a aparência do folheto. Note que foi ativado a paginação para ver o fluxo.

Exemplo D.6: `ex17-folder.tex`

```
\documentclass[a4paper,12pt]{leaflet}
% Folheto tipo folder: imprimir frente/verso, virando na borda maior
%\usepackage{graphicx}
\usepackage{lipsum}

% Dados do titulo
\title{
  % \unitlength=\linewidth
  % \begin{picture}(0,0)
  % \put(-0.1,0){\includegraphics[width=0.25\linewidth]{logo}}
  % \end{picture}\\
  \textbf{UFSCar—So}}
\author{Sadao Massago}
\date{2023}

\pagestyle{plain} % paginação ativa para ver o fluxo
\begin{document}
\maketitle
%\thispagestyle{empty}
```

```

\section{Primeira seção}
\lipsum[5]
\section{Segunda seção}
\lipsum[1–2]
\section{Terceira seção}
\lipsum[3–4]
\section{Quarta seção}
\lipsum[1–2]
\section{Quinta seção}
\lipsum[4]
\section{Sexta seção}
\lipsum[1–3]
\end{document}

```

enim sed gravida sollicitudin, felis odio placerat quam, ac pulvinar elit purus eget enim. Nunc vitae tortor. Proin tempus nibh sit amet nisl. Vivamus quis tortor vitae risus porta vehicula.

Sexta seção

Lorem ipsum dolor sit amet, consectetur adipiscing elit. Ut purus elit, vestibulum ut, placerat ac, adipiscing vitae, felis. Curabitur dictum gravida mauris. Nam arcu libero, nonummy eget, consectetur id, vulputate a, magna. Donec vehicula augue eu neque. Pellentesque habitant morbi tristique senectus et netus et malesuada fames ac turpis egestas. Mauris ut leo. Cras viverra metus rhoncus sem. Nulla et lectus vestibulum urna fringilla ultrices. Phasellus eu tellus sit amet tortor gravida placerat. Integer sapien est, iaculis in, pretium quis, viverra ac, nunc. Praesent eget sem vel leo ultrices bibendum. Aenean faucibus. Morbi dolor nulla, malesuada eu, pulvinar at, mollis ac, nulla. Curabitur auctor semper nulla. Donec varius orci eget risus. Duis nibh mi, congue eu, accumsan eleifend, sagittis quis, diam. Duis eget orci sit amet orci dignissim rutrum.

Nam dui ligula, fringilla a, euismod sodales, sollicitudin vel, wisi. Morbi auctor lorem non justo. Nam lacus libero, pretium at, lobortis vitae, ultricies et, tellus. Donec aliquet, tortor sed accumsan bibendum, erat ligula aliquet magna, vitae ornare odio metus a mi. Morbi ac orci et nisl hendrerit mollis. Suspendisse ut massa. Cras nec ante. Pellentesque a nulla. Cum sociis natoque penatibus et magnis dis parturient montes, nascetur ridiculus mus. Aliquam tincidunt urna. Nulla ullamcorper vestibulum turpis. Pellentesque cursus luctus mauris.

Nulla malesuada porttitor diam. Donec felis erat, congue non, volutpat at, tincidunt tristique, libero. Vivamus viverra fermentum felis. Donec nonummy pellentesque ante. Phasellus adipiscing semper elit. Proin fermentum massa ac quam. Sed diam turpis, molestie vitae, placerat a, molestie nec, leo. Maecenas lacinia. Nam ipsum ligula, eleifend at, accumsan nec, suscipit a, ipsum. Morbi blandit ligula feugiat magna. Nunc eleifend consequat lorem. Sed lacinia nulla vitae enim. Pellentesque tincidunt purus vel magna. Integer non enim. Praesent euismod nunc eu purus. Donec bibendum quam in tellus. Nullam cursus pulvinar lectus. Donec et mi. Nam vulputate metus eu enim. Vestibulum pellentesque felis eu massa.

UFSCar-So
Sadao Massago
2023

Primeira seção

Fusce mauris. Vestibulum luctus nibh at lectus. Sed bibendum, nulla a faucibus semper, leo velit ultricies tellus, ac venenatis arcu wisi vel nisl. Vestibulum diam. Aliquam pellentesque, augue quis sagittis posuere, turpis lacus congue quam, in hendrerit risus eros eget felis. Maecenas eget erat in sapien mattis porttitor. Vestibulum porttitor. Nulla facilisi. Sed a turpis eu lacus commodo facilisis. Morbi fringilla, wisi in dignissim interdum, justo lectus sagittis dui, et vehicula libero dui cursus dui. Mauris tempor ligula sed lacus. Duis cursus enim ut augue. Cras ac magna. Cras nulla. Nulla egestas. Curabitur a leo. Quisque egestas wisi eget nunc. Nam feugiat lacus vel est. Curabitur consectetur.

Segunda seção

Lorem ipsum dolor sit amet, consectetur adipiscing elit. Ut purus elit, vestibulum ut, placerat ac, adipiscing vitae, felis. Curabitur

Apêndice E

Para Professores

Será tratado algumas questões úteis aos professores.

E.1 Lista de exercícios e provas

Nas provas ou listas de exercícios, os itens podem ser curtas. Neste caso, é aconselhável que coloque mais de um item por linha, mas mantendo o alinhamento.

Existem vários pacotes para elaboração de lista de exercícios e provas. Aqui será apresentado uma delas. O pacote `xsim` é sucessor de `exsheets`. Este pacote implementa o ambiente `exercise` para produzir exercícios enumerados (e o ambiente `solution` para escrever soluções) e o pacote `tasks` permite colocar vários itens enumeradas e alinhadas em uma única linha (como é feito pela combinação dos pacotes `enumitem` e `tabto`).

Veja o Exemplo E.1.

Exemplo E.1: `ex-e-exsheets.tex`

```
\documentclass[12pt,a4paper]{article}
\usepackage[T1]{fontenc}
\usepackage[utf8]{inputenc}
\usepackage[brazil]{babel}
\usepackage{tasks} % cria lista curta
\usepackage{xsim} % cria exercicios (e respostas)
% traduzindo
\DeclareExerciseTranslation{brazil}{exercise}{Exercício}
\DeclareExerciseTranslation{brazil}{exercises}{Exercícios}
% necessário se for colocar soluções também
\DeclareExerciseTranslation{brazil}{solution}{Solução}
\DeclareExerciseTranslation{brazil}{solutions}{Soluções}

\begin{document}
% O ambiente exercise produz questões.

\begin{exercise}
  Qual item não é metal?
```

```

% itens da questão será produzido pelo ambiente tasks
\begin{tasks}(4) % 4 itens por linha
  \task ferro
  \task carbono
  \task cobre
  \task mercúrio
\end{tasks}
\end{exercise}

% Alterando a enumeração de tasks
\settasks{
  label=(\alph*), % entre parenteses, em romano minusculo
  label-width=4ex % largura reservada para rótulo
}

\begin{exercise}
  O que é mamífero?
  \begin{tasks}(2) % 2 itens por linha
    \task Animais que botam ovos.
    \task Animais que amamentam.
    \task Animais que voam.
    \task Animais com 4 patas.
  \end{tasks}
\end{exercise}
\end{document}

\end{document}

```

Exercício 1

Qual item não é metal?

- a) ferro b) carbono c) cobre d) mercúrio

Exercício 2

O que é mamífero?

- (a) Animais que botam ovos. (b) Animais que amamentam.
(c) Animais que voam. (d) Animais com 4 patas.

E.2 Com e sem respostas

As vezes, queremos gerar versões com resposta e outro sem, ou que resposta fique no final do documento, mas que seja diagramado junto as questões. Neste caso, podemos usar o pacote `answers` (existem vários pacotes para tal propósito). Note que o pacote `xsim` pode fazer mesma tarefa, mas o pacote `answers` pode ser combinados com ambientes diversos, como com o ambiente gerado pelo `\newtheorem`. Veja o Exemplo E.2.

Exemplo E.2: ex-e-answers.tex

```

\documentclass[12pt,a4paper]{article}
\usepackage[T1]{fontenc}
\usepackage[utf8]{inputenc}
\usepackage[brazil]{babel}

\usepackage{answers} % resposta no arquivo separado
% \usepackage[nosolutionfiles]{answers} % resposta no lugar

\usepackage{amsthm}

% "sol" é ambiente a ser usado. "Solution" não deve ser modificada. A resposta sera
% gravada no arquivo referenciado internamente por "ans"
\Newassociation{sol}{Solution}{ans}
% \renewcommand{\solutionextension}{ans}

\newtheorem{ex}{Exercício}[section] % ambiente de exercicios

\begin{document}
% inicia a gravacao da resposta no arquivo "ans" cuja nome externo e \jobname-ans (|
% jobname e nome do arquivo atual)
\Opensolutionfile{ans}[\jobname-ans]

\section{Problemas}

\begin{ex}
Primeiro exercício.
\begin{sol}
Solução do primeiro exercício.
\end{sol}
\end{ex}

\begin{ex}
Segundo exercício.
\begin{sol}
Solução do segundo exercício.
\end{sol}
\end{ex}
\Closesolutionfile{ans} % finaliza a gravação das respostas

\section{Soluções}
\Readsolutionfile{ans} % colocar solucoes do "ans" aqui.
\end{document}

```

1 Problemas

Exercício 1.1. *Primeiro exercício.*

Exercício 1.2. *Segundo exercício.*

2 Soluções

1.1 Solução do primeiro exercício.

1.2 Solução do segundo exercício.

Apêndice F

Para Projetos

Aqui será tratado de pacotes úteis ao desenvolvimento de documentos grandes como no caso de livros.

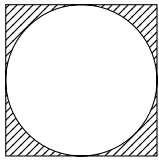
F.1 Pacote `standalone`

Quando cria muitas ilustrações e diagramas, as vezes deixamos estas ilustrações como arquivo separado para compilar e ajustar mais rapidamente. Por exemplo, cada ilustração em `tikz` pode estar em um único arquivo para que o documento principal inclua eles. Neste caso, não podemos usar `\input`, nem `\include` pois a ilustração tem a sua própria classe de documento. Neste caso, podemos usar a classe `standalone`. Cada ilustração de `tikz` usará a classe `standalone` em vez do `article` ou similar. Assim, podemos compilar e ajustar a ilustração quando bem entender. No documento principal, use o pacote `standalone` e demais pacotes que arquivos inclusos podem precisar. Para incluir a ilustração feito pela classe `standalone`, basta usar `\input` ou similar.

A figura diagramado com a classe `standalone` é como do Exemplo F.1.

Exemplo F.1: `ex-f-standalone-fig.tex`

```
\documentclass[12pt,a4paper]{standalone}
\usepackage[utf8]{inputenc}
\usepackage{tikz}
\usetikzlibrary{patterns}
\begin{document}
\begin{tikzpicture}
\draw[pattern=north east lines] (-1,-1) rectangle(1,1) (0,0) circle(1);
\end{tikzpicture}
\end{document}
```



O documento que usa a figura, usa o pacote `standalone` e usa o `\input` para incluir o arquivo de figura, como no Exemplo F.2.

Exemplo F.2: `ex-f-standalone.tex`

```
\documentclass[12pt,a4paper]{article}

\usepackage{standalone} % para incluir arquivos diagramado com standalone

\usepackage[T1]{fontenc}
\usepackage[utf8]{inputenc}
\usepackage[brazil]{babel}

\usepackage{amsmath}
\usepackage{amssymb}

% pacotes usados pelo arquivo a ser incluído
\usepackage{tikz}
\usetikzlibrary{patterns}

\begin{document}
Para incluir o arquivo diagramado com classe \texttt{standalone}, basta usar o \verb+\input+.

\begin{figure}[hbp!]
\center
\input{ex-f-standalone-fig}
\caption{Inclusão de figuras}
\end{figure}

\end{document}
```

Para incluir o arquivo diagramado com classe `standalone`, basta usar o `\input`.

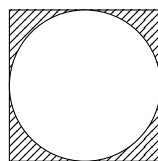


Figura 1: Inclusão de figuras

F.2 Dividindo o documento em vários arquivos

Para dividir o documento em vários arquivos, poderá usar o `\include`, mas ele não é eficiente, pois os pedaços de documentos não podem ser compilados separadamente. O pacote `subfiles` resolve este problema. O uso de `subfiles` é similar ao do `standalone`, mas em vez de ignorar o `preamble` dos arquivos incluídos, os arquivos a serem incluídos usam o `preamble` do documento principal. Assim, como o `standalone`, o documento principal deve conter todos os pacotes e definições que suas partes vão precisar, mas não há necessidade de colocar tais pacotes e definições no arquivo de partes. A estrutura do documento principal com `subfiles` é algo como do Exemplo F.3.

Exemplo F.3: `ex-f-subfiles-principal.tex`

```
\documentclass[12pt,a4paper,oneside]{book}
\usepackage{subfiles} % para incluir partes do documento

\usepackage[T1]{fontenc}
\usepackage[utf8]{inputenc}
\usepackage[brazil]{babel}
\usepackage{amssymb,amsmath}
\usepackage{tikz}
\usetikzlibrary{patterns}
...
\begin{document}
...
\subfiles{ex-f-subfiles-prefacio}
\subfiles{ex-f-subfiles-capitulo1}
\subfiles{ex-f-subfiles-capitulo2}
\subfiles{ex-f-subfiles-capitulo3}
...
\end{document}
```

Exceto pelo uso do pacote `subfiles` e o comando `\subfiles` em vez do `\include`, tem nada de especial. Cada pedaço do documento tem a forma como do Exemplo F.4.

Exemplo F.4: `ex-f-subfiles-capitulo1.tex`

```
\documentclass[ex-f-subfiles-principal]{subfiles}
\begin{document}
...
\end{document}
```

Note que a classe de documento é `subfiles` e sua opção é o nome do arquivo principal. Como o `preamble` será obtido do documento principal, não há `preambles` e já começa a escrever o documento no ambiente `document` normalmente.

Com isso, podemos compilar partes do documento, assim como todo o documento.

F.3 “Todo” (tarefas)

Para inserir “todo” (tarefas a fazer) no documento LaTeX , existe alguns pacotes. Aqui, veremos somente o `todonotes`. O comando básico deste pacote é o `\todo{}` que insere anotação de tarefas na área lateral do documento, correspondente a posição desejada. O comando `\todo` aceita opções adicionais. Por exemplo, `\todo[inline]{}` adiciona nota de tarefa dentro do documento, em destaque, em vez da área lateral. Para criar lista de tarefas, usa-se o comando `\listoftodos`. Veja o Exemplo F.5.

Exemplo F.5: `ex-f-todonotes.tex`

```
\documentclass[a4paper,12pt]{article}
\usepackage[utf8]{inputenc}
\usepackage[portuguese]{todonotes}
\begin{document}
\listoftodos % listar todos todo's
\section{Apresentação}
Tarefas a fazer ou “todo” pode ser anotados usando pacotes tais como ...\todo{Verificar
  opções de pacotes}. Neste texto, será apresentado o uso de \texttt{todonotes}.
\section{Desenvolvimento}
\todo[inline]{Elaborar conteúdos}
\end{document}
```

Documento com as notas de tarefas é como segue.

Lista de tarefas pendentes

Verificar opções de pacotes	1
Elaborar conteúdos	1

1 Apresentação

Tarefas a fazer ou “todo” pode ser anotados usando pacotes tais como Neste texto, será apresentado o uso de `todonotes`.

2 Desenvolvimento

Elaborar conteúdos

Verificar
opções
de
pa-
cotes

Apêndice G

Alguns Aplicativos Auxiliares para Usuário de \LaTeX

Para melhor aproveitamento do \LaTeX , costumam usar diversos aplicativos auxiliares para melhorar o seu uso. Aqui, listaremos alguns desses aplicativos populares gratuitos.

G.1 Editor para \LaTeX

TeXMaker/TeXStudio

site: <https://www.xmlmath.net/texmaker/>

site: <https://www.texstudio.org/>

O TeXMaker é um editor de código fonte do \LaTeX multiplataforma leve e eficiente. Ele apresenta painel de inserção de símbolos matemáticos e visualizador de PDF integrado. Apesar de não vir com menu para chamar `biber` usado no Bib \LaTeX , pode ajustar a chamada de `BIB \TeX` ou acrescentar no menu personalizado (menu “usuário”).

O TeXStudio, por sua vez, é um “fork” do TeXMaker, incorporando mais recursos. Isto torna um pouco mais pesado, mas apresenta a capacidade de compilar um trecho do código no tempo real, mostrando na janela de edição. Para isso, basta selecionar um trecho, e no menu aberto pelo botão direito, escolher “Preview selection/parentheses”.

LyX

site: <https://www.lyx.org/>

site: <https://sourceforge.net/projects/lyxwininstaller/>

O LyX é um editor com aparência similar a aplicativos Office (MS Office/Libre Office), mas que compila o documento em \LaTeX . Ele também importa/exporta documentos \LaTeX .

O instalador de LyX para MS Windows pode encarregar de instalar o MikTeX básico, caso tenha conexão com a internet, mas também pode deixar o MikTeX pré-instalado. Ele também instala automaticamente os pacotes adicionais.

No menu de ajuda, encontrará o tutorial e guia de usuário. O LyX foi desenvolvido para usuários de L^AT_EX. Como o usuário de L^AT_EX ganha desempenho significativo em relação ao usuário comum, é altamente recomendado que estude o L^AT_EX. Para ativar o verificador ortográfico no tempo real, entre em “tools->preferences”, e em “[language settings]->[spell checker]”, selecione “enchant” ou similar para “spell check engine” e cheque o “[]spell check continuously”.

Observação G.1. O Windows costuma não vir com visualizador de PDF instalados. Apesar de editores para L^AT_EX costuma vir com visualizador de PDF integrados, é bom ter um visualizador dedicado. Uma das opções é instalar o Sumatr PDF (<https://www.sumatrapdfreader.org/>) que é muito leve. Ele não tem recursos de preenchimento de formulários ou acrescentar notas como o Adobe Reader (<https://get.adobe.com/br/reader/>), mas atende a maioria das necessidades.

TeXWorks e Gummi

<https://www.tug.org/texworks/>

<https://alexandervdm.github.io/gummi/> (somente linux)

O TeXWorks é um editor multiplataforma, leve e simples para L^AT_EX. Apesar de ser desenvolvido para facilitar o uso pelos iniciantes, não inclui o painel de inserção de símbolos matemáticos e navegação na estrutura dos documentos.

O Gummi é um editor leve para linux, com capacidade de compilação instantânea. Além de mostrar o documento compilado enquanto digita, ele usa o diretório temporário para compilar, mantendo a pasta do documento livre de arquivos intermediários que o T_EX costuma criar durante a compilação. Ele é indicado para documentos menores sem muita complexidade por não conseguir desativar a compilação instantânea, assim como ausência do painel de inserção de símbolos matemáticos e navegação na estrutura de documentos.

G.2 Editor gráfico

Editores gráficos ajudam a elaboração de ilustrações e similares.

InkScape

site: <http://www.inkscape.org/>

InkScape é um editor gráfico vetorial para criar ilustrações no estilo do Corel Draw (comercial) ou Adobe Illustrator (comercial). Ele é bem mais leve e fácil de ser usado do que os seus concorrentes. Pode ser usado para criar uma ilustração nova, ou retocar o arquivo pdf já existente.

A versão atual permite instalar plugin para inserir fórmulas L^AT_EX diretamente na figura. Note que nem todo efeito pode ser salva no eps e também no pdf. Por isso, é necessário checar o eps ou pdf quando criando.

O manual pode ser acessado pelo menu de ajuda, sem precisar ficar procurando na internet.

Quando salva como PDF, selecione “usar tamanho do objeto exportado” na opção “tamanho da saída de página”. Também ajuste o “resolução para renderização (dpi)” para mínimo de 300 em “[v] Efeitos de filtro de renderização”. Se quer deixar o tamanho do papel já ajustado para tamanho da figura, selecione toda figura (`<ctrl>A`) e entre em “file->document propres”. No “custom size”, clique em [fit page to selection].

Para inserir fórmulas diretamente na figura, instale o `texttext` (<https://texttext.github.io/texttext/>).

Na versão atual, existe a opção de separar o texto para ser processado diretamente no \LaTeX . Para isso, basta escolher “Omitir texto no PDF e criar um arquivo \LaTeX ” na opção de “Orientação do teto”. Assim, ele criará um arquivo `tex` para cada pdf. No documento do \LaTeX , insere o arquivo `tex` com o comando `\input`. Com esta opção, o comando \LaTeX pode ser usado diretamente na figura que será processado quando gera o documento no \LaTeX .

Dia

site: <http://projects.gnome.org/dia/>

Editor de diagramas, similar ao comercial `Microsoft Visio`. Diagramas costumam usar peças prontas, assim como curvas que se quebram no meio, o que é recomendável usar um editor próprio. O `Dia` é feito especialmente para editar diagramas, mas não há atualização recente.

Se for o caso de criar ilustrações, use o `InkScape`.

GIMP

site: <http://www.gimp.org/>

É o editor de imagem como o `Adobe Photoshop` (comercial) ou `Corel Photo Paint` (comercial). O “GIMP Help” é uma espécie de manual que precisa ser abaixado/instalado a parte devido ao seu tamanho. Ainda não há versão traduzida para português deste manual.

Se for apenas fazer pequeno retoque e converter formato da imagem (para `jpg` e `png`, por exemplo), poderá usar o aplicativo mais leve.

LaTeX Draw

site: <http://latexdraw.sourceforge.net/>

Editor escrito em java, especializado para pacote `pstricks` do \LaTeX . Ele permite abrir muitas figuras com `pstrick`, editado manualmente ou gerado pelo outro programa. Como vários programas tais como `gnuplot`, `geogebra`, `inkscape`, etc podem salvar no formato \LaTeX com `pstrick`, poderá usar este editor para retoques. Note que o ajuste de tamanho da figura deve ser feito no editor e não no documento, para ter espessura da linha inalterada, mas se entender um pouco do `pstrick`, poderá editar o código da figura exportada para deixar escalável dentro do documento (sem alterar a espessura). Como `pstrick` é um pacote desenvolvido

para `dvi/ps`, precisará usar o pacote adicional `pstool` (não é `pstools`), `pst-pdf` ou similar, quanto pretende compilar diretamente para PDF através do `PDFLATEX`, `XYLATEX` ou `LuaLATEX`. Uma maneira clássica de gerar PDF sem tais pacotes é usar o `LaTeX=>dvi/ps=>ps2pdf`.

FlowFramTk

site: <http://www.dickimaw-books.com/apps/flowframtk/>

O `FlowFramTk`, anteriormente conhecido como `jpgf Draw` é escrito em java e exporta figura no formato `LATEX` usando o pacote `pgf` (usado pelo pacote `beamer`). O pacote `pgf` tem uma grande vantagem de poder ser compilado tanto para `dvi` como para `pdf` (por isso que o `beamer` normalmente compilado pelo `pdflatex` pode ser compilado com `latex` quando não usa o recurso específico do PDF). `FlowFramTk` armazena a figura no formato próprio e permite exportar como `pgf`, mas parece que não tem recurso de importação. Como não sei ajustar a escala da figura criado pelo pacote `pgf`, não sei se permite alterar a escala dentro do documento sem comprometer a espessura das linhas.

Um dos recursos adicionais interessantes do `FlowFramTk` é a capacidade de gerar modelo de poster e material publicitário usando o pacote consolidado `flowfram`. O pacote `flowfram` permite criar caixas de texto com rótulo e diagramar dentro dele de forma simples (parece ser um dos mais simples desta categoria). No entanto, criar layout complexo é um pouco trabalhoso. O `FlowFramTk` permite desenhar o layout para usar com `flowfram`, o que simplifica o trabalho.

TikZit

site: <https://tikzit.github.io/>

Editor gráfico que exporta para o formato `tikz` (parte do pacote `pgf`). Ele permite criar facilmente os diagramas em `tikz` através da interface gráfica.

G.3 Gráfico científico

Asymptote

site: <https://asymptote.sourceforge.io/>

O `Asymptote` é uma linguagem/interpretador gráfico 2D/3D inspitado em `MetaPost` que permite produzir gráficos em `Post Script`, PDF e SVG.

Geogebra

site: <http://www.geogebra.org/>

Ele é um aplicativo de geometria dinâmica, mas permite incorporar gráficos de funções. Além de exportar para ser colocado na página web, permite exportar para

eps/pdf/pstrick/tikz. Para retocar texto/fórmulas, exporte no formato L^AT_EX como pstrick ou tikz.

gnuplot

site: <http://www.gnuplot.info/>

Este aplicativo permite gerar gráfico de boa qualidade a partir do dado armazenado no arquivo texto, mas pode gerar gráfico a partir das expressões também. Poderá escolher diversos formatos de exportação, dependendo do objetivo. Como ele é um interpretador, precisará aprender alguns comandos básicos para gerar gráfico de boa qualidade.

Maxima

site: <http://maxima.sourceforge.net/>

Álgebra computacional como Maple (comercial) e Mathematica (comercial), implementando a linguagem MacSyma. Costuma ser usado com a interface gráfica WxMaxima (<http://wxmaxima-developers.github.io/wxmaxima/>) que permite efetuar diversas tarefas sem saber a linguagem, inclusive gerar gráficos 2D e 3D das funções. No caso de MS Windows, o instalador do Maxima instala por padrão.

GNU R

site: <http://www.r-project.org/>

GNU R é um aplicativo popular especial para estatística e implementa a linguagem R, bem parecido com a linguagem S. Ele produz ótimos gráficos, mas requer conhecimento de um pouco da linguagem R. Uma das interfaces gráficas recomendados é o R Studio, mas para quem quer usar com o menu como no MiniTab (comercial), poderá instalar o Deducer (não testado).

site do R Studio: <http://www.rstudio.org/>

site do Deducer: <http://www.deducer.org/>

GNU Octave e outros clones do MatLab

gnu octave: <https://octave.org/>

scilab: <http://www.scilab.org/>

Para quem entende um pouco da linguagem MatLab, o GNU Octave e SciLab podem ser usados para gerar gráficos matemáticos no formato vetorial. O GNU Octave é mais popular.

SciDAVis e outras imitações do Microcal Origin

SciDAVis: <https://github.com/SciDAVis/scidavis>

RLPlot: <http://rlplot.sourceforge.net/>

O SciDAVis é programa multiplataforma para análise de dados e criação de gráficos como o popular Microcal Origin (comercial). O gráfico é de boa qualidade e permite exportar em diversos formatos, incluindo o formato vetorial eps. O RLPLOT é mais simples, mas tem recurso de adicionar texto e linhas poligonais no gráfico gerado.

O aplicativo gratuito e multiplataforma FitYK (<http://fityk.nieto.pl/>) é desenvolvimento especialmente para ajuste de curvas que é interessante, apesar de não ser clone de Microcal Origin.

LibreCAD

site: <http://librecad.org/>

LibreCAD é un CAD 2D de código aberto e é multiplataforma.

Outros

Nem sempre os aplicativos matemáticos tem a habilidade de exportar gráficos vetoriais, como no caso de MathMod (sucessor do k3dsurf). Isto ocorre devido a dificuldade ou impossibilidade de criar gráfico vetorial de alguns tipos específicos de imagens matemáticas obtidos. Neste caso, exporte a figura com resolução de 600DPI quando tem os traços bem definidos (desenho técnico) ou 300DPI no caso de traços estar menos definidos (como imagem no estilo de fotos), o que é recomendado para impressão. Se for ampliar dentro do documento, a escala da ampliação deve ser considerada, exportando para ter o mínimo de DPI após ampliação.

- MathMod (sucessor do k3DSurf para linux/win): Plotador de superfícies tanto a paramétrica como implícita, usando interface gráfica amigável.

Site: <http://sourceforge.net/projects/mathmod/>

- Fractint (multi plataforma): Um dos mais poderosos softers para plotar fractais. Por ser baseado em DOS, a interface gráfica não é amigável na versão estável. A versão de teste contém a implementação para Windows.

Site: <http://www.fractint.org/>

- Graphvis (multiplataforma). Especial para produzir grafos, usando a linguagem dot.

Site: <https://www.graphviz.org/>

G.4 Alguns convertores

Image Magick

site: <http://www.imagemagick.org/>

Se instalou o LyX, já deve ter instalado. Este convertor é para usuário mais avançado, útil para conversão em lotes. Ele converte praticamente de qualquer formato. O comando é

`convert`, mas usuário de MS Windows deve tomar cuidado pois a ferramenta do MS Windows para converter sistema de arquivo FAT para NTFS também se chama `convert`. Assim, deverá assegurar de que está chamando `convert` do Image Magick, como especificar o caminho.

No Linux, a opção de conversão para EPS,PDF pode vir desativados por padrão, o que requer ativação manual.

Exemplo:

```
convert img.jpg img.pdf
converterá no formato pdf e
convert img.jpg eps2:img.eps
Criará eps compactado.
```

sam2p

site: <https://github.com/pts/sam2p/releases>

Converte imagem bitmap para eps ou pdf. Atualmente o InkScape pode ser usado para converter para EPS/PDF, mas pode ser útil para usuários avançados.

```
sam2p figura.jpg figura.pdf
converterá para pdf.
```

TeX4ht, LaTeXML e lwarp

site: <https://ctan.org/pkg/tex4ht>, <https://math.nist.gov/~BMiller/LaTeXML/>,
<https://ctan.org/pkg/lwarp>.

TeX4ht é um convertor de T_EX/L^AT_EX para HTML/XHTML, similar a Hevea, TTH, e LaTeX2HTML, que roda em diversas plataformas. Note que todos 4 programas clássicos são de multiplataformas e cada um tem vantagens e desvantagens. Hevea e TTH, não apresenta suporte decente às fórmulas matemáticas. O Tex4ht é implementado como pacote para T_EX e o LaTeX2HTML é convetor escrito em perl. Ambos conseguem converter eficientemente os documentos com equações, permitindo usar a imagem (GIF, PNG ou JPEG) ou MathML para representar equações. Além disso, TeX4ht e LaTeX2HTML são de código aberto. Por estas e outras razões, eles são os mais usados. O HTML gerado por Tex4ht é mais parecido com o documento original e não consegue dividir documentos em pedaços (o que é interessante para HTML grande, para acelerar o acesso na internet). O LaTeX2HTML produz documentos de acordo com a filosofia do HTML e conseqüentemente, não produz documento “fiel” ao original. Ele particiona documentos grandes em pedaços menores e cria recurso de navegação, mas isto pode ser desativado, se desejar. O HTML gerado por LaTeX2HTML acomoda bem em maioria dos navegadores, o que tornou a escolha preferida dos desenvolvedores da Web, enquanto que TeX4ht tornou a preferência para converter documentos L^AT_EX em outros formatos. Note que o Tex4ht já vem com muitas distribuições L^AT_EX, incluindo o MikTeX para MS Windows. Além disso, ele permite converter para formato do Libre Office, sendo que TeXMaker e LyX usam ele para gerar arquivo de Libre Office.

Um problema do `TeX4ht` é usar o formato intermediário em DVI, o que dificulta o uso de imagens em `pdf/jpg/png` por precisar ser convertidos em `eps`. A solução para isso é usar conversores modernos tais como `LaTeXML` e `lwrap` que apresentam filosofia similar ao `TeX4ht`, de produzir documentos parecidos com a saída do `LATEX`. O `LaTeXML` é implementado em `perl` e usa o `PDF` e `XML` como o arquivo intermediário, eliminando o problema do `TeX4ht`. Ele gera tanto o `HTML` quanto o `epub` com boa qualidade, permitindo usar `MathML` para equações. A conversão é feito pelo comando `latexmlc`.

O `lwrap` é conjunto de pacotes de `LATEX` que converte `LATEX` para `HTML5`. As equações e figuras ficarão no formato `SVG` por padrão, mas pode usar `MathJaX` para equações. Ele não suporta `MathML` para equações ainda (2024). O script auxiliar `lwrapmk` é usado na conversão automática das equações e imagens para `SVG`.

Note que muitos editores de escritório como `MS Office` e `Libre Office` permite importar arquivos `HTML`.

Writer2LaTeX

site: <http://writer2latex.sourceforge.net/>

Convertor do editor de texto do `Open Office/Libre Office` para `LaTeX/XHTML+MathML`. Ele pode ser usado como plugin ou pelo comando de linha. Dependendo da instalação do `Libre Office`, já vem instalado.

Excel2LaTeX

site: <https://www.ctan.org/pkg/excel2latex>

`Excel2LaTeX` é um macro para `MS Excel`, para converter planilha do `MS Excel` para tabela do `LATEX`. Maioria das formatações tais como especificação das fontes (negrito, itálico, etc), bordas, célula mesclada, etc são mantidas. Para instalar, copie o arquivo `excel2latex.xla` para pasta do `MS Office` e dê um double click sobre ele. O `MS Excel` abre o arquivo e perguntará se vai executar o "macro". Responda "sim" e a instalação estará completa. No `MS Excel`, selecione a região desejada da tabela e clique em "convert table to LaTeX" (ou "ferramentas->convert table to LaTeX"). O resultado pode ser copiado para "clipboard" ou salvo no arquivo.

Calc2LaTeX

site: <http://calc2latex.sourceforge.net/>

Macro para `Open Calc` (do `Open Office`) para gerar tabelas de `LATEX` a partir da planilha. Não há atualização recente.

Pandoc

site: <https://pandoc.org/>

O Pandoc é um convertor de formato de documentos que suportam diversos formatos, entre eles, o \LaTeX .

G.5 Outras ferramentas

jabref

site: <http://jabref.sourceforge.net/>

Se usar o \BibTeX , é recomendável que use este editor para editar arquivo ".bib". Muitos usuários de \LaTeX deixam de usar o \BibTeX devido ao chatice de editar o arquivo do \BibTeX que usa o sintaxe diferente do \LaTeX , mas com o **jabref**, as coisas mudam.

Ele também suporta o \BibLaTeX (para isso, deverá usar o modo \BibLaTeX). Também é aconselhável usar a codificação `utf-8` quando usa o modo \BibLaTeX para evitar problemas com caracteres acentuados.

jpdfweak

site: <http://jpdftweak.sourceforge.net/>

Esta ferramenta é importante para ajustes finais do documento PDF. Permite dividir ou juntar PDF, trocar ordem das páginas, alterar o tamanho de papel, ajustar o tamanho e posição do corpo do texto, colocar várias páginas em uma, etc. O domínio do **jpdftweak** é útil para quem precisa manipular PDF pronta, como preparar para edição. Para elaborar poster, poderá diagramar no papel de tamanho 1/4 (1/2 de escala em cada dimensão) com letra 12pt e ao finalizar, poderá usar o **jpdftweak** para ampliar no tamanho normal. Com o fator de ampliação 2x, a letra ficará com 24pt, apropriado para posters. Com isso, poderá criar posters sem precisar de pacote ou truque especial. Para quem quer um aplicativo de comando de linha para processamento em lotes, o **Multivalent** (<https://multivalent.sourceforge.net/>) pode ser interessante, mas ele não está sendo atualizado por muito tempo. Assim, poderá optar pelo **PSPDFutils** (<https://github.com/rrrthomas/psutils>) e/ou **pdfjam** (<https://github.com/pdfjam/pdfjam>). Para adicionar/remover senhas ou similares, o **PDFtk** (<https://www.pdflabs.com/tools/pdftk-the-pdf-toolkit/> – GUI e linha de comando) e **qpdf** (<https://github.com/qpdf/qpdf> – comando de linha) podem ser usados. Para recorte rápido do arquivo PDF, use o **pdfarranger/PDFSAM** comentado a seguir.

pdfarranger (linux, windows e mac OS)

site: <https://github.com/jeromerobert/pdfarranger>

É um “fork” do **pdfshuffler** (<http://sourceforge.net/projects/pdfshuffler/>) que era somente para linux. Usado para manuseio dos arquivos em PDF. Usando interface amigável, poderá concatenar arquivos, eliminar páginas, reordenar páginas, rotacionar, etc. Não é potente como o **jPDFtweak**, mas para manuseio simples, ele é prático. Caso não

tiver disponível na sua plataforma, existe o aplicativo implementado em java PDFSAM (<http://www.pdfsam.org/>).

xournal++ e jarnal

sites:

xournal++: <https://github.com/xournalpp/xournalpp>

jarnal: <http://www.dklevine.com/general/software/tc1000/jarnal.htm>

O xournal++ é uma reimplementação do |xournal (<http://xournal.sourceforge.net/>) que é um caderno eletrônico, mas pode abrir um arquivo PDF, escrever sobre ele e exportar como um novo arquivo PDF. Este recurso é interessante para corrigir trabalhos. Se tiver uma mesa digitalizadora, poderá efetuar correção tão rápida como corrigir sobre texto impresso. Ele também é usado como losa digital para aulas online (Para losa digital, o Open Board disponível em <https://openboard.ch/index.en.html> também é interessante).

O jarnal é similar ao xournal, mas é implementado em java. A xournal++ é mais recomendado.

Scribus

site: <http://www.scribus.net/>

O Scribus é um aplicativo para elaborar revistas, jornais, posters, etc como o Microsoft Publisher (comercial). O Scribus permite inserir “caixa de \LaTeX ”, o que facilita o desenvolvimento de material científico. Apesar do usuário de \LaTeX costumam querer diagramar o poster de apresentação no \LaTeX , se precisar produzir poster, folhetos, etc com frequência, é aconselhável aprender a usar o Scribus.

Alguns serviços web

<http://detexify.kirelabs.org/classify.html> reconhecimento de símbolos \LaTeX a partir do traço manual. Para versão offline para ser instalado no computador, veja <https://github.com/zoeyfyi/TeX-Match>.

<https://huggingface.co/spaces/breezedeus/Pix2Text-Demo> Converte imagem em texto com fórmula \LaTeX . É serviço online baseado no aplicativo de comando de linha pix2tex disponível em <https://github.com/breezedeus/pix2text> que é de código aberto. Note que existem diversos serviços online deste tipo, mas muitos não são baseados nos aplicativos de código aberto, ou nem gratuitos. Um desses serviços gratuito útil é <https://webdemo.myscript.com/views/math/index.html> que reconhece a fórmula escrito a mão e cria código \LaTeX e MathML.

<http://www.imagemagick.org/MagickStudio/scripts/MagickStudio.cgi> Serviço de conversão do formato de imagens.

<https://pt.overleaf.com/> Serviço de web com ambiente \LaTeX . Para uso pessoal é gratuito. Outro serviço similar é <https://papeeria.com/> e <https://www.authorea.com/>.

Em geral, o plano gratuito limita o tempo e/ou número de compilação, ou similar. Portanto, o ideal é ter o T_EX instalado no seu próprio computador.

<https://www.hipdf.com/>, <https://www.sejda.com/pdf-editor>, <https://www.pdfescape.com/> Alguns dos diversos serviços gratuitos para editar PDF online.

Note que o central de repositório do (La)T_EX é o CTAN. Portanto, se estiver procurando algo, pode dar olhada primeiro no CTAN (<https://www.ctan.org/>).

G.6 Algumas alternativas a L^AT_EX

O L^AT_EX é versátil e potente, porém a parte de programação (como desenvolvimento de pacotes e ajuste mais avançada de configurações) não é muito fácil por precisar programar em T_EX, o que apresenta a forma diferente das linguagens de programação usual. Apesar de LuaT_EX permitir programar na linguagem Lua, ele ainda não é considerada T_EX padrão (2025). Também existe caso na qual pretende elaborar documento mais rapidamente sem muita sofisticação, como efetuar anotações e similares. Para tanto, poderá procurar por outras alternativas, para ser usado em paralelo, ou até mesmo substituir o L^AT_EX.

Markdown

O Markdown (<https://en.wikipedia.org/wiki/Markdown>) é um dos formatos de arquivo texto que pode ser lido diretamente, mas que também pode ser convertidos em HTML, pdf, ou similar de forma rápida e simples. Este formato é popular no arquivo “readme” usado para descrição do programa ou similar, blogs, anotações, etc (o Pandoc suporta fórmulas matemáticas no modo T_EX). Se não quer usar aplicativos do comando de linha como o pandoc, poderá usar o GhostWriter (<https://ghostwriter.kde.org/>) que é um editor de Markdown, capaz de visualizar o resultado automaticamente em paralelo, assim como efetuar conversão pelo menu.

typst

O typst é um sistema de diagramação científico em desenvolvimento com sintaxe inspirado em Markdown e tem a compilação rápida. A parte de programação usa a linguagem script própria. O serviço online está em <https://typst.app/>, enquanto que o compilador em si para instalação local, está em <https://github.com/typst/typst>. Se quiser um editor dedicado, o <https://github.com/Bzero/typstwriter> é uma das opções gratuitas.

SILE

O SILE <https://sile-typesetter.org/> é um sistema de diagramação de documento científico em desenvolvimento, com sintaxe inspirado em L^AT_EX. Para a parte de programação, usa nativamente a linguagem Lua. O compilador está em <https://github.com/sile-typesetter/sile/>.

groff

O groff (<https://www.gnu.org/software/groff/>) é um sistema clássico, largamente utilizado para elaboração de documentos do projeto GNU.

ConTeXt

O ConTeXt é um sistema baseado em T_EX (como o caso de L^AT_EX). Enquanto que o L^AT_EX tenta esconder as configurações de documentos (do usuário final) para que seja apropriado para submissão de artigos e similares, ou a elaboração de documentos sem a necessidade do conhecimento técnico de diagramação, o ConTeXt facilita o acesso de tais recursos para os usuários, o que facilita a laboração de documentos genéricos.

Alguns Comentários Finais

Neste texto está direcionado ao usuário de \LaTeX , mas não para os desenvolvedores. Assim, não foi incluído detalhes sobre caixas e similares. Para quem pretende criar comandos e ambientes complexos ou desenvolver pacotes, o conhecimento sobre caixas é importante. Para este assunto, recomendo a leitura de outro material tais como [OPHS18] e [wik18]. Também não foi tratado a camada de programação \LaTeX3 que tem forma diferente de desenvolver os pacotes em relação a \LaTeX tradicional, na qual está presente nos pacotes modernos. O interessado em aprender a desenvolver pacotes, deve consultar documentos tais como <https://ctan.org/pkg/usrguide>, <https://ctan.org/pkg/clsguide> e <https://www.alanshawn.com/latex3-tutorial/>, entre outros.

Neste texto, foram apresentados alguns dos pacotes e classes mais utilizados, mas vários pacotes e classes populares foram omitidos.

Por exemplo, quem trabalha com fórmulas complexas, é recomendável que considere o uso do pacote `mathtools` que resolve algumas deficiências do pacote `amsmath`. Para criar ficha catalográfica, poderá colocar o número total de páginas usando o comando `\PreviousTotalPages`, mas dependendo do caso, precisará do pacote como o `pageslts`.

Para inserir uma ou mais páginas diretamente no documento em vez de inserir como figuras, usa-se o pacote `pdfpages`. Quem trabalha com tabelas, pode precisar do pacote `multirow` para mesclar linhas, `diagbox` para dividir células em diagonal, etc., que não foram citados neste documento. Ainda existem pacotes específicos para xadrez (`xskak`), diagrama química (`chemfig`), música (`abc`, `musixtex`), etc, além dos pacotes destinados para cada tipo de ajustes de documentos.

Dentre as classes omitidas aqui, as classes da família `koma script` e a classe `memoir` são um dos mais importantes. Estas classes implementam várias funcionalidades adicionais em relação as classes básicas.

Como existem pacotes específicos para cada assunto, é impossível conhecer todos eles. Mas, pelo menos podemos tentar conhecer alguns dos pacotes e classes populares existentes para área de atuação de cada um de nós.

Referências Bibliográficas

- [Abr24] Elayson Abreu. *abntexto: classe para L^AT_EX*. 2024. URL: <https://ctan.org/pkg/abntexto> [cited 2024-12-29].
- [Ara16a] Lauro César Araujo. *A classe abntex2: Documentos técnicos e científicos brasileiros compatíveis com as normas ABNT*. 2016. URL: <https://ctan.org/pkg/abnt2/> [cited 2018-06-11].
- [Ara16b] Lauro César Araujo. *O pacote abntex2cite: Estilos bibliográficos compatíveis com a ABNT NBR 6023*. 2016. URL: <https://ctan.org/pkg/abnt2/> [cited 2018-06-11].
- [GMS04] Michel Goossens, Frank Mittelbach, and Alexander Samarin. *The L^AT_EX Companion (second edition)*. Adilson–Wesley, Reading, MA, 2004.
- [Knu86] Donald E. Knuth. *The T_EX Book*. Adilson–Wesley, Reading, MA, third edition, 1986.
- [Lam86] Leslie Lamport. *L^AT_EX, A document Preparation System*. Adilson–Wesley, Reading, MA, 1986.
- [Lam94] Leslie Lamport. *L^AT_EX, A document Preparation System, second edition*. Adilson–Wesley, Reading, MA, 1994.
- [Mar18] Daniel Ballester Marques. *biblatex-abnt 3.3*. 2018. URL: <https://ctan.org/pkg/biblatex-abnt/> [cited 2018-06-11].
- [OPHS18] Tobians Oeticker, Hubert Partl, Irene Hyna, and Elisabeth Schlegl. *The Not So Short Introduction to L^AT_EX 2_ε*. Comprehensive T_EX Archive Network, 2018. URL: <https://ctan.org/pkg/lshort-english> [cited 2018-06-11].
- [Pak17] Scott Pakin. *The Comprehensive L^AT_EX Symbol List*. 2017. URL: <https://ctan.org/pkg/comprehensive/> [cited 2019-01-15].
- [Tan15] Till Tantau. *TikZ&PGF Manual*. 2015. URL: <https://ctan.org/pkg/pgf/> [cited 2018-06-11].
- [Tea02] Tutorial Team. Online tutorials on L^AT_EX, 2002. URL: <http://www.tug.org/tutorials/tugindia/> [cited 2018-06-11].

- [wik18] wikibook. *LaTeX*. wikibook, 2018. URL: <https://en.wikibooks.org/wiki/LaTeX> [cited 2018-06-11].

Índice Remissivo

- \!, 87
- \+, 20
- \,, 87
- \-, 20, 98
- \:, 87
- \;, 87
- |, 16
- \$, 7
- \$\$, 7
- %, 6
- &, 16, 31
- ^, 8
- _, 8
- \, 4, 12
- \(, 7
- \), 7
- \[, 7
- \\, 12, 16, 31
- \], 7
- , 243
- ~, 6
- ~, 10
- 12pt, 4
- \a', 21
- a4paper, 4
- \a=, 21
- \a~, 21
- ABNT, ii, 146, 205
- abntex2, 205
- ABNTeX2, 205
- abntex2cite, 220
- ABNTextto, 212
- \abovedisplayskip, 86
- abstract, 48
- \abstractname, 95
- acentuação
 - direta, 6
 - modo T_EX, 6
 - modo TeX, vi, 232
- acro, 165
- \acwopencirclearrow, 181
- \addbibresource, 163
- \addcontentsline, 126
- \addfontfeature, 198
- \addto, 95
- \addtocounter, 90
- \AddToHook, 113
- AddToHook{begindocument}, 114
- \AddToHookWithArguments, 114
- \AddToShipoutPictureFG, 155
- afterpage, 54
- alfabeto
 - matemático, 244
- algorithmicx, 155
- algpseudocode, 155
- algpseudocodex, 156
- \algrenewcommand, 156
- align*, 37
- alinhamento
 - centralizado, 11
 - direita, 11
 - esquerda, 11
 - justificado, 11
- \Alph, 89
- \alph, 89
- \smallskip, 86
- ambiente, 4, 44
 - múltiplas linhas, 45
 - parâmetro, 44
 - parâmetro opcional, 44
- amsbsy, 76
- amsmath, 29
- amssymb, 29
- amsthm, 55
- \ang, 134
- answers, 280
- \appendix, 50
- \appendixname, 95
- apêndice, 50
- apóstrofes, 6
- \ar, 180

- \arabic, 89
- \arccos, 75
- \arcsin, 75
- \arctan, 75
- \arg, 75
- arquivo
 - bbl, 81
 - bst, 81
 - referência bibliográfica, 79
- arquivos
 - sty, 246
- array, 15
- @removefromreset, 91
- article, 4
- aspas, 6
- \AtBeginDocument, 114
- \author, 50
- babel, 4, 93
- background, 153, 154
- \backmatter, 51
- base, 115
- beamer, 187
- beamerposter, 186
- \begin, 4
- \belowdisplayskip, 86
- bfseries, 72
- biber, 163
- \bibitem, 77
- biblatex, 163
 - abnt, 223
 - alphabetic, 165
 - authortitle, 165
 - authoryear, 165
 - draft, 165
 - langid, 200
 - numeric, 165
 - \parencite, 164
 - reading, 165
 - romanized, 200
 - \textcite, 164
 - translated, 200
 - verbose, 165
- \bibliographystyle, 81
- \bibname, 95
- BibTeX, 79
 - #, 80
 - abbrv, 81
 - abbrvurl, 126
 - alpha, 81
 - alphaur, 126
 - amsalpha, 81
 - amsplain, 81
 - @, 80
 - @article, 82
 - @book, 80
 - @comment, 83
 - @manual, 82
 - @misc, 82
 - @phdthesis, 82
 - @string, 80
 - comentário, 83
 - lastchecked, 126
 - note, 125
 - plain, 81
 - unsrt, 81
 - unsrturl, 126
 - url, 125
 - urldate, 125
- bibtex
 - doi, 162
 - url, 162
 - urldate, 163
- \bigskip, 86
- \blindmathpaper, 259
- \blindmathtrue, 259
- \Blindtext, 259
- blindtext, 153, 259
- \blindtext, 259
- block, 192
- bm, 30
- \bmod, 75
- boldmath, 75
- \boldsymbol, 75, 76
- booktabs, 20, 143
- \bottomrule, 143
- brazil, 95
- brazilian, 95
- calligra, 130
- cancel, 161
- caption, 122, 142
- \caption, 60, 122
- \caption*, 62, 122
- \captionn<idioma>, 95
- \captionsetup, 122
- capítulo, 47
- caracter especial
 - {, 232
 - }, 232
- caracteres especiais, 5
- center, 11

- \center, 11
- \chapter, 47
- \chapter*, 48
- \chaptername, 95
- \circlearrowleft, 180
- circledtext, 133
- citações, 21
- \cite, 78
- \clearcaptionsetup, 123
- \cleardoublepage, 53
- \clearpage, 53
- \ClearShipoutPictureBG, 155
- \cline, 17
- \cmidrule, 143
- \collect@body, 109
- color, 99
 - named, 99
 - usenames, 99
- \color, 99
- \colorbox, 99
- \colorlet, 152, 170
- colortbl, 20, 144, 145
- \columnsep, 88
- \columnseprule, 88
- \columnwidth, 88
- com serifa, 71
- comando
 - múltiplas linhas, 45
- comandos
 - com parâmetros, 43
 - nome das funções, 75
 - parâmetro opcional, 43
- comandos frágil, 92
- combinat, 272
- combine, 272
- combinet, 272
- comentário, 6
- comentário, 6
- Computer Modern, 129
- \contentsname, 95
- ConTeXt, 298
- contour, 131
- \convertcolorspec, 131
- converter, 292
 - Calc2LaTeX, 294
 - Excel2LaTeX, 294
 - Image Magick, 292
 - LaTeXML, 293
 - lwrap, 293
 - Pandoc, 294
 - sam2p, 293
 - TeX4ht, 293
 - Writer2LaTeX, 294
- \cos, 75
- \cosh, 75
- \cot, 75
- \coth, 75
- \counterwithin, 91
- \csc, 75
- custom-bib, 163
- código fonte
 - programma, 23
- datatool, 266
- \date, 50
- dcolum, 18
- \DeclareCaptionFormat, 123
- \DeclareMathOperator, 42
- \DeclareMathOperator*, 42
- \DeclareOption, 250
- \def, 112
- \defaultfontfeatures, 198
- \defaultfontfeatures*, 198
- \define@key, 105
- definir comandos, 42
- \deg, 75
- degradê
 - texto, 131
- delimitador, 241
- \depthof, 89
- derivada, 236
- \det, 75
- diagbox, 299
- \dim, 75
- \dimexpr, 89
- \DisemulatePackage{setspace}, 116
- displaymath, 7
- displaystyle, 7
- \displaystyle, 237
- documentclass, 3
- \documentclass, 4
- Donald Kunuth, 1
- \dotfill, 87
- \doublebox, 150
- \doublespacing, 115
- draftwatermark, 153, 154
- \draw, 172
- dscrition, 13
- dsfont, 130
- \DTLforeach, 266
- \DTLloaddb, 266

- \edef, 113
- editor gráfico, 288
 - Dia, 289
 - FlowFramTk, 290
 - GIMP, 289
 - InkScape, 288
 - LaTeX Draw, 289
 - TikZit, 290
- editor para L^AT_EX, 287
 - LyX, 287
 - TeXMaker/TeXStudio, 287
- elemento
 - flutuante, 59
- \else, 108
- em, 13, 72
- \em, 13
- \emph, 13, 72
- \end, 4
- ênfase de texto, 13
- \enlargethispage, 54
- \enskip, 87
- \enspace, 87
- \ensuremath, 42
- enumerate, 13, 15
- enumi, 90
- enumii, 90
- enumiii, 90
- enumitem, 127
 - inline, 127
 - shortlabels, 127
- enumiv, 90
- environ, 110
- equation, 9
- equation*, 37
- eso-pic, 153, 154
- espaço
 - depois do comando, 6
 - não quebrável, 6
- estilo da página
 - plain, 50
- estilo literário
 - francês, 117
- exercise, 279
- \exp, 75
- \expandafter, 105
- \ExplSyntaxOff, 204, 246
- \ExplSyntaxOn, 204, 246
- exsheets, 279
- fancy, 120
- fancybox, 150
- fancyhdr, 119
- \fancypage, 151
- \fancytext, 120
- \fancytext, 151
- \fbox, 25, 60, 100, 150
- \fboxrule, 100
- \fboxsep, 100
- \fcolorbox, 99
- ferramentas, 295
 - jabref, 295
 - jpgdftweak, 295
 - pdfarranger, 295
 - scribus, 296
 - serviços Web, 296
 - xournal++/journal, 296
- \fi, 108
- figura
 - flutuante, 59
- figure, 59
- \figurename, 95
- \fill, 174
- float, 139, 142
 - b, 60
 - !, 60
 - H, 139
 - h, 60
 - p, 60
 - t, 60
- floatflt, 140
- flowfram, 186
- flowframtk, 186
- flushleft, 11
- \flushleft, 11
- flushright, 11
- \flushright, 11
- fncychap, 120
 - Bjarne, 120
 - Bjornstrup, 120
 - \ChNumVar, 120
 - \ChTitleVar, 120
 - Conny, 120
 - Glenn, 120
 - Lenny, 120
 - Rejne, 120
 - Sonny, 120
- \fnsymbol, 89
- fonte
 - comandos antigos, 73
 - Computer Modern, 71
 - ênfatizado, 72

- formato normal, 72
- itálico, 72
- MLModern, 200
- negrito, 72
- New Computer Modern, 200
- nomo espaçado, 71
- não negrito, 72
- restaurar padrão, 73
- romano, 71
- samll caps, 72
- sem serifa, 71
- tamanho, 73
- fontenc, 4
- fontsetup, 200
- fontspec, 198
- \fontspec, 198
- footnote, 12
- \foreach, 177
- \foreignlanguage, 93
- \frac, 8
- frame, 187, 188
- \frame, 187, 188
- \framebox, 100
- framed, 151
- \frametitle, 188
- \frontmatter, 50
- função matemática
 - nome da, 240
- \fussy, 97
- gather*, 37
- \gcd, 75
- \gdef, 113
- geometry, 115
 - bmargin, 115
 - lmargin, 115
 - rmargin, 115
 - tmargin, 115
- \geometry, 115
- glossaries, 167
- glossários, 165
- gradient-text, 131
- graphicx, 63
- grid, 179
- groff, 298
- gráfico científico, 290
 - Asymptote, 290
 - FractInt, 292
 - Geogebra, 290
 - GNU Octave, 291
 - GNU R, 291
 - gnuplot, 291
 - Graphvis, 292
 - LibreCAD, 292
 - MathMod, 292
 - Maxima, 291
 - SciDavis, 291
- Gummi, 288
- headings, 116
- \heightof, 89
- \hfill, 87
- hhline, 20
- hifenização, 93
- \hline, 16
- \hom, 75
- \hrulefill, 87
- \hspace, 86
- \hspace*, 86
- Huge, 74
- huge, 74
- \hyperlink, 126
- hyperref, 124
- \hypertarget, 126
- hyphenat, 116
- \hyphenation, 98
- i sem pingo, 6
- IBGE, 227
- \IBGETab, 231
- idioma, 93
- \@ifclassloaded, 247
- \if@compatibility, 247
- \IfFileExists, 247
- iffont, 199
- \iffontexists, 199
- \IfFontExistsTF, 198
- \iffontsexist, 199
- \@ifstar, 104
- iftex, 195
- ifthen, 251
- \ifx, 108
- imagem externa, 63
- imagem PDF
 - múltiplas páginas, 64
- \includegraphics, 63
 - parâmetro opcional, 64
- \includepdf, 212
- indentfirst, 54
- \index, 83
- \indexname, 95
- índice remissivo, 83

- índice remissivo
 - com chave, 83
 - sub-entrada, 83
- índice remissivo
 - trecho, 84
- `\inf`, 75
- inkscape, 186
- `inlinegraphicx`, 142
- `inlinestyle`, 7
- `\input`, 283
- `inputenc`, 4
- `\item`, 13
- itemize, 13
- `itshape`, 72

- `jabref`, 79, 83
- `jPDFtweak`, 187
- `justify`, 116
- `\justify`, 116

- `\ker`, 75
- `\kill`, 20
- koma script, 299

- `\label`, 9, 60
- landscape, 141
- `LARGE`, 74
- `Large`, 74
- `large`, 74
- LaTeX, 1
- Latin Modern, 129
- leaflet, 276
- Leslie Lamport, 1
- `\let`, 44, 111
- letra
 - grega, 8
- letras gregas, 237
- `lettrine`, 117
- `\lg`, 75
- `\lim`, 75
- `\liminf`, 75
- limitante
 - duas linhas, 38
- `\limsup`, 75
- `\linebreak`, 12
- lineno, 152
- `\linenumbers`, 152
- `\linespread`, 97
- `\linewidth`, 20, 26, 88
- linhas em branco, 12
- lipsum, 153, 258
- `\lipsum`, 153, 258
- list, 15
- lista, 13
 - descrição, 13
 - enumerada, 13
 - controle, 15
 - inline, 127
 - item, 13
 - itemizada, 13
 - marca de itens, 99
- lista de
 - siglas, 165
 - simbolos, 165
- lista de figuras, 62
- lista de tabelas, 62
- `\listfigurename`, 95
- listings, 156
- `listingsutf8`, 158
- `\listoffigures`, 62
- `\listoftables`, 62
- `\listtablename`, 95
- `\ln`, 75
- `\log`, 75
- longtable, 62
- `\lstinputlisting`, 157
- `lstlisting`, 157
- `\lstset`, 157
- LTXexample, 158
- Lua(La)TeX, 194
- luavlna, 197
- LyX, 2
- L^AT_EX, 261

- MacTeX, 2
- `\mainmatter`, 50
- `\makeatletter`, 103, 246
- `\makeatlther`, 103
- `\makeatother`, 246
- `\makebox`, 100
- `makebst`, 163
- `makeidx`, 83
- `makeindex`, 84
- `\makeindex`, 83
- `\maketitle`, 50, 52
- `\MakeUppercase`, 116
- Markdown, 297
- math, 7
- `\mathbb`, 75
- `\mathbf`, 74
- `\mathcal`, 74
- `\mathfrak`, 75

- `\mathit`, 74
- `\mathnormal`, 74
- `\mathop`, 42
- `mathpazo`, 99
- `mathptmx`, 99
- `\mathrm`, 74
- `\mathsf`, 74
- `mathtools`, 299
- `\mathtt`, 74
- matriz
 - delimitador
 - parenteses, 31
- matéria
 - frontal, 50
- `\max`, 75
- `\mbox`, 31, 98, 100
- `mdseries`, 72
- `\medskip`, 86
- `memoir`, 116, 299
- `microtype`, 116
- `\midrule`, 143
- MikTeX, 2
- `\min`, 75
- `minipage`, 24
- misturar cores, 170
- MLModern, 129
- modo matemático
 - acentuação, vi, 39, 243
 - f' , 40
 - `\acute{a}`, \acute{a} , 40, 243
 - `\bar{a}`, \bar{a} , 40, 243
 - `\breve{a}`, \breve{a} , 40, 243
 - `\check{a}`, \check{a} , 40, 243
 - `\ddddot{a}`, \ddddot{a} , 40
 - `\dddot{a}`, \dddot{a} , 40
 - `\ddot{a}`, \ddot{a} , 40, 243
 - `\dot{a}`, \dot{a} , 40, 243
 - `\grave{a}`, \grave{a} , 40, 243
 - `\hat{a}`, \hat{a} , 40, 243
 - `\imath`, \imath , 41, 243
 - `\jmath`, \jmath , 41, 243
 - `\mathring{a}`, \mathring{a} , 243
 - \overbrace{abc}^n , \overbrace{abc}^n , 33, 243
 - `\overleftarrow{abc}`, \overleftarrow{abc} , 40, 243
 - `\overleftrightharpoon{abc}`, $\overleftrightharpoon{abc}$, 40
 - `\overline{abc}`, \overline{abc} , 40, 243
 - `\overrightarrow{abc}`, \overrightarrow{abc} , 40, 243
 - `\overset{\circ}{a}`, $\overset{\circ}{a}$, 40
 - `\sqrt[n]{abc}`, $\sqrt[n]{abc}$, 243
 - `\sqrt{abc}`, \sqrt{abc} , 243
 - `\tilde{a}`, \tilde{a} , 40, 243
 - `\underbar{abc}`, \underbar{abc} , 40
 - z | $\{$
 - `\underbrace{abc}_n`, \underbrace{abc}_n , 33
 - `\underbrace{abc}_n`, \underbrace{abc}_n , 243
 - $\{z$
 - `\underleftarrow{abc}`, \underleftarrow{abc} , 40
 - `\underlefterightarrow{abc}`, $\underlefterightarrow{abc}$, 40
 - `\underline{abc}`, \underline{abc} , 40, 243
 - `\underrightarrow{abc}`, \underrightarrow{abc} , 40
 - `\vec{a}`, \vec{a} , 40, 243
 - `\widehat{abc}`, \widehat{abc} , 40, 243
 - `\widetilde{abc}`, \widetilde{abc} , 40, 243
 - f^* , f^* , 40
 - f^\backprime , f^\backprime , 40
 - f° , f° , 40
 - f^\llcorner , f^\llcorner , 40
 - f^\perp , f^\perp , 40
 - f^\prime , f^\prime , 40
 - f^\ulcorner , f^\ulcorner , 40
- alfabeto
 - `\mathbb{ABCdef123}`, $\mathbb{ABCdef123}$, 29
 - `\mathbf{ABCdef123}`, $\mathbf{ABCdef123}$, 244
 - `\mathcal{ABC}`, \mathcal{ABC} , 29, 244
 - `\mathfrak{ABC}`, \mathfrak{ABC} , 29
 - `\mathit{ABCdef123}`, $\mathit{ABCdef123}$, 244
 - `\mathnormal{ABCdef123}`, $\mathnormal{ABCdef123}$, 244
 - `\mathrm{ABCdef123}`, $\mathrm{ABCdef123}$, 29, 244
- ams
 - Bmatrix, 31
 - bmatrix, 31
 - cases, 31
 - matrix, 31
 - matriz delimitado por chaves, 31
 - matriz delimitado por cochetes, 31
 - matriz norma, 31
 - matriz valor absoluto, 31
 - pmatrix, 31
 - Vmatrix, 31
 - vmatrix, 31
- básico
 - +, 237
 - ., 237
 - , 237
 - ., 237

- /, 237
- ;, 237
- <, 237
- =, 237
- >, 237
- !, 237
- {, 232
- {, 234, 237
- }, 232
- }, 234, 237
- \#, #, 232, 234, 237
- \\$, \$, 232, 234, 237
- \%, %, 232, 234, 237
- \&, &, 232, 234, 237
- \P, ¶, 232, 234, 237
- \S, §, 232, 234, 237
- \copyright, ©, 232, 234, 237
- \dag, †, 232, 234, 237
- \ddag, ‡, 232, 234, 237
- \dots, ..., 232, 234, 237
- \mathop, 30
- \pounds, £, 232, 234, 237
- _, _, 232, 234, 237
- binário
 - \amalg, \amalg , 238
 - \ast, *, 238
 - \bigcirc, \bigcirc , 238
 - \bigtriangledown, \bigtriangledown , 238
 - \bigtriangleup, \bigtriangleup , 238
 - \bullet, •, 238
 - \cap, \cap , 238
 - \cdot, ·, 238
 - \circ, \circ , 238
 - \cup, \cup , 238
 - \dagger, †, 238
 - \diamond, \diamond , 238
 - \div, \div , 238
 - \mp, \mp , 238
 - \odot, \odot , 238
 - \ominus, \ominus , 238
 - \oplus, \oplus , 238
 - \oslash, \oslash , 238
 - \otimes, \otimes , 238
 - \pm, \pm , 238
 - \setminus, \setminus , 238
 - \sqcap, \sqcap , 238
 - \sqcup, \sqcup , 238
 - \times, \times , 238
 - \triangleleft, \triangleleft , 238
 - \triangleright, \triangleright , 238
 - \uplus, \uplus , 238
 - \vee, \vee , 238
 - \wedge, \wedge , 238
 - \wr, \wr , 238
- binário ajustável
 - \bigcap, \bigcap , 238
 - \bigcup, \bigcup , 238
 - \bigodot, \bigodot , 238
 - \bigoplus, \bigoplus , 238
 - \bigotimes, \bigotimes , 238
 - \bigsqcup, \bigsqcup , 238
 - \biguplus, \biguplus , 238
 - \bigvee, \bigvee , 238
 - \bigwedge, \bigwedge , 238
 - \coprod, \coprod , 238
 - \int, \int , 238
 - \oint, \oint , 238
 - \prod, \prod , 238
 - \sum, \sum , 238
- caracter de extensão
 - \Relbar, =, 244
 - \relbar, −, 244
- \centernot, 240
- construção básica, 236
 - ' , 236
 - ˘ , 236
 - ˘ , 236
 - \atop, 236
 - expoente, 236
 - \frac, 236
 - fração, 236
 - índice, 236
 - \mathop, 237
 - raiz, 236
 - \sqrt, 236
 - \stackrel, 236
- construção
 - \atop, 38
 - \binom, 39
 - \intertext, 37
 - \nonumber, 36
 - \stackrel, 38
 - \substack, 38
 - \text, 31
 - \underset, 38
- align, 36
- aligned, 34
- gather, 36
- multiline, 36
- split, 34

- delimitador
 (, 32, 241
), 32, 241
 [, 32, 241
 \||, 32, 241
 \||, 32
 |, 241
], 32, 241
 \Big, 33, 241
 \Bigg, 33, 241
 \Downarrow, ↓, 241
 \Uparrow, ↑, 241
 \Updownarrow, ⇕, 241
 \backslash, \, 241
 \big, 33, 241
 \bigg, 33, 241
 \downarrow, ↓, 241
 \langle, ⟨, 32, 241
 \lceil, ⌈, 32, 241
 \left, 32
 \left., 32
 \lfloor, ⌊, 32, 241
 \rangle, ⟩, 32, 241
 \rceil, ⌋, 32, 241
 \rfloor, ⌋, 32, 241
 \right, 32
 \right., 32
 \uparrow, ↑, 241
 \updownarrow, ⇕, 241
 \{, {, 32, 241
 \}, }, 32, 241
 \left., 241
 \lgroup, (, 241
 \lmoustache, \left(, 241
 \rgroup,), 241
 \right., 241
 \rmoustache, \right) , 241
- displaystyle
 meio do texto, 9
- diverso
 \Im, ℑ, 242
 \Re, ℝ, 242
 \aleph, ℵ, 242
 \angle, ∠, 242
 \backslash, \, 242
 \bot, ⊥, 242
 \ell, ℓ, 242
 \emptyset, ∅, 242
 \exists, ∃, 242
 \flat, ♭, 242
 \forall, ∀, 242
 \imath, ι, 242
 \in, ∈, 242
 \infty, ∞, 242
 \jmath, j, 242
 \nabla, ∇, 242
 \natural, ♮, 242
 \ni, ∋, 242
 \partial, ∂, 242
 \prime, ′, 242
 \sharp, ♯, 242
 \surd, √, 242
 \top, ⊤, 242
 \triangle, △, 242
 \wp, ϖ, 242
 \neg, ¬, 242
 \not, 242
- fração, 8
- função
 \Pr, Pr, 240
 \arccos, arccos, 240
 \arcsin, arcsin, 240
 \arctan, arctan, 240
 \arg, arg, 240
 \bmod, mod, 240
 \cos, cos, 240
 \cosh, cosh, 240
 \cot, cot, 240
 \coth, coth, 240
 \deg, deg, 240
 \det, det, 240
 \dim, dim, 240
 \exp, exp, 240
 \gcd, gcd, 240
 \hom, hom, 240
 \inf, inf, 240
 \ker, ker, 240
 \lg, lg, 240
 \lim, lim, 240
 \liminf, lim inf, 240
 \limsup, lim sup, 240
 \ln, ln, 240
 \log, log, 240
 \max, max, 240
 \min, min, 240
 \pmod, (mod n), 240
 \sec, sec, 240
 \sin, sin, 240
 \sinh, sinh, 240

- `\sup`, sup, 240
- `\tan`, tan, 240
- `\tanh`, tanh, 240
- csc, csc, 240
- grega
 - `o`, 237
 - `\alpha`, α , 237
 - `\beta`, β , 237
 - `\chi`, χ , 237
 - `\delta`, δ , 237
 - `\epsilon`, ϵ , 237
 - `\eta`, η , 237
 - `\gamma`, γ , 237
 - `\iota`, ι , 237
 - `\kappa`, κ , 237
 - `\lambda`, λ , 237
 - `\mu`, μ , 237
 - `\nu`, ν , 237
 - `\omega`, ω , 237
 - `\phi`, ϕ , 237
 - `\pi`, π , 237
 - `\psi`, ψ , 237
 - `\rho`, ρ , 237
 - `\sigma`, σ , 237
 - `\tau`, τ , 237
 - `\theta`, θ , 237
 - `\upsilon`, υ , 237
 - `\varepsilon`, ε , 237
 - `\varphi`, φ , 237
 - `\varpi`, ϖ , 237
 - `\varrho`, ϱ , 237
 - `\varsigma`, ς , 237
 - `\vartheta`, ϑ , 237
 - `\xi`, ξ , 237
 - `\zeta`, ζ , 237
- grega maiúscula
 - `\Delta`, Δ , 237
 - `\Gamma`, Γ , 237
 - `\Lambda`, Λ , 237
 - `\Omega`, Ω , 237
 - `\Phi`, Φ , 237
 - `\Pi`, Π , 237
 - `\Psi`, Ψ , 237
 - `\Sigma`, Σ , 237
 - `\Theta`, Θ , 237
 - `\Upsilon`, Υ , 237
 - `\Xi`, Ξ , 237
- implica
 - `\implies`, \implies , 239
- índice, 8
- integral
 - `\idotsint`, $\int \cdots \int$, 33
 - `\iiint`, \iiint , 33
 - `\iint`, \iint , 33
 - `\int`, \int , 33, 34
 - `\oint`, \oint , 33
- matriz, 31
- negação, 41
- `\not`, 240
- operador
 - `\pm`, \pm , 8
- pontuação
 - `\cdot`, \cdot , 243
 - `\cdots`, \cdots , 34, 243
 - `\colon`, $:$, 243
 - `\ddots`, \ddots , 243
 - `\ldotp`, \cdot , 243
 - `\ldots`, \dots , 34, 243
 - `\vdots`, $:$, 243
- potência, 8
- relação
 - `\approx`, \approx , 238
 - `\asymp`, \asymp , 238
 - `\bowtie`, \bowtie , 238
 - `\cong`, \cong , 238
 - `\doteq`, \doteq , 238
 - `\equiv`, \equiv , 238
 - `\frown`, \frown , 238
 - `\mid`, $|$, 238
 - `\models`, \models , 238
 - `\parallel`, \parallel , 238
 - `\perp`, \perp , 238
 - `\prec`, \prec , 238
 - `\preceq`, \preceq , 238
 - `\propto`, \propto , 238
 - `\sim`, \sim , 238
 - `\simeq`, \simeq , 238
 - `\smile`, \smile , 238
 - `\succ`, \succ , 238
 - `\succeq`, \succeq , 238
- scriptstyle, 9
- se, e somente se
 - `\iff`, \iff , 239
- seta
 - `\Downarrow`, \Downarrow , 239
 - `\Leftarrow`, \Leftarrow , 239
 - `\Leftrightarrow`, \Leftrightarrow , 239
 - `\Longleftarrow`, \Longleftarrow , 239
 - `\Leftrightarrow`, \Leftrightarrow , 239
 - `\Longrightarrow`, \Longrightarrow , 239

- \Rightarrow, \Rightarrow , 239
- \Uparrow, \Uparrow , 239
- \Updownarrow, \Updownarrow , 239
- \downarrow, \downarrow , 239
- \hookleftarrow, \hookleftarrow , 239
- \hookrightarrow, \hookrightarrow , 239
- \leftarrow, \leftarrow , 239
- \leftharpoondown, \leftharpoondown , 239
- \leftharpoonup, \leftharpoonup , 239
- \leftrightharpoonup, \leftrightharpoonup , 239
- \longleftarrow, \longleftarrow , 239
- \longleftarrow, \longleftrightarrow , 239
- \longmapsto, \longmapsto , 239
- \longrightarrow, \longrightarrow , 239
- \mapsto, \mapsto , 239
- \nearrow, \nearrow , 239
- \nrightarrow, \nrightarrow , 239
- \rightarrow, \rightarrow , 239
- \rightharpoondown, \rightharpoondown , 239
- \rightharpoonup, \rightharpoonup , 239
- \rightleftharpoons, \rightleftharpoons , 239
- \searrow, \searrow , 239
- \swarrow, \swarrow , 239
- \uparrow, \uparrow , 239
- \updownarrow, \updownarrow , 239
- símbolo
 - \not, 41
 - textstyle, 9
- modo texto
 - acentuação, 232
 - \'a, á, 232
 - \.a, à, 232
 - \=a, â, 232
 - \H{a}, ã, 232
 - \verbä+, +, ä, 232
 - \^a, â, 232
 - \`a, à, 232
 - \b{a}, a, 232
 - \c{c}, ç, 232
 - \d{a}, a, 232
 - \r{a}, â, 232
 - \t{a}, â, 232
 - \u{a}, ã, 232
 - \v{a}, ä, 232
 - \~a, ã, 232
 - i sem pingo, \i, i, 232
 - j sem pingo, \j, j, 232
- apóstrofo, 234
- apóstrofes, 232
- aspas, 232, 234
- caracter especial
 - \AA, Å, 232
 - \AE, Æ, 232
 - \IJ, IJ, 232
 - \L, Ł, 232
 - \O, Ø, 232
 - \OE, Œ, 232
 - \SS, ß, 232
 - \aa, å, 232
 - \ae, æ, 232
 - \ij, ij, 232
 - \l, ł, 232
 - \o, ø, 232
 - \oe, œ, 232
 - \ss, ß, 232
- letra circulada, \textcircled{a}, @, 232
- símbolo
 - {, 232, 234, 237
 - }, 232, 234, 237
 - \#, #, 232, 234, 237
 - \\$, \$, 232, 234, 237
 - \%, %, 232, 234, 237
 - \&, &, 232, 234, 237
 - \P, ¶, 232, 234, 237
 - \S, §, 232, 234, 237
 - \copyright, ©, 232, 234, 237
 - \dag, †, 232, 234, 237
 - \ddag, ‡, 232, 234, 237
 - \dots, ..., 232, 234, 237
 - \pounds, £, 232, 234, 237
 - \textasciicircum, ^, 234
 - \textasciitilde, ~, 234
 - \textasteriskcentered, *, 234
 - \textbackslash, \, 234
 - \textbar, |, 234
 - \textbardbl, ||, 234
 - \textbullet, •, 234
 - \textemdash, —, 234
 - \textendash, –, 234
 - \textexclamdown, ¡, 234
 - \textordfeminine, ª, 234
 - \textordmasculine, º, 234
 - \textperiodcentered, ·, 234
 - \textquestiondown, ¿, 234
 - \textregistered, ®, 234
 - \texttrademark, ™, 234
 - \textvisiblespace, □, 234
 - _, _ , 232, 234, 237
- \modulolinenumbers, 152
- multicol, 27

- multicolors, 27
- multicolumn, 17
- multiline*, 37
- multirow, 299
- natbib, 162
 - \citep, 162
 - \citet, 162
 - aaai-named, 163
 - abbrvnat, 163
 - agsm, 163
 - apa, 163
 - apalike, 163
 - astron, 163
 - authordate<n>, 163
 - chicago, 163
 - dcu, 163
 - humanbio, 163
 - kluwer, 163
 - named, 163
 - newapa, 163
 - plainnat, 163
 - unsrtnat, 163
- \NeedsTeXFormat, 246
- newcolumnntype, 18
- \newcommand, 42
- \newcounter, 90
- \newenvironment, 44
- \newfloat, 142
- \newfontfamily, 198
- \newif, 106, 250
- \newlength, 88
- \newline, 12
- \newsavebox, 101
- \newtheorem, 55
- nicematrix, 180
- \noindent, 45, 54
- \nolinenumbers, 152
- normalfont, 73, 74
- normalsize, 74
- nota de rodapé, 12
- \note, 188
- nova linha, 12
- \num, 134
- numerica, 138
- numerica-tables, 138
- \onecolumn, 27
- \onehalfspacing, 115
- oneside, 52
- \only, 192
- openany, 52
- openright, 52
- operador binário, 238
- otherlanguage, 93
- \ovalbox, 150
- Overfull \hbox, 97
- overlay, 192
- overpic, 181
- \PackageError, 247
- \PackageWarning, 247
- pacote, 4
- \pagecolor, 99
- \pageref, 10
- pageslts, 299
- \pagestyle
 - headings, 50
- \paperheight, 88
- \paperwidth, 88
- \par, 45
- \paragraph, 47
- \parbox, 26, 100
- \parindent, 88, 117
- parskip, 117
- \parskip, 88, 117
- \partname, 95
- parágrafo, 4, 47
- parâmetro
 - obrigatório, 4
 - opcional, 4
- parâmetros
 - chave=valor, 105
- \PassOptionsToClass, 251, 253
- \PassOptionsToPackage, 251, 253
- \pagestyle
 - empty, 50
- pdfscape, 141
- pdfpages, 212, 299
- \pdfstringdefDisableCommands, 126
- pgfplots, 181
- \phantom, 87
- \phantomsection, 127, 165
- pict2e, 67
- picture, 66
- pmb\pmb, 75
- polyglossia, 194
- \Pr, 75
- preamble, 3
- \PreviousTotalPages, 299
- \printbibliography, 164
- \printindex, 84

- \ProcessOptions, 251
- proof, 44, 55
- \proofname, 57, 95
- \protect, 92
- \providecommand, 42
- \ProvidesClass, 252
- \ProvidesPackage, 246
- \qedhere, 57
- \qquad, 87
- \qty, 135
- \quad, 87
- quadro, 229
- quebra de linha, 12
- quotation, 22
- quote, 21
- ragged2e, 116
- \raisebox, 101
- raiz, 8
- \ref, 10
- referência bibliográfica, 77
- referência cruzada, 9
- \reflectbox, 70
- \refname, 95
- \refstepcounter, 91
- relação binária, 238
- \renewcommand, 42
- required, 115
- \RequirePackage, 246
- \resizebox, 68
- rmfamily, 71
- \Roman, 89
- \roman, 89
- \rotatebox, 69
 - origin, 69
- rotating, 141
- \rule, 102
- rótulo, 9
- sans serif, 71
- \savebox, 101
- \sbox, 101
- \scalebox, 68
- scribus, 186
- scriptsize, 74
- scshape, 72
- \sec, 75
- \section, 47
- \section*, 48
- \selectlanguage, 93
- serifa, 71
- seta, 239
- setas
 - com nome, 38
- \setbeamerfont, 188
- \setbeamertemplate, 188
- \setcounter, 90
- \setkeys, 105
- \setlength, 88
- setspace, 115
- \settodepth, 88
- \settofirstfound, 199
- \settoheight, 88
- \settototalheight, 89
- \settowidth, 88
- seção, 47
- sffamily, 71
- sfmath, 130
- \shadowbox, 150
- shadowcolor, 151
- shipout, 155
- showexpl, 158
- \SI, 135
- si
 - \ampere, 137
 - \candela, 137
 - \celsius, 137
 - \centi, 137
 - \deca, 137
 - \deci, 137
 - \giga, 137
 - \hecto, 137
 - \kelvin, 137
 - \kilo, 137
 - \kilogram, 137
 - \litre, 137
 - \mega, 137
 - \meter, 137
 - \metre, 137
 - \micro, 137
 - \milli, 137
 - \mole, 137
 - \nano, 137
 - \percent, 137
 - \second, 137
- \si, 135
- SILE, 297
- símbolos
 - matemáticos, vi, 236
 - modo texto, vi, 234

- símbolos básicos, vi, 232
- `\sin`, 75
- `\singlespacing`, 115
- `\sinh`, 75
- `\ssetup`, 137, 149
- siunitx, 134
- `\sloppy`, 97
- slshape, 72
- soul, 161
- spacing, 115
- `\sqrt`, 8
- standalone, 283
- `\stepcounter`, 90
- `\stretch`, 87
- strut, 100
- `\strut`, 100
- sub listas, 14
- subcaption, 139
- subequação, 39
- subfig, 140
- subfiles, 285
- `\subfiles`, 285
- `\subparagraph`, 47
- subparágrafo, 47
- `\subsection`, 47
- subseção, 47
- `\subsubsection`, 47
- SumatraPDF, 261
- sumário, 48, 50, 62
 - linhas pontilhadas, 103
- `\sup`, 75
- `\supressfloats`, 62
- `\symbf`, 76
- símbolos
 - diversos, vi, 242
- tabbing, 20
- tabela, 15
 - flutuante, 61
 - mesclar células, 17
- tabela longa, 62
- tabelas
 - com números, 148
- table, 59, 61
- `\tablename`, 95
- `\tableofcontents`, 48, 50, 62
- tabto, 127
- tabular, 15
- tabularray, 145
- tabularray-abnt, 227
- tabularx, 19
- tabulação, 20
- talltblr, 148
- tamanho
 - letra, 4
 - papel, 4
- `\tan`, 75
- `\tanh`, 75
- tasks, 279
- tblr, 145
- tcolorbox, 150
- teoremas, 55
- TeX, 1
- TeXLive, 2
- TeXMaker, 1
- TeXStudio, 1
- `\textbf`, 72
- `\textcalligra`, 130
- textcase, 116
- `\textcircled`, 132
- `\textcite`, 223
- `\textcolor`, 99
- textcomp, 236
- `\textheight`, 88
- `\textit`, 72
- `\textmd`, 72
- `\textnormal`, 74
- `\textorpdfstring`, 126
- `\textrm`, 71
- `\textsc`, 72
- `\textsf`, 71
- `\textsl`, 72
- textstyle, 7
- `\texttt`, 71
- `\textup`, 72
- `\textwidht`, 88
- TeXWorks, 288
- `\the`, 88
- thebibliography, 77
- `\thechapter`, 89
- `\the<contador>`, 89
- `\theoremstyle`
 - definition, 55
 - remark, 55
- `\thepage`, 89
- `\thisfancy page`, 151
- `\thisfancyput`, 151
- `\thispagestyle`
 - empty, 50, 53
- ticket, 270
- `\ticket`, 270

`\ticketdefault{}`, 270
tikz, 171
Times, 99
tiny, 73
`\title`, 50
titlepage, 50
titlesec, 120
 explicit, 122
tocbibind, 116
tocloft, 123
`\today`, 50
`\todo`, 286
todonotes, 286
`\toprule`, 143
`\totalheightof`, 89
ttfamily, 71
twocolumn, 27
`\twocolumn`, 27
twoside, 52
`\typeout`, 246
typewriter, 71
typst, 297
título curto, 47

ulem, 160
Underfull `\hbox`, 97
`\unit`, 135
`\unitlength`, 66, 88
upmendex, 84
upshape, 72
`\url`, 125
urlbst, 126
`\usebox`, 101
`\usecolortheme`, 187
`\usefonttheme`, 188
`\usepackage`, 4
`\usetheme`, 187
`\usetikzlibrary`, 171

`\value`, 91
`\verb`, 24
`\verb*`, 24
verbatim, 23, 24
verbatim*, 23
`\verbatiminput`, 24
versaletes, 72
verse, 22
verso, 22
`\vfill`, 87
`\vspace`, 86
`\vspace*`, 86

`\widthof`, 89
wrapfig, 140

xcolor, 170
`\xdef`, 113
Xe(La)TeX, 194
xevlna, 197
xfp, 138
xindex, 84
xindy, 84
xsim, 279